DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 316 — ANNO 113

DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1937

Na reunião ministerial de hontem, o governo resolveu suspender a remessa de fundos para o serviço da divida externa

Reuniu-se hontem o ministerio sob a presidencia do sr. Getulio Vargas

Será submettido a uma revisão completa o orçamento para 1938, votado pelo Legislativo — A suspensão do programma da divida externa

RIO, 20 (A. M.) — **Reuniu-se, no palacio do Cattete, o ministerio sob a** presidencia **do sr. Getulio Vargas.**

UMA NOTA OFFICIAL

RIO, 20 (A. M.) — **E' o seguinte o texto da nota official da reunião ministerial:**

"O presidente Getulio Vargas convocou o ministerio para uma reunião collectiva **que se realizou, hoje, á tarde, no palacio do Cattete.**

Entre os assumptos examinados, encontra-se o do orçamento, votado pelo Legislativo. Ficou resolvido submettel-o a uma revisão completa, com o fim de adaptal-o ao programma traçado pelo presidente da Republica, no manifesto de 10 de novembro.

Ainda no cumprimento desse programma de acção, deliberou-se suspender, a partir de hoje, a remessa de fundos para o serviço da divida externa e autorizar o ministro da Fazenda a encetar negociações com os interessados dos diversos paizes, no sentido de serem realizados novos accordos, dentro das possibilidades reaes do paiz.

"A suspensão não abrangerá os compromissos assumidos para a liquidação dos atrazados commerciaes".

NAVIOS DE GUERRA ALLEMÃES CHEGAM A ALGESIRAS

CHEGA A PERPIGNAN O EMBAIXADOR FRANCEZ

GIBRALTAR, 20 (H.) — Os navios de guerra allemães "Deutschland Mowe", "Kondor" e "Falk" chegaram, hontem, pela manhã, a Algesiras.

CHEGOU A PERPIGNAN

PERPIGNAN, 20 (H.) — O sr. Labonne, embaixador da França na Hespanha, chegou hoje a esta cidade, sendo saudado pelo prefeito.

O sr. Labonne permanecerá na residencia do prefeito até sua partida para a Hespanha.

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-ALLEMÃES

Esperados em Munich Lord Halifax e o barão Von Neurath

LONDRES, 20 (H.) — Desmente-se, nos circulos autorizados, que Lord Halifax tenha sido encarregado de convidar o sr. Von Neurath para vir a Londres, afim de conferenciar com os dirigentes inglezes á respeito de varias questões que interessam aos dois paizes.

Não se exclue a hypothese de novas conversações anglo-allemãs apenas assegura-se que nada, no genero, está sendo tratado, no momento.

ESPERADO EM MUNICH

MUNICH, 20 (H.) — **Lord Halifax e o barão Von Neurath são esperados nesta cidade.**

ESPERADOS EM MUNICH

BERLIM, 20 (H.) — **Lord Halifax** partirá de Berchtesgaden **ás 15.30,** em direcção a Munich, onde chegará **ás 18 horas.**

Lord Halifax deverá jantar em Munich antes de embarcar.

QUATRO SEMANAS DEPOIS

BERLIM, 20 (H.) — Observa-se em alguns circulos, que a visita de Lord Halifax ao chanceller Hitler se realizou quatro semanas depois da visita do duque de Windsor, feita a 22 de outubro.

SURPRESA

LONDRES, 20 (H.) — Os circulos politicos mostram-se surprendidos com a noticia vinda de Berlim anunciando que Lord Halifax convidara o sr. Von Neurath para vir a Londres conferenciar com os dirigentes britannicos.

A surpresa é tanto maior quanto hontem á tarde, naquelles circulos, se oppunha formal desmentido ao facto.

Si a noticia confirmar-se, presume-se que o progresso das conversações de Lord Halifax seja sufficiente para justificar o convite embora não estivesse previsto por occasião do embarque do politico inglez.

PRESOS DIVERSOS COMMUNISTAS NA BAHIA

Descoberta uma cellula em Angra dos Reis

RIO, 20 (A. M.) — O general Eurico Dutra recebeu um telegramma do coronel Antonio Dantas, interventor federal na Bahia, informando que a Secretaria de Segurança effectuou a prisão de diversos communistas e recolheu copioso material bellico. Desse material a maioria achava-se dentro do Palacio da Acclamação e em fazendas do interior do Estado.

UMA CELLULA EM ANGRA DOS REIS

RIO, 20 (A. M.) — A policia de Nictheroy descobriu uma celluda em Angra dos Reis.

Foram presos oito individuos e apprehendidos varios boletins subversivos.

EXPURGO DE COMMUNISTAS

RIO, 20 (A. M.) — O chefe de policia do Estado do Rio recommendou aos delegados regionaes o expurgo de communistas que porventura ainda se encontrem soltos. Determina aquella autoridade a detenção dos mesmos e remessa á Chefatura.

FECHAMENTO DE CONSULADOS ALLEMÃES E ITALIANOS NA URSS

Medida tomada em consequencia das negociações diplomaticas entre os tres paizes

BERLIM, 20 (H.) — Confirma-se a noticia de que o governo allemão decidiu restringir as suas representações consulares na U.R.S.S.

Assim é provavel que apenas sejam mantidos os consulados de Moscou, Kiew e Ovosibirck. Os subditos apoiam essa decisão, dando as razões seguintes: diminuição consideravel de subditos allemães na Russia e decrescimo das trocas commerciaes. Por outra parte os consulados sovieticos no Reich seriam reduzidos a dois, mantidos nos dois portos principaes do norte da Allemanha.

TAMBEM CONSULADOS ITALIANOS

MOSCOU, 20 (A. M.) — Em consequencia das negociações diplomaticas entre os governos da U.R.S.S. e da Italia, terminadas hoje, este paiz fechará, o mais tardar até 20 de janeiro, os consulados de Kiew, Leninegrado, Riglá e o vice-consulado de Batum, na Russia.

Anemia [illegible]idade

Emulsão de Scott

PRESOS TRES DIPLOMATAS SOVIETICOS

CAIRAM NO DESAGRADO DO GOVERNO DA U.R.S.S.

MOSCOU, 20 (U. P.) — **Confirma-se a noticia de modificação no serviço diplomatico da U. R. S. S.**

Sabe-se, a proposito, que tres diplomatas foram presos por terem caido no desagrado do governo sovietico.

NOVOS MINISTROS PARA A LETHONIA E ESTHONIA

MOSCOU 20 (U. P.) — **Annuncia-se a nomeação de novos ministros para a Lethonia e Esthonia.**

O alcance politico e social da nova Constituição

DECLARAÇÕES DO SR. MAC DOWELL AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — O INTERVENTOR BAHIANO DECLARA NAO HAVER SALDO NOS COFRES PUBLICOS — UM NOVO JORNAL EM PORTO ALEGRE EM SUBSTITUIÇAO A' "FEDERAÇAO"

RIO, 20 (A. M.) — O sr. Mac Dowell, ex-procurador geral da Justiça Eleitoral, fez apreciações, no "O Jornal", á nova Constituição.

Disse que não haverá mais partidos nacionaes.

Considera o novo Estatuto necessario ao Brasil para que elle se reintegre na posse de si mesmo, com grandes beneficios para a collectividade.

Salientou a unificação da Justiça prevista na nova Carta, a creação do Conselho da Economia Nacional e a impossibilidade á representação nacional a quem tenha exercido, por espaço nunca menor de 4 annos, cargo no governo da União ou dos Estados.

Mostrou o alcance politico e social da nova Constituição.

Relativamente ao novo regimen disse que como todo o Estado forte está de accordo com as tendencias e as necessidades da época actual, visto como o regimen instituido a 10 de novembro enfeixa poderes maximos em mãos do Executivo.

Concluindo, fez votos para que os brasileiros se congreguem para realizar, na pratica, a nova Constituição.

NOVO JORNAL EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 (A. M.) — Entrou em circulação o **Jornal do Estado**, orgão official do governo. Essa folha foi creada em substituição á **Federação** e é dirigida pelo sr. Emilio Kemp.

"O ESTADO NAO POSSUE SALDO" — DIZ O INTERVENTOR BAHIANO

RIO, 20 (A. M.) — O interventor bahiano telegraphou ao presidente Getulio Vargas sobre a situação financeira do seu Estado.

Diz que a Bahia tem á sua disposição um emprestimo, na conta-corrente do Banco do Brasil, de 24 mil contos. O Estado deve, actualmente, ao Banco 4.400 contos e possue, no Banco da Bahia 11.000 contos destinados á amortização das apolices das Obras Publicas.

Dahi, nenhum saldo, effectivamente, possuir o Estado, conclue o coronel Dantas.

DIFFICULDADES

THEREZINA, 20 (A. M.) — Devido ás novas disposições constitucionaes, a Faculdade de Direito, Lyceu Esthadual e Escola Normal Official, lutam com sérias difficuldades por causa da incombatibilidade dos membros de seus corpos docentes respectivos de accumularem cargos.

UMA ASPIRAÇAO GENERALISADA

RIO, 20 (A. M.) — Em resposta á enquete da **Noite** o sr. Nereu Ramos declarou: A constituição de 10 de novembro é um instrumento que o Brasil vinha reclamando para o momento historico que o mundo está vivendo. Um governo forte e democratico era uma aspiração generalisada. A Nação quer viver e caminhar para a frente.

O AVIADOR CODOS PARTIU PARA O BRASIL

Ligeira modificação no itinerario traçado

PARIS, 20 (H.) — O aviador Paul Codos effectuará, durante o seu proximo **raid**, uma viagem de estudos ao Brasil.

Codos deixará o aerodromo de Le Bourget, hoje, pela manhã. O itinerario foi ligeiramente modificado. Ao envez de voar de Le Bourget para Dakar, o apparelho de Paul Codos não fará escala nessa cidade. Posará em Casablanca e antes em Marrocos.

REGRESSOU O REI LEOPOLDO

Encarregado o sr. Emile Jansen de formar o novo gabinete

BRUXELLAS, 20 (H.) — O rei Leopoldo chegou ás 16 horas de hontem a esta capital.

Hontem mesmo encarregou o sr. Emile Jansen de formar o novo gabinete.

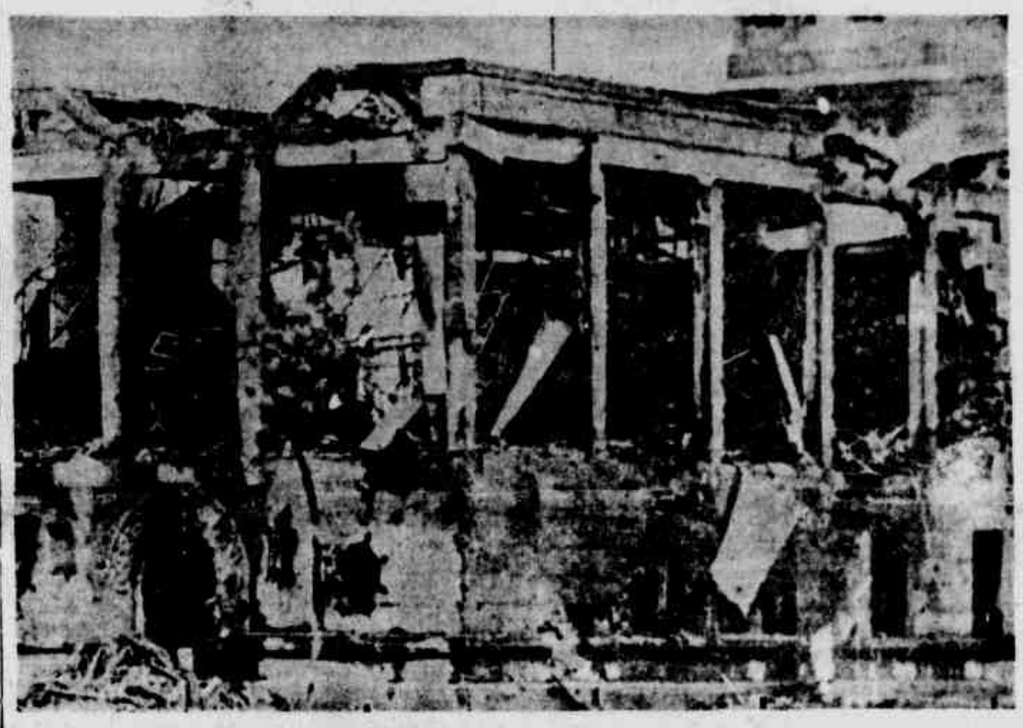
EM OSTENDE

OSTENDE, 20 (H.) — O rei Leopoldo da Belgica chegou a esta cidade, hontem, ás 15 horas e 10 minutos, a bordo do **Prince Albert**, em companhia do sr. Janson Spaak.

O soberano belga foi recebido pelas autoridades do Flandres occidental e da cidade de Ostende.

Nankin será tomada antes de findar o presente anno

ASSIM DECLARAM OS CIRCULOS NIPPONICOS — CONTINUA O AVANÇO JAPONEZ SOBRE A CAPITAL DO GOVERNO NACIONALISTA — VAE SER PROCEDIDO O BLOQUEIO DAS PORTAS DA CHINA



SHANGHAI, 20 (H.) — A Agencia Reuter informa que os japonezes, depois da tomada de Sut-Cheul avançam na direcção de Nankin.

A proposito, os circulos nipponicos declaram que festejarão o anno novo com champagne de Nankin.

Por sua vez os circulos chinezes parecem inclinados ao pessimismo e começam a duvidar da resistencia efficiente da frente de Wusik Jangyin.

Um porta-voz do governo japonez dá a seguinte versão a respeito da queda de Sut Cheu:

Antes da tomada da cidade, 15 soldados sob o commando de um joven subtenente misturaram-se a um regimento chinez que batia em retirada e entraram na cidade. Não sendo notados, os soldados nipponicos hastearam ali a bandeira do Mikado e abandonaram a cidade, que em seguida foi occupada pelo grosso das tropas japonezas.

SHANGHAI, 20 (A. N.) — A Agencia Reuter annuncia a presença em aguas chinezas da segunda e terceira esquadras japonezas que se reuniram em uma só com a denominação de "frota do mar da China" da Imperial Marinha Japoneza.

Essa força naval está sob o commando do almirante Hasegawa.

Esse militar affirmou que vae proceder o bloqueio das costas da China.

CHANG-HSU EM PODER DOS NIPPONICOS

SHANGHAI, 20 (H.) — Um communicado official do Exercito japonez hontem publicado, annuncia que o principal sector da "linha-Hindemburgo" chineza, que se estende numa distancia de 20 kilometros, de Yang-Tsé a Chang-Hsu, foi completamente rompida.

Accrescenta que a cidade de Chang-Hsu, atacada por tres lados, caiu em poder dos nipponicos. Estes procuram effectuar um movimento envolvente na direcção de Sut-Cheu.

O AVANÇO JAPONEZ

SHANGHAI, 20 (H.) — Um representante do exercito japonez declarou que os nipponicos occuparam esta manhã Chung-La, destroçando a frente chineza entre Chang-Su e Fus-ham, que ainda não foi tomada.

Informou tambem que os japonezes estão avançando rapidamente ao longo da estrada de ferro Shonzai-Nankin e que os destacamentos nipponicos estão apenas a cinco kilometros de Sut-Cheo.

EXPULSO DO EXERCITO A BEM DA DISCIPLINA

Exercia espionagem a soldo de elementos politicos

RIO, 19 (A. M.) — O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, dirigiu ao chefe do Departamento de Publicidade do Exercito, o seguinte aviso:

"Considerando que o 2.º sargento Fernando Correia Lopes, que serve no Serviço Geographico do Exercito, confessou, hontem, espontaneamente, na Chefatura de Policia desta capital, exercer espionagem em ligação com o escrevente deste Ministerio, José Amaro da Silva, a soldo de elementos politicos, resolvo, sem prejuizo das demais acções judiciaes a que terá de responder, expulsal-o a bem da disciplina, como incurso nos paragraphos 2.º e 3.º do artigo 50, do Regulamento Disciplinar do Exercito.

O referido sargento é, para todos os effeitos, entre nesta data á policia civil do Districto Federal."

Relativamente ao escrevente José Amaro Silva, este continua preso, seguindo-se a formação do processo.

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1938 afim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.



Os primeiros cidadãos da cidade de Aprilia, por occasião da sua inauguração pelo chefe do governo italiano, apresentam as suas bôas-vindas ao Duce que é festivamente recebido pelos habitantes da nova cidade italiana. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

SOBRE O COMPLOT CAGOULARD

SENSACIONAES DECLARAÇÕES DE "L'HUMANITÉ"

PARIS, 20 (H.) — Além das duas bombas, a policia encontrou, terça-feira na rua Ribera, cem petardos do mesmo modelo do que foi collocado, ha alguns dias, deante da porta da residencia do general Pretebat.

A proposito dos desmentidos da policia sobre certas informações que davam como compromettidos no caso Bagoulard uma alta personalidade militar e um homem de Estado, o orgão communista "L'Humanité" referiu-se mais ou menos directamente ao general Dusseigne e ao ex-chefe do governo André Tardieu.

A CUSTA DO MIKADO

IRÃO APERFEIÇOAR OS ESTUDOS NO JAPAO

RIO, 20 (A. M.) — O ministro da Educação, do Japão, offereceu mais duas bolsas a estudantes brasileiros para se aperfeiçoarem no Japão.

O Instituto Nippo-Brasileiro escolheu os engenheiros Clovis Corrêa e Luiz Canazio.

PREJUDICADA PELA GEADA A AGRICULTURA ARGENTINA

BUENOS AYRES, 20 (H.) — O relatorio do Ministerio da Agricultura informa que as geadas prejudicaram a fructicultura e a horticultura da Argentina.

As perdas se elevam a 50% da producção. Foram attingidas, principalmente, as zonas do delta do Tigre, em São Raphael e Mendoza.

DESCARRILOU O EXPRESSO DE NORFOLK

SOBE A 75 O NUMERO DE MORTOS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O expresso de Norfolk descarrilou perto de Bluefield, na Virginia occidental, sendo precipitados varios carros no leito do rio Bluestone.

Segundo as noticias ainda não confirmadas, sobe a 75 o numero de mortos.

Alvo de attenções do mundo official italiano um ministro chinez

Emquanto isso, a imprensa fascista continua inteiramente ao lado dos japonezes

ROMA, 20 (H.) — O sr. Cheng-Po, ministro da Propaganda da China, foi recebido pelo sr. Benito Mussolini.

Foi tambem alvo de attenções muito cordiaes por parte do governo italiano, tendo occasião de almoçar com diversos ministros.

Doutra parte o jantar offerecido na embaixada da China contou com a presença de numerosas personalidades italianas conhecidas por suas sympathias á China.

Essa cordialidade das relações italo-chinezas esclarece um dos aspectos da politica externa da Italia no extremo oriente.

O interessante, porem, é que nenhuma dessas manifestações encontra echo na imprensa italiana, que, desde a volta do "duce" de Berlim, é abertamente pró-nipponica.

ROMA, 20 (H.) — O chefe da commissão japoneza, em visita a Mussolini, entregou ao Duce uma panoplia de armas de guerra dos antigos samurais.

NAO PARTICIPARIA DO PACTO ANTI-KOMINTERN

BERLIM, 20 (U. P.) — Nos circulos autorizados não se acredita a noticia procedente de Varsovia de que o governo polonez não participaria do pacto anti-communista.

CASOU-SE O EMBAIXADOR YANKEE NO BRASIL

RIO, (A. M.) — No palacio de S. Joaquim realisou-se o casamento do embaixador norte-americano Jefferson Cafery com a senhorinha Gertrudes Mac Carthy.

Foi celebrante o cardeal Sebastião Leme e paranymphos o ministro do Exterior e o nuncio apostolico d. Alexio Mascella.

CASOU-SE JACKIE COOGAN

HOLLYWOOD, 20 (H.) — Realisou-se o casamento do actor Jackie Coogan, com 23 annos e a actriz Betty Grabbie.

O noivo tornou-se millionario desempenhando papeis infantis em filmas de Carlito.

RENUNCIOU O MINISTRO PARAGUAYO NO BRASIL

ASSUMPÇAO, 20 (H.) — O governo acceitou a renuncia do ministro plenipotenciario no Brasil, sr. Isidro Ramirez, a qual foi substituido pelo sr. Luiz Riart ex-ministro das Relações Exteriores.

INTERROMPIDAS AS LINHAS TELEGRAPHICAS DO ESTADO DO RIO

RIO, 20 (A. M.) — As linha telephonicas dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio amanheceram interrompidas. Mais tarde as autoridades descobriram que o facto occorreu devido a retirada dos fusiveis da caixa de cabos do poste de entrada das linhas fronteiras áquelle edificio.

Foi aberto inquerito a respeito do facto.

O melhor vehiculo para a realização de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém iodureto E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

No Serviço de Fomento do Algodão

Homenagem prestada hontem ao agronomo Oscar Guedes, director desse departamento

Realizou-se hontem a homenagem que os funccionarios do Fomento do Algodão prestaram ao agronomo Oscar Espinola Guedes, por ter reassumido a direcção desse serviço.

Incorporados, todos compareceram ao gabinete de trabalho daquelle technico onde falou o sr. José Athayde. Do seu discurso destacamos o seguinte trecho referente ao pedido de exoneração do director do Fomento:

— "Applaudimos a vossa attitude. Mas depois começamos a sentir a falta do chefe desta casa de trabalho, onde não ha improductivos e onde bem ao contrario disto, o maximo de esforço se requer de um corpo de funccionarios que não está ainda, pelo numero, em relatividade com o complexo de serviço da repartição.

Entretanto, o secretario de agricultura, sr. Novaes Filho, que visitou o Fomento e pôde observar o vosso esforço constructivo, fez com que o novo governo do Estado se interessasse para continuardes assim, no Fomento do Algodão, a executar o vosso programma de trabalho."

Por fim o sr. Athayde se referiu á gestão do agronomo João Henriques da Silva que respondeu pelo expediente durante o curto afastamento do sr. Oscar Guedes. Agradeceu a sua orientação no serviço, sobretudo pela maneira como soube continuar a obra do seu antecessor.

Discursou, a seguir, o sr. Oscar Guedes. Referiu-se á demonstração de estima dos funccionarios e declarou que acabava de verificar que havia feito amigos entre os mesmos.

Frisou a satisfação que lhe causou a visita do sr. Novaes Filho, secretario de Agricultura, ao Fomento, onde esse titular teve opportunidade de constatar o programma de trabalho desse departamento.

Dirigiu-se ao seu collega João Henriques da Silva, que o substituiu por oito dias, affirmando ser este um dos technicos que mais teem contribuido para a efficiencia desse Serviço.

Concluiu por agradecer a homenagem a trabalhar dedicadamente afim de que o Fomento do Algodão de Pernambuco prosiga na sua finalidade de bem servir á lavoura.

O sr. João Henriques agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e disse da sua satisfação em privar desse ambiente de cordialidade entre chefe e funccionarios do S. F. A.

Após, a srta. Aline Domingues, dactylographa, fez entrega ao sr. Oscar Guedes de um ramalhete de flores naturaes. Recebeu ainda o director do Fomento um valioso presente.

Tambem tomaram parte na homenagem, os agronomos Osman Silveira, chefe da Commissão de Classificação do Algodão; Elder Coelho, João Bessa, Newton Cavalcanti, Joaquim Wanderley, Renato Martins, Lauro Bezerra e Lupercio Araujo.

Na proxima terça-feira será offerecido ao sr. Oscar Guedes, um jantar no Restaurant Leite, pelos agronomos da Inspectoria de Plantas Texteis e do Fomento.

Evangelismo

IGREJA BAPTISTA DA CAPUNGA

Com a presença dos concluintes do curso gymnasial do Collegio Americano Baptista, realizar-se-á hoje, nessa igreja, ás 10 horas, uma cerimonia em que pregará o pastor Carlos Dubois.

A's 18 horas reunir-se-á a Mocidade Baptista.

A's 19 horas pregará o pastor Munguba Sobrinho que dissertará sobre thema evangelistico.



facilite a dentição do seu bebé

com a MATRICARIA F. DUTRA e a dentição correrá sem o menor incidente. Refresca as gengivas, facilita a dentição, evita as desordens do estomago, as colicas, a diarrhéa, a febre, a insomnia e as convulsões communs nesse periodo.

Aconselhada por mais de 200 medicos, entre os quaes o Dr. A. de Castro Lima, que attesta: "Tenho applicado a MATRICARIA F. DUTRA com grande vantagem em minha clinica, inclusive em meu proprio filho".

ARAUJO FREITAS & C. — dos 3 mezes aos 3 annos vezes por dia — RIO — OURIVES, 66

MATRICARIA F. DUTRA

TENAX

CORAÇÃO AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Alliss do Banco Auxiliar do Commercio

THEATRO

TEMPORADA DE OPERETAS

Com os ultimos espectaculos realisados no Santa Isabel, a companhia de operetas Boni-Bertini consolidou os seus credit s.

Annunciada que ella foi, pela empresa Viggiani, morimentou-se o nosso meio theatral. Chronicas de jornaes cariocas fasiam restricções desabonadoras ao elenco; outras chronicas, tambem de jornaes cariocas, diziam coisas maravilhosas. De ha muito vem sendo assim... A critica, na sua maioria, não se traga dentro do criterio preciso. Falam uns por sympathia a artistas ou interesses com a empreza; falam outros porque antipathisaram qualquer elemento, aquella actriz bonita não lhes sorriu, isto é mais aquillo. Impercivelmente é que é uma coisa sempre muito por alto dos sentimentos humanos, sejam esses de criticas ou de politicos.

Mas, apesar das criticas desfavoraveis e de cartas particulares que tambem apparecem, vindas do Rio e São Paulo, havia expectativa mais ou menos confiante no merito da companhia. As assignaturas foram fracas porque, ha muitos annos, os assignantes de temporadas vêm passando cada uma... E têm mas razões: começam não sabendo qual o repertorio que lhes vae ser apresentado e terminam sendo forçados a comparecer todas as noites ao theatro porque as receitas de assignaturas são dadas seguidamente. Quando uma companhia lança mão desse expediente é porque a temporada fracassou e não póde ficar semanas e mais semanas a perder o dinheiro. Tem, assim, razão a companhia mas os assignantes tambem têm razão quando reclamam porque outra coisa lhes foi promettida. Já se vê que nesse caso, A o contrario do aphorismo: "em casa onde não ha pão, todos gritam e ninguem tem razão."

O publico esperava, entretanto, uma bôa temporada principalmente porque Italo Bertini deixou nome dos mais queridos entre nós quando aqui esteve ha 27 annos. Quem não o conheceu naquella epoca sabia da tradição.

A estréa teve grande publico mas (é preciso dizer) não agradou. A peça annunciada era o Conde de Luxemburgo e, dias antes, quasi precipitadamente, foi substituida pela Viuva Alegre. A operêta é melhor mas tem sido apresentada ao Recife por elencos afinadissimos, vozes de verdade e montagens deslumbrantes, em scenarios e guarda-roupa. Não impressionou bem mas não se culpe disso o facto de não ter tomado parte na representação a "prima dona" sra. Franca Boni que adoeceu em viagem e continúa doente. Não foi esse o ponto fraco da Viuva Alegre porque a substituta, logo á entrada, conquistou todas as sympathias. Alba Regina correspondeu bem na "Anna de Glacari" e dia a dia mais se impõe ao nosso conceito; é ella uma das mais interessantes "soubrettes" que conhecemos na operêta. Alba Regina vem sendo mesmo a maior garantia da temporada, ajudada de quando em quando por esse paiz comico leve e espirituoso que se chama Ertmeno Petroni.

Houve, porém, n'A Viuva Alegre defeitos grandes que não apontamos pois nosso fim não é fazer critica, não podendo, entretanto, deixar de notar o desgosto que nos causam exageros e enxertos desnecessarios. Citar dezenas de jogo de bicho numa "tia montenegrina é coisa sempre chocante...

O publico que se retirou do espectaculo da estréa foi a peor propaganda e dahi se resentiu o espectaculo seguinte embora com um desempenho muito satisfatorio d'O conde de Luxemburgo o que teria prosar como outro seria o effeito si fosse esse a peça de estréa.

Si ao Conde se seguissem desempenhos eguaes, a temporada estaria salva. Que nos appareceram? Uma edição toda cortada na partitura, tambem releta de cacetes, de outra peça conhecidissima como A gata Sussanna e uma fraca Dansa das libellulas, onde igualmente o lapis vermelho cortou numeros de musica.

Mas a companhia conheceu o caminho errado e está procurando acertar a direcção. Os tres ultimos espectaculos foram bons, notadamente bons.

Em Acqua Chata, por exemplo, tivemos a satisfação de ver Italo Bertini retomar o seu logar de artista conscensioso. Não gostamos delle em "Niegua" e "Dez Anbra's" mas na peça regional de E. Pietri seu trabalho é magistral, como louvores tambem merece o "principe Basilio" do Conde de Luxemburgo, os das Libellulas e Adeus, mocidade.

O exito do conjuncto visitante culminou, porém, na Seuguinza. Peça vista aqui admiravelmente por uma Clara Weiss e um Karich não temeu confronto. Foi um espectaculo limpo, impeccavel, confortador. Alba Regina e Petroni tiveram as honras da noite; Cesar Fronzi — nosso antigo conhecido da temporada Léa Candini — sempre o artista inalteravel de linhas discretas; Ghandi e Julia Ferré confirmando os seus magnificos dotes vocaes.

Seuguinza teve applausos calorosos como nenhum outro espectaculo da temporada; o sr. Italo Bertini que não tomou parte na representação, mas a assistiu quasi toda em uma frisa, deverá ter notado como o nosso publico sabe applaudir e distinguir o joio do trigo. Elle não precisa de "claques" mas applaude unanime e calorosamente fazendo repetir numeros como os duetos comicos de "Salomé" e "Chic"; a canção napolitana cantada com alma por Julia Ferré; a tarantella dansada no final do 2º. acto.

Conde de Luxemburgo...
Acqua Chata...
Adeus, mocidade...
Seuguinza...

Tenha cartazes como esses, desempenhos como esses e...

Salve-se a temporada!

S. C.

Um espectaculo no auditorium da Brigada

Vae se realisar nestes dias no auditorium da Brigada Militar, um espectaculo em homenagem ao general Azambuja Villanova.

Organizaram essa festa de arte os srs. Epidio Camara e Barreto Junior, que contam para a sua iniciativa com o concurso dos srs. cel. Raymundo de Oliveira Pantoja, commandante Ideifonso Gouveia de Castilhos, cel. Rosaciano de Mello e capitão Frederico Everton.

Será levada á scena a comedia *Quando o amor vem*. Tomarão parte no desempenho dessa peça os artistas Lenita Lopes, Lourdes Monteiro, Alzira de Oliveira, Amelia Pinto, Lima de Almeida, Epidio Camara, Barreto Junior, Luiz Carneiro e José Miranda.

THEATRO SANTA ISABEL — Cia. Bertini-Boni — *La Duchessa del Bal Tabarin* - Operêta em 3 acto de Carlo Lombardo.

Ainda hoje a bôa impressão do espectaculo da vespera a Bertini-Boni deu-nos hontem uma verão regular da velha LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN, de Carlo Lombardo. Sem a mesma harmonia e o mesmo enthusiasmo — do publico e dos artistas — demonstrado com a representação de Seuguinza, a operêta de Lombardo tem um desenvolvimento onde não é justo fazer-se grandes restricções. A orchestra insufficiente e incerta em certas passagens, como a final do segundo acto, os artistas pouco ensaiados, etc.

Alba Regina esteve regular na Frou-Frou, notadamente na canção de entrada, suprindo com sua vivacidade a falta de volume de sua voz. Franca Beltramo deu-nos uma caricata excellente, merecendo constantes applausos. Bem assim a sra. Julia Ferre e o tenor comico E. Petroni.

Hoje na matinée será reprisada LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN.

J. C. B.

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.

"DIA DA BANDEIRA"

AS FESTAS EM MORENOS

A Prefeitura de Morenos, em collaboração com a população local, fez realizar, ante-hontem, diversas festividades, para commemorar o **Dia da Bandeira.**

A's 8 horas se effectuou o hasteamento da Bandeira no Paço Municipal.

Estavam presentes as escolas e grande massa popular.

Os presentes cantaram, então, emquanto se içava a Bandeira, os hymnos Nacional e da Bandeira.

Seguiu-se o desfile dos escolares puxados pela Banda Musical Operaria, pelas principaes ruas da cidade.

A's 14 horas teve logar a parte sportiva das solemnidades.

Realisaram-se cerca de vinte provas concedendo-se premios aos vencedores.

A' noite, ás 18 horas, houve uma sessão solemne na séde do **Société Sport Club,** que offereceu um baile á sociedade morenense.

A' reunião, em que se fez a entrega dos premios aos vencedores das provas da tarde, seguiram-se animadas dansas, prolongando-se até á madrugada de hontem.



PELOS MUNICIPIOS

NAZARETH

NAZARETH, 17 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — **FESTA DA REVOLTOSA** — Realizou-se, no domingo ultimo, a festa anniversaria da sociedade musical **15 DE NOVEMBRO.**

O programma foi cumprido com rigor. Alvorada no dia 5 e 7. Passeata pela cidade, pela banda e comparecimento á missa.

14 horas — sessão magna de posse de sua directoria, sendo empossados:

Presidente — Dermevel Miranda; vice, Waldomiro Luna.

Conselheiros: Christiano Moura, Paulo de Oliveira e João Dornelles Camara.

Falou o padre Daniel Lima.

Succedeu-o na tribuna Paulo Pereira, e por fim, o padre João Motta.

Após, teve logar a **inauguração da placa da praça "Carlos Gomes",** usando da palavra o prefeito municipal Antonio Borba, e, pela sociedade anniversariante, o sr. João M. Vieira de Mello.

Seguiu-se uma *matinée* infantil na séde da REVOLTOSA, comparecendo varias creanças, sendo premiada em 1º logar a menina Franciquinha, filha do sr. Severino Xavier de Moraes.

Durante as dansas, tocou a **REVOLTOSA.**

Das 16 ás 18 horas, retreta em frente á séde. Barraquinhas de gelados, frios comidas aos menores, etc.

No largo estavam armados carrosseis.

Um pastoril funccionou até alta noite, bem como um animado leilão.

PREDIO ESCOLAR — Ainda este anno será inaugurado o predio destinado ás escolas estaduaes, nesta cidade, sito á rua do Bom Jesus.

Já está sendo feito o serviço de canalização do chafariz áquelle predio.

NASCIMENTO — Em dias da semana finda, nasceu no engenho Pedregulho, deste districto, o menino HELIO, filho do casal Helio Coutinho C. Oliveira-Dinorah Guerra C. Oliveira.

SAFRA DE ALGODÃO — E' grande a colheita em todo este municipio.

As entradas nos armazens, deste producto, são boas, valendo 12$000 a arroba (15 kilos), em pluma.

ADJUNCTO DE PROMOTOR — Assumiu o cargo acima, o sr. Joel S. A. Lima, na segunda-feira ultima.

EM VISITA — Esteve nesta cidade, em visita á sua familia, o sr. Jayme Caminha, funccionario publico no sul do Estado.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O rei Leopoldo da Belgica terminou sua visita a Londres, onde foi, não em caracter de simples turista, mas em missão nitidamente politica.

Acaso a Allemanha constitue ainda para a Belgica um perigo imminente? Recentemente o governo de Berlim fez publicar uma declaração unilateral, pela qual se compromettia a considerar o territorio belga como inviolavel, abstendo-se de todo e qualquer ataque contra o paiz visinho. Contrariamente ás primeiras informações, relativas a essa questão, publicadas em Londres e em Berlim, não se tratava de um pacto de não aggressão belga-allemã e muito menos de um reconhecimento pelo Reich de uma supposta volta da Belgica a um estatuto de neutralidade juridica.

A Allemanha promette respeitar em qualquer tempo o territorio da Belgica, salvo, evidentemente, si num conflicto armado, em que o Reich se veja envolvido, a Belgica concorra a uma acção militar contra elle.

Os termos "acção militar" são bem claros. A declaração allemã, vinda depois da que fizeram a França e a Inglaterra, permitte constatar o accordo das tres grandes potencias occidentaes a respeito da posição adoptada pela Belgica.

Reconhecendo que a inviolabilidade e a integridade belga são de um interesse commum para essas potencias, consagra a, missão historica da Belgica e fortifica assim o seu prestigio.

No momento succedem-se as conferencias internacionaes, todas visando manter o equilibrio e remover certas questões susceptiveis de crear, de momento, agudo mal estar. Dentre estas se destaca a questão colonial.

Ha quem attribua tambem a visita do rei Leopoldo a Londres ao debate desse problema, sobre o qual a Allemanha e a Italia estão fazendo uma pressão constante.

Que a Inglaterra está inclinada a conduzir a situação com inalteravel sangue frio, attesta-o a viagem de lord Halifax a Berlim.

O rei Leopoldo, pela sua actuação e pela sua posição neutral, está destinado a desempenhar um papel de relevo na solução do grave problema da paz da Europa.

...o leite materno é sempre o leite materno!



Cada qual mais lindo, cada qual mais robusto, cada qual mais cheio de vida — dessa vida que as mãesinhas lhes transmittem, dando-lhes o leite do proprio seio.

"O leite materno é sempre o leite materno", unico, insubstituivel.

O "Galactophoro" é o tonico das mães que amamentam.

Augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e aos lactantes.

Peçam prospectos ao Laboratorio Camargo Mendes S/A, enviando o coupon abaixo para Caixa Postal, 3413 — S. Paulo.

NOME .....

ENDERECO .....

GALACTOPHORO

O TONICO DAS MAES QUE AMAMENTAM

Agentes nesta Capital:

ARAUJO HOLLANDA & Cia.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 280

SPORTS

A corrida de hoje no Prado da Magdalena

O Jockey Club de Pernambuco organizou um interessante programma para a corrida official de hoje á tarde. Cinco são os pareos organizados, os quaes offerecem margem para bôas apostas.

Os nossos palpites são:

1.º pareo — Cingo — Lagarta.
2.º pareo — Banjo — Jacitara.
3.º pareo — Vedor — Castelhano.
4.º pareo — Bandolim — Riqueza.
5.º pareo — Mulata — Léa.

Eis o programma:

1.º pareo — 900 metros (13.30 horas) — Premio — CASTELHANO — Premios: 400$000 e 40$000:

DANILLO.
MINISTRO.
CINGO.
LAGARTA.

2.º pareo — 1.250 metros (14.05 horas) — Premio — JACITARA — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting).

JACITARA.
ITABIRA.
DIANA.
LITTORIA.
BANJO.

3.º pareo — 1.400 metros (14.40 horas) — Premio — ITABIRA — Premios: 500$ e 50$ — (Betting).

VEDOR.
FLAMENGO.
CASTELHANO.
VALKYRIA.
QUERO VER.

4.º pareo — 1.600 metros (15.15 horas) — Premio — BANDOLIN — Premios: 700$ e 70$.

RIQUEZA.
BANDOLIN.
CORSARIO.
ZORILDA.

5.º pareo — 1.400 metros (15.50 horas) — Premio — ITARARE' — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting)

LE'A.
BANJO.
MULATA.
MOEMA.

SAO PAULO x GOYAZ

MATCH AMISTOSO NO CAMPO DO PRIMEIRO

Realiza-se hoje, no campo do São Paulo Sport Club, na rua da Regeneração, em Agua Fria, o encontro em **match** amistoso dos clubs acima.

O director dos sports pede o comparecimento de todos os jogadores.



Embelleze seu Sorriso com KOLYNOS



OBSERVE por si mesma a satisfacção de possuir dentes limpos, claros e gengivas sadias. Use Kolynos —o creme dental antiseptico que age sob uma theoria inteiramente diversa. Kolynos contem ingredientes que não se encontram nas pastas communs. É differente porque sua espuma penetra em todas as cavidades e fendas dos dentes, destruindo milhões de germes que causam as manchas e a carie

E mais ainda, Kolynos é economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

VOCÊ TAMBEM PODE TER ESSE SORRISO ENCANTADOR

Lembre-se— 1 centimetro é bastante



CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

5.º SORTEIO DAS APOLICES PERNAMBUCANAS

O 5.º sorteio das Apolices Pernambucanas será realizado no proximo dia 30, ás 11 horas, no recinto do pregão da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro.

A Caixa Economica do Rio de Janeiro, torna publico, mais uma vez, que a venda desses titulos está sendo feita nesta praça, por intermedio da

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

ao preço unitario de Rs. 98$000, á vista, concorrendo annualmente os portadores dessas apolices do valor nominal de CEM MIL RÉIS, á distribuição de premios, em dinheiro, no total de Rs. ..... 1.500:000$000.

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos dos arts. 15 e 26, letra "a", dos estatutos sociaes, fica convocada para o proximo dia 27, pelas 14 horas, na séde social, uma ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, afim de proceder á reforma dos Estatutos ora vigentes.

Dada a relevancia do assumpto, a Directoria encarece a presença dos senhores associados, afim de haver "quorum" para a reunião em primeira convocação.

Recife, 20 de Novembro de 1937.

Pela Directoria
(a) JOSE' PESSOA DE QUEIROZ
Presidente.

COMO FOI ACOLHIDA EM PERNAMBUCO A CONSTITUIÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO

Apezar de ter sido promulgada "com o apoio das forças armadas", a nova carta revela o pulso firme do jurista que a elaborou — diz ao DIARIO DE PERNAMBUCO o desembargador Santos Pereira, presidente do Tribunal de Appellação

O DIARIO DE PERNAMBUCO inicia hoje uma "enquête" entre magistrados, juristas, sociologos e professores sobre a Constituição de 10 de novembro. Depõe hoje o presidente do Tribunal de Appellação, des. Santos Pereira:

— "Ainda não me sobrou tempo para uma leitura repousada da Constituição de 10 de novembro, mas da que fiz, de afogadilho, é certo, verifiquei que, apesar de ter sido ella promulgada "com o apoio das forças armadas", como medida extrema de salvação nacional, fôra, portanto, dos moldes democraticos até aqui adoptados, revela, comtudo, no seu contexto, nas linhas estructuraes do seu arcabouço, o pulso firme do jurista que a elaborou.

E', póde-se dizer, a Constituição do momento historico que o Brasil está vivendo, por isso que, esquecendo vivamente as competições esterei dos grupos politicos, o desenfreamento criminoso da demagogia improductiva, os impulsos vesanicos dos inimigos da Patria, arma e democracia de recursos heroicos sem os quaes os seus dias estariam contados.

O RIGOR DA TEMPESTADE

Quem é que não sentia o rugir da tempestade que se desencadeava sobre o Brasil inerme?

As conspirações contra o regimento processavam ás claras, — e reservas, á luz crua do sol, e o governo impotente e quasi vencido, dia a dia mais se reduzia na sua expressão de poder constituido.

Toda a gente de mediano senso communm sentia a falta de uma reacção energica, de alguma coisa que obstasse a onda assoalante de anarchia que se espraiava por todos os sectores da actividade individual e collectiva.

A Constituição veiu em amparo das instituições periclitantes, e, se, firmemente, executada, sem vacilações, nem libiezas, deterá essa onda, e muito ha de encontrar para que se restabeleça a paz nos espiritos, condição indispensavel á natural evolução de toda sociedade organizada.

Se democracia, segundo o seu conceito classico, é governo do povo pelo povo e para o povo, é bem de ver que a Constituição que a orienta, para ser bôa e duradoura, deve, antes de tudo, corresponder á constituição *real*, com profundas raizes nos factores do poder que regem o paiz (Lasalle). Mas constituição *real*, com os requisitos expostos, é, precisamente, aquella que se inspira nas legitimas e fundamentaes aspirações da nacionalidade, e estas têm o seu cerne nas tradições do povo, que devem a todo custo ser mantidas, florescendo em torno dellas todas as conquistas do progresso humano, sem alteração da sua essencia.

Deus, Patria, Familia são, sem contestação, a viga mestra da nacionalidade; qualquer ideologia que nos queira subtrahir esse patrimonio sagrado, deve ser combatida energicamente, a todo o transe, e por todos os meios.

E' esta a finalidade do novo pacto fundamental do Brasil, muito differente dos anteriores, que, sob color de respeitar as liberdades publicas, iam realizando obra de sapa contra a firmeza das instituições.

A ABOLIÇÃO DAS ASSEMBLE'AS LEGISLATIVAS

Uma das maiores victorias das idéas novas condensadas no actual Codigo Politico brasileiro, é a da abolição das Assembléa Legislativas. Eram, effectivamente, uma superfectação no organismo da Republica pelo modo porque mentiam á sua finalidade. Além do mais, fomentando dissensões de toda ordem, tinham a desvantagem de depender immediatamente dos interesses subalternos dos partidos politicos em choque permanente, agitando, sem nenhuma utilidade pratica, a vida do paiz, em lutas interminaveis de corrilhos. Como indice dessa triste defecção, basta assignalar que, promulgada a Constituição anterior ha *tres annos*, ainda agora, devido ás deblaterações cavilosas da politiquice, estavamos privados da unificação do direito processual, promettida para o curto praso de *tres mezes!*

A ABOLIÇÃO DO JURY

Senti que não tivesse sido tambem abolido, ou melhor, prohibida, o jury, instituição que só tem de democratico o nome, mas que, na realidade, é a mais irrisoria das formas de justiça. Factor preponderante da criminalidade pelas absolvições escandalosas e frequentes que provoca, é ainda o chamado Tribunal Popular o meio facil de agraciar os apaniguados politicos para fins inconfessaveis, maxime, no interior dos Estados.

Falo de cadeira, porque conheço de experiencia propria, os males que o jury, sob o falso titulo de instituição liberal, tem produzido em relação aos superiores objectivos da verdadeira justiça.

Tirante outros senões de que toda a obra humana naturalmente se ressente, a actual Constituição, pela sua applicação conscienciosa e patrotica á realidade brasileira, vem, talvez, a tempo de evitar que se realize, em nossos dias, a conhecida prophecia de Eduardo Belamy, preconisando, para o seculo que vivemos, a transformação do que ironicamente appellida de Republica Velha, "burocratisada, improductiva, criminosamente indifferente ante os *contrastes horricola* das massas dos ignorantes em frente das massas dos instruidos, das massas dos ricos e dos remediado em frente das massas dos pobres e dos miseraveis, das massas dos fortes e dos athletas em frente das massas dos depauperados e das victimas das degenerescencias, das massas dos dotados de alta moralidade em frente das massas dos dotados de baxa immoralidade."

MURALHA AO COMMUNISMO

Communismo puro, a que urge oppor uma muralha de granito, destruindo, de vez, a falacia dessas promessas que na propria Russia tem culminado nas mais dolorosas decepções, e de que é exemplo typico o flagello da fome que a dizima, e onde observação recente confirma não existir mais cachorros nem gatos porque todos foram devorados pelo povo exangue e faminto!

E' desta praga que o BRASIL se quer livrar com o regmen novo ora inaugurado.

DA PARAHYBA

As commemorações do "Dia da Bandeira" — O desfile e os discursos — Feriado estadual

JOÃO PESSOA, 20 (D. P.) — Revestiram-se do maior brilho, nesta cidade, as solennidades commemorativas do Dia da Bandeira.

A's 7 horas de hontem, começou a concentração civica no parque Solon de Lucena. Della participaram o 22º B. C., a Bateria de Dorso, Policia Militar, Collegios, Syndicatos de classes e associações desportivas.

O itinerario do desfile foi o seguinte: ruas São José, Sete de Setembro e Duque de Caxias e praça João Pessoa.

Por determinação do governo do Estado, a Radio Tabajara da Parahyba irradiou directamente do pavilhão governamental, erguido na praça João Pessoa, deante do altar da Patria, as solennidades effectuadas na manhã de hoje.

Por occasião da parada, falaram os srs. Dustan Miranda, pelas classes productoras, tenente-coronel Thomé Rodrigues, pelas forças armadas e o governador Argemiro de Figueiredo pelo povo parahybano.

Em seguida, foi cantado o Hymno Nacional pela multidão.

A' noite de hontem, o orpheon do 22º B. C. executou de publico varios trechos do seu repertorio. Houve retreta nas praças Venancio Neiva e João Pessoa que apresentavam farta illuminação.

FERIADO ESTADUAL O "DIA DA BANDEIRA"

JOÃO PESSOA, 20 (D. P.) — O governo do Estado, em decreto publicado hontem, resolveu considerar feriado estadual o Dia da Bandeira.

NOVOS RESERVISTAS

JOÃO PESSOA, 20 (D. P.) — Durante as solennidades de hontem, os reservistas da Companhia de Quadros prestaram juramento á Bandeira Nacional.

VIAJANTES

CAMPINA GRANDE, 20 (Do correspondente) — Seguirá para o Rio, na proxima semana, o sr. Vernignaud Wanderley, ex-prefeito desta cidade.

O "DIA DA BANDEIRA" EM CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 20 (Do correspondente) — Realizaram-se hontem, solennemente, as festas commemorativas do Dia da Bandeira, destacando-se o juramento prestado ao pavilhão nacional pelo tiro de guerra 91.

Falaram alguns oradores, entre os quaes os srs. Hortensio Ribeiro e Benjamin Aristides.

COMO JULGAM OS JURISTAS PARAHYBANOS A NOVA CONSTITUIÇÃO — A OPINIÃO DO JUIZ ANTONII GUEDES

JOÃO PESSOA, 20 (D. P.) — O orgão official do Estado vem promovendo, nesta cidade, uma enquête entre os juristas conterraneos sobre a actual Constituição.

Hontem, foi ouvido o sr. Antonio Guedes, juiz federal na secção deste Estado.

O entrevistado demorou-se longamente na analyse da nova Carta Magna e entre outras considerações, disse o seguinte:

— "O regimen instituido pela nova Constituição municipalista e corporativo. Municipalista, porque a communa tomada como cellula mater do systema e, consequentemente, como ponto de partida da organização dos poderes politicos. A este proposito, ha uma particularidade que convem destacar. A Constituição addicionou ao art. 14 do codigo civil nova modalidade de pessoa juridica de direito publico interno; — o agrupamento de municipios de uma mesma região, para fins de exploração de serviços publicos communs."

— "Ao contrario da Constituição de 1934, a actual processa a organização nacional de baixo para cima. Começa-se com a eleição das Camaras Municipaes, por suffragio directo; destas, passa-se para a composição do Parlamento Nacional, por eleição indirecta; por fim chega-se á escolha do presidente da Republica, ora por suffragio directo, ora indirecto."

— "O Estado Novo, alem de municipalista estructuralmente corporativo. A economia nacional intervem em boa dose na engrenagem do novo regimen.

O sr. Antonio Guedes frizou ainda a preponderancia do Executivo na nova Aonstituição e estudou a situação do poder Judiciario, que "continua a ter os mesmos predicamentos e garantias."

Quanto á justiça eleitoral, disse que a julgava completamente desapparecida.

Finalmente, elogiou o novo regimen, explicando que, na verdade, elle era incomparavelmente melhor que o anterior.

Passou hontem para a Europa o "Oceania"

O EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO, EM TRANSITO PARA A CIDADE DO VATICANO, RECORDA A FIGURA DO SEU ANTEPASSADO, O OUVIDOR ANTONIO CARLOS



Aspecto do desembarque dos srs. Ferreira Lima e Oswaldo Lima que se veem ladeados dos amigos que os foram receber

O *Oceania* chegou hontem dos portos do sul ás 11,30. Em transito, viajam para a Europa o embaixador José Bonifacio, recentemente transferido para o Vaticano; marquez Jean de Villefragne de Sorinne, embaixador da Belgica no Rio de Janeiro; Mario Marques de Garrou, consul honorarios do Equador em Nice; Eduardo L. Vivot, conselheiro da embaixada da Argentina no Vaticano; professores Luigi Fantappié, Luigi Valvani, Gleb Wataghin e Ottorino de Fiori, da Universidade de S. Paulo; Sara Menkes, meio-soprano do *Theatro Colon*, de Buenos Ayres; professores Nelson de Moura Brasil do Amaral e H. Bussaco, representantes do Brasil no Congresso Internacional de Ophtalmologia do Cairo e Waldomiro Fioroggi, conselheiro da embaixada do Perú em Paris.

COM O EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO

O embaixador José Bonifacio serviu em Buenos Ayres, de onde foi transferido para o Vaticano, em substituição ao sr. Luiz Guimarães Junior.

Na capital argentina, desempenhou papel importante, por occasião da realização do Conferencia Inter-americana da Paz.

Falando á reportagem, excusou-se a fazer quaesquer declarações de caracter politico e sobre o novo regimen instituido pela carta de 10 de dezembro.

Referiu-se apenas ás missões que tem desempenhado no decorrer de sua carreira.

Declarou que durante 4 annos serviu na Argentina, onde desenvolveu uma actuação proficua no sentido de estreitas mais intensamente a amizade entre a Argentina e o Brasil. Para isso, manteve uma vida social constante, attraindo para a embaixada brasileira a attenção e a sympathia de toda a sociedade portenha.

— "Mantive com as instituições culturaes de Buenos Ayres uma interessante ligação, realizando conferencias que tinham todas por fim tornar mais conhecido o Brasil.

Logo que foi conhecida em Buenos Ayres a noticia de minha transferencia para o Vaticano, tive a felicidade de me ver rodeado durante mais de doze dias por gratissimas demonstrações, as quaes tive de attribuir ao prestigio que goza naquelle paiz a patria brasileira."

A MISSÃO EM ROMA

— "Vou agora para Roma chefiar a missão diplomatica junto á Santa Sé. O meu programma é o mesmo que adoptei em Lisbôa e Buenos Ayres.

Consiste em trabalhar sempre pelo Brasil, de modo a augmentar o seu prestigio internacional.

O meu dever é accentuar junto a Sua Santidade o espirito sinceramente catholico do povo brasileiro.

RECORDAÇÕES DE PERNAMBUCO

O embaixador passa depois a evocar reminiscencias de Pernambuco. Refere-se ao velho DIARIO e pergunta pelo *Jornal Pequeno* e pela *Provincia*.

— "Tenho pelo Estado de Pernambuco, desde a antiga provincia que foi, o maior apreço.

Lembrando factos historicos, quero accentuar que um dos membros eminentes de minha familia, o velho Antonio Carlos do periodo da Independencia, foi ouvidor da cidade de Olinda.

Tomou parte na revolução de 1817 e, mais tarde, no fim de sua carreira politica, foi eleito senador pela provincia de Pernambuco.

Consta dos Annaes do Senado, em termos eloquentes e expressivos, o seu agradecimento ao glorioso povo pernambucano."

O embaixador José Bonifacio viaja em companhia de sua esposa, duas filhas e do secretario particular.

A FIGURA EXTRAORDINARIA DE VAN ZEELAND NA POLITICA BELGA

Na segunda verga do *Oceania* tremulava a bandeira belga. Para Marselha, viaja, em ferias, o marquez Jean de Villefragne de Sorinne, embaixador da Belgica no Rio de Janeiro.

Ha 14 mezes foi designado para a embaixada belga no Rio e volta agora á sua patria em viagem de ferias.

A reportagem falou-lhe da crise recente da politica interna da Belgica.

— "As noticias que tenho, colhidas nos jornaes, não apresentam nenhuma novidade para os representantes da imprensa.

Soube, agora, que o rei Leopoldo encarregara o sr. Emile Jansen de organizar o novo gabinete. Conheço-o pessoalmente: é um homem de grande cultura e tacto politico.

Todavia nada posso dizer sobre a politica que será seguida pelo novo Ministerio."

A conversa gira agora em torno da personalidade do sr. Van Zeeland.

— "Van Zeeland é realmente uma figura extraordinaria, adeanta com enthusiasmo o Marquez de Sorinnes. Estudioso profundo dos problemas financeiros de todos os paizes, principalmente da Europa Occidental, o ex-premier fez cursos especiaes nos Estados Unidos, na França e na Inglaterra.

Quando foi chamado para organizar o Ministerio, o paiz atravessava terrivel crise economica e financeira.

E realizou verdadeiramente uma obra de salvação publica.

Ultimamente, os deputados rexistas, aliás em pequeno numero, desencadearam uma campanha muito forte contra Van Zeeland. E este deixou a presidencia do Conselho.

Creio, entretanto, que essa resolução não foi motivada pela campanha dos fascistas belgas. Depois de conseguir o soerguimento financeiro da Belgica, com o incremento das actividades nacionaes e a volta da confiança na moeda, Van Zeeland alimentava secretamente o desejo de voltar ás suas antigas funcções no Banco Nacional.

Perguntarão por que? A direcção da politica de um governo, embora essa politica seja fóra e acima dos partidos, envolve certas responsabilidades politicas que são contrarias ao temperamento de Van Zeeland!."

O embaixador da Belgica foi cumprimentado a bordo pelo sr. Carlos de Medicis, representante em Pernambuco do Lloyd Real Belga, e realizou ligeiro passeio pela cidade.

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO CONGRESSO DE OPHTALMOLOGIA DO CAIRO

Viaja pelo *Oceania* para Napoles, o dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, um dos mais moços e renomados ophtalmologistas brasileiros.



O embaixador Villefragne de Sorinnes fala ao representante de DIARIO DE PERNAMBUCO



O prof. Moura Brasil e senhora

Foi designado pelo governo brasileiro para presidente da delegação do Brasil ao Congresso Internacional de Ophtalmologia do Cairo que se reunirá em principios de dezembro.

A delegação é ainda composta dos professores Moacyr Alvaro e H. Bussaco, de São Paulo, Eduardo Moraes e Colombo Espindola, da Bahia.

REGRESSAM A' ITALIA OS PROFESSORES ITALIANOS DA UNIVERSIDADE S. PAULO

Regressam á Italia os professores italianos Luigi Fantappié, de Analise Infinitesmal, Luigi Galvani, de Estatistica e Ottorino de Fiori, de Geologia, da Universidade de São Paulo.

Esses professores, assim como varios outros, francezes, allemães e norte-americanos, foram contractados pelo governo paulista, na administração do sr. Armando de Salles, para darem curso de suas especialidades na Universidade de São Paulo.

O reporter avistou-se ligeiramente com o prof. Luigi Fantappié, mathematico italiano, da Universidade de Bolonha, que occupa a cadeira de Analise Infinitesimal na Faculdade de Sciencias e Letras.

— "Volto á Italia e levo dos meus alumnos, dos meus collegas e do povo brasileiro uma impressão excellente.

Durante quatro annos ensinei na Universidade de São Paulo e estou satisfeito com os resultados obtidos. Pude constatar o interesse que a pesquiza livre e desinteressada tem despertado nos meios intellectuaes.

No meu curso, tive alguns alumnos que honram o Brasil. Si o conseguirem no seu proprio paiz e no estrangeiro, obtive a melhor das recompensas."

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NO RECIFE

Miguel Octavio de Mello, José Cyriaco Neves Bezerra, Friedrich Arthur Mansch, Ugo Sorrentino, Giula Serventi Sorrentino, Notcher Untersander, Julio Santa Cruz Oliveira, Dolores Santa Cruz Oliveira; Dulce Araujo Santa Cruz Oliveira, Maria Araujo Santa Cruz Oliveira, Ary Araujo Santa Cruz Oliveira, Claudio Julio Santa Cruz, Reverina Cruz, Giovanni Gianazzi, Wanda de Aquino Fonseca, Marina Cabral Donato, Doralice Cabral Donato, Franz Alda, Agnaldo Rodriguez de Carvalho Alfredo C. Martinez Vivot, Maria Ignez Martinez Vivot, Nagib Feliz Cury, Emilia Cury Calixto, Antonio Morsoletto, Aura Duarte Falcão, Nathalia Sciammarella Marnes, Wandick Londres da Nobrega, Mario Gonçalves, Maria de Lourdes Gonçalves, Lourdes Maria Gonçalves, José Carlos Gonçalves, Herminia Costa, Luiz Lopes de Souza, Ignacio Souza Moraes, João Baptista da Silva Costa, Lhuba Litvak, Marcus Meirelles de Medeiros, Giuseppe Gagliana, João Ferreira Lima, Oswaldo da Costa Lima, Francisco Cavalcanti Vianna, José Ferreira de Araujo, Herundina de Torres, Bandeira, Milton da Costa Pinto, José Ferreira Queiroga, Agenor de Barros, Leonora Souza Pires, Francisco Mario de Gouveia, Gebes de Mello Medeiro, Jonas de Almeida, Joanita de Almeida, Jeanno Gentil, Corina Landin Costa, Julia Maria dos Santos, Conchita Cervantes, Arthur Mendonça, Caetano Spinelli e Maria Angelica Maranhão.

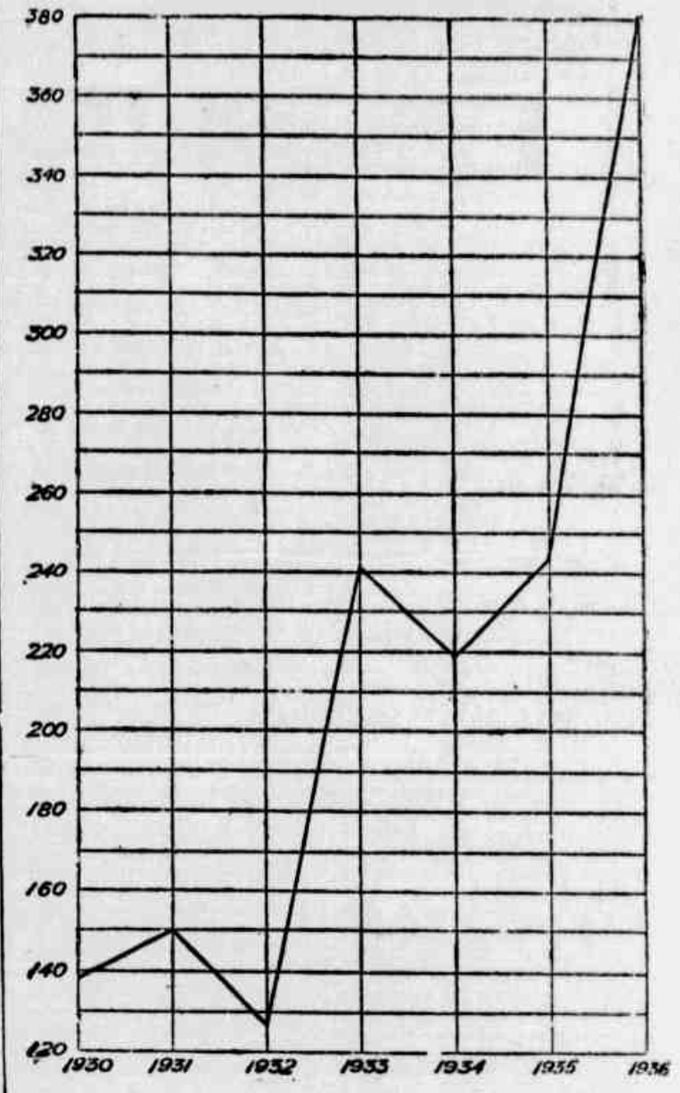
— Pelo Oceania chegou do Recife, o sr. Giovanni Gianazzi, novo agente da Italmar no Recife.

— "Regressou hontem ao Recife o sr. Armando Romeo de Luca, consultor juridico da Cia. Antarctica.

A PROTECÇÃO Á CREANÇA E A MORTALIDADE INFANTIL NO RECIFE

Em março ultimo nasceram 407 creanças e falleceram 503 de menos de um anno

Dr. Arthur de SA'
(Professor da Faculdade de Medicina)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Entre as questões que são tratadas com certo relevo na nova constituição, figura a da protecção á creança.

O assumpto é pois da mais palpitante actualidade, por isso me pareceu opportuno escrever alguma cousa a respeito da mortalidade infantil.

Para nós pernambucanos, esse problema da lethalidade das creancinhas é importantissimo. E' uma das questões mais angustiantes do momento, pois de 1931 para cá a mortalidade está augmentando sensivelmente, de anno a anno.

Então, no anno em que estamos, attingiu a cifras jamais alcançadas. Em março ultimo nasceram 407 e falleceram 503 de menos de um anno. O Recife se desporvôa! Por dia, morreram mais de dezesseis creancinhas. Nunca houve hecatombe igual.

Em seis mezes do anno corrente falleceram 2.321, cifra superior a todo anno de 1932.

Bomgevis diz que os que têm uma particula de responsabilidade administrativa não têm o direito de descançar um dia, pois é uma das questões mais angustiantes do momento.

Ninguem póde negar a responsabilidade que as classes armadas desfructam no actual momento da vida brasileira e a ellas não póde deixar de interessar vivamente a questão da mortalidade infantil.

E, hoje, que temos, dirigindo Pernambuco, o general Villanova que dignamente representa as nossas classes armadas, não póde olvidar esse assumpto, pois as vidas poupadas servirão amanhã para augmentar as nossas reservas de força e vitalidade, tão necessarias ao mais nobre dos deveres: a defesa da Patria.

Em maio de 1935 publicando um artigo sobre o mesmo assumpto, no DIARIO DE PERNAMBUCO, illustrei com um graphico. No dia seguinte, o Departamento de Saude Publica, publicou uma nota dizendo que os dados referentes ao mesmo, si bem que figurassem nos serviços de estatisticas officiaes, não exprimiam a verdade. A partir de 1933, com a nova organização dada pelo director do serviço naquella epoca (e que ainda hoje dirige) as cifras exprimiam a realidade. Pois bem, em 1933 o coefficiente de mortalidade infantil foi de 240 por mil, em 1935 se elevou a 243 e no anno passado, a 381. Nos seis primeiros mezes do anno corrente o coefficiente anda em 550 por mil. E' vertiginosa a curva assensorial dos coefficientes de mortalidade infantil.

O graphico, que illustramos este artigo, diz bem claramente como é afflictiva a nossa situação.

Não ha duvida que os factores determinantes desse augmento de mortalidade, dessa hecatombe infantil, são varios mas merece logar de destaque o factor alimentar.

Ante-hontem fui visitar os serviços de distribuição do leite nos centros de saude de Santo Antonio e Magdalena. Tive uma amarga decepção. O DIARIO DE PERNAMBUCO, na sua edição de 27 de maio de 1935, descrevendo a distribuição do leite no Centro de Saude de Santo Antonio disse que elle primava em desrespeitar todos os requisitos de hygiene. Não se tem e não se póde ter a impressão de se estar num departamento de hygiene do Estado.

São passados dois annos e meio e tudo continúa no mesmo. Acho que nem na Ethiopia, no tempo do Negus, havia cousa parecida; igual não é possivel.

Não se tomou a menor, a mais ligeira providencia. Tudo peior do que naquella epoca. Foi por isso que outro dia disse terem falhado os technicos importados para dirigir os nossos destinos sanitarios. E o proprio ex-governador, confessou o fracasso.

Na sua ultima mensagem, enviada ao congresso do Estado, ha tres mezes, disse textualmente que o leite distribuido em todos os centros de saude do Recife *é sem nenhum tratamento e sem indicação medica!*...

Ha, mais de um mez, li nos jornaes, que haviam sido inauguradas duas cosinhas dietecticas, onde, entre outros alimentos, o leite era distribuido hygienicamente. Fui ao Centro de Saude da Magdalena e hontem verifiquei que não está funccionando. Somente inauguradas!...

Só fachada!... é por isso que a mortalidade está augmentando phantasticamente. De janeiro a junho do anno corrente falleceram mais creancinhas que todo o anno de 1932!...

Mas estou certo de que o general Azambuja e Octavio de Freitas estarão a postos para combater a mortalidade infantil, um mal que destróe as forças vivas do Brasil.

Estarão assim cumprindo um sagrado dever pela felicidade de Pernambuco, pela grandeza da Patria e pelo bem estar da Humanidade.

CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24

curam incontinente qualquer blenorrhagia e inflamação da bexiga

A' venda em toda parte

FERMENTAÇÕES INTESTINAIS
COLITES?
LACTASE
COMPRIMIDOS LIQUIDO

Circula hoje a "Folha da Manhã"

Circula hoje a Folha da Manhã, orgão da dissidencia do P. S. D.

O novo jornal obedece á direcção do antigo deputado sr. Arthur de Moura e tem como redactor-chefe o sr. José Campello, antigo redactor-chefe do Diario da Tarde.

A Folha da Manhã apresenta-se numa edição de 16 paginas, em duas secções, com abundante materia redaccional e escolhida collaboração.

Plantão de pharmacias

Estarão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife, Maritima; Santo Antonio, Villaça; Boa Vista, D. Bosco e B. Penna; São José, C. de Jesus e Imperial; Pina, Aroucha; Afogados, São Miguel; Areias, Areias; Tigipió, N. S. das Dores; Caxangá, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Capunga, Afflictos; C. Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Andrade; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria S. Pedro; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá na pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja designada.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTS E SIMILARES

Estão sendo convidados todos os socios desse Syndicato a comparecer á sessão de assembléa geral extraordinaria, que se realizará na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 14 horas na séde social, á rua Paulino Camara n. 122, 1º andar.

Se v. ex. deseja um bello modesto de vestido ou de chapéo, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.

Refeitorio para moças empregadas

O PROXIMO FESTIVAL COM A REVISTA INFANTIL "COISAS DO MEU BRASIL"

Reuniu-se hontem, no Patronato São Vicente de Paulo, a commissão de Senhoras de Caridade, empenhada na campanha pró-Refeitorio das Moças Empregadas.

Foram lidas as actas das sessões anteriores e tomadas medidas sobre a venda de bilhetes da tombola.

Escolhida pela inspectora Maria Elisa Medeiros, será encenada no Theatro Santa Isabel, a revista infantil Coisas do meu Brasil, cujo producto reverterá em beneficio do Refeitorio.

O conego Jonas Taurino, director do Departamento de Educação, emprestou sua adhesão ao festival e vae baixar uma portaria consentindo na representação da peça que é toda organizada com elementos das nossas escolas. As entradas serão a preços populares.

Em data de hontem foi entregue ao presidente da Associação dos Varejistas um memorial pleiteando o apoio daquella associação á Campanha pró-Refeitorio.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9



GESSY O CREME DENTAL DE
HYGIENIZA E PROTEGE
CONTEM LEITE DE MAGNESIA

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: Jose Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção 6026

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao director-gerente
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
Anno — 36$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 108$000 Semestre — 58$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité Rue Sougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva 11-1º. Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró 24-2º Phone 2-0718; SUCCURSAL EM MACEIO': dr Dieguez Junior, Rua do Commercio 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Blacebrando Moraes Rua Maciel Pinheiro, 14-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E Lyra Av Tavares de Lyra 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto Praça do Rosario, 7-2.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o snr Jose Florio

A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMICA DO ESTADO

Transmittindo ao seu substituto a Secretaria da Fazenda, o antigo titular dessa pasta, no governo deposto pelo golpe de Estado, declarou que a divida fluctuante de Pernambuco era apenas de 800 contos.

Pela nota official, hoje distribuida aos jornaes, se verifica que só numa Secretaria, a da Viação e Obras Publicas, ha em atrazo contas no valor de 4.893 contos.

Isso afóra o compromisso de quatro prestações vencidas, de material de saneamento adquirido na França.

Dos 6 mil contos, concedidos pela União, para occorrer á crise dos semtrabalho, devido á secca, que se abateu sobre o Estado, cerca de 2 mil contos tiveram applicação differente, restando apenas 730 contos para acabamento de obras iniciadas; sendo que o Thesouro lançou mão dessa quantia, no pagamento de pessoal.

Por outro lado, pela Caixa das Docas correu o pagamento de juros e amortização do emprestimo de 17 mil contos, destinado ao fomento agricola.

De sorte que, entre as declarações do secretario demissionario e as do actual governo, ha uma contradição formal.

Seria de todo ponto desejavel que as cifras fossem manipuladas sempre com rigoroso criterio, afim de que não pairasse no espirito publico a menor duvida sobre a verosidade das estatisticas officiaes.

Tudo isso se relaciona, afinal, a uma questão de bôa fé, que deveria ser elementar na administração, como nos menores actos da vida publica e particular.

A questão é que muitas vezes se tem a pretensão de tapar o sol com uma peneira, como si isso fosse sempre possivel.

Muito mais interessante teria sido si, ao entregar a sua pasta, o secretario da Fazenda demissionario tivesse exposto a situação, tal qual se apresentava, não dando logar a nenhum equivoco.

Um dos erros mais frequentes em administração publica é esse malabarismo de verbas, fazendo-se pagar por uma dotação orçamentaria contas que nada teem a ver com o fim a que essa se destina.

Para sanar taes inconvenientes a Constituição de 16 de julho estabeleceu dispositivos rigorosos, que ficaram letra morta, pois continuou o cáos financeiro, manipulando-se as verbas, de accordo com as circumstancias.

As revelações da nota official de hoje veem demonstrar o que sempre advogamos destas columnas para Pernambuco: a necessidade de um "trem de vida" modesto.

Pernambuco, pelas suas condições economicas, não pode se dar ao luxo de apparelhamentos dispendiosos, que se explicam em Estados de um potencial de riqueza mais alto.

Na realidade, quem examina os nossos orçamentos percebe á primeira vista que os mais pesados compromissos pesam sobre o Erario, inclusive a lista dos inactivos, que absorvem milhares de contos.

O poder publico deveria ter o maior cuidado em não augmentar, immoderadamente, o numero de aposentados, jubilados e reformados. Ha innumeros funccionarios, pensionistas, que poderiam prestar serviços, que estão sendo pagos a outros.

A reforma, a jubilação ou a aposentadoria são premios, que o Estado concede aos seus servidores, em caso de invalidez.

Nunca se deveria permittir que ficassem nessa situação funccionarios que andam pela rua vendendo saúde ou empregando sua actividade em officios diversos.

Essas verdades elementares foram desdenhadas e hoje pagamos caro actos impensados. Resulta que a gestão de um Estado, como Pernambuco, se torna das mais difficeis, porque se perdeu o senso das realidades administrativas.

Como o máu estado financeiro é um reflexo, em grande parte, do desnivel economico, parece que este é o momento de se pôr o governo federal ao par do que occorre entre nós.

Chegou a occasião de se revelar, sem meias palavras, um panorama que demanda energicos correctivos. O Estado precisa valorisar as suas zonas semi-aridas pela irrigação e pela approximação do "hinterland" á capital, por meio de estradas de ferro.

Mais do que qualquer outro Estado do Brasil, Pernambuco necessita que o governo federal trace um plano de obras publicas, de grande envergadura, e o execute quanto antes, dentro de um prazo minimo.

Só pelo estimulo das culturas já ambientadas e uma politica economica persistente e tenaz, poderemos sair do impasse.

Aliás, si a União empregar o seu dinheiro em obras reproductivas, terá por certo rendimentos correspondentes.

Pernambuco sempre deu bôas rendas á União e a valorização de sua economia só poderá augmentar essas possibilidades.

O interventor vae hoje ao Rio. Por certo o governo federal o armará de meios para encarar a situação como o estão exigindo as circumstancias.

CORPORAÇÕES E ESTADO TOTALITARIO

(Da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, novembro — A organização corporativa é, por sua propria natureza, contraria á organica do Estado totalitario. Corporação e totalitarismo nos termos que se contradizem. Na verdade, se aquella, no seu verdadeiro sentido, tendo a integração do individuo num todo collectivo a favor do bem commum, quer dizer — a favor dos verdadeiros interesses da pessôa humana, de modo a que esta conserve livre as suas iniciativas para o trabalho (entende-se a palavra "trabalho" no seu sentido lato, para que abranja toda a especie de actividade) comprende-se logo que o Estado, como entidade omnipotente, absorvendo e dirigindo directamente a vida nacional, não se harmoniza com a organização corporativa. Poder independente do Estado, Estado forte na sua autoridade, são coisas differentes e até necessarias; corporação, pois, desta, sem a protecção duma força que exprima todos os interesses da unidade social e nacional, não poderia realizar os seus fins e nem sequer poderia existir. Daqui se póde concluir, então, que tanto o totalitarismo como a democracia, são contrarios á organica corporativa. A democracia, na realidade, amarrada á fé de que na livre concorrencia individual é que se encontra o equilibrio e o progresso das sociedades, não pode, por fórma alguma, harmonizar-se com a corporação, que está no polo opposto do individualismo, economico, social e moral.

O Estado totalitario, absorvendo em si as forças creadoras da pessôa e fazendo do homem um ser sem iniciativa, dentro da engrenagem complicada e centralizadora duma autoridade com principio e fim em si mesma, da mesma maneira oppõe-se á ordem corporativa, que persuppõe a direcção economica sobre uma base moral, que requer de si campo livre á natural projecção das forças racionaes e espirituaes.

Sabemos que muito se confunde actualmente Estado totalitario com Estado corporativo. A confusão leva a conclusões erradissimas e lamentaveis sob o aspecto da formação duma mentalidade nova capaz de comprender a necessidade duma forte disciplina juridica, social e moral imposta ás relações das que hão de produzir trabalho e concorrer para uma nova ordem economica. Tal confusão tem levado muita gente a affirmar que o Estado Novo portuguez é totalitario. Affirmal-o é cair numa conclusão inteiramente fóra da verdade. A nova ordem politica e social portugueza postula de si a organização corporativa. O Estado é corporativo e por isso contrario a todo e qualquer totalitarismo. A moral e o direito limitam-no. A corporação impõe que elle não saia da sua esphera propria, isto é — que não vá além do limite em que a sua autoridade é necessaria para que se mantenha o justo equilibrio entre todos os interesses organizados.

O totalitarismo cesarista não está na tradição do direito publico portuguez. Ao contrario, nessa tradição encontramos o supremo poder (o do rei) limitado pela organização municipalista e foraleira de Nação e pela organização dos interesses economicos e moraes do tempo. O Estado Novo, neste campo, tradicionalista, aproveitando da tradição tudo o que corresponde a uma bôa e efficaz defesa dos interesses da nação, cujo valor social e moral está acima do proprio Estado.

Repetimos, para terminar este pequeno artigo: — onde houver organização corporativa não pode haver Estado totalitario.

EMPOSSOU-SE O SR. CARLOS GUSMÃO

RIO, 20 (D. P.) — O sr. Carlos Gusmão empossou-se hoje no cargo de desembargador.

Assistiram ao acto os desembargadores e varios advogados e amigos.

O sr. Carlos Gusmão tem sido muito cumprimentado.

REGRESSA AOS ESTADOS UNIDOS O EMBAIXADOR YANKEE NA INGLATERRA

LONDRES, 20 (H.) — O sr. Bingham, embaixador dos Estados Unidos, embarcará hoje para o seu paiz, a bordo do *Manhattan*, afim de convalescer do impaludismo que soffreu recentemente.

O DIVORCIO DO CONDE DE COVADONGA

EM HAVANA, CONFERENCIANDO COM OS SEUS ADVOGADOS

HAVANA, 20 (H.) — Chegou, hontem, a esta cidade o conde de Covadonga, que vem conferenciar com seus advogados, a respeito do divorcio requerido por sua esposa, Martaro Cafort.

O conde declarou que espera regressar hoje, a Miami.

BRONZES VIVOS E MORTOS

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 15.

A quem deve as nações erigir monumentos de bronze ou marmore? A homens ou acontecimentos vinculados á sua grandeza, como testemunho de que a posteridade não os esquece.

Ha bronze na praça publica que nada Ha bronze na praça publica que nada res.

Deante de algumas estatuas o povo detem-se curioso e muito poucos seriam capazes de dar as razões daquella homenagem, que só significa alguma cousa quando reflecte o consenso collectivo incontestavel.

Monumentos vazios, porque não falam nem ao espirito nem ao coração.

⁂

Hoje se inaugura uma estatua duradoura. A memoria do marechal Deodoro da Fonseca é digna da veneração dos brasileiros, pelo que elle representou de tolerancia, longanimidade e patriotismo, numa hora difficil da nossa existencia commum.

O homem que proclamou a Republica não o fez num gesto leviano. Ao chegar ao Campo de Sant'Anna, encarnava uma força incoercivel do destino.

A sua mensagem libertadora estava na consciencia do Brasil.

⁂

Propugnaria por uma lei estabelecendo um prazo minimo de vinte annos "post mortem" para a erecção de qualquer monumento a homens publicos deste paiz.

Levamos o exaggero nessa materia a ponto de consagrar no bronze individualidades vivas e outras a respeito das quaes ainda não serenou o juizo da posteridade.

Taes bronzes morrem.

Perennes são as estatuas authenticas, aquellas, como a de Deodoro, que surgem, entre hymnos e canticos, quasi cincoenta annos depois que o heroe se integrou na Historia.

COUSAS DA CIDADE

CONDUCÇÃO PARA BÔA VIAGEM

A retirada dos bonds da Bôa Viagem tem causado aos moradores dessa praia e do Pina os maiores contratempos.

Começa que a correspondencia entre bonds e omnibus não existe, nem na ida nem na volta. E como os omnibus são poucos e ás vezes trafegam lotados, o resultado é que os passageiros teem de esperar longos minutos, sob a soalheira.

A Tramways, depois que obteve a revisão do seu contracto, pela qual ficou desobrigada de manter a linha de Bôa Viagem, sente-se á vontade para martyrisar os clientes, que teem de recorrer aos seus serviços, pela simples razão de que não ha outros melhores.

O peor é que tudo isso deu logar á decadencia cada vez mais accentuada da Bôa Viagem, onde — parece incrivel — nesta quadra do anno innumeras são as casas para alugar. — Z.

Expansão inevitavel

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

SAN SEBASTIAN, novembro — Via aerea — As mais recentes descobertas da Astronomia moderna nos ensinam que o Espaço está em estado de expansão. Assim, pois, a gigantesca esphera (pode se lhe dar essa denominação), onde estão encerrados milhares de milhões de astros vivos e mortos, vae se dilatando pouco a pouco, onde se dilata uma bola de gomma elastica quando se enche de ar ou de um gaz qualquer.

O motivo deste phenomeno é a translação, ou melhor, a fuga, dos duzentos milhões de nebuloses, conhecidas, isto é, duzentos milhões de Universos como a nossa Via Lactea que se deslocam a passo, vertiginoso de dois mil e quarenta mil kilometros por segundo, comprehendendo a maior velocidade ás nebulosas mais distantes. Nossa propria nebulosa, a Via Lactea, com os seus sóes e planetas, tambem vae desesperadamente em disparada pelo espaço. Admiremo-nos desta maravilhosa mechanica celeste e admiremo-nos, sobretudo, da occulta mão que impelle o seu halito, impõe as suas leis e traça os seus designios.

A OBRA DO CREADOR

No mais, não nos surprreende que em nossa propria terra, particula tão insignificante nos Universos dispersos no espaço, haja as mesmas leis.

A obra do Creador é a unidade por excellencia, pelo que não é de extranhar que as mesmas leis physicas governem, a um só tempo, as nebulosas de Orion, supponho eu, e a Terra. Os gazes desta e de todas as nebulosas, assim como os das estrellas, são iguaes aos da Terra e, quando as estrellas estão condensadas, achamos as mesmas materias nellas como no nosso mundo.

Partindo desta premissa, havemos de chegar á inevitavel conclusão de que tudo quanto occorre nos Universos ha de occorrer — em grande ou em pequena escala — no nosso mundo tambem. Se a lei da expansão é no espaço uma lei soberana, acharemos no nosso globo o mesmo phenomeno applicado ás particularidades physicas desta. Sobram exemplos para demonstrar tal affirmação. Quando as aguas dos mares e oceanos se evaporam, acaso não obedecem ás leis da expansão? E se os ditos vapores se agglomeram até formar nuvens, não soffrem estas os açoites do vento, dispersando-se, indo daqui para ali, isto é, repartindo-se pelos céos da terra? E este desgarramento das grandes montanhas de nuvens iniciaes, não são os effeitos de uma intensa força de expansão? E as immensas geleiras das regiões polares, não são outra coisa senão uma enorme expansão da agua em forma diversa do vapor? Sim, por onde quer que lancemos o olhar, veremos a obra da dilatação: nos rios, nos ares, no crescimento da vegetação, no desenvolvimento do homem, e... até no pensamento humano, cujas asas abarcam os céos situados a milhões de annos — luz...

A EXPANSAO E AS NACIONALIDADES

Oh! quanto gostariamos de continuar a falar sobre as immensidades do Universo! Mas, forçoso é voltar ás coisas terrenas, porque esta chronica tem outra idéa que não dissertar sobre as maravilhas do Espaço. Tomamos como parallelo a expansão deste, para illustrar nosso pensamento e derivar do exemplo as consequencias logicas do mesmo. Se, pois, a expansão está em todos os mundos e em todos os Universos, em multidão de formas, tambem estará em todas as coisas dos homens e... das nacionalidades.

Os povos tambem crescem, chegam ao seu apogeu, á sua maxima expansão e... morrem, segundo a inexoravel lei da existencia. Emquanto as communidades ou as nacionalidades dão signaes de vitalidade, emquanto seu crescimento é constante, o seu desenvolvimento não chegou ao auge. Esse crescimento se pode operar de duas maneiras diversas: ou pela lei da natalidade — indicando com isso juventude e seiva de vida — ou por agglomeração com povos vizinhos do mesmo sangue e raça. E, por ultimo, por effeito de ambos os factos. Os povos decadentes são aquelles cuja natalidade é exigua, deixando-os em um estado precario de elementos jovens e ameaçando-os com um despovoamento alarmante no transcurso de alguns punhados de gerações.

Em França, já se deu varias vezes o grito de alarme acerca de sua systemativa despovoação. Não faltaram estatisticas recentes de especialistas versados na materia, que demonstram que, passados **pouquissimos seculos**, a população do paiz terá diminuido em proporções alarmantes e deixado a nação somente povoada de cidadãos já entrados em annos. Triste perspectiva, cujo remedio não se vislumbra! E' facil imaginar o desastre, mas impossivel ordenar a natalidade, porque as funcções sexuaes não podem ser legisladas.

E não basta ter um immenso imperio colonial, dizendo: "Somos um imperio de 120 milhões de almas". Semelhante raciocinio que ouvimos em boccas irreflectidas, é absurdo, porque o arabe será sempre arabe, o negro, negro, o asiatico, asiatico, e o malgache, malgache, etc. Todas estas raças conservam, innatas através dos tempos, a selva nacional, a sua personalidade independentemente orgulhosa; e serão, chegado o momento do despovoamento da metropole, as que combaterão duramente os seus oppressores, que, sob o pretexto de civilizar, somente souberam explorar.

A ALLEMANHA E A FALTA DE COLONIAS

Paizes ha densamente povoados e sem colonias, povos em pleno desenvolvimento, cuja população augmenta dia a dia. A lei da expansão se impõe nelles, como uma necessidade de vida ou de morte. Mas, nunca póde haver morte para as nações com plethora de vida, porque não pode morrer quem tenha todas as condições para viver. Occorre nesses casos que a expansão impõe brutalmente as suas leis: se o conteudo é superior ao continente, este arrebenta inevitavelmente.

A Allemanha se acha nessas condições plethoricas de vida. Privada de suas colonias africanas, já não tem valvula de escapamento para verter o excesso de sua população. Reivindica, com insistencia, seus direitos de vida, invocando a lei sagrada da expansão. Mas a França e a Inglaterra se fazem de surdas.

Benito Mussolini levantou a voz em favor da Allemanha, reconhecendo-lhe o direito de caldear-se aos raios do sol africano. Oh! diz bem o grande italiano, é certo, quem poderá negar tal direito á Allemanha.

A intervenção de Benito Mussolini no assumpto causou grande sensação e acarretou vivos protestos de Mr. Eden, que falou, por supposição em nome do governo britannico; e a França, sempre ao lado dos inglezes, tambem protestou. Era de esperar. Tanto o "Fuehrer" como o "Duce" terão contado antecipadamente com as reacções da Inglaterra e da França. Uma operação sem... anesthesia sempre é dolorosa, e, comtudo, a Inglaterra e a França amputaram meio mundo, manejando o bisturi sem misericordia.

A PALESTINA E OS INGLEZES

Veja-se o que se passa neste momento na Palestina, onde os inglezes, a pretexto de represalias, usam os processos mais ferozes para escravizar os musulmanos. E todos os abusos se commettem em nome da santa democracia. Pobre mãe Democracia, como te prostituem os que blasphemam adorar-te! Mas, á força não tem lei. Somente reconhece o direito de consumar o exterminio, onde quer que seja, contanto que imponha brutalmente seu jugo. Leva numa das mãos a Biblia e na outra o punhal.

E essa é a moral em nome da qual a Inglaterra e a França quizeram asphyxiar a Allemanha, deixando-a sem expansão, negando-lhe a restituição de suas antigas colonias. O estratagema é claro. Eil-a: "Perecerás devorando-te a ti mesma".

Mas, se o estratagema é claro, tambem é torpe, porque é impossivel annniquilar um povo de sessenta milhões de almas, cheio de vitalidade, intelligente, superiormente preparado para o ataque e para a defesa, povo resguardado por nações poderosas, amigas e alliadas?

Não se pode atalhar a preamar: o fluxo da Allemanha se desbordará, apesar de quanto se faça por conte-lo. E' preferivel abrir os diques de bom gosto, se não se quizer correr o risco de uma catastrophe irreparavel.

A Inglaterra e a França escutarão a voz da razão? "That is the question"... e como a phrasezinha é ingleza, os inglezes hão de medital-a... pondo-a no cachimbo e fumando-a, como elles o dizem, quando querem indicar alguma coisa digna de meditação.

O INFERNO DE TUNGCHOW

PRESO NOVAMENTE — PREPARATIVOS DE EXECUÇAO — RARAMENTE AS BALAS ACERTAM O ALVO — UM ESCONDERIJO POUCO COMMUM

II

Toshio ANDO

(Correspondente de guerra da "Agencia Domei")

(Especial para os "Diarios Associados")

Continuamos, hoje, a publicação em que o correspondente de guerra narra as successivas aventuras de que foi o protagonista.

SHANGHAI, outubro — No fim do terceiro dia, uma chuva torrencial encharcou completamente as poucas roupas do signatario.

Descendo a encosta de um monte, foi ter a uma pequena casa para a qual se dirigiu. Estudou como pôde as condições interiores e chegou á conclusão de que se tratava da habitação de tres pescadores que ali moravam, não muito longe de um lago.

Eram, pensou elle, as primeiras pessoas que podia abordar sem receio, desde o inicio de sua fuga.

Quando abordadas um tom que expressava bem as horas vividas pelo autor, mostravam-se, de facto, muito gentis e penalizados da sua situação, com as roupas encharcadas. Permittiram-lhe dormir num pequeno paiol, cerca de um metro quadrado, deram-lhe pão e milho cozido, o que lhe pareceu a melhor comida que já houvesse provado em toda a sua vida.

Cerca das 10 horas, nessa mesma manhã, o signatario deixou a casa dos pescadores, agradecendo-lhes muito a gentileza, e encaminhando-se pela estrada de Tungchow, segundo instrucções de seus bemfeitores.

Com a chuva torrencial que caia, e com limitado campo visual — o myope continuava sem oculos — logo se desviou do caminho exacto e ficou sem saber em que direcção seguir.

Certo, seu estado de perplexidade era grande, porém, maior era a sua coragem, alimentada pela ambição profissional do desejo de chegar a Peiping e fazer um relatorio sobre o incidente de Tungchow, o mais breve possivel, agora que tinha conseguido escapar até então illeso.

Continuou a forçar sua marcha fatigante até chegar a uma villa, a cuja entrada encontrou um camponez. A apparencia deste não lhe inspirou grande confiança. Mas arriscou-se a indagar o caminho para Tungchow.

Seguindo as suas instrucções foi encontrar-se o autor, afinal, no que pensou ser a estrada de Tungchow, o que o confortou.

Mal, porém, dera o primeiro passo nessa estrada, foi chamado á fala por dois chinezes, meio protegidos por guarda-chuvas, que surgiram pela retaguarda. Sem sequer sonhar que pertenciam á Guarda da Paz, voltou-se na direcção de seus interlocutores que o receberam na bocca das armas, sem mais preambulos.

Ainda capaz de defender-se, o autor teve a infelicidade de escorregar na lama, perdendo o equilibrio e a liberdade de movimentos.

Nada mais póde fazer senão resignar-se novamente ao seu destino apparentemente fatal, que assim frustava, pensou, todo o sobrehumano esforço de dois dias e duas noites para a sua fuga.

TERRENO DE KAOLIN E CHUVA TORRENCIAL

Ao galgar uma accentuada subida, escorregadia por causa da chuva, o signatario mais de uma vez perdeu o equilibrio e foi ao chão, enterrando o rosto ou a cabeça na lama.

Nessas occasiões, os chinezes que o escoltavam castigaram-lhe as costas com a coronha do fuzil ou com o cano do revolver, zangados com a sua "má vontade".

Depois de muito caminhar, soffrendo, assim, toda sorte de máos tratos, chegou o autor a uma casa que parecia o deposito de um commerciante de comestiveis, e onde se encontravam em descanço alguns 70 ou 80 Guardas da Paz.

A primeira pergunta que fizeram ao signatario foi:

"Sabes o que significa ser nosso inimigo"? — o que foi seguido da declaração peremptoria de que seria fuzilado. Desejoso de sondar-lhes o sentimento, procurou appellar para elles no sentido de lhe soltarem as amarras ou pedir que lhe dessem algo a comer ou beber. A julgar de suas fragmentadas respostas, pareceu-lhe tratar-se de elementos de influencia entre os revoltosos de Tungchow, recebendo, possivelmente, ordens dos "ledeares" communistas.

Estes guardas chinezes pareciam dar credito incondicional aos rumores demagogicos de que o general Chiang-Kai-shek teria feito uma mobilização em todo o paiz e assumido o supremo commando militar, com a transferencia do seu "Q. G.", para Chengchow. Seu anti-nipponismo era indescriptivelmente virulento.

Perguntaram ainda ao prisioneiro a sua idade, profissão e destino.

Estas perguntas foram seguidas de prolongadas conferencias entre elles, o que durou até ás 16 horas, quando pareceram ter chegado a um accordo sobre a sua execução.

Um delles aproximou-se do autor e disse-lhe que se preparasse para morrer aos seus 33 annos de idade.

O autor foi então levado por um grupo de camponezes chinezes, sob a escolta de um pelotão para uma fazenda de Kaolin, a cerca de uma milha dali.

Pela conversa entre elles ficou sabendo o autor da existencia de tropas japonezas no sopé da montanha que lhes ficava logo atraz, e, portanto, o motivo de quererem executal-o a maior distancia era para não revelar, com o estampido dos fuzis, a sua presença aos japonezes.

SALVO

Foi assim o autor levado novamente face a face com a morte.

Mas a fuga milagrosa do primeiro Campo de Execução, sob a protecção divina, como pensava agradecido, fez nascer nelle uma extraordinaria confiança que lhe permittiu supportar com bravura a experiencia exhaustiva do momento, com uma inspirada presença de espirito.

A ultima ordem que recebeu do pelotão foi que seguisse pelo caminho que saia do canto da fazenda, sem olhar para traz.

Soltaram-no quando lhe deram essa ordem, se bem que as suas mãos continuassem amarradas, presumivelmente por causa da confiança que tinham na pontaria.

Mal havia o autor caminhado alguns passos na direcção indicada, saindo do campo de kaolin, ouviu atraz de si um forte estampido de fuzil.

Quasi inconscientemente, deitou-se acto continuo. Os atiradores chinezes pareceram ter julgado a tarefa completa com um só tiro.

Tanto que não atiraram mais. Felizmente porém, aquelle unico tiro errara o alvo. Logo que recobrou a calma e verificou que, pela segunda vez, estava salvo, arrastando-se, ligeiro, na direcção do campo de kaolin proximo, saltando como uma lebre, com as mãos ainda amarradas ás costas.

Dessa forma começou o signatario a sua segunda corrida para escapar á morte. Atraz delle ouvia vozes que gritavam:

"Elle está fugindo! Elle está fugindo".

Os estampidos de fuzil tornavam-se mais fortes de momento a momento, mas todos os tiros disparados na sua direcção passaram a uma bôa distancia do alvo.

Nesse momento foi que o autor se firmou na crença de que raramente as balas acertam o alvo. Continuou correndo durante duas horas, tendo augmentado de muito a distancia a vencer, por isso que era obrigado a correr em "zig-zag". A perseguição se fazia insistentemente, e, ao conseguir proteger-se por traz da vegetação existente ao longo da estrada, ainda póde ouvir tiros de metralhadora. Estava em perigo imminente.

Recorrendo á propria perspicacia, o pobre fugitivo penetrou rapidamente numa fazenda de kaolin e ali permaneceu, absolutamente immovel. Pouco depois, caia a noite novamente, e, com ella, mais impetuosas torrentes de chuva.

Completamente encharcado, o signatario, que continuava apenas de camiseta e cuecas, logo principiou a tremer de frio, sentindo doerem-lhe horrivelmente os artelhos. Reunindo troncos de milho, o autor improvisou uma cabana para a noite chuvosa. Deitou-se numa cama de folhas, cobrindo as pernas distendidas com outras folhas mais largas, mas tambem molhadas. E assim, coberto com coberias que nada cobriam, passou o signatario a noite, encharcado até á pelle, mas dormindo a somno solto, tal era a fadiga que o possuia, tanto physica como moral.

PEIPINO

A noite bem dormida não fôra senão demasiadamente curta para o autor, para quem, da mesma forma, haviam sido demasiadamente longas as anteriores noites de insomnia.

Ao amanhecer, foi despertado daquelle torpor pelo fragoroso barulho dos aeroplanos do Forte Japonez.

A realidade da vista destes aeroplanos, cortando o sereno azul céo matinal, foi um enorme encorajamento para o signatario que, pelo profundo somno da noite passada, havia recobrado suas forças, somno que pode gozar intensamente, afeito como já estava á sua cabana improvisada.

Decidiu, pois, reencetar, durante o dia, a sua corrida para Peiping, seu almejado destino. Subiu a um monte, e

Continúa na 5.ª pagina)

O mandato britannico na Terra Santa

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 17 — Quem diria que a Terra Santa, depois de libertada do turco, já não mais presa dos infieis, exercería de modo tão precario as suas prerogativas de liberdade? Tenho em mãos o "Times Weekley", de 7 de outubro. O seu correspondente em Jerusalem enumera a série de providencias tomadas pelo governo inglez, afim de restabelecer a ordem ali alterada, violentamente alterada, desde 13 de junho ultimo. Foram verdadeiramente drasticas as medidas que o Estado mandatario da Palestina resolveu adoptar.

De saida, declarou "unlawfull associations", todos os comités nacionaes arabes, inclusive o mais Alto Comité, Haj Amin Effendi al Husseini, o Mufti de Jerusalém, além de despojado do cargo de presidente do Supremo Conselho de Moslem e de membro do Comité Geral Wakf, soffreu a pena de deportação. Presos e deportados foram Jamal Effendi al Husseini, Abmad Hilmi Pachá, director do Banco Arabe, Jacob Effendi, dr. Hussein Fahkri Effendi el Khalidi, prefeito de Jerusalém, Jacub Effendi Ghussein e o secretario Fuad Effendi Saba. A Commissão do "Royal Report" descreve o Mufti como "a cabeça de um terceiro governo parallelo, na Palestina". A explicação para a série de medidas perfilhadas pelo Governo Imperial decorre da "intensificação da campanha de terrorismo e assassinato", pregada e levada a termo na Terra Santa pelas associações arabes. Duas autoridades britannicas foram assassinadas, em virtude dessa acção terrorista, que, de resto, não se circumscreveu apenas a judeus e subditos britannicos. No fim de 1936, diversos arabes proeminentes, de tendencias moderadas, tombaram, mortos ou feridos, nas mãos de compatriotas terroristas. De abril a essa parte, nove notaveis arabes foram assassinados, porque se oppunham á truculencia da politica Mufti.

Tal o saldo da acção tolerante e civilizadora dos mandatarios da Sociedade das Nações na Palestina. A' entrada de fortes contingentes sionistas, providos de recursos financeiros para soerguer o "standard of living" da Palestina, determinou uma excitação do autonomismo pan-arabico em Jerusalém, Nazareth e outras cidades. Não se acham os inglezes na Terra Santa com outro intuito senão o de promover a felicidade dos seus habitantes, garantindo-lhes uma existencia livre. Mas até na Terra Santa os seus filhos arabes são cidadãos das Arabias. Porque, tendo mandatarios britannicos, com escopetas pagas pelo thesouro imperial, afim de lhes assegurar o exercicio dos frutos da liberdade, commettem a imprudencia de dar tiros, que acabam fazendo parecer aquillo que o Mandato inglez melhor lhes garantia. Por onde se vê que a experiencia tentada pela Inglaterra fóra do seu clima, das instituições que a regem, na propria Terra Santa, redundou num fracasso. A Terra de Jesus não provou que estava madura para ser livre. A semente plantada pelo filho de Deus teria murchado naquella gleba bemdita?

APOSENTADO O MINISTRO DA SUISSA NO BRASIL

RIO, 20 (A. M.) — O ministro da Suissa, sr. Albert Gertsch, que foi nomeado para a legação em nosso paiz em 1891, acaba de ser aposentado, por acto do governo de seu paiz.

Falando á imprensa declarou que partirá em breve com destino á Suissa, onde permanecerá alguns mezes, voltando em seguida ao Brasil onde fixará residencia.

O ministro suisso é casado com brasileira.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

JULGADO UM PROCESSO DE SERINHAEM

RIO, 19 (A. M.) — A Camara de Reajustamento julgou o seguinte processo: *Serinhaem* — Credos, Pinto Alves & Cia.; devedor, Oscar Cardoso da Fonte — Concedidos 20 contos.

MANIFESTA-SE SOBRE O NOVO REGIMEN O COMMERCIO BAHIANO

ENQUETE REALIZADA PELO "ESTADO DA BAHIA"

CIDADE DO SALVADOR, 20 (A. M.) — O Estado da Bahia está promovendo uma enquete para saber como o commercio bahiano recebeu a nova Constituição.

Depondo nesse inquerito, o sr. Oscar Cordeiro, presidente da Bolsa de Mercadoria, teve as seguintes palavras:

"Foi uma grande medida a promulgação da nova carta constitucional. Nós, que vivemos do commercio, é que podemos aquilatar o grande beneficio que, do ponto de vista economico, trouxe para nós a mudança que vem de se operar em nossa lei basica.

Vivo do commercio e sempre o que se reflecte sobre elle é o que mais me interessa. Por isso, deixando da Carta Magna o capitulo que se refere á ordem economica, que veiu ajudar sobremodo o commercio nacional. Acho tambem importante a par' que fala do Conselho de Economia, que virá prestar um grande auxilio á organização da economia nacional.

Quanto á pena de morte, acho-a justa, desde que sejam levados em conta, ao pé da letra, os crimes a que esse artigo constitucional se refere.

Outra medida tambem justa é a da extensão do mandato presidencial para seis annos, porque somente assim o chefe do Executivo terá tempo para realizar um programma de governo.

Penso que a nova Constituição seja a victoria do nosso petroleo. Pois si ella veiu resolver uma questão nacional, é claro que não haverá cousa mais nacional a resolver do que a exploração do nosso petroleo."

O sr. Gilberto Freyre convidado a's festividades da Universidade de Coimbra

Pretende o sociologo pernambucano regressar breve ao Recife

RIO, 20 (D. P.) — O escriptor Gilberto Freire acaba de receber convite official do professor João D. d'Oliveira, reitor da Universidade de Coimbra, para ser um dos intellectuaes estrangeiros que deverão assistir em dezembro proximo ás celebrações por motivo do 4.º centenario da transferencia definitiva da tradicional universidade européa para Coimbra.

"A Universidade de Coimbra, diz o reitor em sua carta, cuja actividade ha seculos se identifica com a propria vida intellectual da Nação desejaria associar a essa festa aquelles que no estrangeiro teem trabalhado para o melhor conhecimento da cultura portugueza e até contribuido notavelmente para o seu progresso."

O escriptor Gilberto Freyre acaba tambem de ser consultado pelo professor F. Tannenbaum sobre si acceitará convite da Faculdade de Sciencias Politicas da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, para realizar ali no começo do anno proximo, conferencias, conduzir um curso de seminario e conceder entrevistas a estudantes post-graduados da Universidade sobre problemas sociologicos de escravidão.

Sabemos, entretanto, que o sr. Gilberto Freyre pretende regressar breve a Pernambuco e ahi demorar alguns mezes, não podendo assim acceitar aquelles convites para mezes proximos.

A BANDEIRA DA REVOLUÇÃO DE 1817

Uma proposta para que o Instituto Archeologico adopte como seu estandarte social a bandeira que, durante 20 annos, foi symbolo do Estado

Na ultima sessão do Instituto Archeologico e Historio Pernambucano, o sr. Samuel Campello apresentou a seguinte proposta:

"Considerando que a bandeira da revolução de 1817 consubstanciou o maior e mais puro sonho de republica no Brasil, no periodo colonial, quiçá em toda a Historia brasileira; considerando que á sua sombra derenas de ernambucanos lutaram pela independencia brasileira dentro do ideal republicano; considerando que a referida bandeira representou um governo de varios mezes, constituido por homens dignos e patriotas; considerando que pelo ideal que ella representou foram immolados no patibulo muitos pernambucanos; considerando que no centenario da revolução de 1817, no dia 6 de março, por interferencia e pedido do Instituto Archeologico, o governo de então, sob a chefia do dr. Manoel Borba approvou e mencionada bandeira como symbolo do Estado de Pernambuco; considerando que durante vinte annos foi ella a bandeira do Estado; mas, considerando que a nova Constituição do paiz, outorgada pelo presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, fez desapparecer as bandeiras estaduaes, proponho que o Instituto Archeologico Historico e Geographico adopte como seu estandarte official o mesmo que foi durante vinte annos o do Estado de Pernambuco e ha 127 annos representou o ideal da independencia e republica do povo brasileiro, com a revolução pernambucana de 1817."

Em discussão a proposta acima, houve divergecia quanto á interpretação do art. 3º. da nova Constituição Federal.

Para o sr. Fernando Barroca, foram extinctos todos os symbolos, mesmo de sociedades particulares, com o que não concordaram os demais socios.

O sr. Mario Mello disse que a nova Constituição promette uma lei reguladora do caso, pedindo assim o adiamento da discussão.

Concordaram todos com o adiamento, approvando-se o seguinte parecer do sr. Joaquim Amazonas: Embora entendendo que o art. 3º. da Constituição não prohibe o uso de bandeiras das sociedades, resolve o Instituto aguardar a publicação da lei reguladora do assumpto."

EXTINTO O DEPARTAMENTO GERAL DAS MUNICIPALIDADES

Serão mantidos os actuaes funccionarios que passarão a servir na Secretaria do Interior — Exonerado, a pedido, o sr. Jarbas Peixoto

O Interventor Federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

attendendo a que a Constituição Federal ultimamente decretada deu novas bases ao regimen municipal, dentro dos quaes deverá ser estabelecida, na futura Constituição do Estado, a lei organica dos municipios;

attendendo a que, no actual regimen de transição, as administrações municipaes são nomeadas e fiscalizadas pelo governo do Estado;

attendendo á necessidade da adopção de severas medidas de economia na administração do Estado e dos municipios;

Resolve extinguir o Departamento Geral das Municipalidades e transferir os serviços actualmente a seu cargo e os respectivos funccionarios, que servirão com os seus titulos devidamente apostillados, para a 1.ª secção da Secretaria do Interior, extinguindo o cargo de director geral, dando a categoria e vencimentos de 1.º escripturario da mesma Secretaria aos cargos de director do Expediente e de secretario do alludido Departamento, mantidos os actuaes funccionarios, e passando as funcções do extincto cargo de director geral a ser exercido pelo secretario do Interior, continuando os municipios a concorrer com as quotas para manutenção dos serviços de fiscalização e assistencia technica, até que seja baixada a lei organica municipal.

exonerando, a pedido, o bel. Jarbas de Arruda Peixoto do cargo de director do Departamento Geral das Municipalidades.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO

ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

concedendo ao operario da Directoria de Saneamento do Recife, José Rufino dos Santos, 6 mezes de licença, com a quarta integral, para tratamento de sua saude, a partir de 6 de outubro ultimo, na forma da lei;

designando o engenheiro ajudante, em disponibilidade, das Obras Complementares do Porto do Recife, Humberto Guedes Gondim, para completar a commissão a que se refere o acto n. 28, de 13 do corrente, devendo a sua remuneração e a dos demais membros correr pela quota que a Pernambuco Tramways and Power Company Limited recolhe mensalmente ao Thesouro, para tal fim, cabendo á secretaria de Viação e Obras Publicas fixar os honorarios de cada um de modo que não excedam o limite de 2:000$000, attribuindo-se áquelles que já percebem vencimentos do Thesouro, apenas a quantia necessaria para attingir aquelle limite;

dispensando Yvonne Rocha do cargo de fiscal do governo junto ao Collegio Santa Dorothéa, localizado na séde do municipio de Pesqueira, e nomeando Anna Rita Passos do Rego Barros para substituil-a;

nomeando o bel. Pythagoras Ypiranga de Souza Dantas para exercer, interinamente, o cargo de 4º. promotor publico da capital, durante o impedimento do bel. Fernando Augusto de Mendonça;

Orestes de Almeida Maciel para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Pesqueira, ficando exonerado o actual;

José Tito Cordeiro Wanderley para exercer, interinamente, o cargo de 1º. substituto preparador de juiz de direito da comarca de Pesqueira, ficando exonerado o actual.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou as seguintes portarias:

concedendo á professora Alzira Cavalcanti Silva, da cadeira n. 59, 2ª. entrancia, localizada em Chã de Alegria, do municipio de Gloria de Goytá, 20 dias de licença, sem vencimentos, para tratamento de sua saude;

removendo a professora Julieta Lins Bastos da cadeira n. 165, 3ª. entrancia, isolada, na séde do municipio de Pesqueira, para a de n. 175, igual entrancia, na séde do municipio de Ribeirão, e desta para aquella cadeira a professora Maria Galindo Ventura, fazendo-se nos respectivos titulos a necessaria apostilla;

nomeando Anselmo Correia de Assis Brasil para exercer o cargo de delegado de ensino de Pontesinha, do municipio do Cabo, presentemente vago.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou a seguinte portaria:

designando o investigador de policia de 2ª. classe, Roberval Lins Pinto para servir no commissariado de Boa Viagem, em substituição ao amanuense da guarda civil, Israel Lima de Oliveira Castro, que passa a servir no commissariado do Pina, em substituição ao commissario de policia Raul Carneiro Lins que servirá no commissariado de Casa Amarella em substituição a José Ribeiro Campos que passará a servir em Tigipio.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou a seguinte portaria:

determinando, tomando em consideração o que lhe representou o secretario de Viação e Obras Publicas, que o bacharel Oswaldo Cabral de Mello, chefe de secção da Directoria Geral de Estatistica, continue á disposição do mesmo, até ulterior deliberação, de accordo com o acto n. 295, de 5 de junho do anno passado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está avisando aos interessados que esta autorizada pelo acto n. 47, de 17 do corrente, a receber, sem multa, até o dia 30 deste mez, todos os impostos de industria e profissão, referentes ao primeiro e segundo semestres do actual exercicio.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas da amanhã, os srs. Antonio Rodrigues da Silva, Edmundo Alves Ferreira, João de Andrade Lima, Josepha de Mello Correia Lima, Manoel José de Souza, Maria Elisa Cavalcanti de Albuquerque, Severino Trajano de Lima, Virginio Mario de Santanna, bel. Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, Leolina Suzette de Oliveira Araujo, Manoel Cassiano de Souza, Lourenço de Semira, José Pinto Albuquerque Nascimento, José Fiusa de Lima, José Baptista Vasconcellos, Maria José Vieira, Adherbel Leitão da Silva, Luiz de Mello Mattoso, José Jorge de Almeida, José Francisco da Silva, Guiomar Coelho Toscano de Aguiar, Gilda Pereira da Cunha, Ismael dos Santos Barretto e Manoel Feitosa da Silva.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro pagará amanhã, de 9 ás

(Conclue na 7ª pagina)

Alberto Amaral & Cia. Ltda.

Secção de Brinquedos

Convidamos as Exmas. Familias do Recife para uma visita á nossa GRANDE EXPOSIÇAO BRINQUEDOS AMERICANOS do mais fino gosto, recebidos directamente dos Estados Unidos da America, pelo vapor "Swinburne".

PARA NATAL 1937

TRENS ELETRICOS E DE CORDA "LIONEL"

Brinquedos mechanicos.

Jogos — Bonecas Shirley Temple — Tanks — Automoveis — Aeroplanos — Metralhadoras — Rifles — Pistolas — Brinquedos instructivos.

SENSACIONAES NOVIDADES

Brinquedos nunca vistos em Recife —

PRECOS MODICOS

VISITEM NOSSA DESLUMBRANTE EXPOSIÇAO

Avenida Marquez de Olinda-125

Recife — Pernambuco

Educação e Instrucção

Encerramento do anno lectivo no Grupo Escolar "Ben jamin Constant"



Flagrantes da exposição de trabalhos do Grupo Benjamin Constant

Realizou-se hontem, em Soccorro, a festa de encerramento das aulas, no presente anno lectivo, do grupo escolar Benjamin Constant.

O programma organizado pela directoria daquelle estabelecimento de ensino constou do seguinte:

Inauguração da exposição dos trabalhos manuaes e didacticos, de autoria dos alumnos, com o comparecimento dos convidados, professoras e escolares, hymnos a cargo do orpheon.

Na reunião fez-se a proclamação dos resultados dos exames, entregando-se os certificados e diplomas de classe dos escoteiro.

Falaram em seguida varios oradores.

A banda de musica do 30º. Batalhão de Caçadores executou diversas partituras e o Hymno Nacional, que foi cantado por todos os alumnos.

Seguiu-se uma parte das solennidades ao ar livre.

Distribuiram-se premios e lunchs offerecidos pelas familias dos officiaes residentes na Villa Militar Floriano Peixoto.

Após tiveram logar jogos escoteiros, sob a direcção do chefe da tropa João de Mello.

A banda de musica executou ainda varios numeros do seu repertorio, encerrando as solennidades.

Aos presentes foi offerecida uma taça de sorvete.

Merece um registro especial a exposição do Club Agricola, organizado pela professora Anna Motta.

As festas no Benjamin Constant foram presididas pelo cap. Adelino M. Lopes Casalles.

FACULDADE DE MEDICINA

Realisar-se-ão amanhã, na Faculdade de Medicina, as seguintes provas parciaes dos cursos medico e odontologico:

CURSO MEDICO — 2º. ANNO — Physiologia — (Sala D) — 1ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 34. 2ª. turma, ás 9,30 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 35 a 87.

3º. ANNO — Pharmacologia (Sala A) 3ª. turma, ás 13 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 73 a 109. 4ª. turma ás 14 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 110 aos ultimos matriculados.

(Conclue na 6ª pagina)

Quem não annuncia não negocia. Annuncie no O CRUZEIRO é melhorar in 100 % seus negocios. O CRUZEIRO custa somente 1$000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

REUMATISMO ✣ GOTA ✣ SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

PROPHILAXIA DO ESTASAMENTO

Communicado do Serviço de Hygiene Mental:

"Não é somente o excesso de trabalho intellectual que nos leva ao estasamento. As pequenas e repetidas contrariedades, as preoccupações constantes e mesmo a fadiga physica não compensada por um descanço reparador nos pode conduzir ao esgotamento. Isto porque o organismo não é uma somma, mas uma integração de funcções. Nada se passa num departamento que não se reflicta nos outros todos.

Podem portanto uma dona de casa, um empregado de loja ou uma humilde arrumadeira cair em surmenage.

Então se acham impossibilitados de realizar o mais simples esforço mental.

A memoria, quanto mais é evocada, mais teima em não trazer á consciencia a lembrança desejada. No principio isso determina apenas um pequeno aborrecimento, mas depois vêm as dores de cabeça e, num momento em que o individuo está inutilmente fazendo seguidas tentativas para se lembrar de um facto, surpreende-se "ouvindo um gritinho no juizo", ou com o coração descompassando bruscamente, para num instante voltar ao rythmo primitivo.

Nesse ponto, si o doente não subestima suas contrariedades ou não methodiza seu trabalho, mesmo á custa de um pequeno prejuizo, começa a se sentir cansado, esquecido, "neurasthenico", irritavel, assustando-se com o ruido mais innocente.

A insomnia o tortura. Toma "fortificantes" que contêm alcool, i. se excita ainda mais. Dá para se analysar em excesso. Observa que passou mais de um dia sem defecar, percebe uma ligeira mudança na coloração da urina, está a todo momento olhando a lingua no espelho, pensa até que seu catarro contem sangue.

Sua vida e a dos seus se tornam tormentos, ente-se angustiado, julga que não tem mais cura. Que o seu caso é raríssimo na medicina. Acanalha-se com todo o mundo e não tem confiança em ninguem.

Referimos atraz que o doente deve sub-estimar suas emoções. Haros, apenas aquelles dotados de um seguro controle, ou ainda no inicio do esgotamento, conseguem polarisar e analysar friamente suas emoções. Menos por culpa delles proprios que doença mesmo. Esta traz comsigo a excitação, a hyperactividade, a hyperemotividade, etc. E' uma recommendação portanto muito fragil e ninguem tem o direito de esperar que o doente a tome em consideração. Feita insistentemente — o que occorre com frequencia — pelos familiares, póde muito bem ter effeito contraproducente. Em vez de se conseguir tornar o doente menos sensivel aos estimulos, elle ainda mais intensamente reage. E torna-se então teimoso, querellante, exaltado.

O melhor é livral-o de todo o esforço mental. O doente se proporá umas ferias de absoluto repouso intellectual e physico. Só isso. Dá mais resultado do que propriamente medicamentos. Estes serão de effeitos nullos, talvez, si não se acompanharem de uma internação vagabundagem. O doente fará de conta que não tem mais compromisso nenhum. Apenas este — descançar. E quando ficar bom — methodisar seu trabalho como fazem todos aquelles que não querem chegar á fadiga mental.

Patrões, contra-mestres, chefes de repartição, contratantes, todos emfim que tenham sob suas ordens infelizes com um quadro que delineados, precisam se convencer da verdade que affirmamos, concorrendo para que não augmentem o numero de psychopathas que parecem crescer com a curva do progresso.

Os esgotados precisam ser comprehendidos e amparados."

Vae comprar um purgante? Peça uma garrafinha de MANON PURGATIVO A' venda em toda parte

EMPRESTIMO POPULAR DA CIDADE

REALIZOU-SE HONTEM O 17º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o decimo setimo sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000 só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94001 a 164.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$000 — apolice n. 111.582; 2º. premio — 2:000$000 — apolice n. 136.260, Recife; 3º. premio — 1:000$000 — apolice n. 100.919; 4º. premio — 500$000 — apolice n. ..... 134.296, Recife; 5º. premio — 500$000 — apolice n. 145.318.

O inferno de Tungchow

(Conclusão da 4.ª pagina)

procurando orientar-se na direcção de Hsian por sobre uma vasta extensão de campos de kaolin, deu inicio á sua peregrinação de fugitivo.

Teve que seguir desviando-se o mais possivel, para evitar possiveis encontros com aldeões chinezes.

Isso, naturalmente, tornou-lhe ainda mais difficil manter a direcção certa do seu ponto em mira. Quando, afinal, conseguiu alcançar Chaohichuang, depois de ter andado umas 12 milhas ao longo da estrada de Tungchow, seus pés já feridos e seu cançaso geral combinaram-se para impossibilitar-lhe sequer um passo mais para a frente.

Viu-se obrigado a pedir auxilio numa fazenda proxima.

Seu desconforto, entretanto, tornou-se ainda cada vez maior, ao se ver atacado por uma matilha de cães, antes de lhe ter sido possivel attingir a casa de moradia, ou quando se viu corrido da porta, com termos aggressivos, tomado por esmolante.

Conseguiu, afinal, ser acolhido noutra fazenda, cuja casa parecia estar cheia de gente, ali pedindo auxilio, narrando o que testemunhara do massacre de Tungchow, e sua accidentada fuga, sem comer durante tres dias consecutivos.

Graças a Deus, o signatario encontrou desta vez quem o acolhesse com carinho. Todas as pessoas que se encontravam na fazenda e ouviram a sua narrativa de aventura, sympathisaram com elle, a ponto de trazer-lhe abundante refeição de ceraes, cenouras e milho cozido. Serviu-se á vontade, saciando a fome que o opprimia.

CONTINUANDO A VIAGEM

Alguns dos fazendeiros, tiveram a lembrança de suggerir que elle fizesse o resto da viagem protegido por algum disfarce.

Deram-lhe umas roupas de fazendeiro velhas e surradas, que lhe empresteram a apparencia de um legitimo aldeão chinez.

A gentileza dos que o haviam acolhido foi completada com o offerecimento de um velho gorro, um leque e um par de sapatos chinezes, indo ao cumulo de ceder-lhe um guia que o levou uma boa distancia da villa.

Bastaram-lhe, porém, talvez vinte minutos de caminhada com os seus novos trajes para que se lhe reavivasse a dor nos pés, o que o obrigou a tomar um carro.

Estava completamente desprevenido de dinheiro, mas, apresentando-se como um turista do sul da China, conseguiu alugar uma carruagem.

Comtudo, não estava socegado. Temia que o facto de não poder pagar o transporte que conseguira viesse a denuncial-o quando chegasse ás portas da entrada de Chaoyang de Peiping, ou a possibilidade de sua terceira captura pelos Guardas da Paz Chineza no caminho.

Logo que se apanhou na Porta de Chaoyang, "vôou" para o apparelho telephonico que primeiro lhe appareceu do lado de fóra do Muro da Cidade, e chamou o Banco de Especie, banqueiros da Agencia Domei, dando, assim, o primeiro signal de que ainda estava vivo!

Mr. Asada, da Agencia de Publicidade Domei, que veiu ao telephone para falar com o signatario, parecia não se poder conter de exaltamento ao receber a primeira mensagem do reporter sobrevivente.

O signatario póde comprender perfeitamente esse sentimento, pelo modo porque o seu interlocutor desligava o telephone.

FIM DA AVENTURA

Emquanto se effectivavam os preparativos para a sua livre passagem através as portas da cidade de Peiping, o signatario tratou de esconder-se no cemiterio militar, para evitar que viesse a ser descoberto pelos Guardas da Paz.

Soube, então, para maior descanço seu, que as vizinhanças da Porta de Chaoyang estavam, particularmente, livres de perigo.

Mais tarde, foi informado pelos Guardas da Paz Chineza, desarmados, que um automovel da embaixada japoneza fôra visto correndo na direcção do seu quartel.

Essa informação trouxe-lhe a preoccupação de que, pelo relato da sua fuga, viesse a complicar-se a situação. A essas conjecturas era o signatario levado pelo seu debilitadissimo estado nervoso.

Seja como for, o signatario, já desfeito de suas velhas roupas de aldeão chinez, substituidas por trajes citadinos novinhos em folha, começou a dirigir-se para a Porta de Chaoyang dettado nos hombros dos Guardas da Paz.

Ao chegar á porta da cidade, o signatario teve a grata satisfação de reconhecer, embora ainda perturbado, a figura familiar de seu prezado companheiro, Mr. Kolde.

Quando já ia bem abaixo do muro do Castello, o signatario ouviu as multidões gritarem: "banzai, banzai", e dirigindo a elle ensurdecedoras saudações.

No instante em que o autor se capacitou, pela primeira vez, de que estava realmente salvo, depois de todas as peripecias passadas, foi dominado por toda sorte de sentimentos que não puderam exteriorizar-se por outra forma senão pelas lagrimas.

Estando barrada a entrada por trincheiras e saccos de areia, o signatario foi suspenso por sobre o portão com o auxilio de cordas, e carregado para dentro da cidade murada de Peiping, amparado por Mr. Horiuchi, do Orgão de Serviço Especial do Forte.

Quando o signatario estava sendo guindado pelas cordas, por entre os gritos de saudação, que, gradualmente, se tornaram mais e mais altos, o seu coração passivel de uma paralyzação brusca devida áquella continua super-tensão nervosa, revivia para elle, com indizivel gratidão, a milagrosa fuga que tinha tido a felicidade de realizar de tão grande perigo e a despeito de uma constituição physica tão fraca como a sua, — tudo, pensou elle, fructo das preces de seus amigos pela sua salvação.

Assim chegou o dia — o tão ansiado dia da entrada do signatario em Peiping, fugindo, como o fez, das propriaa mandibulas da morte.

Não se desprestigie! Barbeie-se em casa, diariamente, com a *legitima* Gillette Azul. É a unica maneira, facil e economica, de se ter sempre uma appparencia attrahente.

LAMINA Gillette GILLETTE AZUL

MUTILADO

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: viuva Eulalia Sampaio; Alice Amaral, esposa do sr. Durval Amaral; Josepha Nunes de Mello, esposa do dr. Pedro Nunes de Mello.

As senhoritas: Necy Leitão de Albuquerque, filha do sr. José Leitão de Albuquerque; Maria José Coelho Pereira, filha do sr. Francisco de Paulo Pereira; Lucia Pontual, filha do dr. Pedro Pontual.

Os senhores: Luiz Clericuzi, Arthur da Cunha Pereira; Augusto da Silva Carvalho; Virgilio Martins Carvalho; Wagner Gomes de Castro.

Os meninos: Neuzilido, filho do sr. Augusto Lima; Manoel, filho do sr. Severino Leitão de Albuquerque; Gerson, filho do dr. Solon Vidal.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Dulce Nogueira Nigro, esposa do dr. Salvador Nigro; Cecilia Vieira Diniz esposa do sr. Faustino Vieira Diniz; Justina O. de Sá, esposa do sr. José A. de Sá; viuva Cecilia de Almeida Cantuano; Adelaide de Barros Guimarães; Cecilia Costa, esposa do sr. Bemvenuto Costa; Alzira Paiva, esposa do sr. Edmundo Paiva; viuva Julieta Vieira; Leopoldina Campos; viuva Laura de Mello Medeiros; Cecilia Correia da Silva, esposa do sr. Elpidio Correia da Silva; Helena Valença Gonçalves, esposa do dr. Euclydes Gonçalves; viuva Cecilia Nobre da Silva Marques.

As senhoritas: Guiomar Hygina dos Santos, filha do sr. Manoel Athanasio dos Santos; Nadir Uchôa, filha do sr. Luiz Uchôa Cavalcanti; Heloisa dos Santos, filha do sr. Manoel Martinho dos Santos, já fallecido; Maria Cecilia Villa Nova, filha do sr. Thomaz Villa Nova; Maria de Lourdes Theorga, filha do sr. José Theorga; Lygia Conceiro, filha do sr. Amadeu Conceiro; Arcelina Ribeiro, filha do sr. Albino Ribeiro; Philadelpha Freyre, filha do sr. Coucy Freyre, já fallecido e da sra. Amalia Freyre; Louisette da Fonseca Caldas, filha do sr. Manoel Augusto de França Caldas, já fallecido e da sra. Maria do Carmo da Fonseca Caldas; Cecilia Marques da Silva, filha do sr. José Ezequiel Marques da Silva e de sua esposa sra Candida Marques da Silva; Helena da Silva Valença, filha do sr. Abilio H. Valença; Maria de Araujo Tavares, filha do sr. Severino de Araujo Tavares; Maria de Lourdes Souza; Carmen Silva, filha da viuva Vicentina de Albuquerque.

Os senhores: Benedicto Mendonça de Almeida; Manoel Amorim Alves de Souza; Marcellino Gonçalves de Araujo; Joaquim Pontes; Oscar Uchôa; Sebastião Velloso; prof. Thomaz Ferreira de Aquino; Antonio da Rosa Borges; José Gomes Pereira; Fileno de Miranda.

As meninas: Nicinha, filha do sr. Antonio Ferreira da Silva; Ira, filha do sr. Francisco Cavalcanti, Edith, filha do dr. Manoel Lacerda; Eunice filha do sr. Antonio F. da Silva. Celia, filha do sr. José Costa e de sua esposa sra. Georgina R. Costa; Cleonice, filha do sr. Manoel Tavares Ferreira; Estellita, filha do sr. Manoel Correia de Albuquerque; Nelly, filha do sr. Antonio Amorim Ferreira Rabello; Regina, filha do sr. Alfredo Leite Cavalcanti; Maria do Carmo, filha do sr. Tarcisio Delgado e de sua esposa sra. Dormitilia Delgado.

Os meninos: José, filho do sr. Antonio Moreira; Max, filho do sr. Humberto Dinis, Julio, filho do sr. João Silva e de sua esposa, sra. Anna Silva; Jayme, filho do sr. Luiz Ramos.

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal da matriz da Soledade, o menino José Hermenegildo, filho do sr. José de Mello, auxiliar da Casa Byington, e de sua esposa, sra. Maria Regina Pimentel de Mello.

Servirão de padrinhos o sr. Gilberto Correia Lima e sua esposa sra. Lourdes Ferreira Correia Lima.

NOIVADOS

Com a senhorita Mathilde de Oliveira Ayres, filha do sr. Antonio Ayres de Mello, proprietario da Parahyba, e de sua esposa sra. Carmina de Oliveira Ayres, contractou casamento o s. Cromwell Leal, redactor da Folha da Manhã.

CASAMENTOS

Consuelo de Lemos Duarte, 2ª official interina dos casamentos que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sla 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Bartholomeu Pereira do Nascimento e Arlinda Baptista da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça;

Octacilio José de Sant'Anna e Juracy Ramos da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça;

Augusto Severo de Oliveira e Iracema da Silva Loyo, solteiros, naturaes deste Estado residentes, elle na Boa Vista e ella em Afogados;

José Sergio de Menezes Lyra e Oswaldina Furtado de Mendonça, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça;

Pedro Lourenço da Silva e Maria Annunciada de Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça;

José Severino Coutinho e Aida Uchôa Pacheco solteiros, naturaes deste Estado e residentes elle, na Boa Vista e ella em Ribeirão;

— O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3º official dos Casamentos, que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Antonio Jacyntho de Mattos, solteiro, e Maria Marcellina da Silva, viuva, natural deste Estado e residentes em Agua Fria;

Victalino Florencio da Silva e Maria da Penha Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria;

Heleno José da Silva, natural do Estado da Parahyba, e Jedida Neves de Andrade, natural deste Estado, solteiros e residentes em Beberibe;

Egydio Quinteiro de Pontes e Maria Celina de Azevedo Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda;

Francisco Alves dos Santos e Julia Nunes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

VIAJANTES

Pelo General Osorio regressam hoje da Europa para o Rio de Janeiro, o dr. Coaracy de Medeiros, antigo deputado Estadual de Pernambuco, e sua esposa sra. Lilia de Medeiros.

A bordo o sr. e a sra. Coaracy de Medeiros serão cumprimentados pelos numerosos amigos que contam na sociedade pernambucana.

— A bordo do Neptunia, segue amanhã para o Rio o engenheiro-architecto Fernando Geraldo Saturnino de Britto.

— Procedente da America do Norte, chegou hontem o Clipper da carreira internacional da Panair.

Viajam em transito os srs. Antonio Pires Leal, Oswaldo Mendes, Antonio Reis e Amelia Ribeiro Leão, de Belem para o Rio; Douglas Lembert de Port of Spain para o Rio.

Desembarcaram os srs. Duodecimo Rosado e Heronides Alves Coelho, de Natal.

Tomaram passagem neste porto os srs. José Nascimento Britto, para Maceió; Myrow Doll, para a Bahia; Oscar Moreira Pinto, general Amaro de Azambuja Villa Nova e o coronel Luiz Granja Coimbra, para o Rio.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, pela madrugada, na cidade de Itabayanna, Estado da Parahyba, a sra. Maria Florimeda de Araujo, esposa do sr. Manoel Joaquim de Araujo, commerciante naquella cidade.

A extincta, que era natural de Lagôa Secca, do municipio de Nazareth, neste Estado, deixa os seguintes filhos: Pompeu de Araujo, Amelia de Araujo Jurema, esposa do dr. Jurema Filho, advogado em nosso fôro, Christina Araujo Dantas, esposa do sr. Abilio Dantas e Olga de Araujo Moura, esposa do sr. Severino Moura, commerciante nesta praça.

Deixa ainda alguns netos, entre os quaes o dr. Adherbal Jurema, director do Gymnasio da Magdalena.

O seu enterramento realisou-se ante-hontem mesmo, no cemiterio local.

Uma greve de sérias consequencias

O leitor já imaginou o que aconteceria si seus rins fizessem gréve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses orgãos compete remover grande parte das impurezas organicas purificar o sangue, eliminar acidos venenosos, não será dificil avaliar o que resultaria si os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funccionam com a devida actividade. Os orgãos estão inflamados, seus inumeros canais filtradores se acham em parte obstruidos. Isso equivale a uma gréve parcial. Os venenos e impurezas vão se acumulando lentamente no organismo. Começam a surgir varios sintomas, como sejam dores lombares, inchação, tonteiras, palidez, inapetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, desordens urinarias, etc. Para evitar que a enfermidade se torne crónica ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins enfermos, ministrando-lhes Pilulas de Foster. As Pilulas de Foster desinflamam, activam e fortalecem aos rins, fazendo desapparecer rapidamente todos os sintomas de debilidade renal.

CYMA

O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERA' SEM IGUAL

Associações

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes commemora hoje o 101º anniversario de sua fundação e o 56º da inauguração do Lyceu de Artes e Officios, por ella mantido.

Para as solemnidades organizou-se o seguinte programma:

Ás 8 horas, missa e communhão; ás 10 horas, conferencia pelo dr. Oswaldo Machado, socio honorario daquella associação; ás 20 horas distribuição de certificados aos alumnos.

Seguir-se-á uma hora de arte, em que tomarão parte os alumnos dos cursos artistico e profissional.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, uma sessão extraordinaria do Centro de Cultura de Campos, em homenagem á Sociedade Beneficente dos Artistas e Operarios de Olinda.

Saudará a sociedade visitante o academico Lauriston Passos Monteiro, orador official do Centro.

Discursarão ainda os srs. Moacyr Parente Vianna, o presidente e o orador da aggremiação homenageada.

ASSICIAÇÃO POLYTECHNICA

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no predio onde funcciona a Escola Polytechnica, mais uma reunião da Associação dos Polytechnicos de Pernambuco.

A directoria está pedindo o comparecimento de todos os associados.

MANON PURGATIVO

é o purgante ao alcance de todos. Efeito rapido. Não tem dieta

Educação e Instrucção

(Conclusão da 3ª pagina)

Parasitologia (Sala A) — 1ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 34. 2ª. turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 25 a 68.

Pathologia geral (Sala C) — 1ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 69 a 101. 2ª. turma ás 9,30 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 102 aos ultimos matriculados.

4º ANNO — **Clinica Propedeutica Medica (Sala B)** — 3ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 57 aos ultimos matriculados.

Clinica Dermatologica (H. S. A.) — 1ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 29. 2ª. turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 31 a 55.

5º. ANNO — **Clinica cirurgica (H. P. II)** — 1ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 30. 2ª. turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 31 a 61.

6º. ANNO — **Clinica Pedriatica Medica (H. Infantil)** — 1ª. turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 36.

CURSO ODONTOLOGICO — 3º ANNO — **Prothese buco-facial** — A's 14 horas. Serão chamados todos os alumnos inscriptos que obtiveram frequencia e tuedia.

Estão sendo convidados a comparecer amanhã, na secretaria da Faculdade, os seguintes alumnos: José Murillo Lima Verde Mendonça, Imalda Tavares da Silva, Hyllo Lins e Silva, Evaldo Martins Carneiro da Cunha, Helio da Silva Correia, João Marques de Santanna, Maria Rita Gonçalves da Rocha, Palmeira Lins Palmeira Valença e João Ramos Pereira da Costa.

ESCOLA NORMAL

Na Escola Normal continuarão amanhã as provas parciaes que tiveram inicio no dia 16 do corrente.

No curso gymnasial serão chamadas para as provas de geographia, ás 8 horas, as 1ª., 2ª. e 3ª. turmas da primeira serie e todas as turmas da terceira e da quarta series; e ás 13 horas, a 4ª. e 5ª. turmas da primeira serie e todas as turmas da segunda e da quinta series.

O curso pedagogico encerrará as suas provas com a chamada, ás 8 horas, da turma unica da primeira serie para as provas de Sociologia.

Continuam abertas, na secretaria, as inscripções para exame de admissão, até o proximo dia 25 do corrente.

HOMENAGEM AO PROF. BARKOKEBAS

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, ás 20 horas, um festival promovido em homenagem ao professor Barkokebas, por seus alumnos do Gollegio Marista.

Constará a festa de numeros de orpheon, com um côro de 100 vozes.

A solemnidade se realizará nos salões da Tuna Portugueza, cedidos por sua directoria.

FACULDADE DE DIREITO

Curso pré-juridico

Iniciar-se-ão no proximo dia 25 do corrente as provas parciaes em 2ª. chamada do curso pré-juridico da Faculdade de Direito, para os alumnos que faltaram ás quartas provas do dia 10.

As bancas examinadoras obedecerão á seguinte organização:

1ª. SERIE — DIA 25 — **Latim** — 8 horas. Sala 3. Presidente, dr. Odilon Nestor. Examinadores, drs. Edgard Altino e Alfredo Freyre.

Economia e Estatistica — 10 horas. Sala 5. Presidente, dr. Loreto Filho. Examinadores, drs. Alfredo Freyre e Luiz Guedes.

2ª. SERIE — **Sociologia** — 8 horas. Sala 5. Presidente, dr. Andrade Bezerra. Examinadores, drs. Soriano Netto e Pedro Palmeira.

Historia da Philosophia — 10 horas. Sala 3. Presidente, dr. Odilon Nestor. Examinadores, drs. Soriano Netto e Murillo Guimarães.

1ª. SERIE — **Biologia geral** — 14 horas. Sala 4. Presidente, dr. Edgard Altino. Examinadores, drs. Loreto Filho e Antonio Ignacio.

2ª. SERIE — **Latim** — 14 horas. Sala 5. Presidente, dr. Odilon Nestor. Examinadores, drs. Andrade Bezerra e Alfredo Freyre.

DIA 26 — 1ª. SERIE — **Litteratura** — 8 horas. Sala 3. Presidente, dr. Odilon Nestor. Examinadores, drs. Edgard Altino e Alfredo Freyre.

Psychologia e Logica — 10 horas. Sala 5. Presidente, dr. Loreto Filho. Examinadores, drs. Luiz Guedes e Pedro Palmeira.

2ª. SERIE — **Geographia** — 8 horas. Sala 3. Presidente, dr. Alfredo Freyre. Examinadores, drs. Antonio Ignacio e Murillo Guimarães.

Litteratura — 10 horas. Sala 2. — Presidente, dr. Odilon Nestor. Examinadores, drs. Andrade Bezerra e Alfredo Freyre.

1ª. SERIE — **Historia da Civilização** — 14 horas. Sala 5. Presidente, dr. Odilon Nestor. Examinadores, drs. Luiz Guedes e Pedro Palmeira.

Ia 5. Presidente, dr. Edgard Altino. Examinadores, drs. Antonio Ignacio e

2ª. SERIE — **Hygiene** — 14 horas. Sa. Murillo Guimarães.

CONCLUINTES DO COLLEGIO NOBREGA

Realizar-se-á hoje, sob a presidencia do consul de Portugal no Estado, sr. Julio Arthur dos Santos, a cerimonia do encerramento das aulas dos concluintes do Collegio Nobrega.

Foi organizado o seguinte programma: Discurso, pelo sr. Moacyr C. Medeiros.

O soldado brasileiro, fôro; **Patria**, (poesia), Eriberto F. Bezerra; **Alma do sertão** (canção) Layette Estellita de Mello.

II Premios de comportamento e instrucção religiosa.

Contadino allegro — Schumann — Alcedo Gomes da Silva; **Sococa leão** (monologo) Arthur Reinaldo Alves. **Feries**, côro.

Orchestra. Juca (monologo) José Antomar Ferreira. **Kuiawiak** — Henri Wienirwski (violino). Jacques Tellier. **O Jangadeiro** (canção) Vicente Paulo Pontes.

La Traviata — L. Streabbog (piano a 4 mãos. Antonio Cruz e Thompson de Abiai; **Despedida do 5º. anno** — Discurso pelo sr. Jordão Emerenciano. **Adeus ao Collegio** (canção), Humberto Pontes.

Orchestra. Santa Cruz (fado), José Palha. **Tragedia** (monologo), Humberto Pontes. **Zortzico** (côro).

Os dois teimosos — Entreacto comico. Hymno nacional.

CONCLUINTES DO COLLEGIO SALESIANO

Realizar-se-á hoje a festa de encerramento das aulas do presente anno lectivo, no Collegio Salesiano.

Será observado o seguinte programma: A's 7,30 horas — Missa festiva e communhão dos quintanistas; ás 12 horas — Almoço intimo offerecido aos concluintes e seus professores, pelo director do collegio; ás 18 horas — 1 — Discurso pelo alumno Severino Mario de Oliveira. 2 — Distribuição de diplomas aos cursos primario e profissional. 3 — Il nocchier — **Dorliana** (canto a 3 vozes). 4 — Distribuição de premios aos cursos primario e profissional (estudo e officio). 5 — Canto á primavera — Doglioni (canto a 2 vozes). 6 — Premios ao curso gymnasial. 7 — Premios de religião. 8 — Frei Joaquim — Canone infinito a 4 vozes. 9 — Premios de comportamento e premios especiaes. 10 — Collação de grão dos concluintes do curso gymnasial. Discurso pelo orador da turma, Humberto Padilha Camara.

(Conclue na 7ª pagina)

INAUGURAÇAO DO QUADRO DE FORMATURA DOS BACHAREIS DE 1937

SERA' SOLENNE O ACTO A SE REALIZAR AMANHÃ, NA PHOTOGRAPHIA "FIDANZA"

Amanhã, terá logar a inauguração do quadro de formatura dos bacharéis de 1937.

A solemnidade está marcada para as 16 horas, na **Fidanza**.

O paranympho da turma, professor Gondim Netto, usará a palavra no acto inaugural. Como representante dos novos bacharéis falará o sr. Hybernon Wanderley.

Estarão presentes a essa cerimonia professores, estudantes, familias e representantes da imprensa.

A Cia. Antarctica Paulista offereceu em homenagem á turma o **chopp** a ser servido na occasião.

Em seguida o prof. **Gondim Netto** offerecerá aos seus paranymphados um **cock-tail** na confeitaria Helvetica.

A's 18 horas o quadro será transportado para o cine-theatro **Parque**, onde ficará em exposição.

A sessão cinematographica será em homenagem aos bacharéis, tocando por esta occasião a **Jazz-band Academica** e a banda da Brigada Militar.

O quadro é de autoria de Luis Cardoso Ayres.



MANTEIGA "LYRIO"

CHEQUES ATE' DE 1:000$000

USANDO A INSUPERAVEL MANTEIGA **"LYRIO"**

HABILITAR-SE-A' AOS VARIOS CHEQUES **ATE' DE 1:000$000**

Schema da interdependencia dos orgãos geradores da vida

E' na real e effectiva interdependencia do cerebro e do apparelho genital que encontramos explicação para todos os phenomenos que, com frequencia se manifestam, simultaneamente, no individuo portador de uma falha em qualquer dos ditos orgãos. Por outras palavras, quando se constata um disturbio no apparelho sexual, essa falha repercute immediatamente no cerebro por um estado de depressão, de desanimo ou por uma facil irritabilidade que se degenera em neurasthenia. Vice-versa, isto é, quando se registra um estado de esgotamento no cerebro, cujos symptomas são a perda de memoria, o cansaço mental, os receios infundados, a falta de confiança em si proprio, etc., tambem o apparelho genital é immediatamente attingido, manifestando-se um estado de asthenia, de impotencia, etc., que reduz a vida do paciente a uma lamentavel situação de tortura.



Por conseguinte, um cuidado especial deve ser dado ao tratamento dos dois orgãos. Mas, tenhamos desde logo em conta que a medicina moderna já condemnou o emprego de estimulantes chimicos de aphrodisiacos, de alcaloides, etc., como meio de se corrigirem as falhas que pesem sobre os dois apparelhos. O tratamento indicado é o que em linguagem clinica se denomina "medicina de apporte" ou seja o **methodo de compensação e reeducação organicas.**

Foi para facilitar um tratamento dessa natureza que o eminente endocrinologista italiano Prof. F. Figari, da Real Universidade de Genova, creou as Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, nas quaes figura um nucleo de phosphoro physiologico, do mais elevado teôr, em associação com determinados harmonios glangulares. Assim, com a ingestão destas Drageas, o enfermo leva ao seu organismo os elementos vitaes e energeticos que lhe estavam faltando, e deste modo compensados, os orgãos retomam seu normal funccionamento, o doente readquire o poder da vontade, torna-se energico e productivo; a asthenia ou frieza intima é substituida por novos ardores amorosos, com plenas aptidões sexuaes, mesmo em edade avançada.

Faz-se preciso notar que as Drageas Ormonicas podem ser usadas por individuos de ambos os sexos, pois as perturbações organicas de que nos occupamos attingem tanto ao homem como á mulher.

Maiores detalhes sobre o assumpto podem os interessados pedir aos Snrs. Falcone, Fazio & Cia., rua Pedro Affonso, 169, nesta capital. As pessôas de fóra devem mandar um mil réis em sellos para o porte.

NÃO É RECLAME!

E' apenas um conselho a todas as bôas donas de casa.

Prefiram a MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" e terão assegurado a mais perfeita saúde dos seus entes queridos.

A MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" continúa sendo a rainha das manteigas finas pelo seu incomparavel sabôr e pureza absoluta.

Exijam do seu fornecedor, MANTEIGA "GARÇA" e ficarão habilitadas a receber brindes de real valor por meio de vales que se encontram dentro das latas.

FABRICANTES: Industrias Reunidas Fagundes Netto S/A. — Juiz de Fóra (Minas).

Representante em Pernambuco:

LUIS PÉREZ

Rua do Bom Jesus, 160-1.º andar — Recife

NERVOS CALMOS

Tome BENAL, o amigo incomparavel das pessôas nervosas e emotivas.

BENAL é uma formula do Professor de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Austregesilo.

Distribuidores: ALVES, MENDES & CIA. — Assembléa, 64/66 — Rio

SURTO DE FEBRE TYPHO

NUMA REGIAO DA INGLATERRA

LONDRES, 20 (H.) — Foram assignalados 18 novos casos de febre typhoide, desde hontem, na região do Croydon.

O numero de enfermos eleva-se a 118.

Já falleceram cinco pessoas, victimas da epidemia, que se estende pelos suburbios visinhos.

126 DOENTES

LONDRES, 20 (H.) — Foram registrados treze novos casos de febre typhoide em Croydon, elevando-se a 126 o numero dos attingidos pelo mal.

Até agora se verificaram 6 mortes.

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Gertrude Michael e Ray Milland no seu proximo film da Paramount

O INDIVIDUALISTA FRANCHOT TONE

Para aquelles que não o connecem, Franchot Tone é um enigma.

Para aquelles que o conhecem, Franchot Tone é ainda um enigma, quando elle quer ser.

Isto, dizem seus amigos, se deve a que o joven actor, apezar de seu grande triumpho na têla, é tão normal como qualquer outro ser humano que ora assobia alegremente e dez minutos depois se queixa porque o tempo está muito quente ou muito frio.

Como resultado, Hollywood qualifica Tone como um "homem que ninguem conhece".

Observando Franchot Tone, num dos scenarios dos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, pode alguem convencer-se, sem duvidar, que os seus criticos estão enganados por completo. Durante os intervallos o actor se retira para ler na solidão de seu camarim porque prefere o desenvolvimento mental a outros passatempos.

Um dos caracteristicos de Franchot é que não faz amizade facilmente com o primeiro que encontra no seu caminho. Quando chama a alguem de amigo, essa pessôa pode ter a certeza de que o é de verdade.

Tone gosta de ser conhecido como "o homem que ninguem conhece", pois se considera igual aos demais mortaes. Se está calado e perguntam-lhe porque está assim, responde que elle não é assim. Se quando está alegre e falador lhe perguntam "porque é assim", responde igualmente em sentido negativo.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 21 de novembro de 1837

AVIZOS DIVERSOS

O collector Francisco das Chagas Salgueiro, faz saber a todos os domiciliarios da Cidade de Olinda e Poço da Panella, que do dia primeiro do vindouro mez o fim do dito, passa a arrecadar na respectiva casa da Camara, a Decima dos predios Urbanos, e todos os impostos que estão a seu cargo; findo o praso marcado na lei se procederá impreterivelmente contra os omissos; e para que chegue a noticia a todos aviza pelo presente.

— A pessoa que annunciou querer dar dinheiro a premio com pinhoras de ouro qualquer quantia procure na rua do Rosario Botica de João Pereira da Silveira.

O Snr. que annunciou ter uma loja e por cima um sobrado em rua principal de negocio, apareça no Pateo do Terço a fallar com Manoel de Jesus Praffita.

ESCRAVOS FUGIDOS

No fim do mez de Julho do anno de 1855 fugio um negro por nome Antonio de nação camundá, cor fulla, de altura regular, e tem a cabeça de um dedo da mão direita cortado, a pessoa que o pegar levem-o a rua do Vigario na quina doebco da loronha no segundo andar, que receberá de gratificação 50$000.

— No dia 4 do corrente fugio outro preto de nome Maciel, pedreiro, de idade 30 annos pouco mais ou menos, alto ordinario, meio fula, pes apalhetados, levou vestido camisa e calça de algodão, e jaqueta de chita; os apprehendedores os levarão a casa de Francisco Antonio de Oliveira na rua do atterro da Boa vista ao pé da ponte, ou no sitio da Ponte de Uxôa, que serão bem recompensados.

COMPRAS

Uma carteira de uma só face, que sirva para uma pessoa escrever e com o seu competente moço, quem a tiver annuncie.

MORTOS NOVE NATIVOS

NUM CONFLICTO ENTRE ITALIANOS E AFRICANOS

NAIROBI, 20 (U. P.) — Communica-se que, durante as desordens verificadas por occasião de um jogo de foot-ball, sabbado, nesta cidade, entre indigenas, italianos e soldados africanos, resultou a morte de nove nativos, além de 27 feridos.

Tambem sairam feridos dez soldados das tropas reaes.



FALA UM DISTINCTO MILITAR

Prestae toda a attenção ao que diz o illustre Sr. Major José Maria Barcellos, membro de uma das mais antigas e respeitaveis familias da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, onde é pessôa de destaque e do mais alto conceito:



Cumpro o dever de participar-lhe que, após prolongados soffrimentos, com dôres agudas na região lombar, tão intensas que não me deixavam um momento de repouso, estou completamente bom com o uso apenas de 3 frascos de "GALENOGAL". Tive a feliz inspiração de recorrer a esse poderoso remedio, porque, tendo manchas por todo o corpo e um corrimento constante do nariz, entendi ser esse depurativo scientifico o remedio indicado. Graças a elle, estou forte, muito bem disposto e, por isso mesmo, não cessarei de ser um agradecido propagandista de medicamento tão util e proveitoso!

Pelotas, Rio Grande do Sul.

Major José Maria Barcellos

(Firma reconhecida)

O "GALENOGAL" tem provado, ha 50 annos de applicação acertada e efficaz, o seu inconfundivel valor como depurador e tonico do sangue. A sua acção é energica, rapida e infallivel, quer na Syphilis, quer no Rheumatismo, por isso se tornou conhecido como o MAIOR DE TODOS OS DEPURATIVOS.

E' o unico depurativo, até hoje classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 47 Ap. Apr. D. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 11² — RECIFE

MUTILADO

Educação e Instrucção

(Conclusão da 6ª pagina)

Discurso do paranympho, prof. Abilio de Souza Monteiro. 11 — Premios de honra. 8 — Hymno nacional.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Foram adiadas para amanhã as provas parciaes do curso gymnasial da Escola Normal Pinto Junior.

Funccionarão no turno da manhã as seguintes bancas:

Francez da 1ª serie C de 8 ás 9 horas. Historia da 1ª serie C de 10 ás 11 horas.

Turno da tarde — Portuguez, francez, geographia, historia, inglez, francez, portuguez, inglez, sciencias, historia, chimica, inglez, h. natural, portuguez, historia, physica; mathematica; geographia; latim; historia da civilização; mathematica, historia natural; physica; latim.

A directoria está avisando que só farão prova as alumnas que se acharem quites com os cofres da Escola no mez de dezembro.

COLLEGIO DO CORAÇÃO EUCHARISTICO

As alumnas do Collegio Coração Eucharistico offereceram aos seus paes, no domingo passado, uma festa no theatro ao ar livre.

A exposição dos trabalhos do anno lectivo, aberta na mesma occasião, foi muito concorrida.

No dia 18 houve uma missa de encerramento das aulas do curso primario, com orações especiaes na intenção da Patria.

Ainda nesse dia, numa reunião festiva, foram cantados o Hymno Nacional e o Hymno da Bandeira.

Como de costume, as 80 creanças da classe matutina receberam cortes de vestidos, bombons, brinquedinhos. As alumnas dos diversos cursos foram premiadas com medalhas do Coração Eucharistico.

A Festa da Formatura das alumnas do 5.º anno do curso commercial, será realizada no dia 4 de dezembro proximo, ás 15 horas, num dos salões do Collegio.

COLLEGIO SANTA JOANNA D'ARC

Em commemoração ao dia da bandeira, o Collegio Santa Joanna d'Arc, do Pina, promoveu, ante-hontem, diversas solemnidades de caracter civico-sportivo.

Foi obedecido o seguinte programma: 6 horas: hasteamento da bandeira em frente do Collegio, falando por essa occasião a alumna Thereza Pacomio; 7 horas: inicio das provas sportivas.

A's 19 horas, no salão de honra do Collegio, perante professores, alumnos e familias, teve logar uma sessão civica.

Discursou sobre a data a alumna Celcia Menezes.

Logo após se realizou uma hora de arte sob a direcção da professora Benedicta Barros, na qual tomaram parte diversos alumnos.

Falou, por ultimo, encerrando a festividade, o professor Antonio Montenegro.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

21 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se commemora a apresentação de Virgem Maria.

EPISTOLA (Eccli. 24, 14-16) — *Eu fui creada no principio, antes dos seculos, e não deixarei de ser em toda a successão dos seculos, e exerciti meu ministerio deante delle na morada santa. E fui assim firmada em Sion e repousei igualmente na cidade santa, e em Jerusalem está meu poder. E me fiz a arraigar num povo honrado e nesta porção de meu Deus, que é sua herança, e na plenitude dos santos onde se acha minha assistencia.*

EVANGELHO (Luc. 11, 27-28) — *Naquelle tempo: Emquanto Jesus fallava ás multidões, uma mulher levantou a voz no meio do povo e disse-lhe: Bemaventurada a mãe que te trouxe e os seios que te crearam. Mas elle respondeu: antes bemaventurados aquelles que ouvem a palavra de Deus e a praticam.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

CIRCULO CATHOLICO

A commissão central de Piedade e Culto está avisando ás delegadas parochiaes que hoje, ás 15 horas, haverá reunião no Circulo Catholico.

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

NORMA SHEARER e LESLIE HOWARD em

ROMEU E JULIETA

Um film-poema da METRO-GOLDWYN-MAYER

(C. C. C. Improprio para creanças até 10 annos)

Complementos FESTA DO TOMATE (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIETONE NEWS 20 x 12

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

MESQUITINHA

BARBOSA JUNIOR e DÉA SELVA

— em —

João Ninguem

Uma producção nacional da WALDOW-FILM

Distribuição da D. F. B.

Complemento: METROTONE NEWS (Jornal)



AMANHÃ NO PARQUE

Scenas inesqueciveis e dantescas, eram desenroladas a bordo do "Navio Negreiro" para levar sua carga prohibida ao seu destino miseravel!

WARNER BAXTER — WALLACE BEERY

ELIZABETH ALLAN e MICKEY ROONEY

— EM —

NAVIO NEGREIRO



20th Century Fox

A MAIS HUMANA DAS HISTORIAS QUE O CINEMA JA' REVELOU!

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 5ª pagina)

11 horas, aos possuidores inscriptos de 750 a 760.

Pagamento no Thesouro do Estado — O Thesouro do Estado pagará amanhã, 15º dia util: reformados, 1ª e 2ª. livros.

Montepio — O Montepio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1201 a 1400.

PREFEITURA DO RECIFE

Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes:

Jorge Dantas Bastos, Fernando Simões Barbosa, João da Silva Valente e Celestina Martel d'Souza.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da Directoria de Obras Publicas do municipio, os seguintes requerentes:

Gastão Barbosa, Adriano Dias & Irmão, A. Oliveira & Cia., José Vieira de Mattos e Francisco Fragoso Dias.

— Estão sendo convidados a comparecer ao Protocollo Geral da Prefeitura, os srs. Nobia Cali Bacre, Maria da Conceição Fonseca, Francisca Calado dos Santos, Olvero Fernandes Salim, Cunha & Lima e João Fagundes.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

Solicitadas

CROMWELL LEAL
E
MATILDE AYRES
NOIVOS

Recife, 19—11—937.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Romeu e Julieta", da Metro, com Norma Shearer.

Amanhã — "Navio negreiro", da 20th Century Fox, com Warner Baxter.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Bom partido", da Metro, comedia, "Cavalleiro phantasma", da Universal, com Buck Jones e um desenho.

Nas outras sessões — "João Ninguem", da Waldow Film, com Mesquitinha e Déa Selva.

Amanhã — "O diabo é um poltrão", da Metro, com Freddie Bartholomew.

ROYAL — Hoje — "O mysterioso sr. Moto", da 20th Century Fox, com Peter Lorre.

Amanhã — "Destemido Donovan", da Nova Universal, com Jack Holt.

POLYTHEAMA — "Amores tragicos", com Kay Francis.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Perigo á frente", da Paramount, com Tom Brown.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "A princeza bohemia", da Metro, com o Gordo e o Magro.

ENCRUZILHADA — Hoje, amanhã — "Rose Marie", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

CASA FORTE — "Ziegfeld, o creador de estrellas", da Metro, com William Powell.

STO. AMARO — "O mundo é meu", da United, com Nino Martini, e a quarta serie de "A flecha sagrada".

EDEN — Hoje e amanhã — "Furia", da Metro, com Spencer Tracy, e a terceira serie de "A flecha sagrada".

PINA — Hoje e amanhã — "Garota do interior", da 20th Century Fox, com Janet Gaynor e a quarta serie de "A montanha mysteriosa" com Ken Maynard.

REAL — Hoje e amanhã — "A bem amada inimiga", da United, com Merle Oberon.

CINE OLINDA (Olinda) — "O diabo branco", com Ivan Moujoskine.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Amor e odio", com Sylvia Sidney e Henry Fonda.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Magnolia", com Irene Dunne.

AMANHÃ no MODERNO

Uma emoção inesquecivel para os olhos de todas a idades!

FREDDIE BARTHOLOMEW

O garoto n. 1 do cinema

JAKIE COOPER

MICKEY ROONEY

O Diabo é um Poltrão



Um film que jamais será esquecido!

Metro-Goldwyn-Mayer

"HIGHLAND MONARCH"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2-A e Frigorifico, das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 20 de novembro de 1937.

N. Naughton Sambo
Agente

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombra e infelicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862 PORTO ALEGRE — Sul mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL e sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirá voltar á vida e ao prazer.

Club de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes series da cautela 20:

SERIE 54 — Sr. Thomé Dias — Pharmacia Pateo do Terço.

SERIE 95 — Sr. José Moreira — Av. José Rufino, 959.

SERIE 96 — Sr. Rodegasio Santiago — Rua da Palma, 237.

SERIE 97 — Sr. Aldrovandi Marques — Rua da palma, 61.

Os proprietarios
E. Hartmann & Cia.

Visto:

A. Oliveira
Fiscal do governo

— Inscrevam-se na serie 98.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente Edital fica o Snr. Severino Reynaldo da Silva, Guarda chaves da Estação de Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob n. T/2669, intimado a comparecer ao serviço afim de assumir as suas funcções dentro do prazo de oito (8) dias, sob pena de ser instaurado inquerito administrativo para apurar a falta grave de abandono de emprego.

Recife, 20 de Novembro de 1937.

A Administração.

PRODUCTOS NACIONAES LIMITADA

rua 3 de Dezembro, 48, 6.º and., sala 3. São Paulo

Deseja entrar em relações com firmas productoras de artigos nacionaes que não sejam representadas nesta capital.

AVISO

Dr. Fernando Simões Barbosa communica aos collegas, clientes e amigos que transferiu sua residencia para Avenida Beira-Mar n. 3066 (Bôa-Viagem) — Phone 6888.

HOTEL DO PARQUE

OPTIMOS APOSENTOS COM AGUA CORRENTE. CAFE' PELA MANHA. SERVIÇO DE REFEIÇÕES EM COMBINAÇÃO COM OS MELHORES RESTAURANTS DA CIDADE

ELEVADOR

THEATRO SANTA ISABEL

— Temporada Official —

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS

BERTINI-BONI

Soubrette: ALBA REGINA — Director artistico: CAV. ITALO BERTINI

Vedette: FRANCA BONI

DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1937 ás 3 em ponto GRANDE MATINE'E FAMILIAR — Com a famosa Opereta em 3 actos de CARLO LOMBARDO

"LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN"

Preços populares

A's 8 3|4 Grande espectaculo de gala — Recita Extraordinaria "PRO'-DESTROYER"

Sob o alto patrocinio do Illmo. Sr. Interventor GENERAL AMARO AZAMBUJA VILLA NOVA

Com a famosa Opereta em 3 actos de FRANZ LEHAR:

"O CONDE DE LUXEMBURGO"

PERSONAGENS: — Basilio Basillovic — ITALO BERTINI; Angela Didier — J. Ferré; Renato Conte di Luxemburgo — E. Foglizzo; Madame Kokorozoff — F. Bertrano; Giulietta Vermont — Alba Regina; Armando Brissard, F. Petroni; Olga — A. Zanotti; Primer Official — M. Miselli; Segundo Official — G. Cantoni; Tercer Official — P. Perego; Director de Hotel — M. Peloni; Camareiro — A. Guerci

Pintores — Mascarados — Convidados. A acção passa-se em Paris, epocha presente

1.º Acto — no aposento de Armando Brissard. 2.º Acto — no palacio do Principe Basillovic. 3.º Acto — no Hall do Grande Hotel

Director do Hotel — M. Peloni; Camareiro — A. Guerci

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1937 ás 8 3|4 em ponto 6.ª RECITA DE ASSIGNATURA — Unica representação da novidade

"TANGO DA MEIA NOITE"

Opereta em 3 actos e um prelúdio de STEFANO BEKEFFI e LUIS VADNAY com musica de KARL KOMJATI

PERSONAGENS — Bela Von Gerö — M. Miselli; Eva (Sua figlia) — J. Ferré; Giorgio Gal — E. Foglizzo; Tibi (Amico suo) — E. Petroni; Hansi (Sua piccola amica) — Alba Regina; Sabo (Contabile) — ITALO BERTINI; Rosa (Sua moglie) — F. Bertramo; Il Presidente del Tribunale — C. Frenzi; L'usciere — P. Perego; Il Directore dell'Hotel — G. Cantoni; Avvogato — A. Guerci

Figurazioni di Girls — Maschera — Clienti d'Hotel. Le garçonnes d'Hotel — Ospiti alle Nozze — Boys — Camerieri Gubblico in Tribunale. L'azione si svolge, Preludio — Carnevale e Nizza

1.º Acto — Salone d'Albergo; 2.º Acto — Quadro terazza d'Albergo a Nizza; 3.º Acto — In Tribunale a Budapest

Epocha oggi a Budapest e Nizza

Maestro Concertador e Director de Orchestra: Filippo Caparros

Administrador: DINO CARDINALI

Terça-feira — Estréa de la Vedette SIGNA FRANCA BONI

Proximamente — SOGNO D'AMOR DI LISZT. Musica de KARL KOMJATI. Sobre o thema musical de FRANZ LISZT

Preços de costume

Attenção — Durante a temporada da Companhia — Os espectaculos terminarão ás 23,50. E os ultimos bonds partirão de Rio Branco depois de 00,15 para as principaes linhas

Não é segredo.



PRIMINHO, escuta um segredo, de hoje em deante não acceito outro purgante a não ser os saborosos

Bonbons laxo-purgativos de CAMARGO MENDES

são iguaezinhos aos que o vovô nos traz sempre, de presente. Mas cuidado com as imitações!

Enviando ao Lab. Camargo Mendes S/A. o coupon abaixo receberá um prospecto elucidativo.

Nome ....
Rua ....
Cidade ....

Agentes nesta Capital:

ARAUJO HOLLANDA & Cia.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 155

BEXIGA RINS PROSTATA URETHRA DIATHESE URICA E ARTHRITISMO

UROFORMINA

GIFFONI

ANTISEPTICO DESINFECTANTE E DIURETICO

JÁ ESTÁ A VENDA



EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E CASAS DO RAMO

LOÇÃO BELEM

A MAIOR DESCOBERTA DO SECULO XX

É DIFFERENTE, É UNICA!

LOÇÃO BELEM, é differente de todos os outros "preparados para fazer nascer o cabello" que appareceram até hoje.

LOÇÃO BELEM, é — realmente — A MAIOR DESCOBERTA DO SECULO XX, pois virá demonstrar que não é verdadeira a affirmativa de que "não ha nada que faça nascer o cabello!"

FARA DE FACTO, NASCER O CABELLO!

SOCIEDADE CAPILLAR LIMITADA

Rua Uruguayana, 87 5.º andar (Edificio Adriatica)

PROPALVES 77

Representante e depositario:

J. CARLOS MAGNO

Rua do Livramento, 64, 1.º andar Telephone 6327

RECIFE

Inaugura-se, hoje, a piscina do Club Portuguez

A solennidade está marcada para as 15 horas—Emprestam o seu concurso a essa festa sportiva conhecidas nadadoras do Rio e São Paulo



Isa Alves, José Pinto, Lieglinda Lenk, Alberto Caballero e Maria Lenk que vão se exhibir hoje na piscina do Club Portuguez

Realisa-se, hoje, com toda solennidade, a inauguração da piscina que o **Club Portuguez** offerece aos seus associados.

E' um acontecimento da maior importancia para o meio sportivo desta capital.

Foi o DIARIO DE PERNAMBUCO que advertiu pela primeira vez á cidade do grande empreendimento que o **Club Portuguez** iniciou e agora consegue o desejado exito.

Hoje voltamos a falar no assumpto, no momento em que essa piscina vae ser entregue aos associados do victorioso club, exactamente para accentuarmos o grande valor desa obra que a dedicação dos dirigentes desse gremio converteu numa realidade.

Desde os trabalhos de fundação até a sua installação tem o **Club Portuguez** gasto cercade 300 mocios harah gues gasto cerca de 300 contos de réis nessa realização.

O melhoramento que ora se inaugura possue aos lados dois pavilhões destinados a moças e rapazes com 187 armarios para roupas todos com chaves. Nesses pavilhões, ha lavatorios, banheiros, quartos para troca de roupa, toilletes, gabinetes sanitarios e barbeiro.

O serviço de controle está bem organizado. O associado inscripto entrega ao porteiro a sua carteira e pelo numero se faz exame da sua ficha medica. Si o seu estado de saude é bom, recebe a chave do seu armario e reservado para troca de roupa e direito a usar da piscina. Si, porém, a ficha registra doença diz-se a interdição e não será compromettida a saude dos sãos que estão usando a piscina.

Essas exigencias devem ser bem recebidas porque merecem applausos. E' uma questão de hygiene a bem da saude.

A piscina dispõe de illuminação propria. Oito reflectores dão-lhe a claridade desejada.

Um motor apropriado capta e fornece a agua sufficiente para uso da piscina depois de submettel-a a acção do chloro, razão pela qual ella toma a côr verde de grande effeito sobre a luz dos reflectores.

Dado o vulto desse empreendimento, o **Club Portuguez** deliberou a vinda de S. Paulo e do Rio de azes da natação brasileira com cariaz internacional. E entre nós se encontra desde segunda-feira, Maria e Sieglinda Lenk Isa Alves, José Pinto e Alberto Caballero, nomes de reconhecido valor na natação.

Maria Lenk e Sieglinda Lenk, por exemplo, são nomes de grandes cartazes. Registram varios **records** sul-americanos, não se falando nos nacionaes.

Isa Alves, campeã carioca de nado de costas, é a grande rival de Piedade Coutinho.

Eis alguns dos seus dados estatisticos:

MARIA LENK — Nascida em 16 de janeiro de 1915 — do **C. R. Tieté.**

RECORDS: 100 metros nado de peito — qualquer classe: 1'24"4|10 — **récord** sul-americano.

200 metros nado de peito — qualquer classe: 3'05" — **record** sul-americano.

400 metros — nado de peito — qualquer classe — 6'16" — **record** brasileiro.

3x100 metros — 3 estylos — qualquer classe: 4'48"4|5 — **record** paulista.

4x100 metros — nado livre — qualquer classe: 6'01" — **record** paulista.

3x100 metros — nado livre — qualquer classe: 3'38" — **record paulista.**

3x100 metros — 3 estylos — qualquer classe: 4'31" — **record** paulista.

Representou o Brasil nas Olympiadas de Los Angeles e de Berlim — tambem tomou parte no sul-americano de 19.

Maria Lenk especializou-se no nado de peito aperfeiçoando-se no estylo butterfly. Os flagrantes que publicamos dão uma amostra desse nado do seu predilecto.

SIEGLINDA LENK — Nascida em 18 de dezembro de 1919 — do **C. R. Tieté.**

RECORDS: 100 metros — nado de peito — juniors — 1'42" — **récord** paulista.

4x100 metros — nado livre — juniors: 5'38" — **record** paulista.

3x100 metros — 3 estylos — juniors — 4'41" — **record** paulista.

100 metros — nadode costa — juniors — 1'24" — **record** sul-americano.

400 metros — nado de costa — juniors — 6'23" — **record** sul-americano.

Tambem actuação destacadissima. E' campã sul-americana de nado de costas. E' muito joven. 17 annos apenas.

Isa Alves tem 17 annos. E' criação do velho Irneu, o mestre de Piedade Coutinho. Grande é o seu valor e maior é a sua autoridade como **entraineur**. Isa tem apenas contra si frente a Piedade Coutinho nos 100 metros nado livre, 2 segundos apenas. E' a unica na sua classe e na de Piedade que actualmente ameaça o posto da "Filhinha" dos cariocas. Isa seria uma promessa se não fosse como na verdade é uma realidade.

JOSE' CARLOS PINTO — Miudo. — Nascido a 27 de abril de 1922 — do **C. R. Tieté.**

RECORDS: 100 metros — livres — seniors — 1'6"03 — **record da classe.**

2'31"1|5 — **record** da classe.

200 metros — livres — juniors — 40 metros — livres — juvenis — 5'32" — **record** da classe.

Revezamento — 4x200 metros — 10'36"4|10 — **record** paulista.

800 metros — livres — qualquer classe — seniors — 11'36" — **récord** da classe.

Alberto Caballero tem 18 annos. E' recordista sul-americano de 100 metros — nado livre. Trata-se de um grande nadador e que vae presentear Recife com uma das suas costumeiras e brilhantes exhibições.

A INAUGURAÇÃO

O acto da inauguração da piscina está marcado para as 15 horas de hoje. Foi organizado excellente programma, com o concurso do **Club de Regatas Tieté**, de São Paulo; **Club de Regatas Guanabara** do Rio; **Club Esperia**, de São Paulo; **do Sport Club do Recife**, do **Club Nautico Capibaribe** e do **S. S. Almirante Barroso.**

A direcção geral das competições, está a cargo do sr. Antonio Campozanol. Chronometristas: monitores Luiz Antonio da Silva, Oscar Barbosa de Mello, Aluisio Santos e Luiz Alcantara da Silva; juiz de sahida dr. Milton Maranhão; medico, dr. João Figueira; juizes de chegada, Manoel Pinto, Antonio Rezadas e André Cavalcanti; annotador, Antonio Teixeira e annunciador, José Eduardo Simões.

AS PROVAS QUE SERÃO DISPUTADAS

Serão disputadas as seguintes provas"

PRIMEIRA PROVA — 100 metros — Nado livre (demonstração) — José Carlos Pinto (Miudo) — TIETE'.



Neyde Motta, alvi-rubra, é uma das grandes esperanças da natação pernambucana

SEGUNDA PROVA — 100 metros — Nado livre — Homens — 1 — Paulo Costa, SPORT; — José Lima — idem; 2 — Paulo Torres, NAUTICO; José Maranhão (R)., idem; 3 — Mariano Carneiro da Cunha, BARROSO; Cesar Gonçalves Filho (R), idem.

TERCEIRA PROVA — 100 metros — Nado de costas — Homens: 1 — Vinitiuns dos Anjos, NAUTICO; José Maranhão (R), idem; 2 — Jader Patricio, SPORT; Raul Morato (R)., idem; 3 — Alberto Caballero, GUANABARA; 4 — Armando Siqueira, BARROSO; Geraldo Gonçalves (R) — idem.

QUARTA PROVA — 100 metros — Nado livre — Moças — Nilza Motta — NAUTICO; Aspasia Pires, SPORT; Doralice Campello, idem; Neyde Motta, NAUTICO; Nair Renault, SPORT.

QUINTA PROVA — 100 metros — Nado livre (demonstração) — Isa Alves, GUANABARA.

SEXTA PROVA — 50 metros — Nado livre — Infantil (moças) — 2 Dulce Campello — SPORT e 4 — Edimé Bessunção, idem.

SETIMA PROVA — 200 metros — Nadode peito (demonstração estylo Butterfly) — Maria Lenk — TIETE'.

OITAVA PROVA — 300 metros — Nado de costas (demonstração) — Sieglinda Lenk — TIETE'.

NONA PROVA — 200 metros — Nado livre — Homens — 1 — Paulo Torres — NAUTICO; Francisco Torres (R) — idem; 2 — Cypriano Borel — SPORT; Dorano A. Lima (R) — idem; 3 — Antonio S. Lucas — BARROSO; Wamberto Britto (R) — idem

DECIMA PROVA — 200 metros — Nado de costas (demonstração) — Alberto Caballero — GUANABARA.



Vinitius, José Lima, Francisco Torres e Oscar Borel. Os três primeiros vão tomar parte na competição de hoje

DECIMA PRIMEIRA PROVA — 100 metros — Nado de peito — Homens — 1 — Cinesio M. Correia — NAUTICO; Eugenio Leicht (R) — idem; 2 — Raul Morato — SPORT Mario Neves (R) — idem; 3 — José Leite — BARROSO; Joel Araujo (R) — idem.

DECIMA SEGUNDA PROVA — 400 metros — Nado livre — Homens — 1 — José Bastos Lima — NAUTICO; José Calado Fulco (R) — idem; 2 — Orlando Araujo — SPORT; Dodrano A. Lima (R) — idem; 3 — José Carlos Pinto (Miudo) — TIETE'; 4 — Damião A. Oliveira — BARROSO.

DECIMA TERCEIRA PROVA — Revezamento — 3x100 — 3 estylos — Lieglinda Lenk — Nado de costas — Maria Lenk — Nado de peito — Isa Alves — Nado livre.

DECIMA QUARTA PROVA (Saltos de trampolim e plataforma) — João Siqueira, do ESPERIA; e José Vilar Lima, do SPORT.

Cumpre-nos agora enviar ao **Club Portuguez** os nossos grandes applausos pelo triumpho de mais uma das suas iniciativas e estamos certos que todos os pernambucanos farão o mesmo prestigiando o victorioso club.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Estão sendo convidados os athletas alvi-rubros para os exercicios que amanhã, ás 6 horas, serão realizados, sob a presidencia do technico Franz Gaspar, no **stadio do Derby.**

O director de athletismo lembra a todos que este treino será o penultimo e o de quarta-feira 24 será o ultimo para as provas do IV Campeonato Interno de Athletismo.

UM CONVITE AOS JUVENIS

Os directores das secções juvenis do club convidam todos os menores alvi-rubros a comparecerem, ás 15.30 do dia 23, terça-feira, na séde social afim de tomarem conhecimento da proxima festa do dia 28 do corrente.

As instrucções serão dadas pelo instructor S. Mattos, havendo em seguida farta distribuição de confeitos.

Para o treino de volley a se realizar amanhã, no campo do club, o director pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 19.30:

Periquito; Ivo; Raby; Willy; Mario; Martins; Joca; Edgard; Feliato; Vanildo; Wouther; Luiz; Angelo; Raymundo; Genaro; Eufracio; Chico; Helio; Lemos; Justan; Otto.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Para conhecimento dos clubs filiados, o presidente da Federação publica o seguinte officio recebido da F. B. F.:

"Para conhecimento dessa entidade e dos clubs seus filiados transcrevo em seguida os termos do officio n. 66, que esta Federação recebeu da Liga de Football do Rio de Janeiro, cujo theor é o seguinte:

"Cabe-me communicar a v. excia. que o C. R. Vasco da Gama trouxe ao conhecimento desta Liga que o jogador Orlando Rosa Pinto, não tem cumprido as clausulas do contracto firmado, embora em pleno vigor, pelo que ficou o mesmo incurso nas penas do artigo 152 do Cod. penal, continuando vinculado ao mesmo club." Reitero a v. excia. os meus protestos de admiração e elevado apreço. (a) Dr. **Iberê Bernardes**, secretario."

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

Secção de football — Em virtude do **Santa Cruz** ter feito entrega dos pontos ao **Great Western**, deixa de realizar-se hoje a prova official do campeonato entre os citados clubs.

Secção de volley-ball — O director dessa secção está convidando os representantes dos filiados **Sociedade dos Alumnos do Gymnasio Leão XIII** e do **Club Nautico Capibaribe** para uma reunião amanhã, 22 do corrente, ás 20 horas, na séde da **F. P. D.**, para escolha de juizes do proximo jogo de campeonato **Decisão da melhor de tres.**

Secção de basket-ball — Estão sendo convidados a comparecer amanhã, 22 do corrente, ás 20 horas, nesta Federação, os representantes dos filiados **C. A. da Faculdade de Medicina, S. C. Flamengo, America F. C. e Tramways S. C.**, para escolha de juizes e campo dos jogos officiaes proximos.

O presidente em exercicio em 18 do corrente concedeu renovação de inscripção por 3 annos para o **Club Nautico Capibaribe**, a Octavio da Rosa Borges, no **basketball.**

Santa Cruz e Great Western hoje no campo da Jaqueira

No campo do Tramways vão se encontrar hoje em prova official do campeonato, os filiados A. A. da **Great Western** e **Santa Cruz Football Club.**

A peleja não é das mais renhidas, entretanto, está sendo esperada pelos tricolores como satisfação de rever os seus **afficionados.**

As partidas serão jogadas á hora de costume.

O CENTRAL DE CARUARÚ

Depois de vencer o C. R. B. vae jogar hoje com o C. S. A. na visinha capital alagoana

O **Central Sport Club**, de Caruaru jogou sexta-feira em Maceió, enfrentando o **C. R. B.** A peleja teve uma numerosa assistencia que se comprimia para ver a actuação do club caruaruense, tido em boa conta como possuidor de um dos melhores conjuncto em disputa na **F. P. D.** A victoria coube ao **Central**, pelo expressivo score de 5x1.

Hoje, a turma alvi-negra caruaruense vae enfrentar o forte conjuncto do **Centro Sportivo Alagoano** que é o club mais forte da capital vizinha.

Esse jogo está esperado com uma immensa anciosidade.

C. A. ENCRUZILHADA x HUMAYTA'

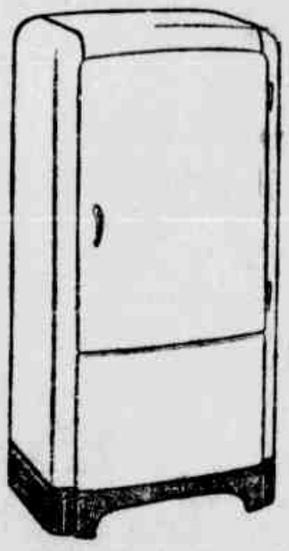
Está marcada para hoje, no campo do **C. A. da Encruzilhada**, um encontro entre as equipes juvenis do gremio local e do **Humaytá F. C.**

O director technico do **Humaytá** escalou para este encontro players que deverão se achar na séde social, ás 13 horas, e são os seguintes:

1º. quadro — Euclydes; Dominzos; Bellarmino; Medio; Elysio (cap); Geraldo; Xavier; Chinez; Curto; Tintas; Otto.

Reservas: Djalma; Moacyr; Luiz.

NORGE... O REI DOS REFRIGERADORES ELECTRICOS



Producto da BORG-WARNER CORPORATION

— Divisão Norge —

o mais economico em consumo de energia electrica e o que refrigera com mais rapidez.

só "NORGE" tem o ROLLATOR de "3 peças-moventes" que o torna mais resistente e duravel.

EM BRANCO E EM CÔRES

Importadores exclusivos para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte:



o compressor NORGE. O coração do Mechanismo Norge productor de frio.

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA — 125

Recife — Pernambuco

Acceitamos Agentes nas praças onde ainda não somos representados.

Considere antes de tudo a pureza do producto que vae beber



Guaraná, Agua Tonica, Gazosa: Só de Fratelli Vita

Os produtos FRATELLI VITA são fabricados com agua de poços artesianos colhida a grande profundidade, cuja analyse n. 1.110 pelo Departamento de Saude Publica, assinada pelo Snr. Dr. Souto Maior chefe do Laboratorio, dá como conclusão PURA.

A secção mesma de Bacteriologia atesta a ausencia de coli-bacilos:--Analyse n. 1335—Dr. Mario Ramos.

2.ª FESTA DA MOCIDADE



Ouçam, hoje, o Bando Academico, ás 18 horas, na formidavel irradiação do programma da 2.ª FESTA DA MOCIDADE — P. R. A. 8

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Estado do Brasil:

Libra s|r	85$120
Libra ouro	85$020
Dollar	17$000
Lira	$395
Franco	$520
Escudo	$775
Marco compensação	5$100
Marco livre	6$800
Florim	98440
Coroa	38940
Belga	25$05
Peso papel argentino	53040
Peso ouro uruguayo	85770

PARTICULAR:

Libra s|r	838110
Dollar	165800
Ouro Rs.	198000

MERCADO OFFICIAL:

O Banco do Brasil affixou as seguintes:

Libra s|r	568800
Dollar	118336

Fechamento de 11 do corrente:

Mercado normal, os Bancos saccan do:

£ — 828500 comprando £ — 828500

$ — 168750 " $ — 168500

Abertura de hontem

Mercado irregular, os bancos sacc ando:

£ — 828500 comprando £ — 828560

$ — 168650 " $ — 168480

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 19

LONDRES s	New York	5.10.30
" s	Genova	97.33
" s	Madrid	94.00
" s	Paris	149.22
" s	Lisbôa	110.18
" s	Berlim	12.40
" s	Hollanda	9.02,3/4
" s	Berne	21.62.1/4
" s	Bruxellas	29.60

Interior.

RIO s	New York	5.00.25
" s	Genova	95.23
" s	Madrid	93.60
" s	Paris	137.22
" s	Lisboa	110.18
" s	Berlim	12.39
" s	Hollanda	9.02,3/4
" s	Berne	21.62.1/4
" s	Bruxellas	29.40

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

Fechamento — Dia 18 *Anterior*

American "Futures", para:		
Janeiro	4.43	4.52
Março	4.49	4.55
Maio	4.54	4.60
Julho	4.57	4.63

Melhorou depois da abertura devido os baixistas locaes estarem cobrindo-se e falta de contractos. Aalta de 3 pontos.

Abertura — Dia 19

American "Futures", para:	*Fechamento*	*anterior*
Janeiro	4.45	4.43
Março	4.47	4.49
Maio	4.53	4.54
Julho	4.59	4.57

As variações teem sido poucas devido aos telegraphicos de N. York. Desde o fe pressão dos operadores do *hedge* e avichamento anterior baixa de 4 a 5 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

	OFFERTAS NA BOLSA	
	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 o|o		820$000
Ao Portador, 5 o|o		820$000
Diversas Emissões, 5 o|o		
Obrigações do Thesouro, 7 o|o		
Obrigações ferroviarias, 7 o|o		
Reajustamento do vm 1:000$, 7 o|o		
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 o|o		
Nominativas 5 o|o	600$000	
Ao Portador (Pertuarias) 7 o|o		
Ao Portador — Emissão 1927, 7 o|o	630$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1930, 7 o|o	630$000	650$000
Bonus do Thesouro 5 o|o	630$000	650$000
Premiaveis vm 100$000, 5 o|o		
Apolices Municipaes	950$000	975$000
Consolidadas 5 o|o		
Acções de bancos e companhias	490$000	510$000
Banco Auxiliar do Commercio vm 40$		
Banco do Povo vm 30$	57$000	
Banco Central de Pernambuco vm 100$	75$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco 140$000	vm de	125$000
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco		
Comp. Fiação e Tecidos de Goyanna vm 300$ 100$00	vm de	200$000
Comp. Fiação de Estopa vm 200$000	do v de	
Comp. Ind. Pirapama do vm de 1:000$		70$000
Comp. Manufactora de Tecidos do Norte vm de 200$000	ao portador deste, do	1:000$000
Comp. Lubeca S|A do vm de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco vm 50		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. vm de 1:000$000	$000	20$000
Lat. Pernambucano S|A do vm de 500$000		
Banco Commercio e Industria do vm de		

Varios

Letras Hypothecarias do Banco de Credito Pernambuco, juros de 6% do vlr de	30$000	32$000	34$000
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de S|A., do vlr de 5:000$000	100$ a 100$	52$000	

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado assucareiro funccionou na mesma posição dos das anteriores, tendo vigorado as cotações seguintes:

Refinado 1ª (sacco)	53$500
" 2ª "	49$500
Usina de 1ª (sacco)	50$500
" " 2ª (sacco)	47$500
Crystal (sacco)	44$000
Demerara "	39$000
3º jacto "	38$000
Branco (arroba)	11$000 a 11$500
Somenos (arroba	10$000 a 10$500
Mascavo	6$000 a 6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Em posição um pouco mais estavel funccionou o mercado algodoeiro.

Na praça haviam compradores para o typo Matta a 39$000 a arroba e 42$000 para o Sertão.

Vigoraram as cotações seguintes:

Sertão	41$000 a 43$000
Matta	39$000 a 41$000

a arroba.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Mercado estavel.

Regularam as seguintes cotações: 21$000 a 22$000 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	— 23$00
Alcool puro 42º	— 26$00
Alcool desnaturado	— 33$00
Aguardente	— 19$00
Bagas de mamona	78$00 a 75$00
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	2$400 a 2$500
Cêra de Carnaúba	139$000 a 139$000
Couros seccos espichados	— 38$000
Couros seccos salgados	— 48$000
Couros verdes salmourados	— 28$000
Farinha de mandioca	25$000 a 28$000
Fecula de mandioca	— 23$00
Feijão preto	35$000 a 36$000
Feijão mulatinho	42$000 a 45$000
Milho	17$000 a 17$500
Ouro (gramma)	— 19$000
Prata (gramma)	— $100
Peites de cabra	58$000 a 60$000
Pelles de carneiro	48$000 a 50$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 18

Renda ordinaria	150:851$100
Do dia 1 ao dia 17	1.582:572$600
Total	1.733:423$700

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 27 de novembro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $200; Alcool, litro $450; Alcool desnaturado, litro $680; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$000; Assucar refinado, 1ª kilo $270; Assucar refinado, 2ª, kilo $220; Assucar crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $320; Assucar demerara, kilo $550; Assucar branco, kilo $750; assucar somenos, kilo $580; Assucar 3º jacto, kilo $530; Assucar mascavado, kilo $420; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $510; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$400; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnaúba, kilo 2$000; Cócos descascados, kilo $480; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 3$200; Couros verdes salmourados, kilo $600; Farinha de mandioca, kilo $280; Ouro, gramma 19$000; Prata, gramma $100; Peites de cabra kilo 11$500; Pelles de carneiro, kilo 10$700.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Novembro

HOJE — *General Osorio*, de Rio Grande e escalas; *Olinda*, do sul; 3 de Outubro, do sul.

22 — *Netpunia*, de Trieste e escalas; *Itaringa*, de Cabedello; *Araçajú*, de Nova Orleans.

24 — *Itaquiré*, de Cabedello; *Rodrigues Alves*, do sul.

25 — *Itaquié*, do sul; *Itahité*, do norte.

28 — *Antonio Delfino*, de B. Aires e escalas; *Almirante Alexandrino*, do sul.

30 — *Siqueira Campos*, do norte.

VAPORES A SAIR

Mez de Novembro

HOJE — *General Osorio*, para Buenos Ayres e escalas; *Porto Alegre*, para o sul; *Itaquatiá*, para o sul.

22 — *Chuy*, para Tutoya, 3 de Outubro, para o norte; *Araçajú*, para Santos; *Neptunia*, para B. Aires.

24 — *Olinda*, para o sul; *Rodrigues Alves*, para o norte.

25 — *Itahité*, para Porto Alegre; *Itaquié*, para o norte; *Itaringa*, para o sul.

30 — *Antonio Delphino*, para Hamburgo; *Siqueira Campos*, para o sul.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 20 de novembro de 1937

1º	17329 Uberaba	200:000$
2º	29247 Figueira do Rio Doce	30:000$
3º	6723 Rio	10:000$
4º	3128 Cachoeira, R. G. do Sul	5:000$
5º	13088 São Paulo	3:000$
6º	10964	2:000$
7º	14657	2:000$
8º	31257	2:000$
9º	11287	2:000$
10º	22632	2:000$

Têm direito aos premios de 408:000$ todos os bilhetes terminados em 9.

MUTILADO

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
20 de Novembro de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	17329
2.º	29247
3.º	6923
4.º	3928
5.º	13688

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premios da Letra A 88329 — 1.º Premio
Premio da Letra B 88247 — 2.º Premio
Premio da Letra C 88923 — 3.º Premio
Premio da Letra D 88928 — 4.º Premio
Premio da Letra E 7329 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 329 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 29 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.



Desejando receber um prospecto elucidativo, sobre o tratamento da asthma, envie o coupon abaixo, ao Laboratorio Camargo Mendes — Caixa Postal, 3413 — S. Paulo.

Nome ....
Rua .... Cidade ....

Agentes nesta Capital.
ARAUJO HOLLANDA & Cia.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 256

AVIOSS FUNEBRES

FRANCISCO DE PAULA CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE

1.º ANNIVERSARIO

Vicente de Paula Cavalcanti d'Albuquerque e filhos, Alderico de Paula Cavalcanti d'Albuquerque e familia, André Wanderley Canavarro, esposa e filhos, João de Albuquerque Lima, esposa e filhos, Ricardo e Helena Pugó e Carmelita Silveira convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu inditoso e idolatrado filho, irmão, cunhado, tio e amigo FRANCISCO DE PAULA CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE, na capella de Nossa Senhora de Fatima do Collegio Nobrega nesta cidade ás 8 horas do dia 23 do corrente. A todos que tiverem a gentileza de comparecerem a esse acto religioso os seus sinceros agradecimentos.

DR. LYDIO ALERANO BANDEIRA DE MELLO

Adelia Machado Bandeira de Mello e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo e pae DR. LYDIO ALERANO BANDEIRA DE MELLO, occorrido em Muriahé, Estado de Minas, no dia 11 de Outubro proximo passado.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, ama cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc. serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE — Uma boa sala de frente, forrada servindo-se perfeitamente para um atelier, escriptorio, sala ou outro mister. Ponto bem central da cidade.
Aluga-se tambem na mesma casa um quarto de taco forrado, á pessoa idonea, preferindo-se senhora, com ou sem refeições. Preços vantajosos. Tratar á rua da Concordia, n. 314.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um quarto e uma sala com janellas. Refeições de 1ª qualidade. Rua Barão de S. Borja, 192— Boa Vista.

ALUGAM-SE duas casas, sendo uma á avenida Rosa e Silva, contando tres quartos internos, duas salas e um quarto externo. E outra á avenida Santos Dumont, n. 236, com 3 quartos internos, 2 salas, 1 quarto externo, garage e 2 quartos sanitarios. A tratar á rua Henrique Dias (antiga Estancia), n. 93.

ALUGA-SE, na rua Visconde de Albuquerque, n. 720 (Magdalena), uma casa que acaba de ser construida, com duas salas, 3 quartos, 2 saneamentos, dependencias, garage, os dois oitões livres, quintal grande. A tratar na Rua Amelia, 451, ou rua do Brum, 85, 1º andar.

ALUGA-SE esplendido 3º andar, situado á rua da Imperatriz, n. 211, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e gabinete sanitario. Excluindo pretendentes para pensões ou solteiros. A tratar na CASA ROMA.

ALUGA-SE, em Olinda, uma optima casa de alvenaria e regulares proporções, por preço modico. Praça João Pessoa, 37 (Carmo).

ALUGA-SE á rua do Progresso, n. 215, Boa Vista, optimos quartos para casal, ou á pessoa do commercio. O predio é recuado, com 1º andar e todos os quartos com janellas. Grande quintal com fructeiras. Fornece marmita por preço commodo. Cede-se o ponto do mesmo a quem comprar os moveis e alguma bemfeitoria.

ALUGA-SE uma confortavel casa, situada á avenida 17 de Agosto 1675, em Casa Forte, com duas salas 3 quartos internos, sotão, cozinha, quarto para creado e quarto sanitario. Dispõe de um quintal medindo 30 metros de comprimento, regularmente arborizado. Chaves no predio de junto. A tratar á mesma rua, n. 807. Preço de aluguel: 160$000 mensaes.

PERNAMBUCANO!
Seu hotel, no Rio, é o
HOTEL O.K
Conforto, asseio, distincção, modicidade.
Senador Dantas, 22
Tel. 22-9951. Rio

TRIGESIMO DIA

ALFREDO RODRIGUES FERNANDES, pezaroso com o fallecimento de sua delicada esposa FREDERICA TELLES FERNANDES (Madame Fernandes), occorrido no Rio de Janeiro, onde estava residindo, convida os amigos para assistirem á missa que, por alma da saudosa extincta, será celebrada ás 7 1/2 horas do dia 23 do corrente mez de novembro, na igreja de Nossa Senhora da Penha, desta cidade.
Estando ausente, será representado por seu amigo e procurador, Vicente Gomes de Lima, para agradecer a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

JULIO JACOBINO ROMAGUERA

1.º ANNIVERSARIO

A familia de Julio Jacobina Romaguera convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar no dia 22 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas na Ordem Terceira de S. Francisco, primeiro anniversario do seu fallecimento, antecipando a todos seus agradecimentos.

GENOVEVA DUARTE DE SOUZA

(Trigesimo dia)

Manoel Feodrippe de Souza Junior, filhos, genro, nora e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar no dia 18 de dezembro proximo, no convento de S. Francisco nesta cidade e na matriz do Cabo pelas 7 horas e na matriz do Rosario em João Pessoa (Parahyba), ás 6 horas, pelo descanso eterno da alma de sua esposa, mãe, sogra e avó, fallecida no dia 18 de novembro na residencia do seu filho dr. Reynaldo Duarte de Souza, na cidade do Cabo.

ANDRE' ANACLETO DO NASCIMENTO

(9º anniversario)

JULIA ROSA DO NASCIMENTO

(19º anniversario)

Estevão Anacleto do Nascimento e familia, por seus irmãos ausentes e por sua sobrinha de menor Elza Anacleto do Nascimento e pela familia Anacleto convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada no dia 23 de novembro, ás 7 1/2 horas na Igreja dos Martyrios, por alma de seus paes, sogros, avós, cunhado e tio.
Antecipadamente agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ALUGAM-SE — Salas e quartos com janellas em optimo predio de dois andares, com pensão. Riachuelo, 935.

ALUGA-SE uma casa na rua D. João Perdigão, n. 406, com 2 salas, 2 quartos, assoalhada, corredor independente, copa, cosinha, quarto de empregada, banheiro, saneamento e lavandaria. A tratar no Paysandu', 733.

ALUGA-SE, em Olinda, uma casa moderna, de regulares proporções, por preço modico. A tratar na mesma, Praça João Pessoa, 37 (Carmo).

ALUGA-SE uma casa na Av. 17 de Agosto, n. 2061, com cinco quartos, sala de jantar, sala de visita, copa, despensa, cozinha e dois gabinetes sanitarios, a tratar na rua do Brum, n. 131, com o sr. Arbelio Cysneiros de Almeida.

ALUGA-SE — Na Bôa Vista — á rua da Mangueira, optimo sotão do predio n. 10, com entrada independente, 4 quartos, salas, saneamento, janellas posteriores e do oitão. Pode ser visto durante o dia de hoje (domingo) por ter pessoa tomando conta. Tratar na rua do Imperador n. 235. Aluga-se tambem a casa na rua Bemfica n. 78. Chaves na Mercearia do sr. Mainho, annexa á mesma casa.

ALUGA-SE — Para estação balnearia em Bôa Viagem, por preços baratos e em prestações diversas casinhas com agua encanada, luz electrica, etc. A tratar na rua da Praia 176 — Phone 6262.

BANHOS DE MAR — Transfere-se o contracto de arrendamento, para banhos salgados, de uma casa á rua do Pharol, em Olinda, pelo prazo de tres mezes que faltam vencer, a contar de dezembro proximo a março vindouro. A tratar na referida rua, n. 177.

CASAS PARA ALUGAR — Alugam-se 2 boas casas, sendo uma na rua Conde da Boa Vista, n. 1459, com amplas accommodações, oitão livre e bom quintal. Preço: 400$000 por mez. Chaves na rua Henrique Dias, 115, Boa Vista, e outra recentemente construida na Boa Viagem, (1ª transversal depois do largo Travessa do Setubal, 120. Chaves defronte, com o SR. AVELINO.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada, uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 730.

CINCO CONTOS (5:000$000) — Por este preço vende-se 2 lotes de terrenos, proprios, sitos á rua Avahy, — (Areias), medindo 16 metros de frente por 30 de fundo. Tratar na mencionada rua no n. 56, ou na **Caixa de Creditos dos Bancarios,** (Imperador, n. 452). Não haverá despeza de corretagem.

CASA — Aluga-se uma pequena e optima vivenda, estylo colonial, oitão livre, jardim e entrada para automoveis. Está modestamente mobiliada. Ver e tratar junto ao n. 652, da rua D. Vital.

CASA MODERNA — Aluga-se uma na Magdalena, á rua José Hygino, 167, com duas salas 2 quartos, 2 terraços, quarto externo, saneamento e garage. Tratar á avenida Riachuelo, 135.

CASA — Deseja-se comprar directamente ao proprietario uma casa moderna, de preferencia de um só pavimento, com quatro quartos, duas salas, dois gabinetes sanitarios e demais dependencias. Preferivel no Espinheiro, Afflictos ou Derby. Cartas a E. M. na rua do Espinhiro, n. 350, dando referencias e preço.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma moderna recem-pintada, com 4 quartos, duas salas, 2 saneamentos, garage para automovel, jardim e quintal com mangueiras. Ver e tratar na Rua do Espinheiro, n. 730.

PENSÃO AMERICA — Rua da Aurora, n. 463, 2º andar. Aluga quartos, com direito a café, almoço e jantar, de 130$000 a 150$000 por mez. Assignatura para almoço, 60$000. Pagamentos adeantados.

PENSÃO — Por motivo de viagem, vende-se uma, com grande abatimento, em optimo ponto, á rua do Hospicio, 455, terreo, com todos os quartos occupados e grande futuro.

POR 50$000 — Aluga-se uma sala para escriptorio, á rua do Imperador, 255, 1º andar, a tratar com o dr. Pinheiro Ramos.

QUARTOS — Aluga-se com direito a café, almoço e jantar, de 130$000 a 150$000 por mez, assignatura para almoço 60$000. Pensão America, rua da Aurora, n. 463, 2º andar, sobrado amplo e muito arejado. Pagamentos adeantados.

SITIO DO CHACON — A' travessa Visconde do Bom Conselho, Casa Forte. Aluga-se, com a casa grande, recentemente reparada e pintada. Garage, luz, agua, muitas mangueiras de optima qualidade, coqueiros e baixa de capim. A tratar á rua Antonio Witruvio, Poço, n. 103, ou á rua do Bom Jesus, 237, sala 4.

TERRENOS NO ARRUDA — Vendem-se lotes de terra no Arruda. Tratar com MARIANO, á rua do Imperador, 336, 1º andar.

TERRENOS A' VENDA — Vendem-se optimos terrenos situados nas ruas Marquez do Paraná, Manuel de Carvalho, avenida Rosa e Silva, Padre Roma, avenida Ruy Barbosa, avenida João de Barros, Cardeal Arcoverde, Bemfica, D. Vital, Derby, Joaquim Nabuco, Quarenta e Oito, Futuro, etc. Trata-se com o corretor geral Manuel Gomes de Mattos Junior, avenida Rio Branco, 23.—1º andar, Sala 7 — Phone: 9255.

TERRENOS EM OLINDA — Vendem-se excellentes lotes de 12x30 á vista e a prestações no Novo Bairro do Pharol, junto á Circular da Pernambuco Tramways e proximo ao mar. Já se construiram ali 30 predios novos com isenção de decima por 10 annos. Para ver e tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sol, n. 346, — Olinda.

VENDE-SE uma moderna e confortavel casa, com um mez de construida, e ainda não habitada. Ver e tratar na mesma á rua Jeronymo Vilella, n. 680 (Campo Grande). Preço: 7:000$000.

VENDE-SE a casa á rua Tabira, n. 85, com 2 pavimentos, tendo 4 quartos e 2 saneamentos. A tratar á Praça da Independencia, 41 — CASA MOZART.

VENDE-SE a casa n. 401, á rua Amaro Bezerra, no Derby, a tratar á rua 7 de Setembro, 230.

VERAO EM OLINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quarto, a casaes sem filhos, com ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.
Rua do Sol, 510 — OLINDA.

PONTO PARA NEGOCIO

BILHARES — Vende-se Bilhares de 1ª Classe a preços reduzidos na Casa Ramiro. Rua 1.º de Março n.º 14.

DEPOSITO - MERCADORIAS— Traspassa-se a chave de um grande deposito no Pateo do Carmo, 42, com telephone, galeria, etc. Presta-se tambem para casa de negocio. A tratar na rua da Imperatriz, 110 **Deposito dos Fogões "Wallig".**

MERCEARIA — Vende-se uma com a casa fazendo bom negocio e muito bem localizada, livre e desembaraçada. Ver e tratar na rua Almirante Barroso, n. 7. Melhores informações pelo Telephone 25077.

OPTIMO PONTO COMMERCIAL (Na freguezia de Santo Antonio)— Admitte-se um socio que dê boas referencias para desenvolver uma casa de modas, podendo collocar outros artigos. Casa muito conhecida, bastante afreguezada e bem localizada. Cartas para esta redacção, a C. S. J.

PHARMACIA — Vende-se a Pharmacia Santa Maria, á avenida Beberibe, 2870 (Fundão) a tratar na mesma com o proprietario.

PERFUMARIA — Vende-se uma com cerca de 40 formulas, todas devidamente registradas no **Departamento Industrial,** machinas, accessorios, cartonagem etc. etc., por preço baratissimo. Facilita-se o pagamento. A tratar com **José Simplicio,** á rua do Caju' n. 30, nesta capital.

PADARIA A' VENDA— Vende-se uma padaria fazendo optimo movimento. O motivo da venda é o proprietario ter outro negocio. Informações na rua de S. João, 249 — Arruda.

POR QUATRO CONTOS vende-se uma mercearia, livre e desembaraçada de qualquer onus, localizada á rua Tobias Barreto, n. 218. Quem pretender, dirija-se ao proprietario na mesma rua. O motivo da venda é o dono não poder estar á frente do negocio. A mesma casa tem commodo para familia, podendo ser vista em qualquer dia, excepto nos domingos.

TRASPASSA-SE um ponto commercial a quem comprar a armação e mais utensilios que ha no mesmo ou vende-se todo lote ou parcelladamente por preço de occasião para desoccupar o predio. Informa-se na rua Direita, 333.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão, 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE uma boa mercearia, localizada numa das melhores e movimentadas ruas da cidade (Santo Antonio). O motivo da venda se dirá ao pretendente. Predio grande e confortavel, de esquina e não está no plano das demolições. Carta para este jornal a OPTIMO PONTO.

VENDE-SE um bar na freguezia de S. José, a tratar na rua da Aurora, 31.

VENDE-SE — Uma barbearia muito bem afreguezada, com 3 cadeiras modernas, completa de ferramenta e utensilios. Optimo ponto para qualquer ramo de negocio, no pateo da feira da Casa Amarella, n. 69 — SALÃO MOURA.

EMPREGOS

AMA PARA COZINHA — Que saiba trabalhar bem e que durma em casa dos patrões. Na rua da Concordia, 225.

AO COMMERCIO, INDUSTRIA, ETC. — Pessôa relacionada e de responsabilidade, com grande conhecimento de negocios e perfeito de escriptorio, contabilidade, etc., activa e competente, para grandes emprehendimentos, offerece os seus serviços a quem interessar. Cartas a J. CAMPOS, Posta-restante desta Redacção.

AGENTES VENDEDORES — Precisa-se de agentes, mediante modica fiança, para collocação de um producto novo de muita acceitação, podendo o agente activo fazer de 600$000 a 2:000$000 mensaes. A tratar: Imperatriz, 282, com J. LIMA.

COZINHEIRA — Moça e asseiada, para servir a um casal, precisa-se de uma a tratar á rua Desembargador Luiz Salazar, n. 64, Magdalena, diariamente, pela manhã.

CONTINUO — Rapazinho de 13 annos, de boa familia e educação, sabendo ler e escrever e desejando ingressar no commercio, offerece-se para escriptorio ou outra qualquer firma. Cartas, por favor, para a Posta-restante deste jornal, dirigidas a NICANOR.

COLLOCAÇAO — Precisa-se com urgencia de uma moça bem apresentada, com inclinação para vendas externas, podendo ganhar com facilidade, 20$000 por dia. E' excusado apresentar-se quem não estiver em condições. A tratar: Rua da Concordia, n. 168.

MOÇA DACTYLOGRAPHA procura collocação no commercio, escriptorio, etc. Não faz questão de ordenado. Cartas, dando esclarecimentos do que deseja — CARMITA, Posta - restante deste jornal.

PHARMACEUTICO — Precisa-se de um para o interior do Estado. Informações com o sr. Cicero Diniz.

PAUTADOR — Admitte-se um bom profissional na Imprensa Industrial, á rua do Apollo, ns. 78, 82 e 90.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo **Toutemode,** unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez. Rua da Concordia, 345.

ENGLISH — Estudantes de Direito, Medicina ou Commercio, que passam as ferias no Recife, podem fazer uma furia (make a drive) na lingua Ingleza, aproveitando a folga. Mrs. John Camara, n. 91 — Rua do Sossego.

PIANOS

PIANOS — Bechestein, Neuman, Bord e Ronich, quasi novos, vende-se. Officina apparelhada para qualquer concerto de piano. Afina-se e aluga-se. Rua do Hospicio, n. 58.

PIANO — Vende-se um piano do fabricante Carl Schell, harmonioso e de boa apparencia, necessitando, comtudo, de reparo. Vende-se barato. Rua da Harmonia, 432 — Casa Amarella.

PIANO — Vende-se um allemão F. Dorner, á travessa Marquez do Herval, 215.

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um de afamado fabricante, com cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, em caixa clara. Rua Velha, n. 394 — Boa Vista.

DIVERSOS

A EMPREZA PROTECTORA DA FAMILIA avisa a quem interessar que tem um plano para venda de casas pequeno typo, com o respectivo terreno para entrega quasi immediata, com agua, luz electrica, saneada, isolada, apenas entrando o cliente com 10 por cento do seu contracto, á vista, permittindo-se ainda entrar com essa importancia em 12 mezes e o restante em 180 prestações mensaes. A Empreza dispõe de 372 lotes de 15x50 para esse typo de casas. Escriptorio: Rua do Imperador, 376 1º — Phone 6693 (Altos do Banco Commercial). Acceitam-se agentes esforçados, podendo ser moças maior de 18 annos, que poderão ganhar facilmente mais de [illegible]$000 mensaes.

ANEL SYMBOLICO — A' quem informar na rua Duque de Caxias, 292, 1º andar, sobre um anel de medico desapparecido desde domingo 14 do corrente, tendo como signal a inscripção: JOSE' —6 — 12— 35, na superficie interna, será muito bem gratificado.

A' rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos, pyjamas e borda-se por preço modico — BABA'.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA— Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ARMAÇAO — Vende-se uma, toda envidraçada, de estylo moderno, completamente nova, com todos accessorios para pharmacia; assim como um ponto em optima localidade, num arrabalde desta capital. A tratar na **Pharmacia Internacional,** rua Larga do Rosario, n. 148.

BOLOS CONFEITADOS — Faz-se finissimos bolos para festas. Modelos modernos e originaes de **Bolos dos Noivos e Bolo de Anniversario.** Preços especiaes. Informações: Rua Duque de Caxias, n. 253 (Leiteria) e Rua Direita, 138 — RECIFE.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no **Contra Pyorrhéa.** E' o remedio por excellencia. **Drogaria e Pharmacia Americana** de Cicero D. Diniz.

CAIXAS DE PAPELÃO VAZIAS, de 37x25x10 cm. a 500 réis, no BAZAR ALLEMAO, rua Sete de Setembro, n. 12

CHAPEOS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa, rua de S. Gonçalo, 53.

CASTANHAS DE CAJU' — Assada, compra-se na rua do Peixoto, 259.

CAUTELA PERDIDA— A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, n. 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela n. 32255A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via nos termos do artigo 15 do Regulamento, ficando, por conseguinte a mencionada cautela sem nenhum valor.
Recife, em 20—11—37.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana.**

RELOGIOS - PHANTASIA — Grande liquidação. "Bazar Allemão", rua Sete de Setembro, 42.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome **Xarope de Alho do Matto e Urucu.** Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana** de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o **Vinho Genciana, calumba e quina composto.** Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana** de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração debilidade cerebral, magreza, fraqueza do sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida.
Use o **Elixir Noz de Kola** — Dep. **Drogaria e Pharmacia Americana** de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana,** de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa **Agua Rabello.**

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO?— Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: **Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.**

HOUSE TO LET — Spacious house in colonial style to let partly furnished in healthy and quiet district. For further informations apply Rua Francisco Torres, 158 (Caxangá) on Saturday afternoons and on Sundays.

INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a **Injecção anti-blenorrhagica** pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: **Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.**

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA— São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a **Injecção Anti-Blenorrhagica** de Cicero D. Diniz. Dep.: **Drogaria e Pharmacia Americana.**

LIVROS — Guia para Instrucção Militar, de Ruy Santiago. Nova edição melhorada recebeu a LIVRARIA RAMIRO.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos.— **Livramento, 64,** 2º andar.

MOTOR — Vende-se um, typo americano, vertical, com duas volantes e uma polia. Partida automatica, funccionamento perfeito a oleo cru' e sem auxilio de macarico. 10 H.P. — 45 R.P.M. Preço de occasião. Para ver e tratar na rua Vasconcellos, n. 3 — Jaboatão — com JORGE VELLOSO.

MACHINAS DE ESCREVER — Vendem-se 3 sendo 2 Royal e uma Remington, com pouco uso. Ver e tratar na Rua da Detenção, n. 437.

MACHINA DE COSTURA — Compram-se, vendem-se e restauram-se, tendo em stock machinas de bobina lançadeira, point-à-jour, caixel, sapateiro e para lenço e de mão, peças avulsas e [illegible] para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e moveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras, tendo lucro certo. Rua DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 91, antiga das Cruzes. — J. AIRES.

NO BAZAR ALLEMAO encontra-se a preços reduzidos: Correteck, Papelão allemão para cobrir casas, galpões, terraços, etc. com colla e pregos a [illegible]$000 o rolo de 20 metros quadrados. Bicycletas allemãs **Apollo,** pneu-balão de 16 pol. — [illegible]; Sunrise, 22 pol.— [illegible]; Pares camaras de ar, dinamos electricos, Lanternas de carboreto e oleo; rallos, etc. etc. em liquidação com 20 % de abatimento. Emblemas Integralistas a 3$000. Balanças Alexandre, capacidade 125 kls. para uso domestico.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o **Leite Ophtalmico.** E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: **Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.**

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a **Boldeina,** formula do dr. Simões Barbosa. Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: **Pharmacia Americana.**

PESSOA COMPETENTE na arte de confeitaria [illegible] e acceita encommendas de bolos e tudo mais referente á sua arte. Curso completo por 200$000. Rua da Aurora, 127, 2º.

RADIOS — Não compre seu radio sem consultar os preços em Vieira da Cunha & Cia, á rua Diario de Pernambuco, 73. Fone, 6937.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o **Elixir Depurativo** do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular; Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com **Elixir de Garus,** pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: **Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.**

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trata-se, urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a **Boldeina,** formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana,** de Cicero D. Diniz.

TRICYCLO COMPLETO, com caixa. Novo, da fabrica COLUMBIA, por Rs. 1:200$000, no BAZAR ALLEMAO.

VENDE-SE BARATISSIMO os moveis e utensilios commerciaes, com ou sem mercadoria, livre de todos os impostos. Negocio de occasião. Informa-se na Av. Beberibe, 1644 — Arruda.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana,** de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO— Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, [illegible] e constipações rebeldes.
Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam seu effeito. Deposito: **Drogaria e Pharmacia Americana,** de Cicero D. Diniz.

500$ Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano 7 Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar remetta rs 2$000.

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 2 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: . . . . . .

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"High Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	13-1-938
"High Brigade"	28-1-938
"High Patriot"	11-2-938
"High Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High Princess"	25-3-938
"Almanzora"	7-4-938
"H. Patriot"	22-4-938
"Arlanza"	4-5-938
"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938

PARA O SUL
"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 3 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	10-12-937
"High Princess"	17-12-937
"Almanzora"	24-12-937
"High Brigade"	31-12-937
"High Patriot"	14-1-938
"H. Monarch"	28-1-938
"H. Chieftain"	11-2-938
"Arlanza"	17-2-938
"H. Princess"	25-2-938
"H. Brigade"	11-3-938
"Almanzora"	18-3-938
"H. Patriot"	25-3-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus. 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 23, sahirá no dia 24, quarta-feira, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITABITE' — Esperado dos portos do norte no dia 25, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo no porto de Rio Grande.

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 29, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 2 de Dezembro, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 25, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaos.

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 27, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 2214 — Sec. Fretes 9297

EQUIPAMENTO



possuimos o melhor EQUIPAMENTO maquinas novas — serviço permanente de conservação, iluminação perfeita, moveis confortaveis, ensino eficiente e dispensamos a cada aluno atenção pessoal - O nosso lema é: criterio, eficiencia e cortezia.

EIS PORQUE PREFEREM A

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR - EMILIO KUHLMANN

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

RUA JOÃO PESSÔA, 259 - 1º andar

(ALTOS DA CASA PRATT)

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS

BAZAR PERNAMBUCANO

— DE —

J. A. NOGUEIRA

RUA LARGA DO ROSARIO N.º 128

CLUB DE SORTEIOS DE MOVEIS

Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal de Pernambuco
CARTAS PATENTES NS. 68 E 69

Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realisadas em 20 de Novembro de 1937

EXTRAÇÃO A'S 11 3/4 HORAS		EXTRAÇÃO A'S 17 3/4 HORAS	
1.º PREMIO	17247	1.º PREMIO	12331
2.º PREMIO	69681	2.º PREMIO	34331
3.º PREMIO	95431	3.º PREMIO	28747
4.º PREMIO	73301	4.º PREMIO	73029
5.º PREMIO	67476	5.º PREMIO	43598

Visto: Abel Pinto.

J. A. Nogueira, Proprietario.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE I. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete LIPARI esperado em 3 de Janeiro de 1938, destinando-se a: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

PARA A EUROPA

O paquete KERGUELEN vindo do Sul, tocará em Pernambuco no dia 21 de Novembro, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
GROIX — 21 Dezembro
FORMOSE — 18 Janeiro 1938

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor "GUARUJA" tocará em Recife no dia 25 de Novembro, destinando-se a: ORAN, ALGER e MARSELHA.

Dispõe de praça p/embarques.

O paquete "ALSINA" tocará em Recife no dia 11 de Dezembro, destinando-se a: DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

O paquete "MENDOZA" tocará em Recife no dia 11 de Janeiro de 1938. Destina-se a: MARSELHA e escalas.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 25 sahirá no dia 26 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"General Osorio"	21.11	"Ant.º Delfino"	28 11
"Cap Norte"	11.12	"General Osorio"	19 12
"Ant.º Delfino"	8. 1	"Cap Norte"	9. 1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Alrich"	28.11	"Urugay"	26.11

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9015



● Por isso Quaker Oats foi escolhido para alimentar as cinco filhas que a senhora Dionne, do Canadá, deu á luz, de uma só vez. Enriquece o sangue, restaura as energias e fornece materiaes para o desenvolvimento da criança. Sua vitamina B afasta o nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

PRESTEM BEM ATTENÇÃO

Um conjuncto de 5 apolices — S. Paulo, Minas e Pernambuco com direito a 6.500 contos de premios por anno, incluindo o deste mez e Dezembro e mais uma bonificação semanal pela Loteria Federal, é vendido pela Cita S|A, em prestações mensaes de 20$000. Não percaes a opportunidade de adquirir um bilhete cujo custo vos será devolvido em apolices que vos renderão os juros de 25$000 por anno.

Representante: — ALFREDO MARCHESINI — Av. Marquez de Olinda, 274 — Phone 9324.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA — PO' INDIANO PARA OS CASOS CHRONICOS GOTTAS INDIANAS — FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º de MARÇO, 17 - RIO



COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

OLINDA

Amanhecerá no dia 22, sahirá a 24 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

BUTIA'

Amanhecerá no dia 29, sahirá a 1 de Dezembro para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CHUY

Amanhecerá no dia 21 de Novembro, sahirá a 22 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

TAQUY

Amanhecerá no dia 5 de Dezembro, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telega Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-3-0

LAVANDERIA E TINTURARIA UNIVERSAL

DE

ANTONIO AFFONSO FERREIRA

ex-gerente da "Casa Chaves"

RUA DAS TRINCHEIRAS N. 52 — RECIFE

Lava-se e tinge-se chapéos e roupas de casemira e flanela, vestidos e outro artigo qualquer que seja.

Lava-se e concerta-se ao gosto do freguez com a maxima perfeição toda a qualidade de chapéo.

Tanto lavar como tingir os chapéos é feito pelos processos chimicos mais aperfeiçoados.

— LUTO EM 24 HORAS —

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O habil clinico pelotense e distincto secretario do douto CENTRO MEDICO, medico do Hospital da Santa Casa de Pelotas, dr. Francisco Simões Lopes, assim expende sua opinião, acerca do Peitoral de Angico Pelotense:

Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira.

Os resultados inequivocos por mim constantemente obtidos com o Peitoral de Angico, preparado nesta cidade sob a vossa direcção, levam-me expontaneamente a apregoar as suas virtudes therapeuticas e a aconselhal-o confiante em todas as molestias do apparelho respiratorio, acompanhadas de tosse. Sobre esta, a sua acção exerce-se de um modo tão efficaz e prompto, que não se deve hesitar em preferil-o a qualquer preparado congenere estrangeiro. Apreciador das suas qualidades balsamicas e sedativas, estou certo de que o vosso excellente Peitoral de Angico ha de merecer dos meus collegas a mais larga vulgarisação.

Pelotas — Dr. Francisco Simões Lopes.

(Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher)

Exigir o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS

LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

SNR. INDUSTRIAL

Quando precizar de ferramentas para SERRARIA ou FUNDIÇAO, consulte sempre os preços de

ACACIO NUNES

Rua Padre Muniz n.º 102 — Phonio 6.6.1.1

CASA FUNERARIA BAPTISTA

RUA DA CONCEIÇAO N.º 22

Phone 2463

Abre-se a qualquer hora da noite





Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e vende-se QUALQUER Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 27 — Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro, mas têm o inconveniente de resecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzem uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. As PILULAS ALOICAS contem os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes regularisando-as. As PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1.º — Não causam nauseas nem colicas.

2.º — Não irritam nem viciam os intestinos.

3.º — Eliminam os venenos do sangue.

4.º — Estimulam suavemente a acção do figado.

5.º — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.

6.º — São inoffensivas podendo ser usadas por pessôas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Pitipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Propriedade a' venda

Vende-se pela metade do custo real o sitio denominado do "PARAISO" situado em Afogados, muito proximo ao Largo da Paz. O referido sitio faz frente para a igreja de São Miguel e para a Souza Cruz. Composto em sua totalidade de terrenos altos e todo arborisado, presta-se magnificamente para a edificação de uma villa, cabendo em sua superficie para mais de 60 lotes, conforme planta elaborada por technico especialisado e de accordo com os planos urbanisticos modernos. Ainda pela sua privilegiada, presta-se tambem pela sua privilegiada situação, prestando-se tambem para installação de grandes fabricas, prensas de algodão e etc., possuindo optimo porto de embarque com cerca de cem metros de caes de pedra e cimento e a visinhança do desvio de Ipiranga, futura estação Central do Estado. Negocio directo com Torrado, rua de São Miguel 245.

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS ESCROFULAS ULCERAS, RHEUMATISMO etc

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - BRASIL - RECIFE - DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1937

OS SALINEIROS DE ITAMARACA' REDIGEM UM MEMORIAL AO INTERVENTOR

Devido á má qualidade do sal, a sua industria mal dá para viver

Esteve hontem na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO uma commissão de salineiros de Itamaracá.

E disse-nos que o director do Patrimonio, dr. Fernando Andrada, visitou ha pouco a ilha, annunciando que ia mandar fazer o levantamento da planta de todos os terrenos e mais que os salineiros teriam de pagar, além das despezas do processo de aforamento das terras que occupam, mais a taxa de occupação desde 1921.

Os proprietarios das salinas redigiram um memorial ao general Azambuja Villa Nova, no qual expõem a situação precaria em que se encontram. Devido á má qualidade do sal de Itamaracá, a sua industria lhes dá apenas para viver, e mal. O governo federal recebe 30$000 de cada 130 kilos de sal vendido.

Os salineiros desejam que o interventor se interesse afim de conseguir do governo da União que lhes perdôe a taxa de occupação atrazada (aliás por culpa da União que não a recolheu nunca) e as despezas do processo de aforamento.

O capitão dos Portos, commandante Castilho, e o sr. Novaes Filho, secretario da Agricultura, compreendendo bem a situação dos salineiros, estão dispostos a trabalhar para que elles consigam o que desejam.

SEGUE HOJE PARA O RIO O INTERVENTOR FEDERAL

A'S 16 HORAS DE HONTEM ASSUMIU O GOVERNO O SR. ANDRADE BEZERRA



Flagrante feito hontem após a transmissão do governo pelo general Azambuja Villa Nova ao professor Andrade Bezerra

Pelo **Clipper**, da carreira, segue hoje, ás 6 horas, para o Rio, o general Azambuja Villa Nova, interventor federal no Estado.

Hontem, ás 16 horas, no gabinete do Palacio da Interventoria teve logar a transmissão do governo ao sr. Andrade Bezerrra. O acto se revestiu de simplicidade.

Nessa occasião, o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO bateu uma chapa.

O interventor federal assignou hontem o seguinte acto:

"O interventor federal no Estado resolve designar o secretario do Interior, dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, para responder pelo expediente da mesma Interventoria durante a sua ausencia do Estado."

A posse do 2.º e do 3.º delegados auxiliares

Realizou-se, hontem, pela manhã, na Secretaria da Segurança, a posse do 2.º e 3.º delegados, srs. Heraldo Valença e Edson Moury Fernandes.

Estiveram presentes o padre Arruda Camara e os srs. José Ferreira Dantas, Walter Maciel, Francisco Bilu' de Oliveira, Joaquim Fernandes, Marcellino Netto, Quintino e Ismard Laranjeira, além de officiaes do Exercito e da Brigada Militar e delegados da capital.

O coronel Rodolpho Figueredo de Souza, secretario da Segurança, em ligeiras palavras, empossou os seus novos auxiliares.

Assassinio na Mustardinha

Encontrada morta com dois tiros - Desconhecido o movel do crime

Hontem, ás 23 horas, mais ou menos, verificou-se um assassinato na travessa do Cajueiro, casa sem numero, na Mustardinha, districto policial de Afogados.

Maria Frutuosa da Cunha, de 22 annos de edade, de vida mundana, foi encontrada, em sua residencia, morta, com dois tiros.

Divulgado o facto, para lá se dirigiu o commandante do destacamento, afim de proceder ao inicio das diligencias.

A primeira pessoa ouvida foi a mundana Clementina Pacifica, companheira de casa da victima, a qual informou ter deixado a infeliz Maria Frutuosa em companhia de Sebastião Dias, vendedor de farinha.

Adeantou a informante que soube do facto logo depois de sua chegada na feira, por intermedio do proprio.

Quanto á autoria do crime, Sebastião diz caber a um individuo conhecido por "Manoel Carauna", amante da victima.

Algumas pessoas residentes nas immediações affirmaram ter ouvido os disparos.

Foram tomadas todas as providencias afim de serem os indigitados autores capturados.

FACTOS DIVERSOS

ACCUSADO POR CRIME DE SEDUCÇÃO

Na 2.ª delegacia foi hontem apresentada uma queixa contra Antonio Ferreira, por crime de seducção.

O accusado reside á rua de São Sebastião n. 74.

ACCIDENTE NO TRAPALHO

No exercicio do seu trabalho, hontem, á tarde, Joaquim da Silva, fiscal da Tramways, ao saltar de um bond em movimento, na rua João Pessôa, caiu, sendo arrastado pelo vehiculo.

Determinou isso o facto de ter a sua calça ficado presa ao estribo.

DESACATOU UMA FAMILIA E FOI PRESO

Está preso no xadrez do posto de Arcias, Francisco Alves da Silva, residente na rua da Floresta, n. 295, em Arcias.

Hontem, esse individuo se embriagou e desacatou uma familia.

Campanha Pró-Destroyer

O festival de hoje da Companhia Bertini-Boni — As festas que se realizarão nesta capital

A Companhia Italiana de Operêta Bertini-Boni, que está realizando uma temporada no *Santa Isabel*, dará, hoje, uma soirée de gala em homenagem ao general Azambuja Villanova, commandante da 7ª Região Militar e interventor federal do Estado.

Em apoio á Campanha pró-Destroyer, deliberou aquelle conjuncto que revertesse a renda desse espectaculo em beneficio da caixa do Comité Central.

A peça a ser encenada será a operêta de Frank Lehar, *O Conde de Luxemburgo*, um dos successos da Companhia.

EM IGUARASSU'

O promotor Barros Lima, presidente do Comité Central da Campanha Azambuja Villanova, recebeu communicação de que a cidade de Iguarassú acolheu com enthusiasmo a noticia do movimento para acquisição de um "destroyer" para a nossa Marinha de Guerra.

Assim, já se fundou naquella cidade o sub-comité local, á frente do qual se encontra o sr. Jeronymo de Albuquerque Junior.

O FESTIVA DO "SANTA CRUZ"

Continuam os preparativos para a festa sportiva que o *Santa Cruz* promoverá em beneficio da caixa pró-destroyer.

Está trabalhando em collaboração com o tricolor, o *Nautico*, *Sport* e *Tramways*. Esses clubs se encarregaram de organizar os combinados que disputarão as partidas.

O Comité Central designou o sr. Ivo Augusto para tratar da organização das festas sportivas de iniciativa do *Santa Cruz*, as quaes se effectuarão ainda no corrente mez.

UMA FESTA SERTANEJA

No proximo dia 5 de dezembro, o Recife assistirá a uma festa sertaneja, em beneficio da campanha pró-destroyer.

Apoiando a Campanha Azambuja Villanova, o sr. Jeronymo Arruda, proprietario em Surubim teve a iniciativa de organizar uma vaquejada a se effectuar nesta capital, no Prado da Magdalena, revertendo a renda em favor da caixa pró-destroyer.

A FESTA VENEZIANA

Proseguem os preparativos para a realização da festa nautica na bacia do Capibaribe, denominada "Festa Veneziana".

Essas solennidades, que constituirão um acontecimento inedito para os sports locaes, pois pela primeira vez se effectuará entre nós, ter ão concurso dos clubs *Barroso*, *Nautico*, *Sport*, do Gymnasio Pernambucano e da Brigada Militar.

Furtou cavallos em Iputinga

CAPTURADO O LADRÃO E APREENDIDOS OS ANIMAES

Na madrugada de um desses ultimos dias verificou-se um furto de animaes no engenho **Dourado**, em Iputinga.

Os ladrões retiraram do cercado do agricultor Marianno Agostinho de Mello dois burros no valor de oitocentos mil réis e alguns jumentos.

Informada do facto, a policia fez investigações e conseguiu saber que José Trajano da Silva fôra visto conduzindo esses animaes, com destino á cidade de Escada.

O delegado solicitou, por telegramma, á policia daquelle municipio, a prisão do individuo sobre quem recaiam as suspeitas.

Capturado, Trajano confessou sua culpa e disse onde deixara os animaes e que aguardava somente a feira, para negocial-os.

A 2.ª delegacia auxiliar recebeu informações a respeito.

A situação financeira do Estado

EM NOTA DISTRIBUIDA A' IMPRENSA, ESCLARECE A INTERVENTORIA FEDERAL O VERDADEIRO ESTADO EM QUE ENCONTROU O ERARIO — EM ATRAZO, CONTAS NO VALOR DE 4.893:155$700 SO' NA SECRETARIA DA VIAÇÃO

A secretaria do Governo forneceu hontem á imprensa a seguinte nota official:

"Para verificar o precarissimo estado das finanças em que o actual governo recebeu a administração do Estado, estão sendo levantadas as contas em atrazo, de pessoal e material, em cada uma das secretarias. Essa relação será opportunamente publicada para conhecimento de todos e ressalva das responsabilidades da actual administração.

Succede, entretanto, que um dos matutinos desta capital, noticiando o embarque do ex-governador, descreveu em termos optimistas e infelizmente falsos, a situação administrativa e financeira, em que culminou o passado governo.

Por hoje, dá-se á publicidade o resultado das contas encontradas apenas em uma das cinco secretarias, a da Viação e Obras Publicas. Nas diversas directorias (Docas, Architectura, Viação e Obras Publicas, Saneamento do Interior e Fiscalização dos Serviços Contractados) ha em atrazos

de pessoal	433:000$000
de material	4.213:155$700
de ordens na S. da Fazenda	247:000$000
	4.893:155$700

Além destes compromissos, existe o de fls. 83, 408.20 relativo a quatro prestações vencidas, referentes ao pagamento a Pont-á-Mousson.

Da quantia de rs. 6.000:000$000, dada pelo governo Federal para occorrer á crise desempregada, cerca de 2.000:000$000 foram desviados para fins diversos, restando apenas rs. 750:000$000 para acabamento das obras iniciadas, o que é de todo insufficiente, tendo o Thesouro lançado mão dessa quantia para occorrer a pagamento de pessoal administrativo.

Accresce que, só este anno, o governo tomou e não restituiu á Caixa das Docas a importancia de rs..... 1.325:000$000, com que foram pagos á Caixa Economica Federal, pelas rendas das Docas, os serviços de juros e amortização do emprestimo de 17.000:000$000 do Fomento Agricola.

Não é aqui consignada a divida em atrazo á firma Babcock Wilcox Ltd., de Londres, fornecedora de apparelhos ás Docas, porque essa conta corre pelo Thesouro, e será incluida nas contas em atrazo, a cargo da Secretaria da Fazenda.

Com a publicação completa desses dados, ficará o povo conhecendo documentadamente os resultados administrativos e financeiros da passada administração estadual e os encargos recebidos pelo actual governo".

Fugiram da Escola Correccional de João Pessôa

OS FUGITIVOS ENTREGARAM-SE A' PRISÃO, EM IGUARASSU' POR NAO TER DINHEIRO PARA COMPRAR COMIDA

Ha varios dias fugiram da escola correccional **Presidente João Pessôa**, situada na capital do vizinho Estado do Norte, os dois presos Genesio Guedes da Silva e Silvano Paulo dos Santos. Trata-se de criminosos de morte. O primeiro, na fazenda **Angiquir**, em Alagôa do Monteiro, na Parahyba, perpetrou um assassinio e o crime do outro se verificou em Campina Grande.

ENTREGARAM-SE A' PRISÃO

Genesio e Silvano viajaram a pé para Pernambuco, e já cansados, pernoitaram no engenho **Botafogo**, em Iguarassu'.

Pela manhã do dia seguinte não tinham dinheiro para comprar comida e tinham de continuar a caminhada ás escondidas, para se livrar da acção da policia.

Entretanto, devido ao estado de fraqueza em que se achavam, contaram a historia ao vigia do banguê, que os conduziu á delegacia de Iguarassu'.

Hontem, o 2.º delevado auxiliar foi informado das prisões.

Commissariado de Agua Fria

Afastado ha dois mezes por injuncções politicas do commissariado de Agua Fria, por portaria de hontem, do secretario da Segurança, voltou a esse cargo o sargento Josias Lopes, actualmente em Santo Amaro.

Esclarecido o roubo da Fabrica de Sêdas

Como agiam os criminosos - Confissão de um dos implicados



José Roque, Severino Roque e José Pernambuco

Já está completamente esclarecido o caso do roubo de sêdas do deposito da Tecelagem de Sêda e Algodão, facto descoberto, ha dias, e divulgado pelos jornaes.

Com a prisão de José Roque, residente no Arruda e ex-empregado desse estabelecimento industrial, sabe-se como agiam os malandros.

Roque contou que, devido a uma facilidade sua, veiu a gerencia da fabrica a saber do que occorria.

Quanto ao roubo, disse que, de accordo com José Pernambuco, encarregado do deposito da fabrica, duas ou tres vezes por semana, conforme as vendas do furto. Visitavam, sempre, depois das 23 horas, o deposito, de onde retiravam duas a tres peças de cada vez.

Roque adeantou que Pernambuco pulava o muro e sosinho se dirigia para o deposito, emquanto elle ficava de espreita fóra do estabelecimento.

O vigia da fabrica não via essa passagem.

Do posse da mercadoria, era a mesma entregue a Severno Roque, que por intermedio de sua noiva, no Campo Grande, era vendida.

Em beneficio da Obra Missionaria



Realizou-se hontem no Collegio Salesiano um festival em beneficio da obra missionaria. Tomaram parte senhorinhas e creanças da nossa sociedade.

No clichê vê-se um numero de ballado, com o concurso das meninas Lucia Farias e Myriam Fernandes.

Impostos e taxas em face da nova Constituição

Uma circular do director das Rendas Internas, enviada ao delegado fiscal deste Estado

O delegado fiscal neste Estado recebeu a seguinte circular do director das Rendas Internas:

"Delegado fiscal de Pernambuco. Circular 38. — A Constituição Federal de 10 do corrente mez dispoz no artigo 20:

"E' de competencia exclusiva da União:

Decretar impostos:

a) sobre a importação de mercadorias de procedencia estrangeira;

b) de consumo de quaesquer mercadorias;

c) de renda e proventos de qualquer natureza;

d) de transferencia de fundos para o exterior;

e) sobre actos emanados do seu governo, negocios da sua economia e instrumentos ou contractos regulados por lei federal;

f nos Territorios, os que a Constituição attribue aos Estados;

II — Cobrar taxas telegraphicas, postaes e de outros serviços federaes; de entrada, saida e estadia de navios e aeronaves, sendo livre o commercio de cabotagem ás mercadorias nacionaes e ás estrangeiras, que já tenham pago imposto de exportação.

ART. 21 — Compete privativamente aos Estados:

I, decretar a Constituição e as leis por que devem reger-se;

II exercer todo e qualquer poder que lhes não fôr negado, expressa ou implicitamente, por esta Constituição.

ART. 22º — Mediante accordo com o governo federal, poderão os Estados delegar a funccionarios da União a competencia para a execução de leis, serviços, actos ou decisões do seu governo;

ART. 23 — E' da competencia exclusiva dos Estados:

I a decretação de impostos sobre:

a) a propriedade territorial excepto a urbana;

b transmissão de propriedade causa mortis;

c) transmissão de propriedade immovel inter-vivos, inclusive a sua incorporação ao capital de sociedade;

d) vendas e consignações effectuadas por commerciantes e productores, isenta a primeira operação do pequeno productor, como tal definido em lei estadual;

e) exportação de mercadorias de sua producção até o maximo de dez por cento ad valorem, vedados quaesquer additionaes;

f) industrias e profissões;

g) actos emanados do seu governo e negocios da sua economia, ou regulados por lei estadual;

II. cobrar taxas de serviços estaduaes.

PARAG. 1º. — O imposto de vendas será uniforme, sem distincção de procedencia, destino ou especie de productos.

PARAG. 2º. — O imposto de industrias e profissões será lançado pelo Estado e arrecadado por este e pelo municipio em partes iguaes.

PARAG. 3º. — Em casos excepcionaes e com o consentimento do Conselho Federal, o imposto de exportação poderá ser augmentado temporariamente além do limite de que trata a letra e do n. I.

PARAG. 4º. — O imposto sobre a transmissão dos bens corporaes cabe ao Estado em cujo territorio se achem situados; e o de transmissão causa mortis de bens incorporeos, inclusive de titulos e creditos, ao Estado onde se tiver aberto a successão. Quando esta se haja aberto em outro Estado ou no estrangeiro, será devido o imposto ao Estado em cujo territorio os valores da herança forem liquidados ou transferidos aos herdeiros.

ART. 24 — Os Estados poderão crear outros impostos. E' vedada, entretanto, a bi-tributação, prevalecendo o imposto decretado pela União, quando a competencia do Conselho Federal, por iniciativa propria ou mediante representação do contribuinte, declarar a existencia da bi-tributação, suspendendo a cobrança do tributo estadual.

No artigo 32, em seu paragrapho unico, dispoz que os serviços publicos concedidos não gosam de isenção tributaria, salvo a que lhes fôr outorgada, no interesse commum, por lei especial.

Declaro-vos outrosim que os dispositivos aqui transcriptos entraram em vigor em todo o paiz, a 10 do corrente mez. Alvaro Carrilho, director das Rendas Internas."

TREGUA ENTRE HONDURAS E NICARAGUA

WASHINGTON, 20 (H.) — O sr. Julio Lozano, ministro de Honduras, conversou com o sr. Summer Wells na vespera da conferencia de S. José.

O representante hondurense foi annunciar a realisação do accordo para a cessação das hostilidades entre Honduras e Nicaragua e confirmar a tregua actual.

EM MISSAO ESPECIAL NOS E.E. UNIDOS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O ministro da Republica Dominicana communicou que o sr. Manoel Troncoso de la Concha, deão da Universidade de São Domingos, foi encarregado de uma missão especial nos Estados Unidos.

Reduzido a cinzas

O MOCAMBO FOI ATTINGIDO POR UMA FAGULHA DA LOCOMOTIVA

Uma fagulha da locomotiva que passou hontem, ás 11 horas, na estrada nova de Ibura, caiu sobre a coberta do mocambo de propriedade de Maria Francisca Alves.

Alguns minutos depois, a palhoça ardia.

De nada valeu a intervenção dos vizinhos que procuraram conter as chammas.

A casinha de Maria Francisca ficou reduzida a escombros.

A cama, a mesa e outros objectos de uso foram retirados em tempo.

O commissario Ildefonso Vasconcellos, respondendo pelo commissariado de Areias, esteve no local.

Exigencias de um fiscal

NAO QUERIA QUE A VELHA VIAJASSE NO CARRO DE 1.ª CLASSE

Um bond da linha de Tigipió, hontem, ás 21 horas, na rua Direita, ficou por algum tempo parado, emquanto o fiscal n. 98 se decidia a permittir que a velha Maria da Conceição residente em Tigipió, descesse do vehiculo.

Não lhe era permittido viajar, no banco da rectaguarda, com uma pequena trouxa de roupa.

A lavadeira allegou que não havia mais carro de 2.ª classe e não tinha forças para viajar a pé até a sua casa.

Os passageiros, revoltados com a intimação, appellaram para o fiscal no sentido de modificar a resolução tomada.

Por fim a lavadeira viajou.

Choque de vehiculos

SAIU FERIDO UM MENOR

Na rua Imperial, proximo ao 2.º chafariz hontem, depois das 11 horas, os autos ns. 1609 e 48 chocaram-se, saindo ambos damnificados.

O menor Dionysio Miguel, residente no Fernandinho, no momento do desastre, foi colhido pelo carro n. 1609 resultando disso sair com duas contusões.

O chauffeur responsavel por esse accidente, chama-se Manoel Christovão.

A 1. delegacia da capital teve conhecimento da occorrencia.

Com um ferimento na cabeça

O PACIENTE RECEBEU SOCCORRO MEDICO

José da Silva Filho, empregado da bomba de gasolina, sita á praça Rio Branco, hontem, depois das 13 horas, por motivos desconhecidos discutiu com Pedro Simplicio, a quem feriu no terminal da polemica, com uma forte pancada no couro cabelludo.

Esse caso chegou ao conhecimento do commissariado do Recife.

A victima recebeu soccorro medico.

A MERIDIONAL

COMPANHIA DE SEGUROS DE ACCIDENTES DO TRABALHO

Communica aos seus amigos e segurados que por solicitação propria e afim de que possa operar em todos os ramos de seguros, foi autorizada pelo Governo Federal a mudar o seu primitivo nome de METROPOLE Companhia de Seguros de Accidentes do Trabalho para

MERIDIONAL

COMPANHIA DE SEGUROS DE ACCIDENTES DO TRABALHO

Continuando com a mesma directoria constituida dos srs.

OSCAR BERARDO
JOAO CARLOS MACHADO
FRANCISCO CAMPOS
FREDERICO DAHNE
JOAO CLEOPHAS

Continuam ainda como seus agentes geraes em Pernambuco, os srs.

OSCAR & CIA.

á avenida Rio Branco, 126 — terreo — onde está installado o Ambulatorio Medico

Phones: 9424 e 9165

500$000! 500$000!

NOVOS PAGAMENTOS DA INSUPERAVEL MANTEIGA

"MANTIQUEIRA"

Contemplados os srs. Vicente José da Silva, carpina do Engenho Monte Alegre, em Gameleira, e Alexandre Cesar de Vasconcelos, agente da Estação Barão de Suassuna (Limoeirinho)

500$000 A CADA UM!

Alem destes, muitos outros de 10$ a 200$000 têm sido pagos, e ainda se pagará

Contra apresentação do cheque 5955: 2:000$000
Idem idem do cheque 6232: 5:000$000

HOJE, AMANHA E SEMPRE, COMPREM

"MANTIQUEIRA"

A MANTEIGA N.º 1

Fabricantes e exportadores: PEIXOTO LOBO & CIA. LTDA.

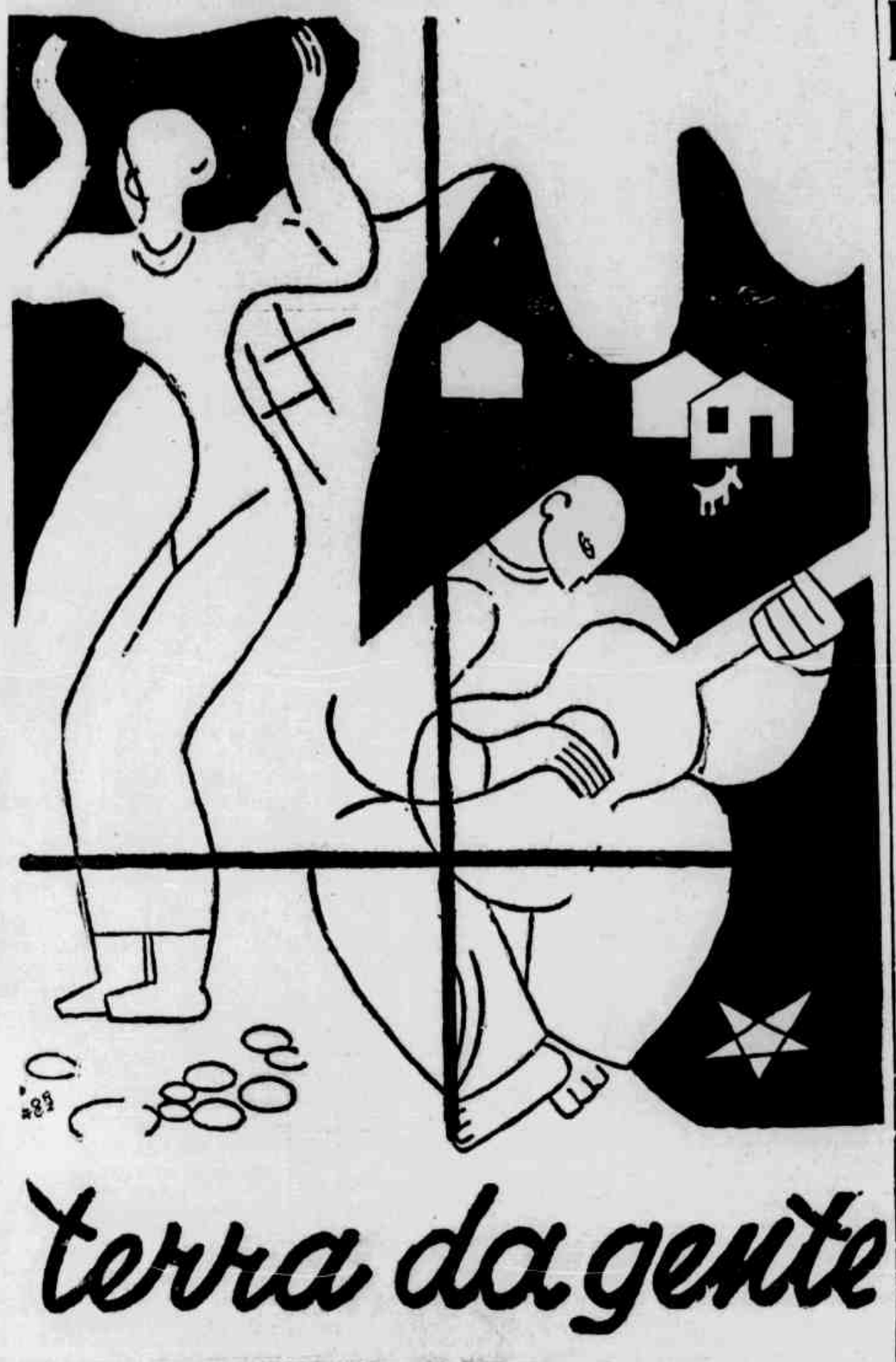
Agentes neste Estado: CUNHA FILHO & CIA.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo 21 de Novembro de 1937 — NUM 316



Osorio DUTRA

(Do livro intitulado "Emoção", todo em "haikais", no prelo)

PATRIA

Terra da gente! Tão bella!
Tão grande! E cabe inteirinha
Num verso de sete syllabas!

DESILLUSÃO

Na salva de prata
De immensa victoria-regia,
O esquife de um sonho...

DESAFIO

A porteira bateu...
O anum pousou lentamente
Na corcova do zebu'.

SERTÃO

Cigarro de palha...
Cachorro á porta do rancho...
Pinho gemendo nas cordas.

MADRUGADA

Mulungu's... Cerca florida:..
Ruminam bois pachorrentos...
Cantou o gallo-da-serra.

PAIZAGEM

Avencas bordando a estrada
E as trepadeiras, travessas,
Subindo pelos coqueiros!

TROPICO

Pomar de fructas cheirosas:
Ameixas que são topazios!
Pitangas que são rubis!

BANDEIRA

Rio das Velhas... Deslisas
Como se fosses um sonho
De Fernão Dias Paes Leme.

SAMBA

Mulata, requebra as coxas!
Empina o ventre e sacode
Os guizos que tens nos seios!

ILLUMINURA

Um fino, longo mosquito,
Debaixo de um cogumelo,
Espera que a chuva passe.

CHAPADÃO

Sapos roncando no brejo...
Lua asphaltando o caminho...
Noite de pura poesia!

ENTERRO

Agora passa na ponte...
Já se avista o muro branco...
Chega no céo mais um pobre

VIRA-MUNDO

Bate estrada, rompe atalho,
Sobe morro, desce morro,
Não sabe nunca onde vae...

VINGANÇA

Agitação nos munduens...
Vão chegando os caçadores...
Codornas, velas ao largo!

CASCAVEL

Prepara o bote na sombra...
Parece um monte de folhas...
Por baixo só tem veneno.

RECATO

Maracanan de azas verdes.
Não se approxima dos astros,
Mas nunca pousa no chão!

SURUQUA'

Penas de todas as cores,
Plumas de mil e um matizes...
Arco-iris abrindo as azas!

ARABESCO

Em larga folha de inhame,
Lenta lagarta deslisa,
Bordando as letras de um nome.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

E. VILHENA DE MORAES — "Novos aspectos da figura de Caxias" — Leuzinger S. A. — Rio — 1937.

Os grandes homens, mesmo depois de desapparecidos, têm o condão de inspirar dedicações, de fazer amizades. Não foi só por dever de officio de historiographo que um Frederico Masson, por exemplo, passou annos a fio a investigar, a rebuscar, a desencavar tudo o que pudesse trazer luz aos menores aspectos da figura ou as circumstancias menos notorias da vida de Napoleão. Havia qualquer coisa que uma amizade desinteressada explica melhor do que a simples admiração.

Nessas amizades sem reciprocidade, que começam com a admiração, vêm a se transformar em culto e não raro degeneram em mania, está o segredo de algumas dessas especializações em assumptos histo[illegible]

[illegible] em Caxias é entre [illegible] de Moraes. Já agora [illegible] pode quasi falar de Luis Alves de Lima e Silva sem que nos acuda immediatamente á memoria o nome do seu lucido vigilante, infatigavel biographo, empenhado de corpo e alma em propagar o culto do grande soldado, em dar-lhe uma morna gratidão dos brasileiros o logar que elle merece. Para isso e querendo edificar em terreno solido, o sr. Vilhena de Moraes foi catando avidamente todos os documentos que dizem respeito ao Duque de Caxias, velhos papeis dos dispersos archivos da familia, as peças recolhidas aos archivos do Estado, foi ouvindo os depoimentos de parentes proximos, recolhendo os ecos da tradição oral; para restaurar a figura deCaxias e toda a sua humanidade e não apenas o cabo de guerra ou o politico, não desprezou nenhuma particularidade, convencido de que ainda haverá a marca do homem verdadeiramente superior.

Isso por assim dizer ancia de conhecer totalmente Caxias, acompanhando-lhe a vida do começo ao fim e penetrando-lhe a alma e coração, surprehendendo-o no campo de batalha ou entre as paredes de sua casa, fez com que até agora o sr. Vilhena de Moraes tenha consagrado ao seu heroe uma obra fragmentaria, estudos parciaes e não aquella biographia completa e systematica que ainda por certo nos dará. Quatro ou cinco trabalhos historicos já escreveu a respeito de Caxias e outros tantos estão annunciados. Depois de analyse longa e exhaustiva, virá sem duvida a synthese, o homem e a obra nos seus traços essenciaes.

Caxias tem sido com razão collocado entre as tres ou quatro maiores figuras da nossa historia. Nenhuma talvez seja mais harmonicas, se imponha por um conjunto de qualidades mais eminentes postas á prova, concretisadas em serviços á causa

(Conclue na 8ª pagina)

FRAQUEZAS DE GENEBRA

A ALLEMANHA ILLUDIDA PELA LIGA — UMA INTERVENÇÃO FANFARRONA — RESPONSABILIDADE DA GRA-BRETANHA —UMA "FRENTE UNICA"

David LLOYD GEORGE
(Ex-primeiro ministro da Grã Bretanha)
(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, outubro — Nós, europeus, encontramo-nos, hoje, tão preoccupados com a situação alarmante em que se acham a China e a Hespanha, que todos os outros assumptos assumem, a nossos olhos, um aspecto de importancia apenas secundaria. O horror dos bombardeios aereos, acarretando o sacrificio de innumeras vidas innocentes, tem provocado intensa indignação entre as pessoas pertencentes a todas as categorias sociaes, dos varios credos religiosos e aggremiações politicas.

E, engrossando essa onda de reacção de sentimentos humanitarios ultrajados, avoluma-se a certeza de que, se não fôr posto um termo a ambição dos paizes aggressores, a Civilização que possuimos retrocederá aos tempos medievaes, quando o Direito internacional se subpunha a cobiça dos potentados.

Não é arriscado affirmar-se que, com excepção da Allemanha e da Italia, todas as nações européas compartilham desta convicção.

No que concerne aos meios que devem ser adoptados para supprimir ou reparar as injustiças de que são victimas alguns grandes povos que não podem defender-se, existem opiniões que divergem. Eu pertenço as centenas de milhões de individuos que são testemunhas dessas atrocidades e perguntam se a consciencia ultrajada dos homens continuará a satisfazer-se com a expressão de sentimentos emotivos.

FRACASSO DA COOPERAÇÃO

A cooperação internacional tem permanecido tão desmoralizada, nos ultimos annos, devido ao fracasso que tem soffrido varias tentativas feitas no sentido de evitar-se aggressões ou focalizar conflictos, (Mandchuria, Abyssinia e China), que não offerece probabilidades de exito a formação e a manutenção de um bloco de nações, cuja finalidade seja terminar a acção aggressiva do Japão na China.

Uma grande serie de fracassos veiu desacreditar, profundamente, a efficiencia da Liga das Nações.

O espectaculo de cruzados modernos que agem sem directriz nem compostura, não é de molde a inspirar outras nações para que sigam os seus exemplos.

As manobras prolongadas e manhosas, mediante as quaes certas nações poderosas conseguiram evitar o desarmamento, indubitavelmente contribuiram para abalar o prestigio do Instituto de Genebra.

A Allemanha, enojada, virou as costas a um grande numero de comités, de consultas, conferencias e convenios. Unanimemente, opinam os allemães que foram illudidos pela Liga, cujos processos elles hoje encaram com desconfiança, odio e desprezo; a attitude delles é destituida de fundamento.

A intervenção vã e fanfarrona da Liga quando os japonezes invadiram a Mandchuria, constitue um dos ultrages mais humilhantes entre quantos ella tem soffrido e eu culparei por isso á Grã Bretanha. Quando os Estados Unidos, por seu ministro de Estado — sr. Stimson — offereceram-se para agir, com energia, se a Inglaterra os secundasse, o ministro de Estado britannico, Sir John Simon, deu apenas uma resposta muito timida ao convite. Foi ahi que a Liga entrou na segunda phase de seu desprestigio.

Os Estados aggressores comprehenderam que não ha motivos para temor; adoptariam accordos, comminatorios, entremeados de phrases hypocritas, e mais nada.

MAOS TREMULAS

Os orientaes não demoraram em compreender com que especie de homens estavam tratando, e decidiram não leval-os a serio. As suas pistolas poderiam estar carregadas, porem, eram empunhadas por mãos tremulas de medo. Apesar disso, o Japão avançou, tomando a Mandchuria, zombando das ameaças que lhe eram feitas. Agora, está accrescentando cinco provincias ao territorio conquistado. Rapidamente os Estados Unidos do Japão, em uma banda do Oceano Pacifico, contarão o dobro de habitantes dos Estados Unidos da America, que se encontra do lado opposto. Em seguida, serão devoradas as colonias francezas da Cochinchina, a Mongolia ou as provincias orientaes da Siberia terão a mesma sorte.

A India Ingleza, com suas provincias, começou já a dirigir os seus olhares para o Imperio do Sol Nascente, e uns suppostos estadistas procuram conter o perigo com fanfarronices altisonantes, como se se tratasse de um grupo de carriças ou de abutres.

A situação hespanhola complica a do Extremo Oriente, e a preoccupação pelos acontecimentos que tem por theatro a China, entorpece a acção da França e da Grã Bretanha, no tocante á Hespanha. Ambas assistem, alarmadas, a absorpção da China, pelos nippões, porém, não lhes é possivel dirigirem todas as suas energias para impedil-o, visto encontrar-se ameaçada a sua acção no Mediterraneo.

POSIÇÃO DE MUSSOLINI

Mussolini encontra-se em uma situação ideal, e não occulta a sua satisfação. Os japonezes não o preoccupam. Elles pertencem ao seu grupo.

O seu artigo, publicado no "Il Popolo d'Italia" demonstra que elle considera os bombardeadores japonezes e annexionistas seus correligionarios. São camaradas de armas contra a delicadeza dos Estados democraticos. O Duce se compraz com o embaraço daquelles que elle considera os campeões timidos e innocentes da Liberdade em ambos os lados do Atlantico.

Agradece ao Japão o facto de haver este demonstrado de maneira tão concludente que a Liga das Nações não passa de uma bella fachada. Os japonezes annexaram a Mandchuria, não obstante as ameaças que lhe fez a Liga. Seguindo o exemplo do Japão, Mussolini annexou a Ethiopia, sem se incommodar com a grita da Liga das Nações.

As potencias da Liga o ameaçaram. Deram-lhe pancadas com bexigas entumecidas que Eden, o chefe dos sanccionistas, foi o primeiro a rebentar com um triste "plaf". Então, o chefe daquelle politico britannico escreveu ao Duce uma carta, dizendo que o que havia succedido não tinha a menor importancia.

A França e as demais nações que compõem a Liga, acompanharam a Grã Bretanha, em uma procissão contrita. Como as desprezará o dictador do Fascismo!

A unica coisa que interessa a Mussolini são a Hespanha e a Abyssinia. Os Estados democraticos vacillam entre uma politica de quasi abstenção no Mediterraneo e outra de acção cautelosa do Pacifico. Afinal, não farão nada em parte alguma. Pelo menos, isto é o que Mussolini calcula. Terá razão? O conceito mediocre que tem sido formado por seus inimigos, até agora, não tem encontrado senão confirmação.

O DISCURSO DE ROOSEVELT

O famoso discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt constituiu uma verdadeira surpresa, porém, todos dirigem a si mesmos uma pergunta: O que significa elle? Temos ouvido tantos discursos do mesmo theor, pronunciados por Baldwin, Simon, Hoare, Eden, etc., que no fim não teem passado de palavras ôcas. Não ha outro remedio senão conservar o nosso scepticismo a respeito da sensacional advertencia feita pelo presidente norte-americano. Até agora, o que tem desvirtuado todas estas campanhas, tem sido a timidez dos seus chefes.

Encontrarão as nações democraticas um novo caudilho no presidente Roosevelt? Esta é a pergunta que todos fazem uns aos outros. Como será respondida?

Chautemps, que é o primeiro ministro francez, em um discurso pronunciado recentemente, interpretou as palavras de Roosevelt como um convite ás nações civilizadas, para unirem-se, afim de formarem uma frente unica contra os aggressores.

Chautemps não nos explicou o que queria dizer com a "frente unica". Duvido que elle tivesse uma idéa clara, quanto ao alcance de taes palavras.

Entretanto, o Japão se apressou a declarar que não tomará parte na reunião projectada, da qual participarão os signatarios do Convenio das Nove Potencias, e que, por outro lado, nenhuma politica de sancções o fará desistir dos seus propositos de fazer a campanha militar contra a China. Por ahi percebe-se que confia na segurança que lhe deram os seus generaes, sobre a concretização da conquista da China, antes de poder resultar alguma pressão economica de effeitos efficazes.

OS INIMIGOS DA LIBERDADE INTELLECTUAL NA FRANÇA DO SECULO XIX

BEAUDELAIRE, BERANGER, RICHEPIN, DENUNCIADOS E PROCESSADOS

(Do discurso pronunciado por M. Raisin — Dadre, vice-presidente da Côrte de Appellação de Paris, na solennidade da reabertura dos tribunaes, a 30 de setembro ultimo)

Esquecendo por um momento as tentativas chimericas do art. 405 e as distribuições de dividendos ficticios, quero evocar a silhueta altiva e gloriosa de alguns escriptores de alto plano que, durante o curso do seculo XIX, foram declarados culpados pelos nossos predecessores de ultrages commettidos através do livro.

Entre os autores condemnados só me occuparei aliás dos poetas, pois convem honrar primeiramente aquelles que nos elevam, de um vôo, acima de nós mesmos, e falarei apenas de tres dentre elles: Beranger, Beaudelaire e Richepin, cujos nomes correspondem a tres épocas differentes da nossa historia.

Beranger, com as canções condemnadas em 1821 e 1828, é toda a historia da Restauração, época prodigiosa em que dois mundos se defrontam e desafiam: o do antigo regimen, dos emigrados, da bandeira branca, e o mundo novo, todo effervescente de vida e de desejos por muito tempo contidos.

E' a época do meio-soldo de D'Esparbès, arrastando suas revoltas e seus rancores, em seguida aos annos fulgurantes da epopéa imperial. E' a dos Rastignac e Rubempré que Balzac fez evoluir entre as damas do nobre suburbio, cheias de gentilezas para elles, e as da Chaussée-d'Antin, que não o eram menos e representavam o mundo cosmopolita da finança já infestado pelos banqueiros de origem estrangeira, taes como o inesquecivel barão de Nucingen.

Beaudelaire é o segundo imperio, periodo de festa, mas de tensão (vêde o duque de Normy e seu amigo, o marquez de Montpavon, e a eclosão brutal dessas "Fleurs du mal", cuja condemnação revista desde muito tempo pela historia, sel-o-á talvez um dia por uma sentença da Côrte Suprema).

Jean Richepin e sua "Chanson des Gueux, é emfim o periodo da ordem moral, do ministerio de Broglie, do marechal de Mac Mahon, e este periodo contemporaneo chamado por Daniel Halevy num livro recente — "A Republica dos Duques".

.. ..

Antes de apresental-o (Beranger) no banco da Cour d'Assises, no anno da graça de 1821, permitti que, seguindo uma velha tradição judiciaria, eu vos diga algumas palavras sobre a sua juventude e seus primeiros trabalhos litterarios."

(O orador faz uma evocação da adolescencia do poeta, que encontrou, na idade de 24 annos, um protector em Luciano Bonaparte, tendo este lhe cedido os honorarios de membro do Instituto e nomeando-o expedicionario junto aos bureaux de instrucção publica, com o ordenado de 1.500 francos por anno).

Eis o joven Beranger abrigado da necessidade. E' a época abençoada da sua juventude, aquella em que conhece a doçura de viver. Percorre as tavernas, no domingo, em alegre companhia com as futuras Mimi-Pinson, e á noite, frequenta os cabarets dansantes, onde lança com successo canções epicuristas como Ma vocation e Roger Bontemps, cujo titulo só era um programma.

Inutil dizer que, por mais que assignasse de manhã o registro de presença no ministerio, Beranger conservava a independencia da pena, e fez ver bem isso, quando em 1818, não recelou publicar "Le bon roi d'Yvelot" que, sob uma forma brincalhona, era uma critica indirecta ao que se chamaria hoje o bellicismo imperial".

(Essa obra teve um successo enorme, a policia ficou abalada, mas Napoleão sorriu...)

O PROCESSO DE BERANGER

Bem cedo, ai! é o saque em volta das aguias vencidas. Os exercitos estrangeiros dos soberanos alliados entram em Paris sob o commando do tzar Alexandre, do rei da Prussia e do general de Schwartzenberg, pelos austriacos.

Nas Tulherias, são as mesuras dos cortezãos do Imperio junto ao novo soberano.

Cada um quer ser o primeiro a renegar o senhor da vespera para conservar o logar no banquete da vida. Os emigrados, emfim, depois de uns annos de exilio voluntario ao lado dos principes, voltam á França, de cabeça erguida, reclamando castellos e terras, titulos e pensões.

Apezar dessa onda de apetites e rivalidades junto ao novo soberano, a França, é preciso dizel-o bem, conhece afinal a doçura da paz, depois de um quarto do seculo de guerras quasi continuas.

Os negocios se reerguem. Especulam sobre terrenos, principalmente em Paris, que inicia a marcha para o Oeste; na Bolsa, um vivo impulso de reerguimento se desenha em toda a cotação.

Beranger, nesse momento, é o poeta nacional. Das lutas politicas é que a acenteiha teve que repontar. Elle encontra a palavra que sôa como um toque de clarim. Rebaixa os francezes que entregam o paiz aos estrangeiros. A seus appellos corajosos, bonapartistas, liberaes, republicanos commungam na religião da bandeira tricolor e applaudem as canções que fustigam os renegados da côrte imperial.

Mas chegamos ao processo de 1821, que foi para elle um verdadeiro triumpho, dando-lhe a aureola do martyrio. São denunciadas as seguintes obras: **La Bacchante** e **Margot**, apreendidas como portadoras de ultrages aos bons costumes. **Les Chantres de Paroisse, Mon curé, Le Bon Dieu, Les Missionaires, Les Capucins**, apprehendidas sob a imputação de ultrages á moral publica e religiosa. **Le prince de Navarre, L'enrhumé** e **La Cocarde blanche**, que continham, aos olhos da prevenção, ultrages á pessoa do rei, emfim **Le vieux drapeau**, apprehendido por provocar ou trazer a publico signaes de alliciamento sedicioso.

A maior parte dessas peças fôra publicada de 1815 a 1820 em folhas esparsas sem motivar nenhuma perseguição, mas a reunião e publicação em volume, alguns mezes depois do assassinato do duque de Beny, pela mão de um exaltado, appareceu nos circulos do procurador do rei como um verdadeiro desafio ao principio da legitimidade, e é preciso reconhecer que Beranger, publicando-as, sabia muito bem a que se expunha, e procurava as perseguições para ulilizar os liberaes hesitantes.

O poeta foi julgado culpado e condemnado a tres mezes de prisão, quinhentos francos de multa, suppressão das obras condemnadas e publicação da sentença a suas custas, em mil exemplares.

Beranger recusa valer-se da cassação, ingressando em Santa Pelagia para cumprir a pena. Dois dias antes de ser solto, é novamente conduzido perante a Cour d'Assises, junto com o editor, que explorara o augmento de popularidade do prisioneiro, publicando o relatorio integral do processo, com a copia das peças condemnadas e das defesas.

Desta vez, Dupin o livrou.

A publicação, em 1828, de uma nova colectanea de canções contendo ataques muito fortes contra o governo de Carlos X, valeu a Beranger novas perseguições. Estas têm logar perante a Sexta Camara Correccional. O Tribunal condemnou-o a nove mezes de prisão e 10.000 francos de multa.

Durante esta longa detenção, elle recebeu ainda as ruinosas succulentas de seus admiradores e as visitas de numerosos amigos e partidario: Alexandre Duma, Vigny, Hugo, Manuel, Sainte-Beune, Laffite, outros ainda, sem falar do pintor Ary Scheffer que lhe pintou o retrato na prisão.

Sua popularidade era tal, que para evitar, no dia em que foi posto em liberdade, manifestações perigosas, fizeram o termo de soltura, de manhãzinha, na alvorada de 23 de setembro de 1829.

Algumas semanas depois, recebendo um prazo do Fisco, sob ameaça de prisão, para pagar as custas do processo, cerca de 11.000 francos, Beranger teve que se dirigir aos amigos, os quaes fizeram circular uma lista de subscripção coberta em poucos dias.

Tal foi o ultimo epilogo desse malfadado processo que terminou com o triumpho do condemnado, no momento mesmo em que o velho monarcha que elle satyrisara, seguia pela ultima vez o caminho do exilio.

O advento do rei-cidadão, consagrando o triumpho das idéas pelas quaes fôra preso, fez de Beranger uma especie de deus da democracia e um dos grandes homens da monarchia de julho.

BEAUDELAIRE E "AS FLORES DO MAL"

A vida deste escriptor e as 300 paginas das **Flores do Mal** são tão familiares aos letrados de todos os paizes, que eu me sentiria mal para vos expor longamente as etapas de uma vida dolorosa que pertence á historia litteraria.

Desde o processo de 1857, ellas têm inspirado innumeraveis autores, entre os quaes devemos citar os amigos dos primeiros instantes, Asselineau, Banville, Gauthier, mais tarde Paul Bourget, Henri de Reguier e Louis Barthou, emfim, entre os nossos contemporaneos, Jacques Crepet, Ernest Raynaud, François Porcher, Paul Valéry, De Benouville e muitos outros ainda que não posso nomear.

O cinquentenario de sua morte, celebrado em 1917, permittiu que se contassem illustres admiradores junto ao seu tumulo, e depois da victoria, emquanto a onda de jovens numa Europa desordenada fazia tantos idolos se desmoronarem, o culto de Beaudelaire só faz augmentar.

Sua alma atormentada, onde se encontram raras doçuras unidas a tantas brutalidades e rancores, é a que melhor convem ás gerações de após-guerra, e muito terei, que me esforçar, senhores, para evocar como convem, em alguns minutos que me são dados, uma tão grande figura.

Ao inverso de Beranger, o bom menino epicurista, Beaudelaire é um analysta, um cinzelador paciente da idéa e das palavras que a exprimem. Tem o gosto apaixonado do obstaculo, o horror da florzinha azul, e cumpre como um sacerdocio sua missão de poeta, que é extrair a belleza do mal:

"Tu m'as donné ta boue, et j'en ai fait de l'or."

Emquanto Beranger, anti-clerical violento, meiiga-se, com o copo na mão, deante do "Deus das pessoas honestas", uma especie de Deus familiar da choupana e do albergue, que abre as portas do Paraiso a todos os que amaram, Beaudelaire é um voluptuoso triste e perverso, tendo no fundo d'alma, mas muito no fundo, o respeito do pensamento christão e o medo dos castigos eternos.

Torcendo-se entre o demonio da carne e os remorsos do crente, solta gritos que nem um Pascal, nem um Santo Agostinho teriam desapprovado:

"Ah, Seigneur! donnez-moi la force et le courage
"De contempler mon coeur et mon corps sans degoût.

Numa outra composição, "Bénédiction", posta á frente das **Flores do Mal**, não escreveu estas palavras que dão ás producções condemnadas seu verdadeiro conteúdo moral:

"Soyez beni, mon Dieu, qui donnez la souffrance
"Comme un divin remède á nos impuretés"?

Assim, senhores, não houve poetas que fossem menos parecidos. Uma só coisa os une — o banco da 6ª Camara de policia correccional, onde ambos se sentaram com vinte e nove annos de intervallo, para se defenderem da mesma imputação de offensa aos bons costumes por meio do livro.

Beaudelaire compareceu a 20 de agosto de 1857. Do lado da defesa achava-se Gustavo Chaix d'Est-Ange, filho do grande orador liberal da Restauração, que tornou-se procurador geral junto á Côrte de Appellação de Paris. Elle defendeu ousadamente a não-culpabilidade, sustentando que a poesia não podia, sob pena de morrer, assimilar-se á moral, e esforçou-se para demonstrar, o que aliás era a estricta verdade, que Beaudelaire, filho de grande burguez, guardara da sua formação catholica e tradicionalista o medo á divindade e o horror do peccado mesmo no momento em que a pena se comprazia em pintar-lhe o quadro... com um encanto nostalgico e embalador.

Seguindo, emfim, o conselho que Sainte-Beune dera a seu cliente, Chaix d'Est Ange recordou o caracter libertino de certas canções de Beranger que, tres semanas antes, o governo imperial acabava de conduzir em grande pompa ao Pantheon, e com citações habeis, procurou provar que as composições incriminadas nada continham de mais afoito e perigoso para a moral publica do que tudo o que se publicava impunemente desde o começo do seculo XIX.

Depois de ter afastado o delicto de offensa á moral religiosa com uma decisão de soltura, o Tribunal manteve o de offensa á moral publica e aos bons costumes, constituido, a seus olhos, pelas expressões obcenas ou immoraes de bijoux, Le-lethé, A' celle qui est trop, seis composições em verso, a saber: Les six compositions em verso, a saber: Les gaie, Lesbos, Les femmes damnées, Les métamorphoses du vampire.

"Considerando, continuava a sentença, que o erro do poeta, quanto ao fim que queria attingir e ao caminho que

(Conclue na 1ª pagina)

INFALLIVEL

Proezas de um néo-floclrista ...

Leonardo MOTTA
(Para os "Diarios Associados")

Arredado da circulação pelo rheumatismo, eu não tinha conhecimento de que estivesse circulando a revista carioca TIT BITS. Um amigo trouxe-me, a ler, o quinto numero desse semanario, edição de 1º de outubro.

Deparou-se-me ali uma *Collectanea Folkloriea*, em a qual escreve o sr. Waldomiro Lobo:

"Quando da minha peregrinação através do paiz, procurei sempre apurar e colligir a producção dos cantadores e trovadores populares e obter os seus dados biographicos. Divulgando nomes e obras dos poetas sertanejos, realizo agora mais do que um trabalho litterario, uma reportagem, mas acredito prestar ainda assim um serviço ás letras patricias. (*sic*).

Quem lê o que ahi fica, imagina naturalmente que o sr. Waldomiro Lobo se propõe a dizer novidades sobre o nosso folklore poetico, ou a elucidar pontos obscuros do mesmo.

Vamos ver a que se reduzem-se as revelações do néo-folkloriesta:

1º) — Que o cantador Francisco Romano era natural do logar Mãe d'Agua, no districto (e não municipio), parahybano da Teixeira; que era tambem chamado Romano da Mãe d'Agua, Romano dos Teixeiras e Romano Caluête; que era irmão de Verissimo e pae de Josué.

Tudo isso já havia sido escripto por mim e Rodrigues de Carvalho...

2º) — Discipulos de Romano não foram apenas José Patricio e Silvino Piranã. O saudoso Rodrigues de Carvalho indigita como taes "Josué Romano, Palmeira e outros". Eu proprio destaquei Silvino Piranã como necrologo e "discipulo dilecto" de Romano.

3º) — Não sei em que o sr. Waldomiro Lobo se baseia para affirmar que Romano nasceu em 1840. Rodrigues de Carvalho não diz, mas eu digo no meu VIOLEIROS que Romano falleceu em 1901, com CERCA DE cincoenta annos. Vae dahi, o sr. Lobo faz as contas, arredonda o numero e fixa o numero de 1840 como tendo sido o em que vagiu o meu monstrel famanaz. Que o autoriza a tanto? Onde o respeito ao "cerca de"? Eu não disse quando Romano veiu ao mundo, mas, sim, que elle deste se foi, a 1º de março de 1891. E fil-o, autorizado pela sextilha de Silvino Piranã, sextilha que, na cidade de Patos, o othogenario Manoel Romualdo da Costa Mandury recitava de memoria.

Na era 91,
No centro parahybano;
Dentro do termo de Patos,
Em março do dito anno,
No primeiro deste mez
Morreu Francisco Romano,

(Entre parenthesis). Não foi de outra maneira que pude apurar quando nasceu Lampeão. Devo informe ao poeta popular José Cordeiro:

No centro de Pernambuco,
No nordeste brasileiro,
No anno de 900,
A 12 de fevereiro,
No termo de Villa Bella
Nasceu esse cangaceiro.

Fechado o parenthesis, concordo em que o sr. Waldomiro Lobo fique dispensado de exhibir o baptisterio do grande cantador, mas faço questão de que diga quem ou o que lhe dá autoridade para garantir que Romano é da safra dos nossos semelhantes nascidos no anno da graça de 1840.

Agora, a maior semcerimonia. Decide summariamente o desenvolto articulista:

"Não é verdadeiramente de Romano e Ignacio da Catingueira o desafio publicado á pagina 249 do CANCIONEIRO DO NORTE, de Rodrigues de Carvalho; que foi escripto por Ugolino, como tambem não é de Romano e Ignacio a peleja publicada á pagina 84 do livro CANTADORES de Leonardo Motta, que foi escripta e publicada em folheto por Leandro Gomes de Barros, em 1910. Tambem é de outro autor — diz em que de Germano da Lagôa — a porphia publicada á pagina 77 do livro VIOLEIROS DO NORTE, de Leonardo Motta, attribuida a Romano e Carneiro. Publico, abaixo, a peleja de Romano com Ignacio da Catingueira, realizada em Patos, no anno de 1870, na casa do mercado, com a assistencia de quasi toda a população dessa cidade".

Seguem-se as 34 sextilhas e uma decima que, evidentemente, não posso transpaginar para estas columnas:

Vamos por partes. A' pagina 84 do CANTADORES, escrevi, com todas as lettras, que os versos ali mencionados me foram recitados pelo cantador Azulão como pertencentes a um debate entre Romano e Catingueira. Assim, "vendi o peixe pelo preço por que comprei"... E, á pagina 77 de VIOLEIROS, puz os pontos nos ii, exarando que as quadras de que ia fazer menção eu as ouvira do prefalado Mandury e de um cégo parahybano. Mais uma vez, procedia assim ao modo de quem diz:

"Si é mentira, vão para o seceo delles"...

E o sr. Waldomiro Lobo? *Sem explicar onde e de quem o colheu*, desembucha, pimpão, o "verdadeiro" desafio entre Catingueira e Romano, desafio que seguramente foi tachigraphado na feira patense, para poder conservar-se inviolado até os nossos dias, após uma estirada de sessenta e seis annos...

O estupefaciente é que em mais ás 34 estrophes que cita, inclue diversas, que são meras variantes das encontraveis nos meus e no livro de Rodrigues de Carvalho! Bastem estes exemplos:

Ignacio, eu estando irado,
Faço estremecer o sul,
Solto bomba envenenada
Com raios de fogo azul;
Tenho a força de Sansão
E a coragem de Saul.
(W. Lobo)

Romano quando se assanha,
Treme o Norte, abala o Sul,
Solta bomba envenenada
Vomitando fogo azul,
Desmanche negro nos áre
Que ese virado em paul.
CANTADORES, pag. 84)

Meu branco, dou-lhe um conselho
Si vosmincê me atende,
Si fôr para nós brincarmos
Pode ir que não me offende;
Mas, p'ra tomar a Catingueira,
Não vá não, que se arrepende.
(V. Lobo)

Branco, dou-lhe um conselho,
Vossa mercê me attenda,
Si fôr para nós brincarmos,
Possa ser que não lhe offenda,
Para tomar a Catingueira
Pode ser que se arrependa.
(CANCIONEIRO DO NORTE, pag. 144, 1ª edição)

A

Eu bem sei que "seu" Veriemmo
No martello é rei coroado,
Mas leve elle á Catingueira
Muito bem apadrinhado,
E verá como é que apanha
O padrinho e o affilhado
(W. Lobo)

Seu Romano, si vier,
Venha bem apadrinhado,
Modo ver como é que apanham
Padrinhos com afilhados...
Depois, não saia dizendo
Que o Catingueira é malvado!
(VIOLEIROS, pag. 81)

A

Eu bem sei que "seu" Romano
Está na fama dos annels;
Canta um anno, canta dois,
Canta seis, sete, oito, dez.
Mas o nó que der com as mãos
Eu desato elle com os pés.
(W. Lobo)

Eu bem sei que "seu" Romano
Está na fama dos annels:
Canta um anno, canta dois,
Canta cinco, canta dez.
Mas com o nó que der com a mão
Eu desmancho elle com os pés.
(SERTÃO ALEGRE, pag. 235)

A

Ignacio, tu' nunca viste
Eu mais meu mano em serviço,
Somos como dois machados
Em tronco de pão mucisso,
Um é raio abrasador,
Outro é trovão interiço.
(W. Lobo)

Ignacio, ainda não cortasse
Miolo de pão mucisso,
Ainda não viste agora
O Romano mais Veriss:
Um é relampago de fogo,
Outro, trovão inteiriço.
(CANC. DO NORTE, pag. 144, 1ª edição).

A

Eu já tenho dado em touro
Que, quando treme, estremece,
Tenho domado leão
Até que elle me obedece,
Já dei em muitos cantores,
Mas nunca achei quem me dêsse.
(W. Lobo)

Tenho pegado leão
Que o ronco delle estremece,
Tenho maltrado touro
Até que elle me obedece,
Quem prova deste meu braço
Nunca mais delle se esquece...
(CANTADORES, pag. 86)

A' pagina 64 do mesmo CANTADORES, ha outra estrophe assim rematada:

Tenho dado muita surra,
Mas nunca achei quem me désse!

A

E si Ignacio se zangar
Se abala o sol, o mar geme,
Estremece a atmosphera,
Cae estrella, a terra treme,
Pega fogo o mundo em roda
E nada disso o negro teme.
(W. Lobo)

Ignacio quando se assanha,
Cae estrella, a terra treme,
O sol esbarra seu curso,
O mar abala-se e geme,
Cerca-se o mundo de fogo
Mas o negro nada teme.
(CANTADORES, pag. 84)

Dispenso-me de ir por deante...

O sr. Waldomiro Lobo assevera que os versos apresentados por mim e Rodrigues de Carvalho como de Romano e Catingueira, são da autoria de Ugolino, Leandro Gomes de Barros e Germano da Lagôa. Entretanto, dá como do desafio entre Ignacio da Catingueira e Romano estrophes que não passam de variantes dos versos da nossa collecção...

Para escrever longamente, como escrevi, sobre Francisco Romano, permaneci, na Parahyba, e ali me fartei de notas por varios dias, no municipio de Patos, aproveitadas em VIOLEIROS DO NORTE, no capitulo expressivamente epigraphado "Na terra de Romano e Catingueira". Uma duzia de annos depois, alguem surge, com singular desembaraço, soccorrendo-se do que escrevi, para impavidamente se inculcar como collector dos dados biographicos daquelle repentista matuto, e canhestramente pretender demolir o que Rodrigues de Carvalho e eu escrevemos...

Dos grandes cantores é humanamente impossivel distinguir o que é de autoria propria e o que erradamente lhes é attribuido. Essa a razão por que sempre timbro em referir as fontes de que, promanam minhas collectas.

O notavel critico, sr. Tristão de Athayde, reconheceu isso, quando conceituou que eu fui o primeiro folcloristra brasileiro que procurou destruir o anonymato da poesia popular.

Não é só em redor dos poetas eruditos e celebres que se formam as lendas. Estas, por igual, se tecem em torno dos famosos versiculitores broncos. Resuscitem Bocage e Emilio de Menezes, e elles pasmarão de ver a versalhada phescenina de que os posteros lhes dão a paternidade... E como boquiabiriam, si redivivos, os renomados aédos plebeus, de fama perpetuada apenas pela tradição oral!

Dando de barato que as pelejas entre Romano e Catingueira tenham sido engendradas por Ugolino, Leandro e Germano, por que o sr. Waldomiro faz praça de sextilhas contra cuja authenticidade investe? Ingenuidade ou desfaçatez?

Um ultimo reparo: — o sr. W. Lobo chama de "martello" á justa entre Catingueira e Romano... O meu opponente ignora que o "martello" é feito em decimas, e não em "obras de seis pés"...

Sem acceitar os quinhões que até agora me foram pespegados pelo sr. Lobo, espero desse meu censor, artista em "reportagens" folcloricas e emerito cascavilhador de dados biographicos" que já viram letra de forma, continua a cumiuçar os erros de meus livros. Prometto não deixal-o a falar sózinho. *Il faut hurler avec les... LOUPS*".

Que elle seja franco e não seja gago! Um collaborador do TIT — BITS não pode ser tatibitate...

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

que prima a todas — a unidade brasileira. E eu o tenho na conta do melhor dos nossos grandes homens, pois que, soldado com os requisitos mais marcantes de sua condição, nunca se deixou seduzir pelas tentações da violencia, nunca fez de sua espada instrumento facciosso contra os interesses prementes da nação; o general victorioso de quantas campanhas dirigiu, só recorreu á força para attingir a paz, teve sempre ternura humana em seu coração, vendo homens nos adversarios e inimigos que combateu prompto a conciliar, a pacificar, a esquecer respeitoso da dignidade alheia e submisso ao poder civil, embora este nem sempre lhe soubesse fazer justiça.

Em Caxias havia incontestavelmente uma natureza superior. Nenhum traço mesquinho, nenhuma pequenez se lhe descobre. Tudo nelle é nobre, na vida publica como na particular.

O maior interesse dos estudos do sr. Vilhena de Moraes, alem do extremo rigor documental, está precisamente na demonstração dessa coherencia, desse ajustamento de todos os actos, numa limpidez de attitudes pouco communs.

Aqui não se verifica aquella scisão contrastadora: o homem publico enobrecido pelos serviços ao paiz, o homem privado envilecido por uma vida de pequenas miserias.

Certo, Caxias não terá sido um santo, mas, os seus defeitos não seriam nunca daquelles que deixam patentes uma alma inferior, numa inferioridade moral irreductivel.

Em livro anterior, o sr. Vilhena de Moraes estudou "Caxias em São Paulo", quando lhe coube suffocar a pseudo-revolução liberal de Sorocaba. Nelle ficou exuberantemente provado a nobreza de sua attitude deante de Feijó, ruindo por terra as lendas forjadas a respeito o celebre mentiroso encontro, o dialogo oral após a ordem de prisão, com a pergunta de Caxias indagando a Feijó se queria levar alguns objectos para o quartel general, "onde tudo faltava", e a resposta do padre altivo — "*de nada preciso, apenas de uma cella...*"

O sr. Vilhena de Moraes destroe essa versão fantasista e reconstitue a verdade do que occorreu transcrevendo as cartas trocadas entre Feijó e Caxias, documentos que dizem bem feito de um e outro.

Em "O Duque de Ferro" surge nos o mesmo Caxias de sempre, bravo e cavalheiresco, humano e sensivel, heroe que não intimida perante o uniformem como os demais, mão grado a sua inalteravel superioridade.

Qualquer defeito que acaso exista nos livros do sr. Vilhena de Moraes se compensa pelo rigor da documentação. Nelles, em verdade, os documentos enxameiam, sobretudo as cartas particulares, muitas dellas escriptas no abandono da intimidade, cartas de Caxias para a mulher, para os amigos, para camaradas e subordinados. Destes documentos, realmente preciosos o sr. Vilhena de Moraes sabe tirar o melhor partido e é por elles que a figura do homem e do soldado resurge na sua verdade, no seu feitio proprio.

Em "O gabinete Caxias e a amnistia aos bispos na questão religiosa", mais uma vez se mostra como se cumpriu a vocação do soldado-pacificador: coube-lhe encerrar o triste episodio em que avultou e se installou na Historia o grande capuchinho, o bravo bispo D. Vital.

Em "Novos aspectos da figura de Caxias", o sr. Vilhena de Moraes esclarece pontos obscuros da vida do seu biographado e mais uma nos introduz na intimidade de um homem que *foi* grande e soube sempre *ser* bom.

O episodio do casamento de Caxias é o primeiro apreciado no livro. O sr. Vilhena de Moraes sustenta com excellentes fundamentos que o joven Luiz Alves de Lima casou contra a vontade da familia de sua mulher, contra a vontade de sua sogra, a viuva de Paulo Fernandes Vianna, intendente geral do Rio de Janeiro, socio de D. João VI. E foi um casamento de improviso, como o de Renzo e Lucia, de "I Promessi Sposi", de Manzoni.

Uma questão deixa o sr. Vilhena de Moraes inteiramente liquidada: Caxias nunca foi visconde. A despeito das affirmativas de Hendelmann e de Smith de Vasconcellos de barão passou logo a conde. E' um caso de pouca importancia, mas não havia mal em esclarecel-o.

Donde, porem, o livro cresce de interesse é quando abunda os successos da guerra do Paraguay e deixa entrever as mesquinharias da politicagem de então, o inqualificavel esquecimento a que de começo relegaram Caxias, as humilhações que lhe infligiram, humilhações para que concorreu em grande parte o proprio imperador Pedro II.

Declarada a guerra, porque Caxias era conservador e estivesse no poder um gabinete liberal, o general victorioso de todas as campanhas em que até então se empenhara, o pacificador do Maranhão, do Rio Grande do Sul, de São Paulo e de Minas, foi posto delado, peor do que isso, foi rebaixado a situação subalterna, reduzido a simples ajudante de campo do imperador, acompanhando este no cerco de Uruguayana e não sendo ouvido uma só vez acerca de assumptos de guerra!

Para a victoria, porem, do Brasil, não foi possivel presidir até o fim da jornada de Caxias e essa victoria elle nol-a conquistou, com a nobreza do costume, com a humanidade de sempre, sem se rebaixar a "capitão do matto", sem a caça ao javali...

General nobre e humano, a cujos olhos se recommendava o camarada que "não era cruel com os vencidos", que tendo attingido ao mais alto cume da gloria, quiz ser conduzido ao tumulo, com a maior simplicidade, sem honras militares, pelas mãos de humildes soldados, vemol-o através de cartas que o sr. Vilhena de Moraes transcreve, homem de coração terno, lembrando-se da mulher quando em São Paulo debellava a revolução de 1842, mandando-lhe dinheiro para que ella "fizesse um vestido muito bonito" e "damnado para se ir embora" para voltar á casa, segundo a saborosa expressão da carta de 5 de julho de 1842.

O Caxias que as cartas intimas revelam é uma criatura que em nada diminue o chefe militar e o homem publico: é uma criatura que nos sentimos mais proximos, que nos conquista a amizade.

E como elle soube ser amigo! Neste ultimo volume do sr. Vilhena de Moraes os correspondentes são numerosos: dona Gonçalves de Magalhães, Visconde de Araguaya, que foi seu secretario no Maranhão e no Rio Grande do Sul, Porto Alegre (Manuel de Araujo), Joaquim Caetano da Silva, Joaquim Carneiro de Campos até Grenfell e a viscondessa de Sepetiba. Em todos se sente a confiança e o respeito, o reconhecimento e a devoção.

Gonçalves de Magalhães geme de Vienna as saudades do Brasil — "se não fosse a necessidade já teria deixado a terra extrangeira onde tudo se acha, menos um coração amigo"; Porto Alegre que parece escrever no anno da graça de 1937, quando allude ao momento — "em que todos os governos se armam por causa de uma mutua desconfiança"; e Joaquim Caetano da Silva manda dizer que está em Paris — "estrebuchando de fome e de vergonha..."

A Caxias recorriam todos esses missivistas e abriam-se em confidencias porque sabiam que no peito do soldado havia um coração de amigo que a gloria não cegou.

"Novos aspectos da figura de Caxias" são novos traços de elevação moral do melhor dos nossos grandes homens.

8.000 CONTOS POR ANNO EM VESTIDOS E JOIAS

A DUQUEZA DE WINDSOR E' A MULHER MAIS BEM VESTIDA DO MUNDO — UMA BRASILEIRA CLASSIFICADA EM QUINTO LOGAR — DUAS PRINCEZAS INDIANAS

Um jury de grandes costureiros de Paris reuniu-se para decidir quaes as mulheres mais bem vestidas do mundo.

Após longos debates foi feita a classificação, verificando-se, entre outras coisas que essas dez illustres damas gastam ..... 8.000:000$000, por anno, em toiletes, variando a despesa de cada uma entre 320 a 1.600 contos annuaes com roupas e joias.

A primeira dessas elegantes damas da aristocracia financeira do mundo é a Duqueza de Windsor, esposa do ex-rei Eduardo VIII da Inglaterra.

Pouco photogenica e não muito creança. — a duqueza de Windsor tem 42 annos — Wally Warfield possue cerca de 200 toiletes.

Só para seu casamento os costureiros tiveram encommenda de uma centena de toiletes completas, além de 8 roupas de banho de mar.

Willis Simpson tornou-se dictadora da moda e o "azul Wally" fez furor entre as elegantes de Paris e de Londres.

Apesar de norte-americana, Wally não gosa de sympathias em sua patria, e, por isso, suas roupas elegantes não teem sido copiadas nos meios femininos kankees.

UMA BRASILEIRA ENTRE AS DEZ

Uma dama brasileira está entre as dez "mais bem vestidas senhoras de todo o mundo".

E' a senhora Martinez de Hoz, née Dulce Liberal, esposa de um multimillionario argentino que reside em Paris.

AS OUTRAS ELEGANTES

A terceira da lista é a duqueza de Kent, esposa do mais moço dos irmãos do rei da Inglaterra, e em solteira, era a Princeza Marmé da Grecia.

Em 1935 a duqueza de Kent encabeçava a lista das damas elegantes, tendo sido substituida por sua con-cunhada, com quem aliás, não mantem relações de amizade.

A segunda da lista é, a bellissima princeza Karam, de Kapurthala, na India.

Seu esposo, o mharajah de Kapurthala possue uma fortuna immensa, e a princeza Karam, muito moça, com 24 annos apenas, é a dona dos maiores diamantes de Paris.

Possue 6 manteaux de pelles de animaes raros da Asia.

A baroneza Eugene de Rothschild é americana, casada pela terceira vez com o Barão de Rothschild, um dos maiores banqueiros da Europa.

A baroneza de Rothschild possue o mais valioso collar de perolas do mundo, com a peculiaridade de serem todas iguaes em tamanho e côr.

A PRINCEZA AGAKHAN

A princeza Agakhan, esposa do multimillionario principe Agakhan, era modista na França antes de se ter casado com o chefe do mahometanismo. Seu esposo tornou-se celebre pela fortuna incalculavel que possue e pelo luxo de sua comitiva. Ha pouco o principe Agakhan presidiu as sessões da Sociedade das Nações.

Mrs. Gilbert Miller esposa de um grande emprezario theatral é a nona entre as damas que melhor se vestem.

A setima é a baroneza Von Keiger e Mrs. Harrison William, tambem americana, occupa o quarto logar na classificação dos modistas parisienses.

Os inimigos da liberdade intellectual, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

seguiu, fosse qual fosse o esforço de estylo que tivesse podido empregar, qualquer que seja a censura que precede ou que segue suas pinturas, não seberia destruir o effeito funesto dos quadros que apresenta aos leitores, e que, nas composições incriminadas, conduzem necessariamente á excitação dos sentidos por um realismo grosseiro e offensivo ao pudor...

"Por taes motivos,

"Condemna Beaudelaire a 300 francos de multa, Poulet-Malassis e De Broize, cada um, a 100 francos da mesma pena".

"LA CHANSON DES GUEUX" PERANTE O TRIBUNAL

(Da condemnação a um mez de prisão e 500 francos de multa pronunciada em 1876 contra Jean Richepin por ultrajes aos bons costumes, contidos em certas composições da Chanson des Gueux, M. Raisin-Dadre observa ironicamente que ella assignala uma das etapas da vida nacional ao tempo da terceira Republica: "a da ordem moral").

A palavra era do Marechal de Mac-Mahon — a quem se attribuem muitas — e pode-se dizer que é uma das melhores delle.

Encontramo-a em seu manifesto de 25 de maio de 1873 á Assembléa Nacional, no dia seguinte áquella coalisão dos notaveis, que o fizera entrar no Elyseu levando o duque de Broglie á presidencia do Conselho.

"Com a ajuda de Deus, dizia o marechal, o devotamento do exercito e o apoio da gente honesta, nós continuaremos a obra da libertação do territorio e do restabelecimento da ordem moral".

A Assembléa, que era presidida pelo duque de Andriffet-Pasquier, fez a estas declarações uma acolhida enthusiasta, e durante alguns annos a palavra e a idéa fizeram fortuna. Foi, então, que appareceu a Chanson des Gueux.

Ao contrario de Beaudelaire, que era um voluptuoso fatigado e perverso, procurando a quintessencia das sensações novas para dar a chicotada na inspiração, a musa de Richepin, o immortal autor do Cheminau, era uma robusta e sadia folgazã, de colorido elevado, ás veres um pouco chata, cantando a alegria de viver, de beber e de amar para todos os paraes da terra.

Ser-me-á permittido dizer que o condemnado de 1876, depois de ter cumprido a totalidade da pena, em Santa Pelagia, recebeu de seus pares a reparação moral mais brilhante no dia em que tomou, sob a Cupola, logar entre os "Immortaes", e poude por sua vez dictar o preço de virtude.

LIVROS ARGENTINOS

CADERNOS DE INFANCIA, da sra. Norah Lange, uma das ultimas publicações do editor Domingo Viau, são recordações intimas e meditações sobre a vida.

* * *

A CABA de apparecer "Cuando el vals y los lanceros...", que traz em sub-titulo: "Evocación romantica de nuestro 1900". O autor é o sr. Arturo Capdevilla.

* * *

UM jornalista e aviador argentino, que acompanhou a marcha da grande guerra hespanhola, escreveu: "Detrás de la censura de guerrra".

* * *

OS "Nueve Contos", do senhor Ignacio B. Anzoategui encerram — embora apresentados com feição humoristica — profunda satyra social.

* * *

CHAMA-SE "El Retablo de Satanas", o novo volume de contos de Rosario Beltran Nunez.

* * *

SAIU uma "plaquette" com trinta poemas em prosa da sra. Julia Ottolenghi: "Pequenos poemas sin nombre".

* * *

FUEGO EN EL HOGAR, um livro de chronicas do sr. Hector Oliveira Lavie, traz como prefacio uma "Declaração" de caracter autobiographico.

O QUE VAE PELOS ESTADOS UNIDOS

IMPRESSÕES de uma viagem ás Ilhas Hawaii formam o assumpto do livro da sra. Antoinette Withington: "Hawaiian Tapestry".

* * *

SOBRE as relações entre os varios Estados da Federação Americana, appareceu uma obra muito documentada: "The book of the States", publicada pelo Conselho dos Governos Estaduaes.

* * *

INSPIRED AMATEURS, pelo senhor Kevin Guinagh, traz curiosas revelações sobre a vida de alguns scientistas e intellectuaes, de renome mundial.

* * *

HAVENDO passado, grande parte de sua vida a correr o mundo, á procura de perolas e de pedras preciosas, Louis Kornitzer escreveu agora suas memorias e innumeras aventuras. "The Pearl Trader", é o titulo de seu livro.

* * *

THIS MAN, JOE MURRAY, pelo sr. William Corcoran, é um estudo psychologico, em torno de um romance de amor.

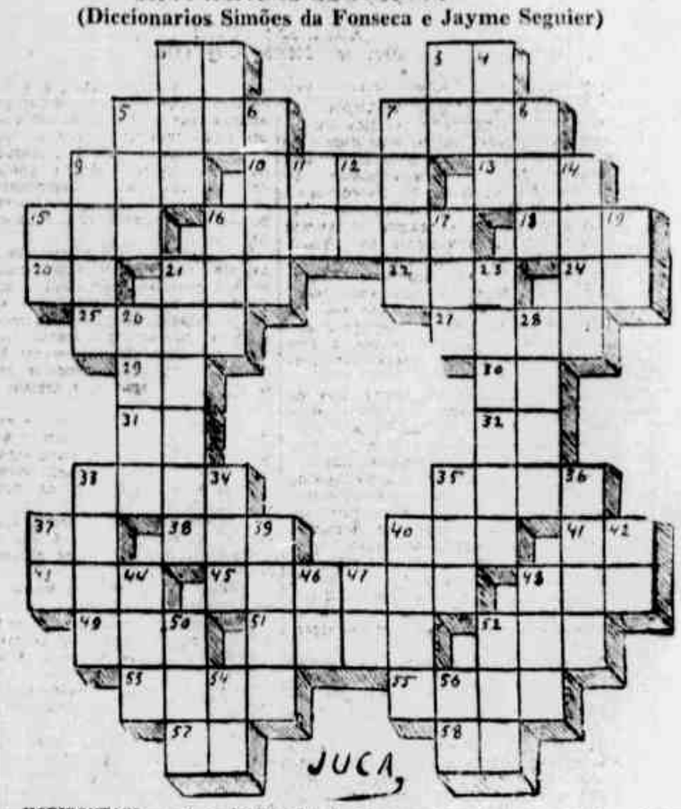
* * *

THAMES PORTRAIT, pelo sr. E. Arnot Robertson, mereceu grandes elogios da critica, tanto pelo texto quanto pelas illustrações.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 20

(Diccionarios Simões da Fonseca e Jayme Seguier)



HORIZONTAES: — 1 — Interjeição; 3 — Nota; 5 — Presente de festa pelo Natal; 7 — Pessoa gorda e desageitada; 9 — Eminente escriptor inglez; 10 — A duodecima parte do disco do sol ou da lua; 13 — Genero de composta; 16 — O sagrado viatico; 18 — Actualmente; 20 — Preposição; 21 — Traço rectilineo, a ferro quente, com que se marca o animal vaccum, que vae sendo inventariado; 22 — Centro de circumvolução (invertido); 24 — Interjeição; 25 — Passaro de Mexico; 27 — Nome da Persia na lingua persica; 29 — Nota; 30 — Tempo de verbo; 31 — Mil e cem; 32 — Letra grega (invert do); 33 — Sobrenome; 35 — Pequeno mammifero roedor; 37 — Nota; 38 — Preposição latina; 40 — Pouco tempo, pouca duração; 41 — Adverbio; 43 — Cidade do Est. dos Amazonas; 45 — Cidade de Republica do Equador; 48 — Adverbio; 49 — Preposição; 51 — Umbigo das sementes; 52 — Affluente esquerdo do Amazonas; 53 — Affluente do Ouse; 55 — Abastec... 58 — Interjeição.

VERTICAES: — 1 — Prefixo; 2 — Contracção; 3 — Nota; 4 — Rio da Prov. da Catanha; 5 — Pessoa grave, aferrada a costumes antigos; 6 — Cordeira; 7 — Rala; 8 — Estar muito rico; 9 — Credito; 11 — Nota (invertido); 12 — Nota; 14 — Machina hydraulica (invertido); 15 — Estado de um negocio; 16 — Interjeição; 17 — Pimenta da Guiné; 19 — Interjeição; 21 — Nome das tres divindades do paganismo; 23 — Pimenteira do Peru; 26 — Villa do Dist. de Lisboa; 28 — Cyprino do Norte; 33 — Facto; 34 Esplendor; 35 — Filho de cabocio que tem menos de 14 annos; 36 — Tocha; 37 — Conjuncção; 39 — Mulher christã de Camarim; 40 — Celebre mechanico suisso; 42 — Interjeição; 44 — Planta do Brasil; 46 — Nota; 47 — Dentro de Bolo; 48 — Armadura de aço que cobre o peito; 50 Archivo; 52 — Nome proprio masculino; 54 — Nota; 56 — Preposição latina e grega.

CHARADAS

(Dicc. Jayme Seguier)

NOVISSIMAS

11.

2 — 1 — A *ave do Amasonas*, é com grande *difficuldade*, que consegue voar *alto*.

12.

2 — 1 — A *embaraçação* citada na minha *nota* traz um *conjuncto de utensilios para serviço de mesa*.

CABAES

13.

2 — *A voz de certos animaes*, é tal qual *o som monotono da gaita de Foles*.

14.

2 — Caramba! Por falta de um *fio*, deixei de amarrar o *frango*.

SYNCOPADAS

15.

3 — 2 — *Utensilios ou mobilia usada de pouco valor só servem para bucha da peça de artilharia*.

16.

3 — 2 — Tal qual um judeu errante, o rapaz *gorducho* caminha em busca do *destino*.

17.

3 — 2 — Que coragem de *patife!!* construir a sua casa neste *terreno inculto*.

18.

3 — 2 — O *relogio antigo de prata*, foi adquirido em troca de um *pão de milho*.

APHERESADAS

19.

3 — 2 — Nada de mysterio, o *lucro* do negocio deve ser *manifestado*.

20.

3 — 2 — Com o uso da herva *daninha*, a mulher ficou *alluicinada*.

APHO

NOVISSIMA

Nº 46.

O que *se deixa enganar*, — 2
Não é com todos que digo;
Pois a *grande quatidade*, — 2
De decifradores antigos,
Encontrarão no conceito
Um dos nossos bons amigos.

CENTAURO.

SOLUCAO E SORTEIO DO PROBLEMA N. 19

E' a seguinte a solução do problema nº 19:

HORIZONTAES: — 3 — Eco; 5 — Aco; 7 — Moafa; 9 — Isola; 11 — Cal; 12 — Salte (etlas, invertido); 13 — Ali; 14 — Tiara; 16 — Carie; 18 — Tos. (aot, invertido); 19 — Mia; 20 — Etá; 22 — Destinar; 24 — Craca; 26 — Urcom; 28 — Uri; 29 — Urubu; 30 — Bey; 31 — Tucano, (ucano, sem a ultima, diga, a primeira); 33 — Astela (Astel — invertido); 35 — Ala; 36 — Ria, (air, invertido).

VERTICAES: — 1 — Eça; 2 — Evo; 3 — Eolia; 4 — Offerta, (ofert, sem a ultima); 5 — Assam; 6 — Olaia; 7 — Mate, (mat, sem a ultima); 8 — Ata; 9 — Iaca, (iac, sem a ultima); 10 — Ella, (Ale, invertido); 15 — Aoeta; 17 — Rifão; 20 — Eruca; 21 — Acuna; 22 — Rrusa; 23 — Rober; 24 — Cru; 25 — Aro; 26 — G. B. A; 27 — Mel; 32 — Ain; 34 — Til.

Acertaram:

Aprigio Fonseca, Juca, Farrapo, Xenophante, Themistocles, Aristides, Luiz, Zequinha, Maria Marietta, Pedro Veras, Pintacuda, Piccolino, Eva, Helena, João B., X. P. T. O., Jaguarary (Natal), Helios, Leila, Dea, Ivan Paiva, Z. D. C., Lucy, Galbra.

Procedido o sorteio foi premiada a decifradora LELIA, cujo premio poderá procurar na redacção desta folha de 17 horas em deante.

SOLUÇAO DO EXTRA-CONCURSO

HORIZONTAES: — I — Araca. Oat.; Roers; II — Adonis. Oveiro; III — Opala. Sal. Araca; IV — Laroche Jaquelin; V — Ho. Raio. Naja. Ma; VI — Ni. Do; VII — Do. Adot. Oria. Mo; VIII — Ostra. Eck. Adria; IX — Salica. Naires; X — Gaiea. Rua. Sosso.

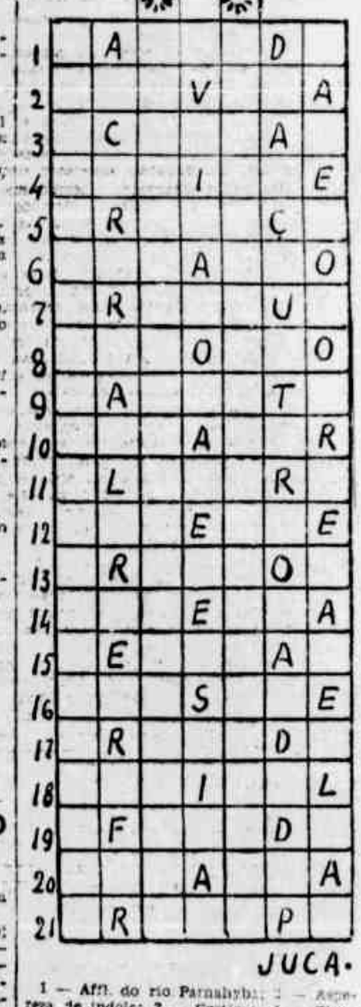
VERTICAES: — 1 — Olhado; 2 — Rapao. Osse; 3 — Adar. Tal; 4 — Color. Arie; 5 — Anacandaia; 6 — Hilio; 7 — Osseo. Tear; 8 — Aj; 9 — Tolan. Okna; 10 — Quadr; 11 — Beaujolais; 12 — Urea. Adro; 13 — Eral. Res; 14 — Rocim. Mias; 15 — Anagos.

Acertaram:

Piccolino, João Veras, Marietta, Helena, Eva, Pintacuda, Galbra, Helena Mattos, Helios, João B., Pedro Veras, Luiz, Zequinha.

PILHA DE PALAVRAS

(Dicc. Simões da Fonseca)



JUCA.

1 — Affl. do rio Parnahyba; 2 — Aspereza de indole; 3 — Castigar; 4 — Planta escrofularia; 5 — Chicana; 6 — Que tem a cauda branca; 7 — Peixe do Occeano; 8 — Cresta agarrada a pedra; 9 — Ilha situada na bahia do Rio de Janeiro; 10 — Registrar; 11 — Curvatura; 12 — Aplanado; 13 — Refrigeiro, lenitivo; 14 — Celebridade; 15 — Repetir; 16 Crustaceo cirripede mui vulgar; 17 — Descomposto; 18 — Pertencente a raiz; 19 — Toldado; 20 — Cousa occidental; 21 — Estrella do signo de cancer.

A solução estará certa quando as columnas assignaladas lidas de cima para baixo apresentarem um muito conhecido proverbio.

SOLUÇAO DAS CHARADAS

22 — Velocidade; 23 — Indouto; 24 — Abrasão; 25 — Abrolhoso; 26 — Acabamento; 27 — Almocafre; 28 — Cachoeira; 29 — Cadafalso; 30 — Contagioso; 31 — Menoscabo; 32 — Meramente; 33 — Metacentro; 34 — Metropole; 35 — Panaroma; 36 — Papo-papa; 37 — Parado-parada; 38 — Paro-para; 39 — Secco-secca; 40 — Caro-cara; 41 — Luneta-luta; 42 — Macega-maga; 43 — Macota-mata; 44 — Magano-mano; 45 — Pagara-para.

Acertaram:

Piccolino, Pintacuda, P. Veras, King, X. P. T. O., Eva, João B., Aristoteles.

OUTRAS SOLUÇÕES

Das "decrescentes":

1 — Uiemas; 2 — Lemas; 3 — Emas; 4 — Mas; 5 — As; 6 A.

Acertaram:

Galbra João B., Luiz, Zequinha, Xenophante, Piccolino, Pintacuda, Themistocles, X. X.

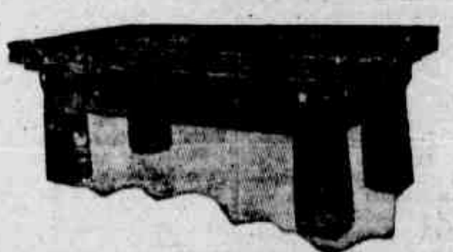
Das "descrescentes por syllaba":

1 — Indeterminado; 2 — Determinado; 3 — Terminado; 4 — Minado; 5 — Nado; 6 — Do.

Acertaram:

Helios, Galbra, Xenophante, Pintacuda, Jonas, Piccolino, Luiz, João B.

Bilhares e Accessorios "BRUNSWICK"



Peça informações sem compromisso, das condições de venda, ao distribuidor exclusivo nos Estados de Pernambuco e Parahyba.

Unico vendedor dos afamados pannos MONARCH S. P.; e VENCEDOR.

ALCIDES REMIGIO D'OLIVEIRA

Rua da Aurora n.º 103 — Recife — Pernambuco — Phone: 1200

Praça do Rosario n.º 83 — Campina Grande — Parahyba

EPISODIOS DO EXILIO

SITUAÇÕES ESCABROSAS...

Aureliano LEITE
(Para os "Diarios Associados")

EU residia num terceiro andar, sem elevador, do coração de Lisboa, que me parece a importante avenida da Liberdade, embora outros entendam, e talvez com mais razão, deva ser a vasta praça do Rocio, onde alta estatua do nosso d. Pedro I, Pedro IV dos portuguezes, nos mostra todo barbado, como se tornou nos ultimos tempos, o heroico executor da independencia do Brasil. Por signal que se murmurava haver sido originariamente esse apparatoso monumento consagrado ao imperador Maximiliano, do Mexico. Fuzilado esse infeliz coroado, em 1867, o esculptor germanico teria vendido o bronze a Portugal... Pilheria ou verdade, não apurei.

Mas, a senhorita de minha casa de pensão era uma dama inteligente, amavel, bonitona, viuva, com uma filha muito galante, pompeando a graça natural dos seus opulentos dezesseis annos.

Por aquillo ou por isto, muito mais do que por mim, o certo é que eu costumava receber visitas de um ou outro expatriado civil ou militar, que traziam á minha morada alguma animação, uma quasi alegria mesmo, naquelles primeiros mezes, melancolicos e iguaes, em que eu via todas as tardes o sol baixo inflammar espectacularmente as vidraças do lado par dos sobrados da avenida opposta ao meu.

Pelos almoços e jantares, nos reuniamos aos demais hospedes. Tambem apparecia nessas horas certa professora ingleza, sem idade calculavel, que ensinava a "menina" peregrinos idiomas.

Discutiam-se cordialmente, em torno dos pratos, todos os assumptos relacionados entre o Brasil e Portugal. Mas a presença continua da professora, levava sempre a conversa a themas linguisticos, onde todo mundo gosta de emittir opinião, mesmo que delles não entenda. Então, ás vezes, encandeiam-se uns e outros, principalmente quando se propunha a grave these relativa a saber-se qual das duas pronunciações era a mais doce: a brasileira ou a portugueza.

Note-se que nessa materia de linguagem mais ou menos doce, sempre adoptei a opinião do sr. Agostinho de Campos, na sua ANTHOLOGIA PORTUGUEZA:

"A doçura das palavras está quasi sempre, sendo sempre, no sentido que lhes damos, e não nellas proprias. Os vocabulos, AMOR, MEIGO, DOCE, são doces, porque exprimem cousas doces.

Mas, um allemão que desconheça o portuguez, não lhes encontrará doçura nenhuma, embora se lhe affigurem tambem dulcissimas as palavras allemãs LIEBE, ZARTLICH, SUSS, correspondentes áquellas".

Mas a pedagoga britannica, a certo ponto dos debates intervinha, dogmaticamente, como potencia neutra e invencivel. Decidia rigorosamente a favor dos exilados.

Sempre desconfiei que não fosse de pena de nós, pois tornou-se vulgar que os inglezes não têm coração. Depois soube que ella possuia uns titulos brasileiros dos quaes havia muito não recebia os juros respectivos. Desejava, assim, ganhar a nossa sympathia, certa, mais do que nós, de que as cousas viariam breve no Brasil.

Pela noite, as horas, na pensão, tambem ás vezes, passavam-se menos sombrias. Improvisavam-se jogos innocentes e mesmo dansas, quando o frio apertava, pois o predio não possuia nem "chauffage" nem "cheminé". Eu mantinha no meu quarto apesar de carissimo o uso, um pequeno aquecedor electrico. Mas pouco deantava. Lembro-me que, uma vez, dois exilados, Oswaldo Chateaubriand e o saudoso Waldemar Ripoll, que tão amavelmente me vinham visitar, para se aquecerem um pouco do frio que trouxeram da rua, tiveram que se assentar no chão e envolver com as pernas o aquecedor... Outras vezes, inventavam-se passeios pela cidade, aos bairros distantes, e lá surdia a idéa da travessia do nobre Tejo, até ao Barreiro, na margem opposta, com o pretexto de admirar o panorama immenso da cidade illuminada, como a subir e descer as suas sete collinas em "marche flambeaux"; e comer sardinhas assadas e castanhas notaveis, molhadas em vinho verde do som, quasi de graça em toda a parte mas muito mais lá. Não era atôa que aquelle incorrigivel bohemio descripto por Fialho de Almeida acabara a vida da "OUTRA BANDA"...

Emfim, faziamos tudo por nos recrear e esquecer aquella obsessão do exilio, que não se desatava nunca do nosso torturado espirito, embora os nossos hospedeiros se esforçassem por nol-as suavisar.

Na roda da minha casa de pensão, tudo corria assim no melhor possivel das cousas. Só o diabo dos "modismos" da linguagem, de cá e de lá, mettiam, quando menos se esperava, "qui-proquos" inverosimeis entre as scenas mais cordiaes, ameaçando de perturbar-lhes a amistosidade. E que trabalheira ás vezes para concertar os factos.

Certa occasião, estava preparada uma excursão á Serra de Sintra, que offerece encantos multiplos. Organisou-se um rancho de exilados e graciosas raparigas portuguezas, entre ellas a filha da dona da pensão.

No dia marcado, conversava-se animadamente na sala de jantar, discutindo-se minucias do programma combinado, planejando-se "burricadas" para a ascensão ao Palacio da Penna, collocado sobre a rocha, no tope do alcantil em torno do qual ulhula frequentemente o vento maritimo, emfim ajustando-se os pares, á espera da chegada dos demais companheiros.

Um desses nossos bravos tenentes do Exercito, que soffria comnosco a pena do exilio, por haver lutado dentro de São Paulo por um regimen constitucional, seria o "cavalheiro" da filha da dona da pensão.

Em certa altura da combinação, o bravo militar teria dito á sua companheira, á sua parceira, esta phrase innocente:

— Mas não vá você, em Sintra, passar-me a perna...

A rapariga ruborisou-se e escapou-se para os commodos intimos da casa.

Quem veiu immediatamente á sala foi a sua mãe, severissima, aliás:

— Então, com que então faltaram-me logo aqui ás minhas barbas com o respeito á menina?

As outras raparigas tomaram naturalmente o partido da pequena lisboeta.

Até que tudo se esclarecesse, pois que o escandalo poz em afflictiva situação os brasileiros, já havia decorrido largo tempo de explicações e desculpas reciprocas.

O passeio acabou transferido. E parece-me que nunca mais foi feito, conforme os planos desejados.

Vem a proposito affirmar que não existe lingua differente em Portugal.

O que occorre lá e aqui são "modismos" proprios, como ha tambem entre São Paulo e Rio de Janeiro, entre o Rio Grande do Sul e a Bahia, e assim por deante.

Alterações prosodicas num ou noutro vocabulo e diversidade no sentido de palavras e expressões, nem sempre verificadas, é o que se chama falar differente, lá daqui, ou aqui de lá.

Parece-me esses idiotismos os mais fortes argumentos dos partidarios da lingua brasileira...

Mas essas pequenas differenças, ás vezes, bastavam para armar situações escabrosas como a que tentei descrever.

O Centenario do Collegio Pedro II

TRANSMITTE SUAS RECORDAÇÕES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" UM ALUMNO DE 1864

OUVINDO O SR. RANDOLPHO MARGARIDO, ESTUDANTE HA 73 ANNOS — A VIDA DE COLLEGIO — O PEDRO II AO TEMPO DA GUERRA DO PARAGUAY — OS PROFESSORES

RIO, 17.

APPROXIMA-SE a data do centenario do Collegio Pedro II.

Nesse estabelecimento de ensino, todos, professores, alumnos e administração estão empenhados em dar o maior realce ás festas commemorativas que ahi se vão realizar.

O trabalho, sobretudo, da reunião e congraçamento dos antigos alumnos, e dos que, além de interessante, vem merecendo todas as attenções dos organizadores das solennidades. Cada dia, são velhos educanos do tradicional gymnasio que apparecem e que se sentem enthusiasmados pela festa commemorativa do primeiro seculo de existencia do Pedro II.

FOI ALUMNO HA 70 ANNOS

O dr. Randolpho Margarido é um ancião, de 85 annos, saudavel, alegre. Um optimismo sem artificios predomina nesse temperamento que parece desafiar o tempo.

Em 1864, ha setenta e três annos portanto, ingressava no Collegio, onde iniciou a luta em que se tem mantido durante toda a existencia. Sua intelligencia é viva e apraz-lhe recordar os tempos passados. A memoria, bôa, fal-o contar os episodios interessantes de seus primeiros annos de vida.

Como conseguiu cursar o Collegio, as difficuldades que teve de vencer, representam para elle o que ha de mais interessante em toda sua existencia.

Animava-o, desde pequeno, a vontade de se formar em Medicina. Os obstaculos eram muitos. Entretanto, á força de persistencia venceu. Dirigiu-se, primeiro, ao Imperador, para que Sua Magestade lhe dispensasse os meios de que carecia para estudar. Um parente seu, redigiu o requerimento que, apresentado ao Imperador, garantiu-lhe a entrada no Collegio, cujo reitor então era o dr. Manoel José Pacheco.

— "No dia 9 de fevereiro de 1864 prestei o exame de sufficiencia, que hoje se chama de admissão, junto, com mais 40 meninos".

O PEDRO II EM 1864

O sr. Randolpho Margarido, á medida que nos falava dos seus primeiros annos de collegio, enthusiasmava-se. O mundo juvenil, as brincadeiras da época, os methodos de ensino, os professores, os traços caracteristicos de cada um dos velhos mestres, eram por elle relembrados com viva satisfação.

— O corpo docente possuia nomes respeitaveis. No Francez, havia Halbout, cuja grammatica, por mais de meio seculo, foi adoptada nos collegios brasileiros. Moreira Azevedo dava as lições de Historia. Mathematicas, ensinava-as o major José Ventura Boscoli. O Portuguez, era diffundido pelo monsenhor Felix Hugolino de Freire Albuquerque. Lucindo Passos Coelho, em Latim, o Grego pelo dr. Chiffer e o Inglez por Motta Azevedo.

Havia o systema de concursos trimestraes com distribuição de "Bancos de Honra".

— O nosso uniforme era porem bem differente do actual: constava de jaqueta verde com botões amarellos, kepi e calça verde. No kepi e na jaqueta havia, em vez de emblemas, apenas a inscripção "P-II". A disciplina era rigorosa, mas não havia castigos corporaes, nem humilhações para os alumnos mais travessos. Em geral constavam de advertencia ou retirada do local onde o menino estava mais endiabrado".

PELA VIDA AFO'RA

Assim falou-nos o sr. Randolpho Margarido, cheio de saudades, dos seus tempos de collegio. Formou-se em 1879, clinicou em São Paulo, onde foi eleito deputado em 1888. Por occasião do advento da Republica foi á Europa aperfeiçoar seus conhecimentos. Regressando, proseguiu no exercicio de sua profissão.

Casado, teve muitos filhos. Delles, os srs. Mario Margarido e Randolpho Margarido Filho, exercem hoje em São Paulo, a Medicina, e Raul Margarido professor da Faculdade de Medicina. O sr. Sylvio Margarido, advogado e vereador de S. Paulo.

O nosso interlocutor terminou suas palavras dizendo que no dia 2 estará em todas as solennidades, onde procurará todos os seus collegas e contemporaneos.

LETRAS E ARTES

CABOCLO D'AGUA, romance de D. Martins de Oliveira, deverá ser posto á venda ainda este mez.

* * *

NA collecção "Pensadores Brasileiros", de Schmidt-Editor, acaba de sair: "Renascimento do Homem", ensaio sobre os problemas politico-sociaes da actualidade, pelo sr. Adonias Filho.

* * *

ATHENA-EDITORA lançará este mez, na sua bibliotheca classica, "Os deveres do homem", de Giuseppe Massini, e "Virgem comica na lua", de Cyrano de Bergerac.

* * *

PROXIMAS edições da "Bibliotheca de Economia e Finança"; "Protecção ou Livre Cambio?", pelo sr. Henry George, e "Principio de Economia Pura", do sr. M. Pantaleoni.

* * *

APPARECERA' brevemente um romance de João Alphonsus: "Rola-Moça".

* * *

RENATO Mendonça esta preparando um estudo historico: "O Barão de Penedo e sua época".

* * *

AINDA este mez deverá sair "Legislação do Trabalho e Previdencia Social", do dr. Beserra de Freitas.

* * *

O corporativismo é um dos grandes problemas da actualidade mundial. O dr. A. B. Cotrim Netto consagra-lhe um estudo no livro a ser publicado pelo editor Coelho Branco: "Doutrina e Formação do Corporativismo".

* * *

SOCIOLOGIA e Geographia humana encontram-se reunidas nos "Estudos Nacionalistas", do senhor Luiz Vianna.

* * *

MAIS um livro sobre a Inconfidencia Mineira. Chama-se "A Inconfidencia", e é do sr. Rocha Nunes.

* * *

APPARECERAM poesias do senhor Carlos Xavier de Azevedo: "Clareiras encantadas".

* * *

DOIS livros do sr. Arnaldo Nunes acabam de sair: "Religião da Belleza", ensaio, e "America", poema.

MANUEL DE FALLA

Gilberto FREYRE

Em San Sebastian esqueço a guerra civil e me affoito a perguntar por Manuel de Falla. Onde está Manuel de Falla?

O dia é de sol, o mar azul, as moças morenas: onde está Manuel de Falla? Informam-me, então, que o grande compositor está louco. O fuzilamento em Granada do seu querido amigo, o poeta Frederico Garcia Lorca, fôra um golpe violento demais para aquella sensibilidade em que muito ibericamente se equilibravam tantos antagonismos.

Não quero que ninguem me imagine um entendido em musica. Sei apenas umas coisas vagas e de oitiva. Meu interesse por Manuel de Falla é outro. Não vem do conhecimento de sua obra nos seus aspectos technicos ou puramente artisticos mas de certa familiaridade com o lado folk-lorico e psychologico do esforço genial de interpretação do caracter hespanhol desenvolvido pelo compositor modernista nestes ultimos vinte annos.

Porque o genio de Manuel de Falla não é estrictamente musical: transborda do papel de solfa e nos prende pelo seu poder poetico de interpretação da Hespanha. Principalmente do Sul da Hespanha. Quem se approxima delle entre nós é Cicero Dias, que não pertence só ao grupo moderno de pintores brasileiros — dos quaes alguns, como Portinari, Di Cavalcanti, M. Bandeira, Fedora e Vicente do Rego Monteiro são seus superiores na technica ou na grammatica da pintura— mas é acima de tudo um dos maiores poetas que já interpretaram o Brasil, Principalmente o Norte do Brasil.

E' o destino que eu quizera para o nosso grande Villa-Lobos: o de ser no Brasil o que Manuel de Falla tem sido na Hespanha. Mas, para isso, seria preciso que Villa-Lobos vivesse mais entre o povo, no interior do paiz, nas provincias: que se desinteressasse da gloria, dos jornaes e dos photographos do Rio. Que tivesse não só o genio musical que possue mas tambem a pachorra investigadora de um Mario de Andrade e até o enthusiasmo de innovador de um Oswaldo de Andrade — o Oswaldo de Andrade da mocidade e não o decadente de hoje, já com os olhos na Academia e na Camara estadual dos Deputados de São Paulo.

Por que uma obra como a de Manuel de Falla é difficil de ser improvisada mesmo por um genio, sem nenhum trabalho previo de investigação das tradições e de contacto com as fontes populares. Realizou-se, é verdade, e ainda mais formidavel que a do hespanhol, um poeta inglez chamado Shakespeare: mas á custa de muito plagio. Aliás, o plagio não deixa de ser um trabalho previo de pesquiza ou colheita de material.

A arte de Manuel de Falla tira mais de metade de sua força do estudo do folk-lore hespanhol, principalmente do contacto com as tradições regionaes da Andalucia. Mas como o intensamente partitende a elevar-se a valor humano geral— coisa provada [illegible] gos — a arte do compositor andaluz tornou-se uma das artes mais concentradamente hespanholas e, ao mesmo tempo, mais profundamente humanas dos nossos dias.

O esforço victorioso de Manuel de Falla é dos que confirmam o valor do bom regionalismo ou, se quizerem, provincianismo.

E' claro que regionalismo ou provincianismo animado por um individuo de genio poetico extraordinario na sua capacidade de interpretação do particular em termos universaes. Porque, sem essa interpretação, o regionalismo ou o provincianismo tende a limitar-se ao pittoresco das formas.

Antes de Manuel de Falla havia uma musica hespanhola tão convencional no seu pittoresco que qualquer technico estrangeiro poderia dar-se ao luxo de fabrical-a no seu gabinete. Uma especie de nossa poesia nesse esforço. Inclusive Glinka que pode perfeitamente ser produzida amanhã por um erudito allemão em Berlim ou Heidelberg.

Foi esse pittoresco convencional que o compositor modernista desmoralizou. Elle não foi o primeiro a tentar a caracterização pela musica — e principalmente pela poesia através da musica — do verdadeiro povo hespanhol; outros o precederam nesse esforço, inclusive Glinka, que vindo á Hespanha no meiado do seculo XIX, não quis saber de outra companhia senão a dos tocadores de viola e a da gente do povo; e levou daqui a Jota Aragoneza. Mas o toque definitivo de caracterização do povo hespanhol, deu-o Manuel de Falla. E' a sua interpretação que abriu o caminho a novas interpretações não só na musica como nas outras artes. Interpretação baseada num trabalho tão intenso de campo como si o seu fim fosse ethnographico ou folk-lorico, por um lado, e por outro, politico e revolucionario; e não principalmente artistico e psychologico, humano e social a um tempo.

Sentido politico não podia deixar de ter — indirecto, é claro, e não procurado pelo autor — na obra regionalista na sua substancia e ao mesmo tempo popular e tradicionalista como a do modernista andaluz.

O sentido politico é inseparavel das obras artisticas ou scientificas que trazem uma interpretação nova da vida ou do homem. Ellas não têm uma só vitalidade esthetica ou intellectual, mas uma vitalidade psychologica perigosa não só para que as convenções artisticas e scientificas como para as convenções politicas em vigor

Conclue na nona pagina

UM OLHAR SOBRE O MUNDO

Um receio que custa caro — Serie "negra" nas bolsas mundiaes — Bombardeios de Madrid — O Fuehrer é Wagneriano — Economia do Reich

Karl H. von WIEGAND
(Correspondente de guerra do "International News Service")
(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS — Outubro.

ESSA "guerra escondida" da Europa está custando aos norte-americanos muito dinheiro. Pagámos bilhões de dollares pela Grande Guerra, representados pelas dividas que não cobraremos jámais.

Já estamos pagando bilhões de dollares em consequencia de um mero receio, pois que a guerra européa ainda não começou.

O alarme surgiu da Wall Street, recentemente, coincidindo com uma simples "Caça de pirataria", no Mediterraneo, encenada com todos os effeitos espectaculares e dramaticos, dignos de um grande film de Hollywood.

Os piratas não existiam. Nenhum delles pode ser encontrado.

Igualmente, tambem os diplomatas americanos ficaram amedrontados. Enviaram extensos relatorios ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado, dizendo que a "atmosphera" estava de tal maneira pesada que a guerra era mais do que possivel, poderia sobrevir rapidamente, sem aviso, sem declaração.

Talvez, se os seus amigos, homens de negocios e financistas de Nova York, lhes pedissem reservadamente a sua opinião sobre a situação, teriam externado o seu modo de ver, como fizeram ao Departamento de Estado e ao presidente da Republica.

Os valores cairam com um choque. Foi um "dia negro" em Wall Street. As perdas de valores attingiram a bilhões de dollares.

Os capitaes europeus estavam attonitos. As pessoas não iniciadas estavam curiosas por saberem onde Wall Street tinha obtido aquellas noticias alarmantes.

Alguns dias mais tarde, o alarme de Wall Street propagou-se, ás Bolsas de Londres, Paris e Amsterdam, porém com uma intensidade muito menor.

HAVERA' GUERRA?

Os "reporters" officiaes que o presidente da Republica e o Departamento de Estado possuem no exterior, para tal fim, são os nossos diplomatas e os consules; tanto uns como os outros, levam sobre nós, os correspondentes de jornaes norte-americanos, uma grande vantagem no serviço externo. Os seus telegrammas e relatorios são de natureza confidencial e nunca são dados á publicidade.

Se a compreensão que elles têm da situação dêr provas de ser inteiramente erronea, se a analyse que fizerem fôr vesga, o seu julgamento falho, sobre bases erradas, e se os seus vaticinios não se cumprirem, ninguem o sabe, a não ser o presidente e o Departamento de Estado.

Aquelles informantes não serão esmerecidos, como acontece aos correspondentes quando dão noticias falsas.

Uma outra balella que tem sido explorada durante muito tempo é que os financistas, os banqueiros, os corretores "sabem tudo". Isto não é verdico. Certamente, elles pouco conhecem, politicamente, acerca da Europa.

Aquella guerra na Europa ainda está enrouçada. Rebentará ella? Tenho recebido muitas cartas perguntando-me isto.

Na Europa não existe uma unica pessoa que possa responder com segurança. A atmosphera pró-guerra, aqui, é em grande parte creação de certos estadistas e da imprensa.

HITLER E A MUSICA

E para dizermos alguma cousa sobre a Allemanha: o chanceller Adolf Hitler, que nos seus momentos de folga é grande apreciador de musica, para esquecer os seus pesados encargos de chefe do Estado, nestes dias calmbrios que não sómente a Europa, como o mundo inteiro atravessam, aprecia, como talvez ninguem, a opera wagneriana.

Falando uma noite ao tenor norte-americano Eyvind Laholm, ou melhor uma manhã, porque já eram tres horas, disse-lhe que havia ouvido "Mestres Cantores" 148 vezes, de principio ao fim, isto até 1934, não se lembrando, entretanto, quantas vezes mais já tinha ouvido até agora.

O desempenho do tenor norte-americano agradou tanto ao Fuehrer que este, satisfeito, enviou-lhe uma cesta de flores, na qual viam-se escriptas em letras de ouro, numa fita vistosa, estas palavras:

"Do chanceller do Reich".

O nome de familia de Laholm é Johnson. Elle é natural do Estado do Alabama, tendo nascido na cidade de Birmingham, porém foi creado em Moline, a cidade conhecida por suas fabricas de utensilios agricolas, no Illinois.

O enthusiasmo que Laholm exerce em Hitler é muito maior do que despertam o presidente Roosevelt ou mesmo o embaixador do presidente, professor William E. Dodd, democrata isoniano, que enfada o Fuehrer com suas conversas acerca de Jefferson.

Laholm frequentemente canta em festas particulares dadas por Hitler. Tanto nessas occasiões, como ás vezes depois da representação de operas, Hitler conversa com o artista, durante uma hora, sobre assumptos musicaes.

Recentemente disse-lhe:

Considero a musica de Wagner a verdadeira caracterização, no pensamento e no espirito, das cousas germanicas. Ella me dá inspiração".

E accrescentou:

"Quem se enfronhar em Wagner, comprende a nós allemães".

AS DEMISSÕES DO SR. SCHACHT

Agora, embora continuemos a occupar-nos das cousas do Reich, vamos entretanto, falar de cousas praticas.

O dr. Hjalmar Horace Gresly Schacht, o magico das finanças germanicas, até agora ainda não teve resposta quanto ao seu pedido de demissão do cargo de ministro da Economia, que apresentou a Hitler, durante a reunião do Partido Nazista, em Nuremberg.

E' já a segunda ou a terceira vez que o genio que tem sustentado as finanças e a economia da Allemanha, desde a ascensão de Hitler ao poder, diase a esse ser seu desejo deixar o cargo de que é detentor. O ministro demissionario discorda com a politica nazista de dispendios, a qual chocaria até os criticos do presidente Roosevelt.

A sua divergencia é mais especialmente contra a idéa de von Goering relativamente aos methodos empregados para tornar a Allemanha economicamente independente. O general Goering foi cognominado por Hitler o dictador do plano quatrienal, que tem como objectivo tornar a Allemanha economicamente independente, plano que Schacht, segundo se diz, considera uma simples miragem.

Simplesmente, para dar uma idéa da sua intenção, transferiu do Ministerio os seus livros e papeis, que se encontravam ali, levando-os para o Reichsbank, do qual continua a ser presidente.

Recentemente, quando perguntei-lhe de quanto a Allemanha ainda dispunha fez-me esta observação:

"Dinheiro, dinheiro! Não necessitamos delle. Já demonstramos ao mundo como podemos conseguir as cousas sem dinheiro!"

A parada do "Lord Mayor" de Londres e os sete seculos de sua gloriosa historia

J. CARVER
(Jornalista inglez)
(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, — Outubro — Via aerea.

NA segunda terça-feira de novembro, já terá passado pelas ruas de Londres o mais famoso prestito do mundo, conduzindo o "Lord Mayor" da City, eleito para o anno de 1938, á Côrte de Justiça, afim de ser empossado.

GLORIOSA TRADIÇAO LONDRINA

Os inglezes são muito fieis e apegados ás suas pomposas tradições. Os chapéos altos empenachados, os capacetes, as alabardas, a figura magnifica dos clarins trombeteando victoria, a marcha alegre e barulhenta dos cavallos ajaezados e o dourado côche do "Lord Mayor", tudo isso é, typicamente, uma gloriosa tradição londrina.

Custa a grande parada coisa de £ 3.000 e o sumptuoso banquete que se lhe segue, no "Guildhall", umas £ 2.000. Poder-se-ia pensar que, no proprio interesse da economia publica, esse espectaculo de pantomima, historia e exhibição medievaes, deveria ser abolido no seculo XX. Quando uma coisa se torna tradição na Inglaterra, ai daquelles que tentem fazer desapparecel-a! Nada mais fazem do que "procurar sarna para se cocar", como diz o vulgo. Isso é fartamente demonstrado pelo caso da Parada do "Lord Mayor" de Londres.

Em 1876, o "Lord Mayor" de então dispensou a parte relativa ás representações do circo de vallinhos, as quaes, naquella época, eram extremamente populares. Os espectadores por pouco não viraram pelo avesso a carruagem do "Lord Mayor", na Fiet Street.

Vinte e um annos mais tarde, Sir James Whitehead excluiu do prestito os elephantes e outros animaes enviados pelo lord John Sanger, o famoso proprietario e director de circos. O povo protestou, immediatamente, appellidando-o de sovina, "pão duro", e o "Lord Mayor" viu-se obrigado a dar muita esmola e a fazer muitos outros gastos, afim de desfazer semelhante idéa sobre a sua pessoa, e livrar-se da perigosa alcunha. Desde então ninguem mais ousou metter o bedelho onde não era chamado, isto é, nos innocentes e tradicionaes divertimentos do povo.

EXPRESSAO DA LIBERDADE DO POVO INGLEZ E AS "GUILDS"

A City — a cidade por excellencia — olha realmente a "Parada do Lord Mayor" como expressão e particula da sua liberdade, duramente conquistada no decorrer de centenas de annos de porfiada luta. Através da sua historia de mais de sete seculos, a popularidade dessa parada nunca diminuiu, e até augmentou depois da Grande Guerra.

O posto de "Mayor" tem remota origem na nossa historia Os cidadãos de Londres obtiveram um notavel triumpho quando arrancaram do rei João, em 1214, um diploma reconhecendo-lhe o direito de eleger um "Mayor", isto é, o seu prefeito.

Era costume conduzir o cidadão eleito, a pé ou a cavallo, ao Palacio Real, em Westminster, afim de receber o assentimento do rei. Como o "Lord Mayor" andava mais a cavallo do que a pé, devido ao horroroso estado das intransitaveis estradas da época, o costume ficou primeiramente conhecido sob o nome de "as corridas de cavallo" (The Ridings).

A occasião era tomada como um optimo e esplendido motivo para se fazer della um feriado.

As "Guilds" — associações profissionaes e corporativas ou syndical — tomaram parte activa e importantissima na "brincadeira": — açougueiros, padeiros, barbeiros, mercieiros, relojoeiros, remendões, etc., etc., todo o mundo pertencia a uma "Guild", especie de syndicato operario daquellas priscas éras.

Todos os operarios ou "artesãos" sentiam necessidade inilludivel de defender os seus direitos e privilegios, que tanto e tanto lhes custara a conquistar, contra a nobreza e barões cuja bolsa andava quasi vasia, devido ás constantes brigas, querellas e guerrilhas que uns sustentavam contra os outros, pelos mais futeis motivos, e devido aos seus gastos perdularios na manutenção do seu desmedido luxo sumptuario.

Essas "Guilds", hontem como hoje, desempenharam papel vital na existencia da City, e os seus associados, os seus "liverymen", é que elegem o "Lord Mayor".

Ha muitos seculos que os "artesãos" se libertaram pouco a pouco, de certas taxas oppressivas e de certos impostos que eram obrigados a pagar pelo transito em certas estradas; de taxas exorbitantes pelos mais variados direitos mercantis; de pesadas taxações de toda sorte e de innumeras restricções impostas á sua liberdade sob os mais frivolos as "Guilds" foram "magna pars", as "Guild" foram "magna pars", poderosos agentes e factores de primeira ordem.

Tornaram-se ellas, assim, inexcedivelmente ricas, e o "Dia do Lord Mayor" converteu-se em excellente opportunidade para ostentarem publicamente a sua riqueza e seu poderio.

Cada "Guild" procurava sobrepujar e vencer a outra na magnificencia e na grandeza dos seus esforços e no seu brilho. Côches finamente decorados eram puxados através das ruas de Londres, no meio de exaltada alegria. Os carros eram ornamentados a capricho, cheios de quadros fantasticos e innumeros arcos, de bellos festões de flores, davam um ar festivo á cidade.

NOS TEMPOS MEDIEVAES

Na Idade Média, as ruas de Londres eram pouco mais do que simples caminhos ou "trilhos" lamacentos, grosseiramente construidas, estreitas e horriveis de serem atravessadas.

No seculo XV, o "Mayor" John Norman decidiu ir a Westminster em embarcação.

Nada havia de revolucionario nisso, pois, para a época, o Tamisa era a principal estrada da cidade, muito utilizada pela realeza.

A pompa e o esplendor da Parada não podia, de modo algum, ficar por baixo da pompa e do esplendor da Côrte. E, dest'arte, foi constituida uma embarcação "civica", realmente grandiosa, destinada exclusivamente a levar em seu bordo o primeiro cidadão da City. As demais embarcações que acompanhavam, todas douradas, e estupendamente decoradas, igualavam a tudo quanto poderia a Côrte exhibir de melhor, pois as "Guilds" capricharam e tomavam a peito em se aproveitar dessa opportunidade unica para demonstrar que a sua força e a sua riqueza eram iguaes ás da Côrte...

Pelas ruas passavam muitos carros allegoricos, em que se faziam representações e criticas. No anno de 1616, quando Sir John Lemon, da Sociedade dos Peixeiros, foi eleito "Lord Mayor" — a honra do prefixo "Lord" havia sido conquistada 70 annos antes — o primeiro carro do prestito representava um navio de pesca, com os pescadores sériamente entretidos no seu trabalho, suspendendo suas rêdes atapetadas de peixes, que elles offereciam munificentemente ao povo. As rodas do carro eram recobertas de tecidos especiaes, salpintados de pinturas e quadros, representando as ondas do mar. Depois vinha um pé de limão, carregado de flores e de fructos, — como um trocadilho allusivo ao novo "Lord Mayor".

Durante a Era Puritana, Cromwell prohibiu a Parada, juntamente com muitos outros costumes veneraveis, mas a Restauração reviveu-os com renovada pompa e alegria.

Nos primordios do seculo XVIII, um incidente desagradavel prejudicou a Parada: — o "Lord Mayor", Sir Gilbert Heathcote", foi "cuspido" fóra do seu cavallo.

No anno seguinte, uma nova maravilha foi introduzida no prestito: o "Lord Mayor", em logar de se apresentar montado a cavallo, vinha sentado no alto de uma majestosa carruagem, por seis cavallos arrastada, ricamente arreados e empennachados.

Nos meiados do seculo, um admiravel côche, de £ 1.000, fez o seu apparecimento. Esteve essa carruagem em serviço até 1896, quando foi substituida por uma outra.

O BANQUETE NO "GUILDHALL"

Antigamente, o rei, cercado dos cortezãos e ministros do reino, tomavam parte no banquete offerecido ao "Lord Mayor", no "Guildhall". As garrafas de vinho espoucavam livremente. Nos perigosos dias da Restauração, em 1674, o Rei deixou-se ser levado pela sala afim de beber "A outra garrafa", como o "Lord Mayor" a chamou, trauteando a velha canção, que dizia: "Quem bebado está, é tão grande como o rei".

O ultimo dos nossos soberanos a honrar com a sua presença a "Parada do Lord Mayor" foi George III, que levou em sua companhia a sua noiva de 16 mezes. A' noite, divertiram-se a bom divertir, no "Guildhall", juntamente com o "Lord Mayor", gastando-se £ 8.000, enorme quantia para a época. E dizia o par real que, "pela elegancia dos divertimentos, a Cidade batera completamente a Côrte".

O anno de 1830 testemunhou um incidente unico na historia da Parada, tendo sido esta prohibida por medo de "desesperados e abandonados sujeitos". Aconteceu isto por occasião dos disturbios produzidos pelo "Reform Bill", quando havia outra grande agitação em Londres. Sir John Key ficou tão alarmado que, de iniciativa propria, fez uma proclamação, prohibindo qualquer demonstração publica e divertimentos no "Guildhall".

Grande foi a consternação produzida por esse acto. O Conselho Municipal declarou que Sir John se deixara impressionar pelo panico, e a opinião geral era que nem por isso, a paz e a ordem seriam preservadas. O "Lord Mayor" foi obrigado a confessar então, não saber a que attribuir o seu gesto... No final de tudo a proclamação foi revogada, fazendo-se outra em que se tirava todo caracter official á primeira.

Afim de satisfazer o publico, o Tamisa foi definitivamente abandonado como itinerario da Parada nos principios do seculo passado. Sómente trinta annos depois disso é que foi vendida a embarcação majestosa, que custara nada menos de libras 2.000. Não valeu ella, então, mais do que algumas centenas de libras esterlinas.

Hoje, a "Parada do Lord Mayor" de Londres conserva a sua velha dignidade e esplendor, e é um dos mais importantes fastos do calendario civico da City. Ao banquete do "Guildhall" comparecem os principaes membros do gabinete britannico e as figuras de maior destaque em todas as camadas sociaes.

PALAVRAS ÁS MÃES

Nas creanças é commum inflammarem as amygdalas, onde se fixam microbios de natureza variavel. As anginas frequentes, chronicas ou agudas perturbam por completo a tranquilidade da familia. Reacções locaes (inflammação das amygdales e adenoides, lingua suja, máo halito) e geraes (febre, inappetencia, prostração) desorganizam a vida do menino e podem trazer complicações graves (otite, rheumatismo, asthma, lesões dos rins e coração). Ha ainda um perigo: quando as anginas se repetem, a mãe acaba prestando ao facto pouca attenção, tratando-as com remedios caseiros. Neste caso, se o garoto, adquire angina diphterica, passará facilmente e sem cuidados, adiando-se a applicação redemptora do sôro curativo.



Na maioria dos casos, as anginas começam com febre, calafrio, vomitos, dores no abdomem, diarrhéa ou prisão de ventre. Os paes do doentinho pensam em grippe dysenteria, appendicite, submettem-no, não raro, a tratamentos errados, mormente quando deixam de inspeccionar a bocca, por não se queixar a creança de dor na garganta.

Muita vez o começo é insidioso: o gury, inappetente, tristonho com máo halito e lingua suja, apresenta pouca febre, caroços no pescoço levando os paes a pensar em pyelite, tuberculose ou syphilis.

Em certos casos, não é facil verificar se o pequeno tem angina: 1.º, porque nem sempre ha indicios a levantar suspeitas para esse local (dor de garganta); 2.º porque a mãe não tem coragem de subjugar o garoto, que repelle a inspecção na bocca. Demais, verificada a angina, é obrigação estabelecer qual a variedade em fóco-diphteria, gripe, etc. Isto é importante, porque o tratamento varia com o microbio em questão.

Para evitar crises reiteradas de angina, proporcionem ao menino vida ao ar livre, gymnastica, banhos de sol e de mar, cuidando dá hygiene do nariz, da bocca e dos dentes, afastem a creança de aglomerações e mormente de pessoas resfriadas; evitem a obesidade, restrinjam quótas excessivas de leite, carne, ovos e chocolate, preferindo regimem de fructas e legumes.

Na crise, disinfectem o nariz; appliquem embrocações, embora duvidosa a efficacia destas medidas. Gargarejos não attingem as amygdalas, mas lavam a bocca. Para isso usem tambem pastilhas e desinfectantes em nebulizador. Compressas em volta do pescoço dão ao menino certo allivio.

Na angina phlegmonosa, na fuso espillar, na diphterica, ao lado de medidas geraes, temos o recurso de agentes especificos (vaccinas, bismutho, arsenico, sôro). Attendam ao estado geral: repouso, banhos, envoltorios, bôa aeração ao aposento. Ao pequeno febricitante dêm liquido com fartura (agua com assucar, limonada, laranjada), restrinjam a quota alimentar habitual, mormente carne, leite, ovos, dando preferencia ás fructas. Para evitar anginas, em alguns casos, o melhor é retirar as amygdalas e adenoides por meio cirurgico. Tomem a decisão de accordo com seu medico, porque, se ouvirem dez amigas, terão vinte opiniões contradictorias, estabelecendo situação afflictiva e desagradavel.

Quando, a despeitos da frequencia das crises, o menino é sadio, o mais aconselhavel, salvo melhor juizo do medico que o assistir, é não operar; mas, nos casos de adenoides augmentadas (nariz obstruido, respiração pela bocca, surdez, cara de palerma), a operação não póde ser contornada. Se as crises requentes se arrastam dias e dias perturbando o estado geral (inappetencia, lingua suja, máo halito, pallidez, carocos no pescoço, rheumatismo, crises de asthma, lesão cardiaca ou renal) a intervenção é inadiavel. Embora dramatica, a operação praticada por máo habil não traz accidentes. Muita vez a creança lucra immediatamente com o afastamento do orgão infectado e inutil para as funcções de defesa que lhe competiam.

Para a criança aprender a nadar é um prazer!

O garoto não aprecia o banho diario. Grita quando a mãe lhe esfrega as orelhas. E, no emtanto, sempre que póde, quer ir nadar...

Por que? Naturalmente, não por simples noção de hygiene. Nem tambem apenas pelo prazer... do exercicio.

Em geral: o garoto não vae nadar sózinho. E a resposta vem logo: o prazer maior é o da competição. Quem será capaz de ficar mais tempo debaixo d'agua? De chegar mais depressa, de um extremo a outro da piscina? De saltar do ultimo trampolim? E a verdade é que a natação não produz os mesmos beneficios quando não é feita nesse estado de espirito.



Mas é necessario applicar um certo criterio ao prazer da natação; é preciso demarcal-o dentro dos limites convenientes, de exercicio racional. Devemos não esquecer que o corpo humano funccionará melhor se exercitado em movimentos semelhantes áquellas actividades que, através das éras, produziram a sua fórma. Dahi o valor de exercicios, taes como caminhar, correr, saltar, nadar.

Exercicios especiaes podem ser praticados regularmente para corrigir determinados defeitos do corpo, mas todos devem produzir uma fadiga gradual, nunca rigidez ou sensibilidade muscular.

Não se deve nadar logo depois de comer, quando o apparelho digestivo não deve ter a sua acção perturbada por meio de actividades insolitas.

Pára de nadar sempre que a sua pelle ficar brilhante e o calor houver sido igualmente distribuido por todo o corpo. Evite a agua demasiado fria, que póde evitar esse objectivo, e não se demore na agua mais tempo que o necessario para obter todos os beneficios da natação.

Não se deve, tambem, começar com impulso grande demais. E' preciso se habituar aos poucos, ao banho de sol, pois se toma sol nadando ao ar livre, que é a regra geral, afim de não queimar desastradamente a pelle. O exercicio tambem deve ser inicialmente moderado. O ultra-violeta dos raios de sol é um constructor de energias physicas, mas póde destruil-as quando houver abuso. O exercicio é uma necessidade organica, mas feito em excesso, depaupera.

Vivamos ao ar livre, respiremos o ar puro da natureza, façamos os exercicios racionaes — caminhar, correr, saltar, nadar — e seremos felizes.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrises, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

EMMAGRECER...

E' necessaria uma grande dose de coragem para que a mulher que gosta de doces, pastelarias e alimentos complexos e temperados siga uma dieta racional e faça exercicios physicos diariamente. Mas de qualquer maneira ella terá que escolher entre esses alimentos saborosos mas productores de tecido adiposo e uma alimentação sobria, exercicios diarios e um corpo de linhas juvenis.



Num regimen intelligente a dieta rigorosa e o excesso de exercicios se acham fóra do programma. Aquella que quizer "afinar" terá que recorrer a um medico de confiança para lhe prescrever uma dieta e suggerir o genero de exercicios physicos que mais lhe convem.

Emmagrecer não é uma tarefa facil. O organismo humano requer uma serie de alimentos diversos para funccionar normalmente. Cada refeição deve ser cuidadosamente planejada de modo a incluir os ingredientes necessarios ao perfeito funccionamento do organismo. Não brinque de cabra céga com a saude se quizer emmagrecer mas, ao contrario, siga um regimen cuja efficiencia seja garantida por um medico de confiança.

Em qualquer caso, salvo raríssimas excepções, nenhum emmagrecimento deve ser tentado sem o auxilio de sports e gymnasticas devendo ter-se presente que a natação é o mais aconselhavel de todos elles.

NORMAS SOCIAES

A rua offerece diariamente, para quem a observa, assumptos magnificos, imagens de energia e, muita vez, aprendemos na rua, observando a vida, lições de alta philosophia.

Ha poucos dias, andando por uma calçada onde se enfileirava uma carreira de automoveis, reparei que só havia um logar vago e dois automoveis disputavam a mesma vaga. Um era uma barata, ultimo modelo, conduzido por um homem forte, espadaudo, perfeita figura de athleta. O outro era governado por uma joven fragildelicada, mas revelando-se habil e perfeita motorista.

Todos dois faziam manobras para entrar na brecha, o que era impedido logo pelo outro, que se punha na frente, difficultando a "marcha á ré".

A "chauffeuse" não queria ceder os seus direitos, o "chauffeur" tão pouco, e, assim, estavam elles nessa agonia louca, quando a "chauffeuse" fez parar o motor definitivamente, o que, em linguagem automobilistica quer dizer: "não cederei!" Nesta altura, sae do automovel do rapaz uma mulherzinha pequenina, um maço kilo de gente, bate com toda a força a porta do carro, vem para a senhora está nos impedindo de "Porque isto é um desaforo! a tomar a vaga porque não tem educação, está disposta a comprar brigas, pois então aqui estou eu disposta a reagir aos seus insultos!"

beira da calçada, bota as mãos nas cadeiras com ar de desafio e começa a desandar a lingua:

A "chauffeuse" olhou para a mulherzinha, depois para o athleta, e disse: "Mesmo que eu tivesse direito a vaga eu cederia, por que o cavalheiro está conduzindo "uma senhora..." Metteu o pé no accelerador, fez um gesto de continencia e saiu embalada...



Ha um dictado que diz: "A maneira de dar, vale mais, que o valor do objecto".

E' bem verdade e podemos dizer a mesma coisa invertendo a phrase: "A maneira e a occasião de se ser polido, vale mais que a polidez em si mesmo".

Certa tarde, quando apreciava o movimento das ruas, de uma terrasse do centro — admiravel observatorio — observei como a maioria dos homens são pouco cortezes; ou por outra, não teem cortezia alguma.

Quando querem fazer um gesto de bôa educação descambam para uma tremenda gaffe!...

Vi um desses typos curvar-se todo para beijar a mão de uma senhora ao mesmo tempo que tirava o chapéo em manobras difficeis.

Na rua, um gesto desses é fóra de uso, essas reverencias são para um salão ou um theatro que é considerado como uma especie de salão, nunca na rua, com grande movimento, onde todos se acotoveiam.

Um outro, quando foi beijar a mão da dama o verificou que esta estava enluvada, retirou o punho da luva e beijou-a no pulso: é um gesto duvidoso que trâe relação intima...

Quando a elegante faz questão do beijo na mão, descalça a luva e offerece intencionalmente a mão fóra disso; uma mão enluvada não deve ser beijada.

Em uma mesa junto á minha chegou um grupo de rapazes e moças que se veiu juntar a outro grupo, que ali já estava. Houve novamente o beija mão — gesto falso nesta época sportiva! — mas assim mesmo as "gaffes" eram seguidas, porque elles vão beijando a mão de senhoras, mocinhas, meninas, todas, sem distincção do estado civil de cada uma. E' para beijar, é para beijar...

Um delles impeccavelmente vestido, de um "grand finismo" a toda prova, tira do bolso uma bellissima carteira, bate um cigarro, accende-o, fuma-o, commettendo de um só golpe uma série de faltas magnifica: não offereceu cigarros a ninguem, não perguntou se a fumaça incommodava. Dirão: "Hoje as mulheres tambem fumam". Mas isso não é uma razão, e não são todas as mulheres que fumam.

No emtanto nesse capitulo, os homens não são os culpados. Eu vi uma menina de dezeseis ou dezesete annos deante de um casal de velhos, fumando, soprando baforadas de fumo no rosto da velhinha e achava, naturalmente, que estava fazendo uma coisa belissima!

Não só incommodava aos velhos com a fumaça do seu vicio, como tambem não teve a gentileza de pedir, antes, autorização para fazel-o!

Dirão que isso é "modernismo" e eu direi que se assim é "modernismo" é synonimo de má educação.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

AS MASCARAS DE BELLEZA

Dar uma receita de belleza, de applicação geral, que sirva para todas as mulheres, é quasi querer um absurdo. Uma fórmula depende da natureza da pelle, depende da côr do cabello, etc., etc. As "estrellas" na diversidade do ambiente em que operam, vêem-se obrigadas a variar essas formulas de tratamento conforme o ar conforme o sol e outros agentes.

E' uma demonstração intelligente de que toda mulher tem que observar os inimigos de sua belleza para combatel-os com exito.

Ha mulheres, por exemplo, que levam propensão para as rugas, essas que annullam qualquer cara bonita. A's vezes ellas surgem do habito de tregeitos, outras, surgem pela propria natureza da pelle. Para evital-as, as mascaras de belleza dão, por vezes, optimos resultados.

A vida moderna, agitada bastante, proporciona mil inimigos á belleza feminina, tanto mais perigosas, quanto são encantadores — os "cock-tails", as comidas condimentadas, as guloseimas, as horas passadas em logares pobres de oxygenio e a troca fatal das horas de repouso pelas de agitação festiva.

Mas a defesa surge assegurando o exito de muitas fórmas, e uma dellas é a mascara de belleza.

Não ha, póde affirmar-se, contra-indicação para a mascara qualquer que seja a idade e qualquer que seja a cutis. A massagem, desde que não seja realizada com pericia, faz-se contraproducente, o que não acontece com a mascara para a qual mais não se precisa que levar nella o producto que a natureza da pelle requer.

Algumas querem oleos antes de applicar esse ou aquelle producto que vae immobilizar a epiderme. No momento desse recurso da mascara, é sempre de bom aviso ficar deitada, para um effeito maior com os traços em repouso. E' logico acceitar este ensinamento, imaginando que, de pé, as carnes se estendem para baixo. Depois, é necessario que as palpebras recebam o beneficio.

A mais simples, a mais barata a sempre á mão, é a da clara do ovo. Algumas receitas vêm ensinando bater a clara, e outras, mais simples ainda, põem de lado esse trabalho, para estendel-a naturalmente.

Quando se faz essa applicação fica-se em repouso 20 minutos. Nos logares onde as rugas mais se revelam, faz-se mal endurece a primeira applicação, uma segunda. E para tirar, mais não é preciso que passar algodão molhado em agua quente.

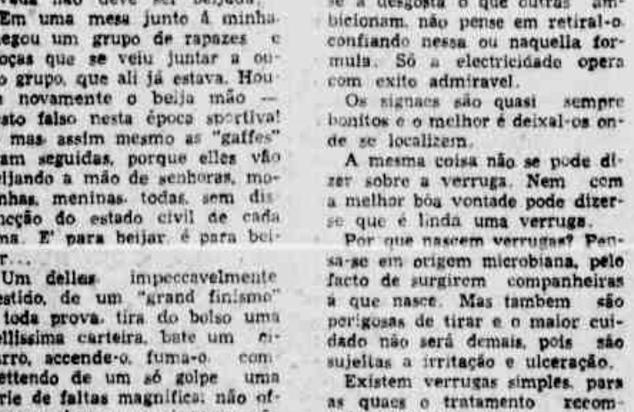


Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

OS DENTES

Os homens e mulheres, as vezes como fructo de descuido, têm a dentadura, atacada de pyorrhéa, mas insistem em negal-o sob o pretexto de que suas gengivas não suppuram. Não obstante, a presença da citada enfermidade é inneguavel; dada a falta de cuidados, os dentes estarão, em pouco tempo, inutilizados, sem contar com os horriveis soffrimentos que origina periodicamente, durante os accessos de dôr, combatidos geralmente com calmantes que contribuem para uma mais rapida destruição da dentadura.

Os cuidados diarios com os dentes evitam as cáries e a pyorrhéa, que alem de outros inconvenientes, afeiam, esthéticamente falando.



Linda blusa em crepe imprime

CONVEEM SABER

Pequenas linhas vermelhas na pelle, apparecem mais em geral no nariz e nas regiões mais proximas. São capillares partidos, pequenos vasos de sangue proximos á superficie da pelle que romperam suas paredes.

Nenhuma applicação de crême ou preparado de branquear remediará.

A agulha electrica é usada com grande resultado neste mal.

SIGNAES...

Antigamente, não se possuindo, buscava-se como um detalhe de belleza, um signal postiço ás vezes uma pequena rodelinha de velludo ou taffetás...

Faz annos que isso foi. E ainda hoje perdura esse gosto em algumas mulheres, de rosto limpo de signaes, mas, com um signal perto dos olhos ou nas proximidades da bocca, quasi sempre negro, muita vez marron.

Se você possue de verdade esse graósinho bonito conserve-o. Se você o considera mal collocado, se a desgosta o que outras ambicionam, não pense em retiral-o confiando nessa ou naquella formula. Só a electricidade opera com exito admiravel.

Os signaes são quasi sempre bonitos e o melhor é deixal-os onde se localizem.

A mesma coisa não se pode dizer sobre a verruga. Nem com a melhor bôa vontade pode dizer-se que é linda uma verruga.

Por que nascem verrugas? Pensa-se em origem microbiana, pelo facto de surgirem companheiras a que nasce. Mas tambem são perigosas de tirar e o maior cuidado não será demais, pois são sujeitas a irritação e ulceração.

Existem verrugas simples, para as quaes o tratamento recommendavel é o raio X.

Para essas ainda existe o velho e conhecido recurso do fio de seda, bastante resistente, segurando fortemente a verruga que, por fim, atrophiada, cae ao termino de 8 ou dez dias.

Mas as verrugas se apresentam de formas diversas e são chamadas, como dissemos — simples ou papilares e planas.

A dermatologia esthetica possue recursos radicaes e ao profissional, só ao profissional deve recorrer-se para a extirpação da verruga ou, como é commum, de dezenas de verrugas.

Para a mulher que está longe de um soccorro scientifico, dou uma formula autorizada, bastando applical-a á noite, tocando o grão, com a ponta de um palito: Flôr de enxofre 30,0. Glycerina 30,0. Acido acetico puro 10,0.

PARA O CONFORTO DO LAR



COSTELLETAS DE VITELLA AO VINAGRETE

Leve uma caçarola ao fogo com regular quantidade d'agua, sal uma cebola, uma cenoura e um raminho de cheiro.

Quando ferver junte um kilo de costelletas de vitella e deixe ferver até que fique bem cozida.

Retire a panella do fogo e deixe esfriar no mesmo caldo.

Corte então em pedaços, arrume numa fórma e cubra com o seguinte molho: Pique muito fino dois dentes de alho, coloque em uma tijella e junte uma colher de alcaparras, uma colher de salsa picada, um ovo cozido, sal, pimenta, uma chicara pequena de vinagre, uma chicara pequena de azeite, meia chicara de agua vervida e fria. Bata um pouco com um batedor, e cubra com este molho a carne, deixando assim umas horas antes de servir para que se impregne.

FRANGO GUISADO COM ARROZ

Limpe bem um bonito frango, partindo-o em pedaços.

Ponha em uma caçarola, 1/4 de chicara de gordura ou manteiga, leve ao fogo, deixe dourar um alho. Junte o frango já temperado com sal pimenta. Addicione depois quatro tomates cortados e sem pelle, um raminho de cheiro, um bocado de ervilhas ou petit-pois e duas colheres de caldo. Abafe bem a panella e deixe refogar e cozinhar bem. Misture depois 200 grammas de arroz, tape novamente a caçarola e deixe ferver uns 25 minutos.

Este arroz deve ficar um pouco molle tornando-se mais saboroso.

BOLO SYMPATHICO

Faça um pão de lot da seguinte maneira: bata seis claras em neve, junte seis gemmas, a raspa de um limão e seis colheres de assucar. Bata bem e misture com cuidado cinco colheres de fécula de batatas.

Leve ao forno brando em taboleiro untado e forrado de papel tambem untado.

Divida esta massa já assada em tres pedaços.

A' parte prepare o seguinte:

Ponha para cozinhar em meio litro d'agua 125 grammas de assucar a um pedacinho de capella em pão, 250 grammas de ameixas pretas. Quando estiverem bem molles, passe a calda por peneira, a metade destas ameixas, tendo o cuidado de separar a calda. Recheie entre as camadas com a ameixa passada na peneira, fure o bolo e derrame toda a calda por cima. Enfeite com creme chantilly e o resto das ameixas.

PEIXE RECHEIADO COM ATUM (PRATO FRIO)

Limpe bem um peixe grande, tire as espinhas abrindo-o por baixo. Leve-o bem condimente em sal, pimenta e summo de limão.

Embrulhe em papel impermeavel bem amanteigado, antes porém regue bem com azeite.

Antes de levar ao forno introduza no peixe um rolo de papel amanteigado.

Ponha numa assadeira, cubra com agua quente e leve ao forno regular durante mais ou menos 30 minutos.

Tire depois do papel, retire o rolo de papel amanteigado que está dentro do peixe, deixe escorrendo até esfriar.

Faça um recheio com 100 grammas de atum misturado com uma mayonaise de duas gemmas, e recheie-o.

Arrume numa travessa sobre uma salada com cenouras, batatas, petit-pois e alface.

Enfeite com rodelas de limão.

COUVE-FLOR DE CAÇAROLA

Cozinhe umas batatas e cenouras de rodelas de batatas, por cima destas cenouras em fatias finas, ligeiramente.

Prepare numa caçarola um bom refogado com gordura, cebola ralada e cheiro picado.

Arrume por cima uma camada em seguida rodelas de cebolas, tomates sem pelle, e por cima de tudo a couve-flôr em raminho.

Arrume tirinhas de toucinho, tape bem a caçarola e deixe cozinhar em forno brando.

FRITADA DE SOBRAS

Tome o peixe que sobrou de domingo (caso sobre), desfile; prepare um bom guisado com azeite, coentro, cebola e tomates.

Junte o peixe. Polvilhe com queijo ralado. Arrume numa fórma que vá ao forno, fatias de pão amanteigadas, o peixe desfiado e por cima jogue cinco claras em neve, misture as cinco gemmas, sal, noz-mascada e uma colher de maizena.

Derreta uma colher de manteiga, misture e leve ao forno regular.

PAO DOS GULOSOS

Peneire juntos 250 grammas de farinha de trigo, 50 grammas de maizena, duas colheres de sopa de fermento, sal e 50 grammas de assucar.

Faça uma cova no centro da farinha e deite dentro dois ovos inteiros, 60 grammas de manteiga e 1 1/2 chicaras de leite. Misture bem estes ingredientes e por fim junte á farinha delicadamente. Não se bate.

Se fôr de gosto junte algumas passas.

Faça bolhas com o auxilio de uma chicara e ponha em forno quente.

BOLO MARIA-CELESTE

Prepare uma infusão d'agua (duas chicaras), com uma colher de herva doce, um pedacinho de canella e oito cravos. Reduza a 1 1/2 chicaras.

Bota em créme 250 grammas de assucar com 100 grammas de manteiga, junte seis gemmas, uma a uma. Addicione um pouco de nozmascada á chicara da infusão acima, em seguida 300 grammas de farinha de trigo, peneirada com uma colher bem cheia (chá) de fermento. Finalmente addicione as claras em neve.

Leve ao forno em tres fórmas rasas.

Entremeie as camadas com geléa e enfeite com fructas crystallizadas.

SOPA DE PEIXE

Faça um refogado com azeite, tomate, cebola e um pouco de aipo.

Quando estiver dourado junte peixe em pedaços.

(Retire antes de levar á panella todas as espinhas)...

Refogue bem, junte umas cenouras em pedaços, junte agua sufficiente e deixe a cenoura ficar macia.

Pouco antes de retirar do fogo engrosse com um pouco de fubá de arroz, desmanche duas gemmas e sirva com rodelinhas de pão frito.

MACARRONADA DE CAMARÕES

Cozinhe meio kilo de macarrão, com agua, sal e cheiro.

Prepare á parte um bom guisado de camarões. Junte um pouco d'agua, bastante cheiro picado e massa de tomates.

Arrume numa travessa uma camada de macarrão, bastante queijo ralado, e molho de camarão, novamente macarrão, queijo e pôr cima o molho e os camarões. Enfeite o prato com salsa picada e sirva.

TIGELINHAS DE MILHO VERDE

Rale 15 espigas de milho. Leve estas espigas com 1 1/2 copo de leite.

Junte o leite de um coco, assucar a gosto, um pouco de herva doce, sal, quatro gemmas e uma colher de manteiga.

Misture bem e leve ao forno em tigellinhas untadas com manteiga.

Forno quente.

GALLINHA DOURADA COM ARROZ

- 1 gallinhas
- 2 chicaras de farinha de trigo
- 4 colheres de chá de sal
- 1/2 colher de chá de pimenta
- 1 chicara de azeite ou banha
- 1/2 kilo de cebolas picadas
- 3 chicaras de cogumelos
- 1.300 litros de caldo de gallinha

Corte cada peito de gallinha em quatro, separe os encontros das asas, as coxas e corte cada encontro das coxas em dois para fazer doze peças por gallinha. Cozinhe pescoços, asas, pés e o resto em agua temperada afim de apurar 1.200 (um litro e trezentas grammas) de caldo. Misture e passe os pedaços de gallinha pela mistura. Frite os pedaços de gallinha numa frigideira até dourar. Quando a gallinha estiver toda frita e dourada faça um molho com o resto da farinha misturada á gordura que ficou na frigideira e com metade do caldo de gallinha. Despeje esse molho sobre a gallinha com o resto do caldo, a cebola picada e os cogumelos. Cubra e deixe cozinhar em fogo brando por uma hora e meia, ou até a gallinha ficar bem tenra. Sirva dois pedaços para cada convidado, com o arroz feito como explica a receita abaixo. Dá para 24 pessoas.

ARROZ COZIDO

- 4 chicaras de arroz cru
- 1.800 litros de agua fervendo (menos um pouco de dois litros)
- 2 colheres de sopa de sal (rasas)

Lave o arroz e o ponha para cozinhar em agua salgada. Deixe ferver rapidamente a agua, escorra o restante quando o arroz estiver bem cozido e ponha-o numa panella que deve ser mantida em logar quente até a hora de servir. Dá para 24 pessoas.

SOBREMESA DE ABACAXI (GELADA)

- 3 colheres de sopa de gelatina em pó
- 3/4 chicara de agua fria
- 3 chicaras de abacaxi picado
- 3 colheres de sopa de sumo de limão
- 3/4 chicara de assucar
- 3 camadas de pão de ló
- 2 1/2 chicaras de creme
- 3 chicaras de morangos cortados e adoçados.

Misture a gelatina com a agua fria. Ferva o abacaxi na calda natural e dissolva a gelatina misturando-a com abacaxi. Junte o limão e o assucar e deixe esfriar até começar a endurecer. Ponha dentro de um camada do do pão de ló. Misture 1/2 chicara do crême com a gelatina de abacaxi, batendo bem. Cubra com outra camada do pão de ló e este com o resto da mistura de abacaxi. Deixe gelar, mas não por mais de 4 horas. Depois cubra tudo com o resto do crême e sirva juntando um pouco dos morangos para cada pessoa. Dá para 15 pessoas.

PONCHE DOURADO

- 2 latas medias de compota de damascos
- 4 chicaras de caldo de laranja
- 2 chicaras de caldo de limão
- 4 litros de agua mineral

Passe os damascos com a calda por um espremedor e misture com o limão e a laranja. Ponha para gelar e misture com a agua mineral pelada no momento de servir. Dá para 25 copos.

SALADA DE GALLINHA COM FRUCTAS

- 9 chicaras de carne de gallinha picada
- 2 latas medias de fructas para salada
- 3 chicaras de molho de salada
- 3/4 chicara de caldo de fructa para salada
- 1 pé de alface repolhuda

Cozinhe tres gallinhas medias até bem tenras e deixe-as esfriar no proprio caldo, levando-as então para gelar na geladeira. Corte a carne das gallinhas de maneira irregular, até encher 9 chicaras. Misture as fructas com a carne. Cubra com o molho de salada misturando ao caldo das fructas. Sirva numa saladeira forrada de folhas de alface. Dá para 30 pessoas.

SANDWICHES DE NOZES E QUEIJO

- 2 colheres de sopa de manteiga
- 2 chicaras de creme de queijo
- 1/4 de chicara de nozes picadas
- 1 colher de chá de Angustura
- 1/8 colher de chá de sal
- Pimenta
- Pap ika
- Pão

Misture a manteiga com os outros do pão. Dá para encher 24 sandwiches.

VARIAS RECEITAS

PSYCHOLOGIA DAS VIAGENS

Daria uma idéa mais fiel do que se seguirá se tivesse dado a esta chronica o titulo: "Psychologia dos que viajam", ou, ainda com maior propriedade: "Psychologia dos que estão para partir".

E' particularissima a forma de conduzir-se daquelles que não viajaram muito e que estão a ponto de abandonar o logar em que residem.



Desde logo opera-se nelles uma revolução profunda, na razão directa do tempo transcorrido desde que se não movem do sitio que irão abandonar: essa revolução, que attinge seus costumes e habitos de vida, cessa apenas partem.

Como para elles nada mais terá o mesmo theatro por palco, abandonam tudo a seu proprio curso, convencidos de que as coisas, as idéas e os factos, terminarão assim que desappareça o sujeito que os provoca. E' singular esse estado de animo, que, todavia, tem sua explicação, posto que a perspectiva de novos horizontes, de mudança de vida, de conviver com novas gentes e de encontrar a fortuna, é justificativa bastante para qualquer alteração do systema nervoso.

E se assim é, tudo pode acceitar-se e considerar-se até como natural, menos a descomedida, attitude de certas pessoas; refiro-me áquellas que pelo simples facto de partir, consideram como inferiores áquelles que ficam. Olham-nos com desprezo e em seu fôro intimo chegam a considerar-nos infelizes condemnados a vegetar num dado sitio. Para essas pessoas as amizades já não entram em linha de conta e, se para algo dellas se occupam, não é mais que para lhes falar de sua viagem e desenrolar aos olhos de sua imaginação panoramas maravilhosos que, na realidade, não estão mais que na mente de quem os concebe. Nada do que deixam ao partir — segundo elles — merece saudades, tudo não é digno senão de commiseração e lastima... As gentes são menos cultas e não sabem se vestir... A cidade é feia, acanhada. As escolas estão atrazadas um seculo em seus ensinamentos... As instituições publicas estão entregues a analphabetos... As ruas são tortas... Os vehiculos, vetustos e imprestaveis... As arvores, rachiticas... As crianças, as menos bonitas do mundo... e por ahi afóra.

Qual o porque dessa negação de tudo o que antes se considerava bom, natural, digno de carinho e apreço?

E' da natureza humana negar ou repudiar o que até pouco antes se admirava e elogiava? Onde as falhas? Nas coisas ou nos individuos?

As coisas não teem vida e, apparentemente, não mudam no brevissimo lapso da existencia humana: logo, é bem de vêr que a falha reside nos individuos.

Abandonar um logar em que se deslizaram annos de nossa vida, um logar que soube de nossas lutas, triumphos e fracassos, não deve ser motivo senão de tristeza, da dôr que ao nosso espirito sós causar a incerteza de rever um dia o palco de nossas alegrias e atribulações. As atribulações, quando vencidas, não serão outras tantas alegrias?

A partida sempre é triste e toda ausencia que implica na idéa de algo se arranca de nosso coração. Que é esse algo? O sentimento humano que treme ante o desconhecido, que vacilla ante o mysterio de um amanhã incerto.

Esse, e não o que venho de reprovar, deve ser o estado de animo de quem parte, transitoria ou definitivamente.

Não pretendo negar que assim o egoismo como todas lacunas moraes são essencialmente humanos, e que delles está povoado nosso mundo affectivo; todavia, não menos innegavel é que o desprezo instantaneo pelo que até ha pouco se defendia com todo calor é coisa de insano.

Manter u'a linha invariavel de conducta, assim nas faceis como nas dificeis circumstancias da vida, é facil e proveitoso. Se hoje nos encontramos em baixo e mercê dos solavancos da sorte amanhã nos encontraremos em cima; se hoje vivemos na opulencia e de golpe cahimos profundamente baixo, sejamos sempre iguaes, pois o mundo não é só o que gira ao nosso redor e sim, e principalmente, o que levamos em nossa alma.



OFORENO encontra excellente indicação nos casos de falta ou excesso de fluxo sanguineo e evita a menopausa precoce.



VIVER - alegre e feliz eis a emthese das aspirações femininas. A Felicidade, entretanto, só é completa quando se goza de perfeita saúde, segredo de belleza e de juventude.

Cumpre á Mulher, pois, em qualquer idade, velar pelo seu bem estar physico, para que possa orgulhar-se de possuir uma alma sã em um corpo são.

Hoje, mais que nunca, Ella póde viver alegre e feliz, com os recursos que lhe proporciona a Sciencia.

OFORENO - fórmula do Professor Fernando Magalhães, emminente especialista em Doenças de Senhoras, é o Regulador insubstituivel em todas as épocas.

Composto á base de hormonios, OFORENO elimina immediatamente as dôres, revitalisa o organismo feminino e faz desapparecer todos os correspondentes dos disturbios menstruaes.

OFORENO

E RECOMMENDADO POR NUMEROSOS MEDICOS

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FÔRO

Em cumprimento de disposições da nova Constituição brasileira foram afastados compulsoriamente e assim afastados do Supremo Tribunal Federal, dois dos maiores juizes do paiz — Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros, respectivamente presidente e vice-presidente do mais alto tribunal de justiça do paiz.

Perde a justiça com esse afastamento a valiosa contribuição desses dois honrados, cultos e grandes ministros, luminares que são da arte de julgar. Nelles se reunem todas as qualidades necessarias e imprescindiveis ao verdadeiro juiz. Tudo quanto se possa desejar como capaz de justificar o conceito especialissimo do juiz perfeito e completo, os dois vultos da justiça brasileira e diga-se sul-americana, possuem na medida exacta da sua utilidade.

O Ministro Edmundo Lins com a cabeça branca nem siquer esconder pode a exhuberancia da sua riqueza cultural. Palavra facil, conceito sempre prompto a transmittir com uma clareza impressionante, deixa no Supremo Tribunal um grande vasio.

De sua fé de officio na judicatura deve-se apreciar a informação de que, "Juiz desde 1891 até abril de 1931, nunca esgotou um só prazo legal, salvo por três mezes, quando foi nomeado Ministro do Supremo Federal — agosto de 1917. Recebeu, então, de pancada, trezentos e muitos autos, mas até Janeiro de 1918 já os tinha estudado todos e foi sempre voto vencedor. Depois disso, como antes, não chegou a esgotar nenhum prazo legal".

O Ministro Hermenegildo de Barros, quem não o conhece, não póde aquilatar do que elle é na realidade.

Mesmo sentado na sala das sessões não se percebe na sua serenidade o dynamismo do seu invulgar talento, da sua capacidade formidavel, da penetração fulgurante, do seu espirito de julgador. Relator ou não, nunca deixou passar um julgamento sem ficar perfeitamente esclarecido o seu voto que foi sempre fonte de ensinamentos...

O direito para elle é o direito, e a justiça, nunca a condicionou a interesses que lhe não fossem proprios.

Vencedor num julgamento, era menos eloquente de quando vencido. Neste caso o juiz se sobrelevava para não deixar escapar a menor duvida quanto ás razões de convicção que lhe ditavam votar.

E agora, eil-os que são afastados da actividade com os agradecimentos da Nação por terem attingido a uma idade que merece o premio do descanso.

P.

CAPACIDADE DE TESTAR

O desembargador Liberalino de Almeida vem de divulgar em uma brochura as razões que escreveu nos autos da appellação civil nº 26.768 subordinada ao titulo — CAPACIDADE DE TESTAR — que é a these juridica sustentada pelo mencionado advogado.

Trata-se de uma acção proposta para annullar o testamento deixado pelo sr. José de Souza Carreira, classificado como prejudicial ao direito de legitima, acção que foi julgada improcedente donde a appellação interposta e as razões que escreveu o desembargador Liberalino de Almeida nos juizos inferior e superior, vencedor que foi em sustentando a legalidade do testamento.

O trabalho publicado recommenda o seu autor. Nelle está estudado com muita clareza o direito de testar e a existencia legal da capacidade de testar

P.

DEPOSITO MERCADORIA

Traspassa-se a chave de um grande deposito no Pateo do Carmo n. 42 — com telephone, galeria etc. Prestando-se tambem para casa de negocio.

A tratar na Rua da Imperatriz, 110 — Deposito Fogões "Wallig".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

JURISPRUDENCIA

ACCRESCIDOS DE MARINHA — DOMINIO DA UNIAO

ACCORDAO: — Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição, nº 754 de Pernambuco, em que são: aggravantes — Bandeira & Irmão e aggravada — a Fazenda Nacional.

No Juizo Federal da secção de Pernambuco a Fazenda Nacional intentou um executivo fiscal contra Bandeira & Irmão, proprietarios da Usina "São José", em Iguarassu', e com escriptorio em Recife, para o fim de compellil-os ao pagamento de 36:054$500, proveniente de taxa de occupação de terrenos accrescidos de marinhas, nos annos de 1921 a 1934.

Feita a penhora, os executados offereceram os embargos de fls. 12, para allegar a improcedencia da cobrança pela razão allegada de não pertencerem ao dominio da União, mas ao seu, os respectivos accrescidos, cuja propriedade fôra objecto das doacções feitas pelos antigos capitães, a partir de 1565, quando João Gonçalves, a esse tempo Capitão de Itamaracá, assim os transmittiu a Felippe Cavalcanti, fidalgo da Casa Real e a seus successores, sendo o respectivo instrumento ractificado e approvado, em 1576, por d. Jeronymo de Albuquerque de Souza, na qualidade de Capitão das oitenta leguas da costa do Brasil, doadas a seu pae Pedro Lopes de Souza, donatario de Itamaracá.

Juntaram os docs. de fls. 19, 26 e 37, foram ouvidas duas testemunhas (fls. 32 e 37), sendo tal defesa contestada pelo exequente a fls. 40, a qual juntou o processo administrativo (fls. 48).

Conclusos os autos ao Juiz substituto, por haver affirmado suspeição o Juiz Federal, ditos embargos foram julgados improcedentes pelas considerações da sentença de fls. 125 e seguintes.

Dahi o aggravo interposto, em tempo util, pelos Executados, com fundamento no artigo 3º do Dec. 5.448, de 16 de janeiro de 1928.

Houve minuta e contra-minuta, e nesta instancia sendo ouvido o exmo. sr. Procurador Geral da Republica, opinou pelo não provimento.

Isto posto:

I — Os questionados terrenos de marinha e alagados de marinha são os annexos á propriedade denominada "Engenho Araripe de Baixo", componente da zona agricola da fabrica de assucar e alcool denominada "Usina São José", situada no municipio de Iguarassu', pertencente á firma Recorrente.

II — Pretende esta ser proprietaria dos mesmos porque taes terrenos faziam parte de uma sesmaria doada em 1565, por João Gançalves, capitão de Itamaracá, a Felippe Cavalcanti, fidalgo da Casa Real e a seus successores, doacão essa confirmada em 1576 por d. Jeronymo de Albuquerque de Souza capitão de Itamaracá', em virtude do fallecimento de seu pae Pedro Lopes de Souza donatario dessa capitania e de seu irmão Matheus Affonso de Souza, conforme provam os documentos de fls. 19 a 38.

Taes documentos, entretanto, não convencem da realidade do dominio pretendido pelos Executados.

O de fls. 19 é uma certidão passada pelo Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco, a qual informa constar de um livro de tombo referente ao Engenho do Meio, do municipio de Iguarassu', o theor de uma certidão extrahida dos autos de tombo e demarcação das terras do dito engenho e das do Engenho Araripe de Baixo, nos quaes figura como demarcante o Mestre de Campo, Lourenço Gomes e demarcado o capitão Francisco do Valle, certidão essa passada em 18 de maio de 1779, na cidade da Parahyba do Norte, capitania de Nossa Senhora das Neves.

E mais:

a) — um requerimento desse capitão Francisco do Valle pedindo ao ouvidor geral juiz de Tombo que proseguisse na demarcação do Engenho Araripe do Melo do referido mestre de campo, afim de continuar a divisão entre elle e o Engenho Araripe de Baixo, de propriedade delle, supplicante, por se acharem ambos situados na mesma sesmaria, que deveria ser completada e cheia por todos os quatro lados, até as 5.000 braças que a constituiu;

b) — uma provisão regia mandando que o Ouvidor Geral da Comarca de Itamaracá fizesse pessoalmente a medição, demarcação e tombo das terras pertencentes ao Senhorio do Engenho de N. S. do O', por titulos legitimos de compra judicial ou extra-judicial e cartas de sesmaria, confirmadas por d. João, rei de Portugal e dos Algarves d'Aquem e d'Além Mar em Africa, Senhor de Guiné, etc.:

c) — uma ractificação e consentimento do theor constante do documento certificado a fls. 23.

O de fls. 26 certifica outra provisão do mesmo Rei mandando que o Ouvidor Geral de Itámaracá medisse e demarcasse as terras pertencentes ao alludido Senhoro do Engenho de N. S. do O', para evitar duvidas e contendas com os heroes confinantes.

Dahi não resulta nenhum direito de propriedade para os Aggravantes.

III — Informa, entretanto, o processo administrativo, que, em 1905, os proprietarios anteriores do Engenho Araripe de Baixo, reconhecendo que os questionados terrenos eram de marinha, requereram ao Delegado Fiscal o respectivo aforamento perpetuo (fls. 51).

Posteriormente, em 2 de março de .. 1917, os componentes da firma Aggravante dirigiram ao mesmo Delegado, a continuação, em seus nomes, daquelle processo (fls. 68).

E ainda foram os Executados quem submetteram a despacho do mesmo funccionario outro requerimento pedindo o andamento do mesmo processado, para o fim de ser ultimado o aforamento já requerido (fls. 76).

Por ahi se vê que os terrenos annexos ao Engenho Araripe de Baixo eram por todos reconhecidos, inclusive pelos Recorrentes, como tal do patrimonio da União.

Quando não bastante, verifica-se ainda que os Recorrentes, em 1930, pediram ao mencionado Delegado a concessão do aforamento questionado, para o fim de finão foi por ella realizado no prazo leludidos terrenos (fls. 101).

Regularizada a sua situação, como occupantes, foram remettidas á Collectoria de Rendas de Iguarassu' as respectivas guias de cobrança, cujo pagamento não foi por ella realizada no prazo legal, apesar de intimada (fls. 112).

Por esse motivo, tendo sido inscripta a divida, a sua cobrança se impunha.

A defesa dos Aggravantes, portanto, não procede.

Assim sendo:

ACCORDA a Côrte Suprema negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida.

Custas pelos Recorrentes.

Rio, 20 de abril de 1937.

Edmundo Lins, Bento de Faria — Relator, *Hemenegildo de Barros, Plinio Casado, Octavio Kelly, Ataulpho Paiva.*

"COMARCA DE CARUARÚ"

"Estupro — seus requisitos. Elementos integrativos do crime de defloramento. Linha divisoria entre essas entidades delictuosas. — Analyse dos respectivos requisitos."

PROMOÇAO: Comquanto o caso *sub judice* tenha suscitado, em sua phase inicial, controversias tumultuosas, todavia, já é bem outra a sua physionomia nos dias que correm.

A denuncia de fls. capitulou a acção delictuosa do summariado no artigo 268 combinado com os artigos 289 272, todos da Consolidação das Leis Penaes do Paiz.

Ahi entrou como elemento primarcial, a idade da victima, honesta que era e virgem, ao tempo do crime imputado ao accusado.

Em taes casos, a lei attribue á victima a qualidade de incapaz de consentir.

A violencia entra no caso em apreço, como elemento caracteristico, fundamental e admitte a presumpção, se a victima contar, apenas 16 annos de idade, ou não houver alcançado esse limite.

A virgindade figura ahi em segundo plano, por ser sabido que, mesmo a mulher prostituta pode ser sujeito passivo do crime em analyse.

⁂

O summario, porém, impugnou a idade da victima. Para tanto serviu-se elle de uma acção ordinaria prejudicial de estado, e, com a ajuda desse remedio juridico obteve, consoante se infere da certidão de fls., doc. nº 2 do summariado, o cancellamento do registro de nascimento, feito em época posterior ao delicto que se imputa ao accusado.

Não mais em vigor aquelle assento, vem preponderar no caso uma certidão de baptismo, na qual se aponta a victima como maior de 16 annos, ao tempo em que se verificára o facto delictuoso objecto destes autos.

Fóra de argumentação está, portanto, o elemento violencia caracteristico do crime de estupro, para dar logar ao estudo analytico dos elementos integrativos da figura delictuosa do defloramento, mediante violencia ou ameaças; no segundo, a victima consente na capula, mas é viciado o seu consentimento.

Ahi está, precisamente, a linha divisoria entre essas duas entidades delictuosas-estupro e defloramento.

⁂

Agora a modalidade delictuosa do summariado é bem diversa.

O crime de defloramento exige como elemento integrativos:

a) — a copula;

b) — a virgindade da mulher;

c) — que esta seja menor de 21 annos e maior de 16;

d) — que haja consentido mediante seducção, engano ou fraude.

Analysemos taes requisitos:

A copula é o elemento material do crime em estudos. Esta se encontra, sufficientemente, provada. Do exame pericial de fls., se tem esta certeza. Do mesmo procedimento reponta a constatação de que a victima era virgem ao tempo do facto em debate.

Tambem dos autos consta — *ex-vi* certidão de fls., — que a victima naquella época, contava mais de 16 annos de idade. Duvida não ha, tambem, quanto á coexistencia do terceiro requisito integrativo do crime em causa.

Resta-nos averiguar se, na hypothese dos autos, emerge o elemento moral, de todos o mais importante e sem o qual não pode subsistir a figura delictuosa de defloramento.

Esse elemento se apresenta sob tres aspectos, conforme os casos, são elles: seducção, engano ou fraude.

Já discorreu, brilhantemente, sobre o elemento em destaque, o illustrado pathrono da defesa, nas suas eruditas razões de fls. e fls.

Dos autos não afloram dados que autorizem, sob o ponto de vista legal, a insistirmos na existencia do elemento moral inherente ao crime em estudos.

A prova testemunhal que, em materia criminal é considerada a mais robusta na falta da documental, não offerece á accusação cabedal capaz de insinuar a possibilidade de admittir, no caso *in judicio*, a coexistencia do elemento moral relativo ao crime de que vimos falando.

Nem sombra se descobre, no acervo de provas contido neste summario, da existencia de contracto, ou promessa de casamento entre accusado e victima.

Contrariamente, ali se diz que, pouco tempo antes da verificação do crime em analyse, a victima era noiva de um outro rapaz.

Proclamam os mais acatados tratadistas que, a promessa de casamento, na hypothese, é a forma mais commum e tradicional da seducção.

Exige-se até que ella seja, formal, seria, publica e notoria, de modo a exercer uma actuação influente no animo da victima justificando, assim a sua supposição de que, em se entregando ao seu noivo, pratica uma antecipação do consorcio.

Ha tratadistas que negam, terminantemente, valor á promessa de casamento, não a considerando como uma das formas de seducção, se aquella promessa sómente é conhecida no momento inicial da execução do crime de defloramento, salvo se corroborada pela existencia de namoro, entre a victima e accusado, em phase anterior a da em que teve o facto delictuoso.

Mas, eis que, nos autos não se fala, nem mesmo dessa existencia de namoro, entre summariado e victima, em época remota, ou concomitante ao facto criminoso em estudos.

Sabe-se, todavia, que a menor desvirginada, era empregada do summariado, occupando um logar no seu escriptorio commercial nesta cidade.

Convém salientar que, o engano — outra modalidade do elemento em reparo — está comprehendido na noção da seducção, de modo a não merecer detido estudo.

Não resalta dos autos a prova de que o summariado tenha feito o emprego de artificios, manobras, etc., que levassem a victima a consentir no seu desvirginamento, não em obediencia a um sentimento de amor ou de affeição mas, sim e especialmente, pela acção machiavelica do agente.

Não se descobre tambem, na hypothese, á pratica de um casamento simulado, invalido; troca de nome e outras manobras reveladoras da fraude. Por ahi se vê que o elemento moral do crime em estudo, sob essa modalidade, tambem não reponta no caso em debate.

Muito embora subsistiu os demais elementos integrativos do delicto em causa é tambem certo que elles não podem suppri aquelle, que é, incontestavelmente, a sua columna mestra.

E se escapa, como está patente, no caso dos autos, o elemento moral — seducção, engano ou fraude — por certo, não subsistirá o crime de que vimos nos occupando.

Se a victima consentiu relações sexuaes com o accusado, consoante se observa dos autos; se a sua vontade não foi annullada por influencia de qualquer dos meios já aventados, conforme se nos afigura do que reza o summario, razões não vemos que autorizar venham á condemnação do summariado.

Muito ao contrario: consoante é pacifico na doutrina e na jurisprudencia, não ha crime, ou melhor, não será punido o autor de um desvirginamento quando, a victima menor de 21 e maior de 16 annos, se deixar deflorar, independentemente, de seducção, engano ou fraude.

E por não acceitarmos outro ponto de vista diverso daquelle, somos pela absolvição do accusado.

Caruaru', 18 de outubro de 1937.

OSCAR HEITOR CAVALCANTI BORGES, Promotor Publico.

CÔRTE SUPREMA

JURISPRUDENCIA

MANDADO DE SEGURANÇA Nº 359 do AMAZONAS: Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de decisão sobre mandado de segurança em que são: Recorrente — o dr. Francisco de Paula Faria e Souza, e Recorrida — a Fazenda Nacional.

O dr. Francisco de Paula Faria e Souza foi lançado, *ex-officio* pela secção do Imposto de Rendas, no exercicio de 1935, por motivo dos rendimentos auferidos do Thesouro do Estado, como magistrado (desembargador inactivo da Corte de Appellação).

Intimado por edital para satisfazer o respectivo imposto sob pena de cobrança executiva, requereu ao juiz Federal mandado de segurança para ficar isento de semelhante exigencia manifestamente inconstitucional em face do artgio nº 10 da Constituição Federal.

O chefe da referida Repartição prestou as informações a fls. 15 para sustentar longamente a legitimidade de seu referido acto.

O Procurador da Republica opinou pela denegação do amparo pleiteado e assim julgou o juiz pela sentença de fls. 19.

Dahi o recurso interposto em tempo util, o qual foi arrazoado a fls. 26.

Remettidos os autos ao exmo. sr. Procurador Geral da Republica emittiu o parecer de fls. 34, que conclue pela sustentação da sentença recorrida.

Isto posto, regeitada a *preliminar de não se conhecer do pedido durante o Estado de Guerra!*

Nos termos do artigo 17 nº X da Constituição Federal *não é licito ao fisco federal tributar prelimentos* de funccionarios estaduaes. Assim já tem decidido esta Corte Suprema.

O requerente, como dezembargador inactivo, é funccionario do Estado, e as rendas tributadas no referido exercicio são constituidos unicamente pelos seus vencimentos de magistrado.

Assim sendo:

Accorda a Côrte Suprema dar provimento ao recurso para conceder o mandado, afim de tornar insubsistente o questionado lançamento, por se tratar de tributação sobre vencimento de funccionario estadual.

Custas na forma da lei.

Rio, 2 de abril de 1937.

Edmundo Lins, presidente, *Bento de Farias*, relator, *Hemegildo Barros, Plinio Casado, Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Carlos Maximiliano e Costa Neves.*

Tribunal de Appellação de Pernambuco

JURISPRUDENCIA DAS APPELLAÇÕES CIVEIS

— Nas declarações de vontade se attenderá mais á sua intenção, que ao sentido litteral da linguagem.

E' de natureza de relação contractual a distincção entre o acto dolloso e simplesmente culposo, quando se trata de apreciar o inadempilmento de obrigações, devendo ser levado em conta o prejuizo causado, condições para a indemnização.

App. Civ. nº 25.200 — ACCORDAO: — Vistos e discutidos estes autos de appellação civil da comarca do Recife, appellantes, Quintino Dionyzio de Barros Cavalcanti e appellada *The Great Western of Brasil Railways C. Ltd.*:

A 20 de janeiro de 1926 (doc. de fls. 6) d. Antonia da Silva Cavalcanti, antecessor dos A. A., ora appellantes, fez um contracto com a Ré, ora appellada, concedendo a esta o direito de explorar uma pedreira do engenho *Itamatamerim*, de sua propriedade, localizado no municipio de Victoria, entre os kilometros 42.800 e 43.200 da estrada ferroviaria da contractante Ré, mediante as condições estabelecidas nas clausulas do contracto:

a) — a contractante proprietaria concede a' *Great Western* o uso de uma pedreira para a retirada de pedras destinadas exclusivamente ás obras da companhia, bem como o aproveitamento de aguas de açude para abastecimento das locomotivas e tanques ou bemfeitorias que estejam no local das construcções para machinismos, emquanto esse uso não prejudicar as necessidades industriaes do engenho. Todavia, reza o contracto, será mantido o uso de agua servidas, como taes considerados os que tenham passado pela roda dagua.

b) — a Companhia obriga-se a construir por sua conta, no kilometro 42.200, atravessando a estrada de rodagem e terminando dentro do cercado do engenho, comportando em sua extensão dentro do dito cercado 4 carroças da Companhia, do typo de 25 toneladas, ficando a cargo da contractante proprietaria as despezas de conservação do desvio, vigia, etc.

c) — a Companhia se obriga a collocar um T no encanamento dagua que collocar para a captação dagua para os seus serviços, destinado a conduzir agua para a residencia do engenho, tendo a pena dagua uma polegada de diametro.

Além dessas clausulas, outras existem no contracto, sem valor para o julgamento da causa.

Esse contracto tem a approvação do governo federal, doc. de fls. 9 de 5 de janeiro de 1927.

Os A. A., successores da contractante d. Antonia da Silva Cavalcanti, que a casa de residencia do engenho *Itamatamerim* nunca teve agua derivada do encanamento da Ré, porquanto, installado este e collocado o T., tendo havido um erro technico, foi o encanamento substituido, não sendo recollocado o T. derivador de agua para acasa do engenho. Foram os A. A., que fizeram uma nova canalização por sua conta e de outra captação.

Quanto ao desvio, allegam que iniciado este trabalho, a Companhia Ré suspendeu-o, para recomeçar em 1927, no mez de outubro, apesar de haver se compromettido a construil-o de modo a ser possivel a sua utilização na safra de 1926.

Prolongando o desvio por mais 14 metros, dizem os appellantes, reconhecem a sua falta, ainda assim, não totalmente reparada porque não foi attingido o cercado do engenho.

Em 1929 a Companhia fez una para-choques no desvio, como se ali tivesse este o seu ponto final, pretendendo obrigar os appellantes a pagar o resto do serviço, no que foi desattendida.

Ao passo que assim procedida a Companhia em relação as suas obrigações contractuaes, descurando — dellas dizem os appellantes, usufruia na maior plenitude as concessões feitas em compensação daquel'-- obrigações, construindo tanques para deposito dagua, compartimento para seu pessoal, montando machinas para o aproveitamento das pedreiras, canalizando agua de represa e retirando consideravel quantidade de pedras para o seu serviço ferroviario.

Invocam os appellantes em seu favor os resultados da vistoria procedida no engenho *Itamatamerim*, todos favoraveis ás suas allegações e fundamentos da acção.

A appellada allega inicialmente que firmou com a antecessora dos appellantes dois contractos, um provisorio, a 20 de janeiro de 1926 (doc. de fls. 9) e o outro definitivo, 17 de outubro do mesmo anno, (doc. de fls. 86). Disso decorreu que o ultimo modificou o primeiro quanto ao desvio do kilometro .. 42.200, não se estabelecendo mais que o dito desvio penetrasse no cercado do engenho, como fôra previsto no contracto anterior.

Que, nessas condições, estando o contracto de 20 de janeiro de 1926 condicionado á aggravação da Inspectoria Geral da Estrada, a assignatura do contracto de 17 de outubro, importou na modificação do primeiro; que, isto posto, o desvio obedeceu ao que foi convencionado afinal pelas partes contractantes, o que fez convencer o silencio dos appellantes e a sua reclamação, attendida, para o augmento de mais uma secção de trilhos com 14 metros. Ademais, ainda que se pretenda fazer prevalecer o primitivo contracto, estaria satisfeito o contracto, de vez que o desvio penetrou no cercado dos A. A., para o que foi preciso abrir um espaço na respectiva cerca de arame.

E de 1926 a 1934, 8 annos, portanto, os appellantes nada reclamaram sobre a extensão agora --tendida, pedindo abertura e fechamento do desvio annualmente.

Quanto ao abastecimento de agua a appellada allega que collocou o T de derivação para a casa do engenho, sendo obrigada em 1929 a fazer uma substituição da construcção conductora para os seus tanques.

Em julho de 1929 os appellantes reclamaram contra o facto da Companhia realizar esta substituição sem aviso previo e autorização. Tendo a contractante proprietaria diminuido as "sobras das aguas" cedidas á Companhia, esta viu-se na necessidade de firmar um contracto na razão minima de 1.000 metros cubicos no valor de 500$000 mensaes, sendo certo que até 1935 já havia pago 26:000$000 (doc. de fls. 177).

Tudo convence de que todas as relações contractuaes dos appellantes como a appellada têm a sua origem no contracto firmado a 20 de janeiro de 1926 (doc. de fls 6). Este contracto não foi annullado pelas convenções posteriores, quer pelo contracto de fls. 86, quer pelo de fls. 88.

Estas ultimas convenções, de 17 de dezembro de 1926 e de 5 de maio de 1931 não são mais do que ractificações do primitivo contracto, com alterações de algumas clausulas, alteração prevista no primeiro contracto relativamente ao de fls. 86.

No contracto de fls. 6, que é o primeiro os appellantes, por sua antecessora concedem a appellada o direito de explorar a pedreira do engenho *Itamatamerim* em troca de um desvio da estrada da Companhia destinada á conducção de cannas para as usinas, por conta da Companhia, á qual cede as sobras das aguas do açude de sua propriedade, para o que permitte a sua canalização por dentro de suas terras, com a condição da Companhia collocar um T que permittisse a derivação de agua para a casa de residencia do engenho. Na clausula 9ª foi prevista a approvação do mesmo pelo governo federal, obrigando-se a contractante proprietaria ás modificações impostas ao contracto pela Inspectoria Federal das Estradas. Essas approvações e modificações foram approvadas.

No contracto de fls. 88 apenas alterou-se o de fls 6 na parte em que se transformou a gratuitidade captação das aguas do açude em obrigação remunerada por parte da Companhia por um preço que lá está estipulado.

As duas alludidas convenções, portanto, são partes integrantes do contracto primitivo, de 20 de janeiro de 1926, modificado apenas nas partes em que os complementares as especificam. Tudo o mais permanece em vigor.

Resta agora indagar se a appellada contractante cumpriu as obrigações assumidas.

O desvio foi feito á sua custa, em condições de perfeito funccionamento, para o que, attendida uma reclamação dos appellantes, foram accrescidas duas secções de trilhos, na extensão de 14 metros.

O desvio partiu do ponto contractado do kilometro 43.200, penetrando em terras do engenho *Itamatamerim*, depois de atravessar a rodavia publica que se interpõe entre a estrada ferroviaria e as terras do engenho.

Os appellantes, porém, contestam que a appellada tenha cumprido a obrigação contractual, porquanto, ao invés de levar o desvio até o *cercado* do engenho, como se obrigava, levou-o sómente até dentro de uma cerca de arame, que defende as plantações limitrophes á rodavia, que não é o cercado do engenho, mas, um cercado provisorio, sem caracter definitivo.

Nada faz suppor que a intenção das partes contractantes (doc. de fls. 6) fosse levar o desvio da estrada de ferro ao cercado do engenho, como tal comprehendendo a parte de terras dentro da qual estão localizados o engenho, da moradia do proprietario e outras installações congeneres, devidamente cercado para conter os animaes de serviço. Em primeiro logar é evidente que o cercado de um engenho é o logar mais improprio e prejudicial para nelle fazer-se o deposito das cannas cortadas, a serem transportadas pelo carro da Companhia para as usinas, pois, sem nenhuma outra defesa contra os animaes, grandes damnificações soffreriam.

Mais natural seria que o cercado fosse o logar onde terminou o desvio, dentro do qual, pelas cercas de arame lá existentes, estavam melhor resguardados os animaes de pastagens e serviços, como mais bem resguardadas as cannas cortadas.

O que fora contracto cumprido ficou: o desvio partiu do kilometro 24.200, atravessou a rodavia e penetrou no cercado de arame nas terras do engenho, cujos vestigios a pericia constatou, com capacidade para comportar 4 carroças de 25 toneladas.

Mais convence de que ali era o ponto terminar do desvio o facto de 1927, attendendo á uma reclamação dos appellantes, a appellada mandou augmentar 14 metros de trilho, e bem assim que 3 annos depois do contracto de 1926 (fls. 6), quando os appellantes reclamaram contra a cobrança das despesas com a mudança de dormentes, nenhuma reclamação fizeram sobre o ponto terminar do desvio, o que convence não alimentarem até então a pretenção agora em fóco para a prova do não cumprimento deste ponto do contracto, tanto mais quanto na occasião fôra ali collocado um para-choques, que é bem o signal do fim de uma linha ou desvio.

Ademais, pode-se addicionar outro elemento de convicção, qual não constou da correspondencia trocada entre os contractantes durante cerca de 8 annos, na qual annualmente, os appellantes pediam, ora a abertura do desvio, no começo das safras, ora o fechamento, no fim das safras, qualquer reclamação sobre o ponto terminal do desvio. Seria inutil sacrificio, a que não se sujeitaria a Companhia, estender 255 metros de linha, sómente para "encurtar o transporte de cannas provenientes de determinados pontos do engenho", como affirmam os peritos em resposta ao 2º quisito supplementar da appellada, o qual não foi respondido completamente. Si se applicar como verdadeiro o raciocinio desta resposta, essa vantagem da penetração do desvio até ao cercado de pastagem não compensava a desvantagem de tornar mais distante o transporte das cannas de certos pontos do engenho, mais proximos do ponto em que terminou o desvio.

Esse argumento é logico e destroe a resposta dos peritos. Deve-se levar em conta ainda que existia ali um outro desvio, aproveitado pelos appellantes.

Quanto á pena dagua a que se allegou a appellada, collocando um T na encanação captodora de agua do açude, de modo a ser feita uma derivação destinada á residencia do engenho, tambem se afigura não procederem as allegações dos appellantes.

A appellada obrigou-se pelo primitivo contracto a collocar um T no encanamento. Fel-o de certo, pois, os appellantes não o contestam.

Cumpriu inicialmente esta obrigação contractual, tanto mais quanto a obrigação ia além do T, devendo ser por conta dos appellantes o encanamento para a sua residencia.

O uso dessa parte derivativo do encanamento dependia dos contractantes proprietarios. E' incontestavel este detalhe. Logo, se elles não se aproveitaram do desvio da agua encanada até 1929, quando a appellada, substituindo os canos por outros de maior diametro, deixaram de collocar o T até então existente.

Por conta de 3 de julho de 1929, mais de 3 annos decorridos do contracto, os appellantes, por um de seus representantes (doc. de fls. 94) escreveram a Companhia sobre as despesas --- esta pretendidas em concertos no desvio, a cargo dos appellantes, os quaes foram attendidos. Nessa carta alludem os appellantes de passagem ao facto da Companhia haver realizado, sem aviso previo, a mudança do encanamento, dizendo afinal — *não fiz a menor questão*. Dahi conclue-se que, tendo occasião, a Companhia não recollocado o T no encanamento, no presumposto de não quererem mais os appellantes se utilizar da agua encanada pela Companhia, talvez pela conveniencia de captal-a de outra fonte, como realmente fizeram, a ausencia de qualquer reclamação impede a allegação do inadempilmento contractual, nesta parte.

Occorre que a 5 de maio de 1931 os appellantes e appellada conctractaram o pagamento da agua captada pela ultima para seus serviços — doc. de fls. 8).

Nesse contracto não se allude á falta por acaso commettidas, pela appellada. Era a occasião propicia para -- reclamações e indemnisações, agora pretendidas.

Como a antecessora dos appellantes fizera a concessão do uso das aguas do açude a titulo precario, entendeu privar a Companhia dellas, impondo o alludido contracto, mediante o pagamento mensal de 500$000 por 1.000 m3, e o excedente á razão de 400 por metro cubico. Allega a Companhia appellada que pagou até a propositura desta acção cerca de .. .. 26:000$000 de aguas utilizadas em seus serviços. A natureza do contracto de fls. 88, transformando a gratuitidade do uso da agua do engenho em onerosa por preço elevado, exclue a indemnização da agua pretendida, a despeito da pericia constatar a não existencia do derivativo do encanamento a que se obrigara a Companhia.

O prolongamento do encanamento, do T da encanação geral, para a residencia do engenho, ficando a cargo dos appellantes, dependia de sua vontade e conveniencia.

Na ausencia de qualquer iniciativa dos interessados para a realização desse prolongamento, de 1926 a 1929 accrescido do facto de nunca haverem reclamado, e ainda da circumstancia de haverem feito a captação de outra fonte para a casa de residencia do engenho, convencem de que os appellantes renunciaram o uso do T, renuncia tacita que se manifesta com a lavratura do novo contracto de 5 de maio de 1931 (fls. 88).

Quando esses factos não autorizem essa conclusão, a falta da Companhia, de si só, não dá logar á indemnização, se provado não ficou, o prejuizo.

Isto posto:

Accordam, em conferencia da Côrte de Appellação de Pernambuco, negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença appellada, que foi proferida de accordo com o direito e as provas dos autos.

Custas pelos appellantes.

Recife, 26 de março de 1936.

Santos Pereira, Presidente, *Cunha Barretto*, Relator — *Padua Walfrido — Neves Filho — A. Oliveira Lima — Nestor Diogenes.*

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

JURISPRUDENCIA

A simples circumstancia do agente ser empregado civil no Arsenal de Guerra não induz caracter militar do crime ali praticado. Para que o civil seja considerado assemelhado, na compreensão do dispositivo do Codigo da Justiça Militar, faz-se mistér sua sujeição a um preceito que lhe imponha subordinação e disciplina militares, e desta arte, sejam punidos pelos regulamentos disciplinares e pelo Codigo Penal Militar.

APPELLAÇAO Nº 4.630 — CAPITAL FEDERAL

Vistos e examinados os presentes autos, em que é appellante a promotoria do D. P. E. e appellado Pedro da Silva, operario de 4ª classe do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, absolvido, pelo respectivo Conselho de Justiça, com fundamento no artigo 21, paragrapho 4º, letra I, Cod. Pen. Mil., do crime do artº 152, preambulo, do mesmo Codigo, por ter, no dia 16 de junho do anno passado pelas 11 e 45, na linha de tiro do estabelecimento, após discussão, aggredido o servente João Valle da Silva, do dito Arsenal, produzindo-lhe as offensas leves constantes do auto de corpo de delicto.

Accordam em annullar o processo, *ab-initio*, por incompetencia dos Tribunaes militares para conhecer da accusação, uma vez que os agentes do delicto não são militares, nem assemelhados, no conceito legal, como bem os autos ser remettidos ao sr. dr. asgtPofn
ceito legal, como bem opina o sr. dr. Procurador Geral, devendo os autos ser remettidos ao sr. dr. Procurador Geral do Districto Federal, para os fins de direito.

"São assemelhados os individuos que, não pertencendo á classe militar dos combatentes, exercem funcções de caracter civil ou militar especificadas em leis ou regulamentos a bordo de navios de guerra ou embarcações a estes equiparados, nos arsenaes, fortalezas, quarteis, acampamentos, repartições, logares e estabelecimentos de natureza e jurisdicção militar e sujeitos por isso a preceito de subordinação e disciplina". — (Dec. nº 4.995, de 8 de janeiro de .. 1926, artigo 3º — Codigo da Justiça Militar, artigo 90).

Os individuos em questão são *empregados civis do Arsenal de Guerra*, que é incontestavelmente uma repartição de natureza militar.

Essa circumstancia, por si só, porém, *não da o caracter militar ao crime ali praticado*, indistinctamente por qualquer pessoa.

A jurisprudencia deste Tribunal tem firmado, com sancção do antigo Supremo Tribunal Federal, hoje Côrte Suprema, em innumeros accordãos de ambos os Tribunaes, que para que o civil *seja considerado assemelhado*, no conceito legal, definido no dispositivo do *Codigo da Justiça Militar*, atraz transcripto, mistér se faz que *esteja sujeito, a preceito de subordinação e disciplina militares e como tal punido pelos regulamentos disciplinares e pelo Codigo Penal Militar*, conforme a falta commettida.

Por isso quando os regulamentos das repartições ou corporações militares o querem considerar assemelhado, equiparando aos militares para os effeitos penaes, declaram expressamente que o empregado civil fica sujeito áquelles regulamentos e áquelle Codigo.

Ora, O Arsenal de Guerra, ainda é regulado pelo Regulamento, approvado pelo Decreto nº 7.940, de 7 de abril de 1910 e nenhuma disposição ahi se encontra que defina a situação dos seus empregados civis ou lhes dêem o caracter de assemelhados.

Ao contrario, conserva-lhes eminentemente civil, subtraindo-os da sancção das leis militares, repressoras das transgressões disciplinares e dos crimes militares.

Assim é que os operarios e serventes, entidades de que, precisamente, se trata neste processo, são admittidos pelo Director, segundo as exigencias do serviço respectivo (artigo 21, nº 10, *in-fine*) e serão demittidos ou suspensos, conforme o caso, sem outras sancções de caracter militar (ns. 11 e 12).

E tanto assim compreendeu a autoridade militar, que, suspendeu um e outro por 8 e 4 dias, respectivamente, fls. 26, unica penalidade que podia applicar, além da de demissão, que, com a primeira, forma as duas unicas penas de indole civil previstas para os funccionarios que ali têm ingresso.

Supremo Tribunal Militar, 19 de abril de 1937.

(aa) *Tasso Fragoso*, Vice-Presidente, no exercicio de Presidente — *J. Bulcão Vianna*, Relator — *Barros Barretto — Ribeiro da Costa — Edmundo da Veiga — Andrade Neves — Gitahy de Alencastro Mariante — Cardoso de Castro.*

Fui presente: *W. Vaz de Mello.*

APPELLAÇAO CIVEL Nº 26.188

Alagôa de Baixo

APP. CIV. Nº 26.188 — ACCORDAO — Vistos e relatados estes autos de appellação civil, vindos da comarca de Alagôas de Baixo. Appellantes dr. Alcides Lopes de Siqueira e sua mulher, appellados Amaro Pereira Lafayette e sua mulher.

ACCORDA a Côrte de Appellação em dar provimento á appellação interposta a fls. e assim reformando a sentença recorrida, julgar procedente a acção. De feito, os litigantes se baseam no direito á posse, decorrente do dominio util sobre certo trato de terreno, objecto de contracto de aforamento, devidamente transcripto, no registro de immoveis.

Emquanto é titulo dos autores se refere a um documento que se acompanha da tradição solenne, versa o dos Réos sobre uma doação feita em 28 de junho de 1928, anterior emphyteuse aos mesmos doadores, mas sem nenhuma autheuticidade por lhes faltar o cunho que lhes impregna semelhante caracter, a publicação de todos os actos relativos a direitos reaes.

A disposição da propriedade faz a materia da controversia. Averiguado que a posse mesmo existindo, não tem fundamento no dominio que se allega, que fallece o direito de possuir, se impõe a regra do artigo 305 do Codigo Civil:

"Não se deve entretanto julgar a posse em favor daquelle a quem evidentemente não pertence o dominio".

Era o mesmo direito anterior. E como observa Clovis, quando não seja evidente o direito dominial de um dos contedores, é que se applicam os dispositivos ou preceitos communs possessorios. O direito de possuir ha de decorrer da boa fé, isto é, por um titulo que tenha existencia juridica.

O aforamento invocado pelos Réos consta de um simples despacho do fabriqueiro da Igreja, deferindo o pedido nesse sentido.

Por igual, a doação dos direitos emphyteuticos suppostamente adquiridos — escriptura particular sem effeito contra terceiros por falta de registro e portanto, inquinada de todas as duvidas, quanto ao sem tempo de constituição e tudo mais.

No campo dos direitos reaes, o titulo ha de legitimar a posse, nem é licito admittir a ignorancia dos requisitos formaes da lei no tocante á acquisição e valor dos contractos dessa especie. Além disto, levantaram os autores a affirmativa de que o terreno em causa—uma area de terra do patrimonio da Igreja local sita á rua 6 de Junho entre a garage de Sebastião de Oliveira e o terreno que foi

Conclue na [illegible] pagina

MUTILADO

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

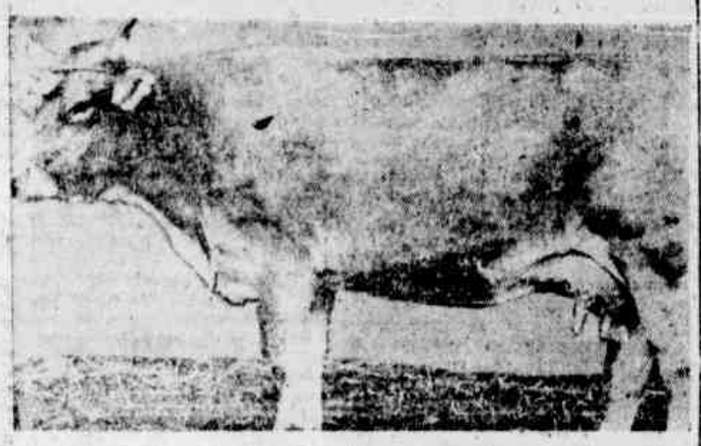
Para obter qualquer informação basta aos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

GADO SUISSO



Vacca suissa de typo perfeito

Como gado suisso conhece-se em nosso paiz um rebanho de bovinos de raça Schwitz e que deve ser considerada como das que podem ser adoptadas, em nosso clima com muita boas possibilidades de adaptação para um rendimento economico.

O animal dessa raça se caracterisa por um conjuncto de signaes que não se confundem com os de outra qualquer raça.

Assim, a côr do pêlo, chamado escuro, pêlo de rato é um signal que aponta com facilidade em uma vacca suissa.

Esse gado é originario da Europa Central e tem se dado bem em São Paulo, como se pode ver dos resultados colhidos em varios pontos do nosso Estado onde o Schwitz tem sido tratado, ou comprado, por exemplo, os rebanhos bem satisfatorios desta raça, estando os seus criadores perfeitamente satisfeitos com os resultados colhidos.

Uma das vantagens que o gado suisso offerece é exactamente essa, de manter a sua caracteristica ou o seu conjuncto de valores como raça, quando transportada para regiões de clima e de pastagens tão diversas daquellas que ella está acostumada em sua terra natal.

Mudado para um paiz como o nosso, de clima quente e variado, de pastos pobres e ruins, o Schwitz continua a ser o mesmo animal productor e se a sua producção desce, isso se dá em proporção que o não desmerece para ser adoptado como uma das raças que melhor podem ser transplantadas ou que melhor se adaptam, saindo de montanhas frias como as da Europa suissa, para regiões tropicaes ou sub-tropicaes como as do Brasil.

Em todos os continentes, pode-se dizer que o boi suisso já fez a sua entrada e sempre com agrado dos que o experimentaram nas adaptações de clima e outros factores de meio.

A sua rusticidade é o melhor padrão que pode apresentar para os paizes de clima quente que o desejam criar. No Brasil, na Argentina e como já se disse por toda parte, ha gado suisso em prova de adaptação e com resultado de explendida acclimação.

Devemos notar que não é qualquer raça que pode sair da Europa para se transferir para o Brasil, pois nós sentimos além do calor insupportavel dos climas quentes, ainda contamos com as pastagens de formações ordinarias em comparação com o trevo, a alfafa e tantas outras de qualidade superior que se mantem na Europa para os rebanhos.

Accrescente-se a isso, ainda as pragas que atacam o gado, como os carrapatos e o berne, as doenças infecciosas — e se terá um quadro da resistencia do boi suisso, acceitando tudo quanto ahi está de ruim e resistindo melhor do que qualquer outra raça européa. Pode-se dizer, mesmo, que essa é a raça que melhor supporta essa adversidade em zonas tão diversas de clima tão differente.

A côr do Schwitz apresenta variações; não é uma côr fixa, absolutamente determinada; ahi a modificação da estação faz com que a côr desse boi passe do escuro mais claro para o mais carregado, variando tambem a intensidade da coloração cinza, podendo ser mais ou menos cinza ou castanho escuro.

A resistencia que se attribue ao Schwitz é dada como uma consequencia da vida que essa raça leva no seu paiz ou seja nas montanhas dos Alpes.

A vida ali é dura e sómente os animaes sadios e resistentes poderão supportal-a.

Desde que atravessaram os obstaculos daquella vida na montanha, estão aptos para ser transferidos para qualquer paiz e outros climas, pois terão comsigo mesmo a resistencia adquirida na sua vida mesma.

Pode-se admittir tres typos de gado suisso. Um pesado, apresentando animaes até com 700 kilos de peso vivo; outro medio e um ultimo ligeiro ou leve, com cerca de 450 kilos de peso.

O gado suisso não tem especialidade de producção. Não é exclusivamente leiteiro como não o é só productor de garrotes para matadouro.

Tanto serve para uma cousa como para outra e é excellente para carro, arado e tracção em geral.

Deve-se, entretanto, dar-lhe mais importancia como gado leiteiro.

Uma vacca suissa produz com facilidade em seu paiz cerca de 4.000 litros de leite num anno.

Tem-se feito notar, entretanto, que no estrangeiro, raça em questão dá resultados ainda melhores. A razão disso é que na Suissa o tempo de forragens verdes é muito curto por ser mais ou menos longo o periodo do inverno.

Sendo assim, os animaes lutam com difficuldade na alimentação adequada para serem bons productores de leite, não podendo os criadores fornecer-lhes rações que estejam de accordo com uma producção abundante e que representem todas as possibilidades da raça ou dos melhores individuos.

POR QUE SE ADUBA A HORTA

E' grande o numero das pessoas que cultivam as hortaliças e que acham que é demasiado empatar dinheiro e perder tempo em adubar uma horta; estribam-se nas razões assentadas pela rotina: é que para ellas a horta é uma cousa grosseira; as plantas de horta, as couves, o pimentão arranjam na terra sempre os materiaes de que necessitam para o seu desenvolvimento e producção, não havendo necessidade de se preoccupar o hortelão em dar adubos a essas plantas.

Isto está redondamente errado. As plantas de horta, os legumes, as verduras não vivem do ar e da terra sem fertilisação. Ellas se nutrem dos mesmos materiaes que as outras plantas, retiram do sólo e se não lhe damos esses elementos, ellas nada produzirão ou darão um rendimento mediocre ou ridiculo.

Geralmente se dá á horta apenas o estêrco de curral e acha-se que as hortaliças devem dar graças a Deus, ainda, desse favor. Entretanto a verdade é que antes de se fazer uma apreciação sobre isso deve-se deter a attenção sobre as necessidades da planta, a qualidade do terreno, o tempo de cultura e outros elementos mais que se fazem precisos para que se dê á planta o adubo de que ella merece para dar o maximo do seu rendimento.

Os adubos não podem ser ministrados sem qualquer calculo das propriedades da terra. A quantidade se determina pelo conhecimento da natureza do sólo.

Para se fazer idéa do quanto é errado se adubar sem se saber o que a planta exige e o que a terra contém é bastante lembrar o seguinte: no caso da adubação da laranjeira, por exemplo, se nós adubarmos uma laranjeira ainda nova, em periodo de crescimento, com adubos phosphatados e potassicos em vez de lhe darmos adubo azotados, estaremos perdendo dinheiro e sacrificando a planta. A mesma cousa occorrerá se a laranjeira já for adulta e estiver em periodo de fructificação; se nessa occasião nos lhe dermos apenas adubos azotados, como deveriamos dar no periodo de crescimento, não concorreremos para que a laranjeira produza fructos mas apenas folhas e ramos ou um vigor mais accentuado na copa que ella já possue em seu limite.

Por ahi se vê que a adubação precisa ser feita e mais do que isso, deve ser feita dentro das medidas e das necessidades que a natureza da planta e o estado do terreno determinarem.

As plantas de horta não vivem só de estêrco; ellas precisam tambem de outros fertilizantes e se não se attender a isso, o resultado é ficar a horta se arrastando entre uma producção que não passa de mediocre e que não dá mais do que o necessario para um consumo caseiro.

Se adubarmos uma couve-flor com estêrco, com bastante estêrco, plantando-a em terra rica de humus, terra preta, boa, essa couve-flor dará um pé que passa de um metro, com folhas de espantar; mas cabeça, mesmo, nada; será uma decepção completa: quando muito teremos um pé de couve-flor para fornecer folhas aos coelhos ou ás gallinhas mas não teremos couve-flor para salada ou para os molhos brancos.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL, 599
Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

DOENÇAS DO UBERE DA VACCA

Não são poucas as doenças do ubere da vacca, embora pareça que ellas possam ser tão escassas que nem dão para o criador se aperceber da sua existencia no meio de tanta cousa que já vimos ás vezes.

Essas doenças são de varias especies e não se resolvem todas em mammites como se pensa de um modo pouco conhecedor do assumpto.

Em regra toda mammite é uma inflammação da glandula mammaria, entretanto, de um modo mais particularisando chama-se de mammite a uma doença inflammatoria, contagiosa, produzida por um microbio, conhecido em veterinaria por estreptococo de Nocard e Mollereau e que uma vez apparecida numa vacca, constituirá um fóco de infecção que é preciso combater sob pena de se ver generalisada a doença.

Não é da mammite contagiosa que vamos tratar e para a qual ha vaccinas e sóros que os laboratorios preparam. Queremos referir-nos ás doenças de forma menos grave mas que sempre constituem males a serem combatidos, alguns, ainda, com certa intensidade, como a verruga ou gabarro do ubere e que é considerada tambem como contagiosa.

Comecemos pelos abcessos.

Considera-se como tal a uma producção de pus que dá no ubere da vacca, em consequencia de uma mammite ou por outra qualquer causa. O abcesso pode apparecer a superficie, a peripheria do ubere em tal condição é facil extirpal-o, pois para tanto é bastante metter-lhe o bisturi.

Mais serio é quando o abcesso é interno e se tem de fazel-o sair pelo canal do leite.

Esses abcessos são considerados perigosos porque podem dar logar a que se formem fistulas no ubere e dahi uma consequencia muito mais importante a desafiar a sciencia veterinaria do criador ou do profissional.

Quando uma vacca tem um abcesso no ubere, seja elle interno ou externo e ainda não está em ponto de ser vasado o que se deve fazer é provocar essa maduração por meio de linimentos, fricções com unguentos a querte, empregando-se mesmo o azeite commum, de mamona, esquentado ou aquecendo com uma "vassourinha" de palha a região do ubere onde se passou o oleo.

Uma vez maduro o abcesso é vasado com o bisturi e depois disso será, a ferida, lavada com qualquer solução desinfectante. A creolina mesmo serve para isso, podendo-se empregar tambem a agua phenicada.

Um outro incommodo que pode ficar o ubere é a pedra de leite ou calculo e que chega a obstruir o canal, impedindo a descida do leite. Essas pedras são formadas por accumulação de saes de calcio ou por caseina, formando concreções que impossibilitam o escoamento do leite e que por isso mesmo devem ser removidas para que a vacca não se torne um animal inutil ao criador.

Para serem removidas essas pedras, deve-se fazer massagens na extremidade da téta, empregando gordura, manteiga ou qualquer substancia semelhantes e belladona; fazendo uso da sonda, dessa maneira as pedras poderão sair se não forem muito grandes.

Neste caso, porém, será necessario dar um golpe na téta, empregando o bisturi e abrindo-a de um dos lados para retirar a pedra; isso é serviço que só mesmo o veterinario poderá praticar com exito.

O ubere pois tambem apparecer gretado, quer dizer apresentar rachas que por serem muito dolorosas impedem de se proceder á ordenha. Essas gretas ou rachuras acabam por se transformar em carne viva e devem, pois, ser tratadas o quanto antes.

O ubere racha por varias causas; assim pode ser occasionado, isso, pela lama, pelo excesso de sol ardente no verão, — pelo refriamento rapido, depois



Ubre sadio e bem formado

do bezerro ter mammado — pela sujeira do curral ou a humidade das camas de palha do estabulo e assim por deante.

Trata-se das rachaduras do ubere, lavando-o com agua morna e sabão, depois do que se passa com um pincel, nas rachas, uma mistura de tintura de iodo para quatro partes de glycerina; pode-se tambem usar á tintura de benjoim.

Desde que as tétas estejam muito doloridas deve-se proceder á ordenha untando o ubere com um pouco de vaselina para que se torne mais macio e assim não produza dôr.

Um dos tratamentos auxiliares e talvez bem mais importante do que parece consiste em manter limpesa no estabulo ou no curral e não fazer a ordenha com o ubere molhado.

O ubere deve ser limpo antes de se fazer a ordenha e isso contribue muito para que a doença se restrinja e mesmo acabe desapparecendo. Das verrugas da téta já nos temos occupado.

Falta-nos fazer referencias, agora, ao estreitamento do canal lacteo. Para se corrigir esse defeito deve-se introduzir o dilatador no canal, uma ou duas horas antes da ordenha.

O dilatador deve estar convenientemente desinfectado, o mesmo devendo-se fazer para o ubere todo.

Tira-se o dilatador na hora de ordenhar e depois da ordenha faz-se uma massagem com belladona em unguento.

Fazendo-se isso todos os dias, com esse uso continuado do dilatador e do unguento de belladona é muito provavel que a vacca sare do mal.

A BÔA PRODUCÇÃO DE LEITE



Vacca de raça Guernesey; produziu na segunda cria 335 kilos de manteiga e 7.470 kilos de leite em um anno

Podemos entender sob dois aspectos esse assumpto, para podermos analysar cada uma das suas faces, afim de que os criadores fiquem melhor conhecendo o que se refere á producção de leite gordo, leite para fabricação de manteiga — e leite destinado a consumo directo.

Tanto é boa productora de leite uma vacca que dá quantidade de leite magro como a que dá leite gordo, dependendo, tudo, da finalidade que o criador tem em vista.

A vacca de raça hollandeza é a que se cria em toda parte como a que maior quantidade de leite pode fornecer a um consumo de leite natural.

Para a fabricação de manteiga vem a Jersey como a que mais alto theor de manteiga pode apresentar.

Entre essas duas raças collocam-se as que são classificadas indistinctamente e que afinal concorrem para contrabalançar a carencia de volume de uma e a falta de gordura da outra. Qualquer vacca sendo bem tratada pode dar quantidade apreciavel de leite e de leite com boa porção de gordu.

A criação em taes casos deverá ser orientada levando-se em conta as circumstancias que devem rodear o empreendimento de accordo com as posses do criador. Mesmo o gado zebu, sendo aproveitado como mandam as regras de criação intensiva poderá dar bom leite e em apreciavel quantidade.

Em regra, o que se deve observar é a ascendencia da vaccaria que se adquire ou para fazer a selecção ou para continuar a adquirir na mesma fonte os animaes que devem formar o futuro plantel do criador.

Sempre que se falar em reproductores é preciso que se entenda extender-se o assumpto não apenas ao touro mas tambem á vacca: reproductor tanto é o macho como a femea; e em materia de transmissão de qualidades para effeito leiteiro, tanto a vacca pode transmittir qualidades como o touro.

No tocante á qualidade do leite pelo theor butyroso devemos lembrar o erro em que se considera, ainda, essa questão em nosso paiz.

Aqui, é considerado como impropio para o consumo o leite que não tem 3,5 por cento de manteiga, como se a qualidade do leite como alimento composto de materias mineraes, caseina, vitaminas e o que mais elle contem, dependesse da gordura.

Sempre nos batemos contra o criterio que as nossas leis adoptaram a esse respeito e fizemos ver que um gado como o que se cria em nosso paiz e muito menos o gado hollandez pode dar média superior ou equivalente á porcentagem alludida e exigida pelos regulamentos do consumo do leite.

Em uma das vezes que nos referimos a essa materia ha alguns annos, lembrámos que nem o gado do governo, criado como os gados de todos os governos, sem preoccupação de economia nos gastos com alimentos, — nem esse mesmo deu o theor butyroso que os regulamentos exigiam.

Ultimamente o poder publico reconsiderou a materia e passou a admittir o theor de menos de tres e meio por cento, embora a titulo precario e até que o assumpto fosse melhor estudado.

E' uma victoria do bom-senso e vale para a affirmação de que a criação do gado e a agricultura não se fazem nos laboratorios; quem a deve traçar directivas e' o homem do campo. Deante dessa directiva de caracter pratico é que o laboratorio deve determinar o que lhe cabe e não fazer-se o contrario, como se faz, quer dizer, indicar rumos meramente theoricos para os criadores ou agricultores quando as condições do paiz refugam deante desse idealismo de gabinete.

Pelo facto de um animal não apresentar uma genealogia vaiosa como manteigueiro ou leiteiro não se segue que ella não o possa ser, legando á sua descendencia todas aquellas caracteristicas de qualidades optimas ou muito boas que se recommendam para a exploração economica.

O exame do criador, a sua pratica das cousas, alliada ao estudo, ainda elementar, é o mais claro estudo que esses empreendimentos devem tomar.

INCUBAÇÃO

Embora seja das cousas mais simples que ha em aviscultura, o preparo de uma ninhada para a incubação, comtudo deve-se não descuidar de empregar os cuidados que se fazem indispensaveis para que tudo corra da melhor maneira possivel.

Pode-se incubar o ovo recorrendo-se á gallinha ou á chocadeira. Em qualquer dos casos o que a Natureza requer é que não faltem tres elementos considerados de absoluto valor para que o germen se desenvolva e do ovo saia o ponto viavel, o pinto que não deve estar em condições rachiticas para morrer. Esses tres elementos são a humidade, o calor e o ar. Qualquer dos tres que venha a faltar é o bastante para que as cousas não se passem, mais como seria de se desejar e como seria normal para a vida da ave.

O calor é dado pela gallinha e nas chocadeiras pelas lampadas de kerosene, oléo, electricidade, carvão e o que mais possa fornecer calor nessas condições.

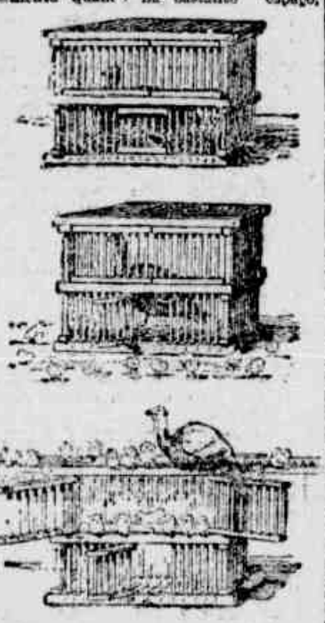
A humidade nas incubações artificiaes ou nas chocadeiras é fornecida por qualquer meio mechanico; um balde dagua collocado no quarto de incubar, a aspersão de agua no chão, etc., constituem meios de fornecer humidade ao ovo que está chocando na machina.

Quem quer criar uma pequena quantidade de pintos, não irá, certamente comprar uma chocadeira para isso, por menor que seja.

Nas criações domesticas, criações de quintal, bastará empregar a choca; esse é que é o caminho commum, normal a que o interessado deverá recorrer.

Indicam-se varias raças de gallinhas proprias para a incubação caseira. A Orpington é uma dessas magnificas chocas; a Plymouth, outra; são aves mansas e cheias de corpo, sem serem muito grandes, pesadas e altas, o seu corpo é mais ou menos chato e a sua docilidade concorre para que acceite com facilidade o ninho e crie os pintos sem se afastar para muito longe de casa quando saem a passeio com a filharada.

Tambem se poderá incubar ovos de gallinhas em perúas; muitos criadores domesticos preferem esse recurso, principalmente quando ha bastante espaço,



pectos da criação de pintos com peru'a

como num sitio, numa fazenda, pois a perua comporta de cada vez um numero muito maior de ovos; emquanto uma gallinha pode receber de 11 a 15 ovos, uma perua pode abrigar sem difficuldade até 25 ovos de gallinha.

A incubação artificial fica para quando se deseje fazer a criação em larga escala; em tal caso deve-se recorrer ás chocadeiras, na medida das possibilidades do criador.

A choca está no ponto de ser aproveitada na incubação desde que o seu estado particular se manifeste de modo integral; nos primeiros dias, logo que ella começa a arrepiar as penas e a dar o cacarejo especial, o resmungo que caracterisa o estado de choca, não se deve, ainda, aproveital-a. Se isso se fizer logo nesse primeiro momento, ariscar-se a ver a gallinha relutar e querer sair do ninho.

Para fazer com que ella fique no ninho, deve-se começar a ensaiar com ovos de massa, deixando-a coberta com uma peneira, com um peso em cima para não fugir; aliás é bom advertir que uma boa choca acceita desde logo o ninho, desde que o seu estado de choco se tenha manifestado em toda a sua integridade.

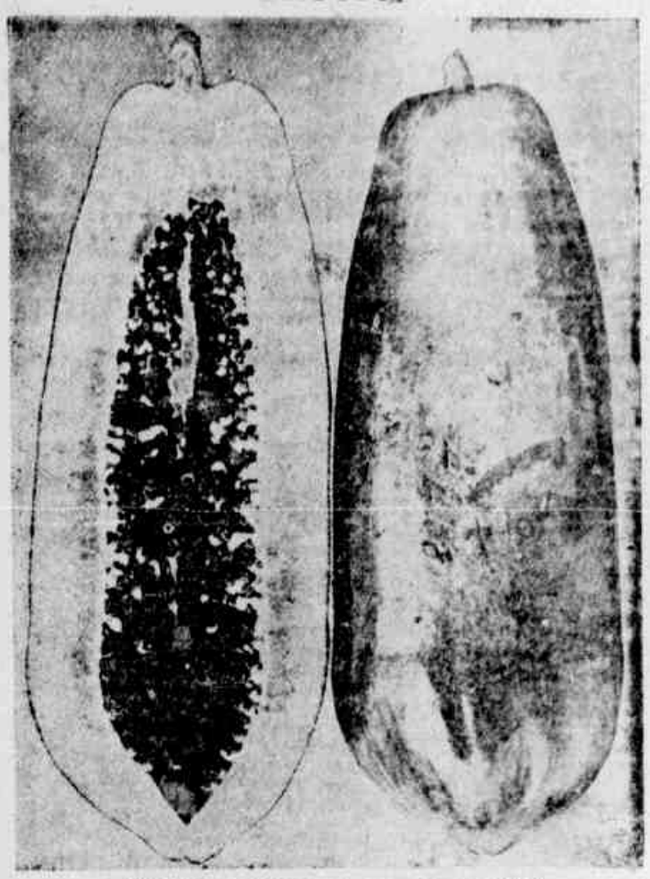
As gallinhas crioulas são muito boas chocas e as gallinhas altas, pernaltas, espantadas, leghorns e crioulas de pouca carne, nunca se mostram doceis ao serem levadas ao ninho. Uma choca mostra desde logo que se presta ou não para incubadeira, tão cedo lhe seja fornecido um ninho para que tome conta.

De qualquer maneira que se escolha a choca, seja perua, gallinha, ave boa ou mediocre para esse mistér, — deve-se escolher um logar socegado, semi-escuro para que ahi se ponha o ninho. Isso attende de modo completo á natureza da choca e ella se sentirá á vontade sem que venha ser perturbada em seu socego pelas cousas que ella acha que a perturbam.

Antes de se deitarem os ovos para a incubação, deve-se tratar de prevenir qualquer surto de pragas. O pinhinho estará presente, logo, tão cedo seja preparado o ninho com a gallinha. Para evitar que isso acontece, deve-se pulverizar a palha do ninho com um dos insecticidas que se recommendam para isto. Fumo, folha de fumo, pó da Persia, herva de Santa Maria, — são algumas das indicações que podem ser lembradas para esses casos.

A palha do ninho deve ser desfiada, capim fino ou qualquer cousa que seja, semelhante e que não forme voltas e laçadas capazes de enroscar ou prender os pés da ave quando entrar ou sair do ninho.

O MAMOEIRO E O SEU DELICIOSO FRUCTO



Magnifico mamão de typo commercial

Fructa muito nossa, o mamão não encontrou, ainda, em nosso paiz o largo consumo que delle nós todos poderiamos fazer, por ser de difficil acquisição no mercado; a razão disso é a falta absoluta de regularização dos mercados internos, o que nos leva ao sabor do que as quitandas e feiras entendem de pedir por uma fructa murcha, colhida excessivamente verde e, por tanto sem gosto, e por preço de fructa importada, que ás vezes se dá a porco para engordar, tão grande a quantidade e a facilidade da sua producção.

Como alimento e fructa de optimas qualidades, o mamão deveia ser um dos fructos de primeiro logar á nossa mesa, pois entre a grande somma de qualidades que elle apresenta destaca-se o seu effeito altamente estomacal, pela papaina que encerra.

Ultimamente o Boletim da União Pan-Americana divulgou um estudo do quanto se pode aproveitar de uma cultura racional do mamoeiro e onde se pode ver como no Hawaii e no Haiti se cultiva essa magnifica fructa.

E, assim que a Estação Experimental do Hawaii vem fazendo estudos sobre o mamão (Carioca papaya) desde o anno de 1902.

Nos ultimos oito annos esses estudos limitaram-se principalmente á determinação dos methodos e requisitos para o melhoramento das especies,

De accordo com o historico feito pelo sr. W. T. Pope, o mamão é natural da America tropical. O logar exacto de sua origem ainda não foi determinado. Muitos acreditam que elle tenha tido origem no Mexico.

Isso porém, é materia secundaria para o fim pratico da sua cultura, a que nos propomos.

Ao fazer a descripção do mamão devem ser tomados em consideração dois typos principaes. Estes typos são baseados em caracteres simples, taes como disposição das flores e forma da fructa por meio das quaes se torna mais facil a identificação dos typos.

No Hawaii o mamão é identificado ou designado por dioico ou de fructa redonda e monoico ou de fructa alongada. Sabe-se que fructa dioica ou planta dioica é aquella que tem as flores de cada sexo em arvores separadas e monoicas as que têm as flores masculinas e femininas na mesma planta.

O chamado mamão-sólo é uma variação do typo dioico. Comtudo deve-se dar um valor muito relativo a essas classificações, pois o mamão, como é sabido offerece uma série de alterações nos seus fructos, apresentando-se seguidamente modificados.

O mamoeiro é uma planta que pode alcançar grandes alturas, attingindo até 10 metros.

Em regra o mamoeiro tem apenas uma haste ou tronco mas a proporção que vae ficando velho e mesmo a partir dos tres annos de idade elle apresentar ramos, galhos que nascem mais ou menos perpendicularmente ao tronco. Esses galhos podem ser transplantados quando ainda novos mas não offerecem vantagem nas culturas economicas ou industriaes, devendo-se fazer a cultura por meio de sementeiras.

A longividade do mamoeiro pode ser calculada até 20 annos e a sua producção depende das condições em que é feita a cultura.

Geralmente depois de tres annos a quatro de idade a planta entrará em declinio, — segundo asseveram as observações a que fazem referencia.

Devemos lembrar, entretanto, que em nosso paiz, apesar do mamoeiro ser cultivado sem trato, dá cargas muito rendosas e bem boas por muitos annos, sendo muito commum verem-se mamoeiros velhos produzindo, ainda, mamões muito saborosos e de tamanho bem consideravel.

As folhas do mamoeiro dão como um espanador na ponta do tronco e dos galhos.

Não nos parece necessario entrar em detalhes descriptivos sobre a planta do mamoeiro, quanto a forma das suas folhas e dos seus caracteristicos complementares da identificação, pois não ha no Brasil quem não conheça o mamoeiro.



Um bello producto da cultura racional

Preferimos guarda-nos para em occasião opportuna proseguir no estudo em questão de maneira a fornecer aos interessados um manancial de conhecimentos praticos sobre essa cultura, a que a nosso ver já devia estar muito mais diffundida do que acontece, alias sem nenhuma culpa dos agricultores ou dos que dispõe de um pedaço de terreno cultivavel.

Plantar, colher e não vender por falta de mercado organisado não tem graça nenhuma e ninguem o fará.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL.

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras



Mamão philippine

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

POR QUE MARLENE DIETRICH é tão perturbadora?

Sua belleza constitue "magnetismo" para qualquer homem...

Explicação scientifica de sua attracção



Marlene Dietrich é a artista de maior "ses-appeal" do cinema. Foi Sternberg quem descobriu a sua estranha personalidade de vampiro e santa, de peccadora e innocente

PARA prender e encantar o senso romantico de qualquer homem uma artista da tela deve possuir as qualidades de todas as mulheres reunidas. Ella será realmente linda se conseguir emocionar o nobre coração do homem americano desde o mais simplorio ao mais audacioso. Ella será uma bôa artista se, além de possuir o dom de fazer pulsar o coração de um americano com violencia, tambem conseguir impressionar o frigidissimo inglez, transformar um burguezissimo filho de França em um poeta, se obtiver um "prosit" do mais grave cidadão teuto e se fizer um russo dansar um "kratsky" ou esquecer suas cogitações revolucionarias.

Ella, porém, será totalmente divina se, após ter ligado a Europa á America, possuir forças para homenagear todas as raças, todas as castas, a branca, a preta, a amarella — os captivos, os poetas, os mendigos, os pobretões ou os principes, se deslumbrar toda a casta de homens em todos os cantos e recantos do planeta que pertence, de direito, aos "fans" de cinema.

Assim pensa, pelo menos, uma alta autoridade britannica, professor de psychologia, que vem estudando o motivo da admiração da qual se fazem alvo as fascinantes "girls" americanas á medida que vão apparecendo em successivas peliculas conseguindo até que as nações esqueçam seus mais graves problemas politicos.

Esse reputado psycologo é o dr. Winston Gordon, que tem realizado inumeras conferencias sobre a sua especialidade nas principaes Universidades inglezas. Procurando sondar a opinião publica, elle encontrou no cinema o convicção de que uma "estrella" da téla deve corresponder a todos os typos de feminilidade, se quizer superar suas collegas e rivaes.

— E' simplesmente admiravel — diz o dr. Gordon — que pela primeira vez na historia humana uma artista fosse encontrada, permittindo reunir a personificação do ideal de todos os homens...

Nem sempre o mesmo se tem verificado. Muito ao contrario: antes que o cinema chegasse á posição predominante de nossos dias, cada paiz possuia seu ideal de mulher perfeita — baseado geralmente, nas bellezas do palco.

Nesse particular, assim nos falla o dr. Winston Gordon:

— As bellezas de theatro eram, por assim dizer, para consumo local. Ellas viam-se adoradas pelo publico frequentador de theatros em uma determinada nação. Tomemos por exemplo Lilie Langtry. No seu tempo conseguiu a fama da mais formosa mulher ingleza. Nunca, porém, conseguiu encantar os francezes, allemães, hungaros ou polacos. Apenas os americanos e inglezes cercavam-na de attenções e a julgavam bonita. O mesmo repetia-se na França: Sarah Bernhardt foi o typo supremo da mulher enigma franceza. Nos paizes onde o inglez prevalecia, porém, ella era de facto considerada uma grande actriz e uma creatura exotica. Não conseguia arrebatar as massas, todavia. Era uma creatura extractica. Tambem Eleanora Duse, italiana, não conseguiu impressionar os milhares de almas que a applaudiam fóra da Italia, em virtude do idioma que falava mas, principalmente, porque era um typo racial da Italia e apenas isso. As fronteiras de cada nação marcavam o limite da influencia de cada "star" e o que poderiamos classificar de "free trade" nas artistas, era, naquelle tempo, um factor ainda instavel.

"O cinema — a principio lentamente e pouco a pouco ganhando terreno — modificou por completo esse estado de coisas. As represas romperam-se, a muralha chineza ruiu e agora o trabalhador chinez, no seu pantanal de arroz, o "colletivest" russo em seu tractor, mulçumano africano, o gaucho argentino, assim como os milhões de industriaes das grandes metropoles, ficam como os milhões de industriaes das grandes metropoles, ficam como que presos ao encanto da Mulher-Universal, tal como a conhecemos hoje através do cinema.

O MILAGRE DOS TEMPOS

— E' um verdadeiro milagre — diz-nos ainda o dr. Gordon — o modo porque o cinema de nossos dias consegue mudar o typo de homem e mulher, relativamente ao "charme" e belleza. A deidade turca, em outras épocas, consistia num typo de mulher mais ou menos gorda, com o seu véo classico. Agora ella faz regimen para emmagrecer e gymnastica para assemelhar-se ás nymphas do cinema. Innumeros viajantes repartam-se ao modo pelo qual, na China, as mulheres procuram imitar o penteado e as roupas das estrellas mais em evidencia de Hollywood. Aliás o namorado chinez não a quer de outra forma!

Entre todas as estrellas o dr. Gordon é de opinião que Marlene Dietrich personifica essa admiração, mundial para um determinado typo de mulher. Possue, em sua opinião, aquele "que" capaz de prender os homens...

— Nas mais distantes guardas-avançadas, nos longinquos e remotos oasis do Turkestan, assim como em nossas mais populosas cidades, a attracção de Marlene é certa e segura! fala com enthusiasmo o psycologo.

Muito viajado, esse estudioso inglez das emoções humanas formulou o conceito de ser Marlene a mulher que possue maior poder de seducção entre todas as actrizes da téla, no passado como no presente. Capaz de satisfazer a sêde de romance que todo o individuo possue dentro de si.

Sabendo que Marlene estava trabalhando na filmagem de "O amor nasceu do odio" (Knight Without Armor), seu primeiro trabalho inglez para Alexandre Korda, pediu permissão para visital-a nos studios em Denham. Teve não só opportunidade de manter varias palestras com Marlene, como de conhecer os mysterios da grande arte na preparação de uma pellicula. No final de um dia era convidado para assistir ás pequenas exhibições no "private-room" onde são passadas as scenas tiradas naquelle dia, para a necessaria critica, approvação ou córte, conforme o caso.

— Na vida real como na tela — revela o referido psycologo — Marlene é o envolucro de um esplendido mysterio que nos suggere uma grande dóse de vida interior, nem dado a todos nós possuir. Ella, porém, ignora possuir esse dom. Confesso que tive a impressão de conhecer uma figura de mulher sobrenatural. Estava redondamente enganado, tenho o prazer de o affirmar agora. Ella possue uma aurea de distincção genuinamente pura e natural, não forjada pelos directores e costureiros para beneficio do mundo. Tive ensejo de vel-a e falar-lhe antes e depois de seu trabalho em face á camera e descobri que seu encanto faz parte natural da sua personalidade.

O film a que se refere o dr. Gordon é "O amor nasceu do odio", cujo enredo se passa na Russia durante os dias de grande agitação politica, e ahi Marlene representa uma joven aristocrata capturada pelos inimigos, passando uma longa série de aventuras arriscadas.

Indagado sobre a que attribuir o grande "charme" de Marlene, o dr. Gordon pensou um instante e respondeu:

— Eu diria que ella possue todos os typos de mulher existentes no mundo. Parece-lhe absurda essa affirmação. Pois a maioria das mulheres possue um unico typo predominante de seu sexo. A psychologia reconhece a existencia de um seu numero de typos fixos. Não me refiro aos typos que nós qualificamos de ultrararos. Por exemplo: ha a mulher que tem o typo de mãe, de amante ou o de simples pequena frivola. Ha as santas e as peccadoras... A maioria das artistas de cinema representam um ou dois desses typos. Ellas são as Nell Gwyns do cinema. Nell era o typo verdadeiro da creança das ruas de Londres, cujas indiscrições prendiam irresistivelmente aos homens e mulheres de sua época. Todo o homem sonha com uma "feiticeira" que não ligue ás convenções sociaes e possua um tóque escandaloso. Na téla, temos visto typos de vampiros cuja popularidade resulta sempre e por demais ephemera. A mãe ou a santa é outro typo sem grande colorido no cinema para assegurar a producção de films que nos extasiem. Entretanto todo o homem espera que sua namorada ou esposa possua alguma coisa do typo de mãe... Em relação ao terceiro typo, a pequena sem preconceitos, com um pouco de "charme" e desconhecendo em parte a maldade ao mundo, ella geralmente é a que mais predomina no cinema. Não poderá ser utilizado com vantagens em films de summa responsabilidade.

A PERFEITA FUSÃO

O segredo, pois, do encanto de Marlene está na perfeita fusão desses tres typos, o que raramente se encontra numa unica mulher. A pallida e loura Marlene não póde ser classificada como um typo physico na expressão genuina da palavra. Tambem ella não é um typo essencialmente espiritual. E', porém, ambos esses typos em conjunto. Representa um novo typo de mulher onde se póde encontrar ambas as caracteristicas. Ha uma certa contradicção na sua belleza aguçando a imaginação. Muito loura, dir-se-ia altamente emotiva e espontanea. Seus olhos profundos, entretanto, negar essa qualidade. Elles suggerem sentimento e tragedia.

— Ella é loura — diz ainda o dr. Gordon — com uma alma de morena e isto é que a torna irresistivel aos seus milhões de fans...

Nenhuma outra actriz na historia do mundo jámais foi tão admirada ou mesmo idolatrada. Apezar de allemã de nascimento, não representa o typo classico do seu paiz. Não tem o "tic" desta ou daquella nacionalidade. Tanto poderia representar a Europa como a America do Norte ou do Sul.

Toda a mulher vê em Marlene o typo que desejaria ter e todo o homem nella encontra o typo sonhado da bôa amiga, amante ou esposa. Dahi sua grande popularidade, seu formidavel triumpho, seu "sex-appeal" um "it" que é a razão de ser dos homens nella reunirem todo o ideal de seus sonhos.

Accrescente-se ainda a alta dosagem de frivolidade que é tambem um elo que aprende aos seus admiradores de ambos os sexos. Todo o homem ou mulher sonham com a possibilidade de viver a vida, reagindo ás emoções, vivendo, emfim, caracteres de uma comedia de Noel Coward. Marlene, inconsciente e inesperadamente, combina, em partes iguaes, o que é natural e o que é frivolo na vida e no amor.

Antes de apresentar-se ao trabalho em Denham, Marlene tomou férias de trinta dias em companhia de seu marido Rudolpho Selber e sua filhinha Maria, que a haviam acompanhado em sua viagem.

Os tres encontraram-se em Paris depois de uma ausencia de seis mezes, tomaram um carro e installaram-se na Salzberg. Foram vistos passeando pelas estreitas ruas em trajes caracteristicos de tyrolez. Uma vez installados em seu appartamento londrino, com a filhinha no collegio, Marlene quiz ler o argumento de "O amor nasceu do odio" e começou seus estudos.

O romance é de James Hilton, o que vale dizer do seu grande valor como peça cinematographica. A producção, de Alexander Korda, dirigida por Jacques Feyder, Robert Donat é o galã, fazendo o papel de um mysterioso subdito inglez, residente em Petersburgo antes da guerra. A acção do romance dá-se durante o movimento revolucionario.

Nada foi poupado para que as scenas de antes da guerra, assim como as da revolução, nos dêem absoluta authenticidade. O brilho de uma civilização passada e os estranhos adventos da Russia czarista transformada no que hoje é, estão fielmente reproduzidos.

Com uma peça de Hilton tendo por protagonista Marlene Dietrich, film produzido sob os cuidados de Alexander Korda e dirigido por Jacquer Feyder, podem os nossos leitores esperar, tranquillamente, de "O amor nasceu do odio", um espectaculo de emoções inenarraveis.

GEORGE CUKOR FALA DE ROBERT TAYLOR

Robert Taylor demonstrou a sua capacidade de alcançar rapidamente o successo, galgando em dois annos a invejavel posição de amante de Greta Garbo.

— Este joven obterá um exito instantaneo em qualquer campo de acção, — costuma dizer a seu respeito o director George Cukor. E accrescenta:

Elle se adapta aos mais difficeis trabalhos mais depressa do que qualquer outro actor com a sua curta experiencia".

E Robert Taylor já provou que se o seu presente exito no cinema for seguido de uma rapida decadencia, poderá abraçar varias outras carreiras, nas quaes durante breve tempo experimentou as suas excepcionaes qualidades. Possivelmente o caminho mais curto para mudar de profissão seria dedicar-se á medicina. Seu pae, dr. S. A. Brugh, que morreu recentemente, foi um medico de nomeada. Taylor chegou a estudar a sciencia medica, sendo desviado da sua carreira por questões economicas. Recentemente, o galã querido das mulheres declarou:

Ha tempos tive serias intenções de fazer-me doutor. Se alguma coisa acontecer que venha a prejudicar a minha permanencia no cinema, creio que voltarei a estudar medicina".

Outra alternativa que se lhe offerece é a musica, como "virtuose" de violoncello. Sua predilecção por essa arte manifestou-se em Beatrice, Nebraska, quando um pianista recem-chegado áquella cidade annunciou um curso para creanças. Robert Taylou ainda era menino, foi matriculado nesse curso, e, em dois annos de estudo, chegou a tocar muito bem piano, mas seu interesse voltou-se depois para o saxofone. Seus pais, porém, não aprovaram essa preferencia, e então Taylor resolveu-se pelo violoncello.

Seu primeiro professor desse bello instrumento foi Hubert H. Gray, que o considerava o seu alumno predilecto, predizendo-lhe uma triumphal carreira de concertista. Quando o professor Gray foi para Ponmona College, na California, Taylor acompanhou-o e foi então que lhe descobriram o talento cinematographico numa escola de actores. Actualmente, apezar de ser um dos mais populares galãs da téla, não abandonou as suas lições de violoncello. Taylor possue tambem experiencia do radio, tendo cantado em varios "broadcasts" e denuncia uma grande habilidade para negocios, empregando sosinho seu dinheiro, sem conselhos de ninguem e sempre coroado de pleno exito. Uma mania que se poderia converter em carreira é o seu gosto pela vida rural. Nascido numa fazenda, gostava de trabalhar nos campos de trigo e de cuidar do seu proprio gado, durante a adolescencia sonhou em tornar-se um grande fazendeiro. Esse interesse ainda domina, pois o joven "astro" emprega os dias de folga visitando ranchos do Sul da California, sendo sua maior esperança desenvolver a criação de cavallos, numa fazenda do vale de San Fernando, unicamente com reproductores arabes.

Entretanto, não é ousado prever que o interprete de Armando Duval na ultima versão cinematographica da "DAMA DAS CAMELLIAS" não abandonará senão muito tarde a carreira na qual conheceu tão cedo as lisonjas da gloria.

E WANGER OS JUNTOU!



Charles Boyer e Jean Arthur! Ha quem duvide da verdade, mas parece que o romance continua na vida real.

CONTAM-SE por successos memoraveis os films onde apparece Charles Boyer, mas o ultimo onde nos veiu, "O Jardim de Allah", valeu-lhe uma somma ainda maior de triumphos. O mesmo póde dizer-se de Jean Arthur, que nos tem vindo em uma successão de graciosas comedias de Hollywood, mas cujo nome ficou associada áquella onde mais e melhor se destacaram seus attributos de espirito e belleza, e que foi "O galante Mr. Deeds".

Curiosos, esses realizadores nos films onde ambos se encontrassem: Boyer e Jean Arthur! Foi para satisfazer esse desejo de nós todos que Walter Wanger approximou, por intermedio desse poeta requintado do megaphone, que sabe ser Frang Borzage, os dois comediantes de "élite" e lhes confiou a deliciosa tarefa de "estrellarem" "A historia começou á noite". O proprio titulo dessa comedia já nos deixa antever o que não nos mostrará, quando o film tiver estreado. Charles Boyer confessa a sua satisfacção immensa em poder, pela vez primeira, aliás, furtar-se ao typo "standard" de comediante dramatico no qual nos tem apparecido, para nos vir, agora, fazendo um galã de comedia leve, ultra-moderna, onde ha muita paixão, muito sentimentalismo, toda aquella dóse pronunciada de poesia que se distilla de seus olhos scismadores e de seu sorriso levemente esboçado, mas onde seus attributos de actor malicioso, genuinamente parisiense,

(Conclue no 8.º paniel)



Greta Garbo e Robert Taylor vão apparecer juntos em "Camille"

ILEGÍVEL

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O CLASSICO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

Proporcionará uma peleja interessante entre o nacional Quati, o argentino Corcho e o uruguayo Agente — Programma e as montarias provaveis para a reunião de hoje

RIO, 20 (A. M.) — São as seguintes as montarias assentadas para a reunião de amanhã, no campo de corridas da Praça Santos Dumont:

1.º PAREO — "Ufano" — 1.400 metros — 4:000$000:

1 Toby, XX — 50 ks., 25; 2 Baleada, J. Mesquita — 48, 100; 3 Pelotense, XJ — 56 60; 4 Yorena, R. Freitas — 51, 100; 5 Abayubá, XX — 50, 80; 6 Rush, G. Costa — 56, 30; 7 Ariette, C. Pereira — 58, 40; 8 Ponte Negra, W. Cunha — 56, 60.

2.º PAREO — Classico "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — 15:000$000:

1 Corcho, W. Andrade — 53 ks., 22; 2 Agente, S. Baptista — 53, 35; 3 Quati, A. Molina — 55, 16.

3.º PAREO — "Xyleno" — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Qui-ta-tá, A. Molina — 53 ks., 40; 2 Tejo, R. Sepulveda — 55, 40; 3 Ukraina, W. Cunha — 53, 120; 4 Afortunado, P. Gusso — 55, 30; 5 Nhô Nico, C. Morgado — 55, 100; 6 Brincadeira, XX — 55, 100; 7 Solimões, R. Freitas — 55, 100; 9 Ninita, não correrá — 53; 10 Sussury, J. Canales — 55, 40; 11 Quincas Borba, XX — 55, 40; 11 Ninon, G. Costa — 53, 40.

4.º PAREO — "Yáyá" — 1.600 metros — 8:000$000:

1 Sucurucy, S. Baptista — 55 ks., 20; 2 Mignon, J. Canales — 53, 30; 3 Faceirice, A. Molina — 53; 40; 4 Gandaia, A. Britto — 53, 50; 5 Mondesir, R. Freitas — 55, 100.

5.º PAREO — "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$000:

1 Chicote, D. Ferreira — 53 ks., 50; 2 Zarda, XX — 58, b0; 3 Clipper, J. Canales —53, 60; 4 Auditor, W. Cunha — 55, 70; 5 Franceza, XX — 55, 70; 6 Miss Bá, A. Molina — 58, 40; 7 Disthenio, J. Mesquita — 50, 100; 8 Salvarsan, H. Herera — 52, 100; 9 Canto Real, G. Costa — 50, 100.

6.º PAREO — "Viboron" — 1.600 metros — 4:000$000 — "Betting":

1 Sanguenol, S. Baptista — 52, 40; 2 Moleque Doze, R. Freitas — 57, 40; 3 Xamete, J. Mesquita — 52, 50; 4 Bracatéa, XX — 57, 60; 5 Dominó, P. Gusso — 57, 30; 6 Medoc, W. Cunha — 50, 70; 7 Esplin, G. Costa — 58, 80; 8 Uraquitan, H. Herrera — 58, 70; 9 Barnabé, R. Sepulveda — 57.60.

7.º PAREO — "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$000 — "Betting":

1 Paizagem, P. Spiegel — 52, 40; 2 Murmurio, W. Cunha — 48, 40; 3 Sabre, J. Mesquita — 51, 30; 4 Ortruda, P. Gusso — 58, 80; 5 Xodosinho, J. Mesquita — 56, 70; 6 Royal Star, H. Herrera — 55, 60; 7 Tomate, G. Costa — 53, 40; 8 Merobi, XJ — 51, 60; 9 Micuim, XX — 58, 100.

8.º PAREO — "Brunorh" — 1.800 metros — 6:000$000 — "Betting":

1 Salpetre, XX — 51 ks., 60; 2 Passos Largos, R. Freitas — 58, 70; 3 Qeuni, XX — 53, 60; 4 Ubajara, J. Canales — 57, 35; 5 Alubia, G. Costa, 52, 40; 6 Uyrapara, H. Herrera — 58, 35; 7 Carreteiro, W. Cunha — 54, 70; 8 Oswaldo Aranha, XX — 48, 60; 8 Oh!, S. Baptista — 53, 60.

9.º PAREO — "Midi" — 2.000 metros — 7:000$000.

1 Pendulo, O. Feijó — 60 ks., 40; 2 Lafayette, G. Costa — 52, 40; 3 Lobo, XX — 51, 20; 4 Thales, J. Canales — 48, 50; 5 Stayer, J. Mesquita, 50, 22.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O TURF EM S. PAULO

A CORRIDA DE HOJE NA MOO'CA

RIO, 20 (A. M.) — Para a reunião de amanhã, no prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, em São Paulo, ficou organizado o seguinte programma:

1.º PAREO — "Initium" — 1.450 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Quebrador, 55 kilos; 2 Natacha, 55; 3 Mandião, 55; 4 Tio Sam, 55; 5 Catharina, 53; 6 Jurupanan, 53; 7 Rosilegio, 55; 8 Viruçu', 55.

2.º PAREO — "Experiencia" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Salmon, 57 kilos; 2 Predilecta, 50; 3 Estrangeira, 51; 4 Indianopolis, 5 Invejoso, 53; 6 Tenderá, 50; 7 Manduchava, 49.

3.º PAREO — "Excelsior" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Não Póde, 49 kilos; 2 Cambuy, 50; 3 Marechal, 53; 4 Funding, 51; 5 Keny, 51; 6 Cantagallo, 55; 7 Turbina III, 50; 8 Japão, 48; 9 Sarre, 57; 10 Capitão, 53.

4.º PAREO — "Emulação" — 1.650 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Linda Luz, 57 kilos; 2 Pimpona, 53; 3 Taster, 53; 4 Papitador, 57; 5 Cow Boy, 52.

5.º PAREO — "Firmiano Pinto" (9.ª eliminatoria) — 1.800 metros — 8:000$ e 1:600$000.

1 X. Y. Z., 56 kilos; 2 Smoky, 55; 3 Varejão, 55; 4 Pinhal, 55; 5 Ancona, 53; 6 Nababo, 55 ;7 Galatro, 55.

6.º PAREO — "Extra" — 1.650 metros — 4:000$0 e 800$000 ("Betting").

1 Lutador, 57 kilos; 1 Galles, 55; 2 Ouro Velho, 54; 3 Parodia, 47; 4 Mecenas, 53; 5 Dueca, 49; 6 Pão de Alho, 55; 7 Licury, 53.

7.º PAREO — "Imprensa" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 ("Betting").

1 Pachuca, 52 kilos; 2 Blue Devil, 52; 2 Uiagal, 50; 3 Zulamita, 51; 4 Moacyr, 51; 5 Claxon, 51; 6 Timoly, 57 kilos.

8.º PAREO — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Arbolito, 57 kilos; 1 Jaranera, 52; 2 Abeja, 54; 3 Taladro, 53; 4 Magno, 53; 5 Dama Duende, 53; O. Elynor, 55.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

O SOCEGA LEAO VAE REALIZAR O SEU TORNEIO DE BASKET-BALL

O **Socega Leão Sport Club** vae promover, na proxima semana e no campo do **Club Nautico Capibaribe**, o torneio inicio do campeonato de basket-ball, para o qual já foram sorteados os jogos e patronos.

O DIARIO DE PERNAMBUCO foi escolhido patrono do 3.º jogo.

A tabella do torneio é a seguinte:

1.º jogo: Patrono — **Diario do Nordeste** — Socega Leão x Jutlandia.

2.º jogo: Patrono — **Diario da Manhã** — Cacique x Americano.

3.º jogo: Patrono — DIARIO DE PERNAMBUCO — Vencedor do 1.º com o Damasco.

4.º jogo: Patrono — **Club Nautico Capibaribe** — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º.

Sport Club do Recife

Para o jogo de hoje, em Paulista, a convite do **Paulistano Sport Club**, o director de sports convida os jogadores abaixo a se acharem na ilha do Retiro, ás 12 horas em ponto, afim de incorporados seguir de automovel para aquella cidade.

Muniz; Fernando; Danzi; Gelsomino; Amarino; Horacio; Ernesto; Pedro; Pitota; Symphronio; Haroldo; Djalma; Zezinho; Castello; Dedé; Oiticica; Alemão; Mulatinho; Zeca; Hans; Rocha; Fernando; Evandro; Telles; Morato; Fabio; Homero; Adhemir; Lapa; Stenio; Léo; Geraldo; Adhemar; Eric; Meira; Ruy; Clovis; Moreira; Artigas; Albeiros.

AMERICANO F. CLUB

JUVENIL

Para o jogo de hoje com o **Madureira** no campo da avenida Malaquias, o director desse club pede o comparecimento de todos os amadores do 1º. e 2º. teams e reservas, na séde, ás 12 horas, afim de incorporados seguirem para o campo acima, ou então no campo ás 13 1/2 em ponto:

Silva; Gasto; Joel; Benoni; Amorim; Bellarmino; Ivancil; Hans; Geraldo; Luquinha; Sebastião; Antonio; Manoel; Jameson (cap); Roberto; Neco; Glasner; Cardoso; Zeca; Jayme; Baió; Paulo; Hamilton I; Hamilton II; Ruy (cap); Xéu; Braulio; Luiz; Jorge I; Jorge II; Joãosinho; Vimns e os demais.

BASKET-BALL — **Afim de tomar parte no torneio juvenil promovido pelo Socega Leão, na proxima terça-feira á noite, na quadra do Nautico, o director desta secção pede o comparecimento de todos os amadores na séde, ás 15 horas, afim de incorporados seguirem para disputar a 2ª. partida, da qual é patrono o Diario da Manhã.**

Mousinho; Hans; Ivancil; Jameson; Hamilton; Zeca; Geraldo; Gondim; Joãozinho; Roberto e Joel.

HUMAYTA' F. CLUB

Para o jogo de hoje á tarde com o C. A. E. o director de sport convoca todos os amadores que devem estar em campo ás 13 horas.

U. M. C. DE PAU D'ALHO

A União dos Moços Catholicos de Pau d'Alho levará a effeito varias festividades no proximo dia oito de dezembro, por occasião da inauguração dos novos melhoramentos que estão sendo introduzidos em sua praça de sports.

O programma organizado, foi o seguinte: A's 6 horas, hasteamento da bandeira na séde social; ás 9 horas, missa; ás 10 1/2, visita das autoridades e familias á praça dos sports.

A's 15 horas terá inicio o jogo de volley-ball entre a U. M. C. e um team visitante.

Ainda não ficou acertada a ida do conjuncto que irá a Pao d'Alho.

Provavelmente será convidado um dos melhores desta capital.

A's 16 horas, terá inicio o festival no Cine Theatro Santa Thereza, cujo producto reverterá em beneficio da A. P. A.

LUTARAM OS DOIS RIVAES COM O MAIOR ENTHUSIASMO

RIO, 18 (Via aerea) — Em disputa da primeira melhor de tres decisiva do **Campeonato Carioca de Basket Ball**, mediram forças, na noite de hontem, no gymnasio das Laranjeiras os valorosos "fives" do **Riachuelo e do Botafogo de Regatas**.

A pugna foi das mais renhidas e movimentadas, sendo dado apreciar uma technica ao par da mais perfeita ordem.

O **Riachuelo** iniciando o jogo com maior acerto, levou vantagem nos primeiros lances, chegando a estar vencendo por 10x2, sendo os pontos do **Botafogo** obtidos por lance livre.

Os da jaqueta negra esquecem-se de pedir tempo e os da bluza azul proseguem na ascensão do **placard**. E com a contagem de 22x13, finaliza a etapa inicial.

No segundo tempo, os botafoguenses procuravam reagir, chegando a marcar tres cestas seguidas. Os contrarios pedem tempo e o jogo volta a apresentar a caracteristica anterior, de superioridade dos suburbanos.

Nessa phase da luta, inexplicavelmente, talvez descontrolados com a marcha assustadora do placard, alguns elementos botafoguenses passam a empregar o corpo com maior frequencia obrigando o arbitro a consignar seguidas faltas pessoaes, sempre bem aproveitadas pelos contrarios.

Nos ultimos minutos, o jogo passou a pertencer francamente ao Riachuelo, demonstrando os defensores do **Botafogo** grandes signaes de falta de preparo physico.

E com a contagem de 46x26 finalizou a grande peleja.

A A. T. A. VENCEU O SANCHO POR 1 x 0

Como estava annunciado, realizou-se sexta-feira 19 do corrente, o esperado encontro entre os teams acima, vencendo a A. T. A. pelo score minimo, apezar de prejudicada tres vezes.

Na partida secundaria venceu ainda a A. T. A. por 2x1.

COMO A A. S. A. SOLENNIZOU O SEU PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Revestiu-se de grande enthusiasmo as festas com que a *Associação Sãolourensense de Athletismo* commemorou no dia 14, o primeiro anniversario de sua fundação.

A's 15 1/2 horas chegou áquella cidade a embaixada da União dos Moços Catholicos de Pau d'Alho que foi saudada na séde social pelo dr. Sotero de Souza, agradecendo o acad. José Jayme.

Em seguida rumaram todos ao campo, inaugurando-o officialmente o vigario local, padre João Barbalho, realizando-se então as provas de volley-ball entre os visitantes e os locaes que após a luta rehendissima sairam victoriosos por 2x1 e 2x0, respectivamente nos 1º. e 2º. quadros.

A's 20 horas teve inicio a sessão solenne de posse da nova directoria. Na ausencia do prefeito do municipio, presidiu-o o vigario da parochia. Seis oradores locaes fizeram-se ouvir.

Em nome dos visitantes falou o orador official da embaixada, acad. José Jayme interpretando o sentir dos seus companheiros.

A's 22 horas foi iniciado o baile offerecido aos socios, o qual excedeu toda a expectativa pelo numero de familias que compareceram.

Muito contribuiu para o exito da festa a cooperação valiosa *Bando do Além*.

E' a seguinte a actual directoria da *A. S. A.*: presidente, Bento Leão de Castro; secretario, Fernando Correia de Araujo; thesoureiro, Alvaro Bravo de Moraes; director dos sports, Antonio José da Costa; orador, Gabriel Wanderley Prazeres.

Os quadros disputantes tinham a seguinte organização:

U. M. C. — Walter, Estacio, Correia, Raymundo, Inaldo e Zé Rosas.

A. S. A. — Accioly, Milinho, Didi, Lauro, Jotinha e Luizinha.

SANCHO x DESTEMIDOS

As equipes do Sancho e do Destemido vão se empenhar hoje em luta renhida, na 3ª. partida de melhor de tres, em disputa do titulo de campeão.

O director do Sancho escalou o seguinte team:

Fradique; **Ernani; Renato; Luiz; Edvaldo; Jeremias; Gil; Bobalinho; Ilio; Bilu' e B.**

CAMPEONATO INTERNO DE VOLLEY-BALL DO SPORT CLUB DO RECIFE

Annunciada a tabella do 2º. campeonato interno de volley-ball, do *Sport Club do Recife*, para amanhã, dois encontros entre os teams *Iracema* x *Cecy* e *Jupyra* x *Jandyra*.

Dado as collocações em que se encontram é de se prever animação entre os seus jogadores e torcedores, no desenrolar do certamen.

Após a realização destes dois encontros, realizar-se-á ainda o encontro dos teams *Tabyra* x *Pery*, que por falta absoluta de tempo não se realisou no dia designado pela tabella.

Os caps. destes dois teams, pedem o comparecimento de todos os seus jogadores na séde social ás 20 horas.

Os teams *Iracema*, *Cecy*, *Jupyra* e *Jandyra*, estão assim constituidos:

Iracema — Patrono, sr. Gilberto Correia Lima; madrinha, srta. Liette Araujo — Cintra, Danilo, Mauro, Coutinho, Uchôa, Peres, Rodrigues e Arnaldo.

Cecy — Patrono, dr. Nelson Chaves; madrinha, srta. Irzilda Torres — Thales, Pessôa, Jamenson, Muniz, Adalberto, Ernani, Jonas e Octavio.

Pupyra — Patrono, sr. Hybernon Wanderley; madrinha, srta. Fernandina Padilha — Luiz de Góes, Fernando, Pedrosa, Neves, Padilha, Uchôa II, Symphronio e Layme.

Jandyra — Patrono, sr. Guilherme Fonseca; madrinha, srta. Aurea Pimentel — Dede, Cyprio, Thomaz, Bezerra, Affonso, Arlindo, Beda e Brederodes.

E Wanger os juntou!

(Conclusão da 8ª pagina)

fazendo por vezes lembrar a "nonchalance" de Chevalier, sobresáe tambem e de maneira a mais feliz. Charles Boyer é um famoso "maitre d'hotel" num restaurant parisiense onde se reune o grande mundo nocturno e ali encontra Jean Arthur. Ella, porém, é casada. Pretende divorciar-se do marido, que não passa de um tyrano em sua existencia attribulada... Surge um crime. Culpa-se o rapaz. Elle foge para Nova York, onde espera encontrar a pequena parisiense... mas, surgiu um "qui-pro-quo". E, em Nova York, abandonado, sem nickel no bolso, elle e Leo Carrillo tem de experimentar a sorte, "fazendo" um restaurant já decaido e tornando-o o ponto de reunião obrigatoria dos elegantes novayorkinos, em attenção á sua pessôa.

Não pensem, porém, que "A historia começou á noite" seja apenas isso, uma comedia vulgar. Ha uma intensa dramaticidade na segunda phase do romance, quando os dois romanticos regressam á França. Mas, em meio á viagem, o navio soffre um accidente, abalroando com um iceberg. Os destinos de todos os seus passageiros desenham-se incertos e ameaçadores... Ahi volvemos a encontrar o grande actor dramatico que sabe ser Charles Boyer, disposto a aproveitar da melhor maneira os ultimos instantes que a vida lhe póde reservar, nos braços da mulher amada... E que succedeu depois? Calma.

ASSOCIAÇAO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O director sportivo da **A. A. G. Western** está convidando aos amadores abaixo para se acharem hoje na séde social afim de disputarem o jogo de campeonato com o **Santa Cruz F. Club** no campo do **Tramways S. Club**.

2º. team (13 horas) — Manoel Leite; Brasão; Principe; Sbostenes; Quixaba; Guilherme; Pyro; Joel; Chiquinho; Edesio; Prego; Tino; Chaguinha.

1º. quadro (14 horas) — **Vicente**; Lemery; Zeca; Toddy; Bebé; Popo; Silo; Popo 2º.; Geofredo; Badu'; Garibaldi; Ferreira.

Manuel de Falla

(Conclusão da 3ª pagina)

No caso da obra do compositor da Hespanha sob o jugo castelhano seria uma das convenções feridas psychologicamente pelo seu regionalismo.

Essa vitalidade psychologica arde na musica ou antes na poesia de Manuel de Falla. Elle nunca se contentaria em ser um estheta puro, embora nunca o pudesse interessar tornar-se um propagandista politico. Mas toda a sua obra está impregnada de um conhecimento tão profundo do seu povo e da vida popular de sua região — facto reconhecido pelos seus criticos mais diversos — que semelhante conhecimento elle não o teria podido adquirir germanicamente e sem amor: sem uma ternura especial por esse povo e por essa região.

MR. CASWELL EM BUENOS AIRES

CARACTERISTICAS DO JUIZ INGLEZ E SUA INTERPRETAÇAO DAS REGRAS

Chantecler, o conhecido chronista portenho, escreve sobre Mr. Caswell, o juiz inglez que a **Associação Argentina** importou:

"O commentario, quasi unanime, no campo do **River Plate**, após o jogo **Racing x Ferrocarril Oéste**, versava não propriamente sobre o **match**, mas sim sobre a actuação de mr. Isaac Caswell, que fazia sua estréa em campos argentinos".

"Accentuemos, primeiramente, que si a arbitragem de mr. Caswell não assignalou nenhuma differença fundamental sobre as nossas, exhibiu, entretanto, muita coisa interessante, que chamou a attenção e devemos assimilar.

Por exemplo: mr. Caswell é um dirigente que adopta a theoria seguinte: **Um bom juiz deve ser notado em campo o menos possivel.**

Sobriedade no apitar e recato absoluto nas admoestações e sancções, todas revestidas de seriedade e um principio de autoridade inconfundivel. Nisto, o juiz inglez differencia-se e avantaja-se dos nossos. Alem disso age dentro do campo e segue os lances com a rara habilidade de não atrapalhar os jogadores e nem desviar a pelota. Nas alternativas dos ataques não se esforça muito, pois parece muito, a trajectoria de uma linha ra elle torna-se facil seguir, sem correr, imaginaria cuja longitude não passa dos cincoenta metros.

Outro detalhe interessante é o modo de assignalar, com mimica sobria e clara, como dave ser posta em jogo a pelota que transpõe os limites do gramado sem demorar em razões, que poderiam ser interpretadas como falta toque ou escanteio.

Occorre muitas vezes, em nossas disputas, um ou mais jogadores armarem scenas reclamando faltas, impedimentos etc. Em consequencia o publico e os jogadores consideram o arbitro parcial somente porque não puniu uma falta.

Mr. Caswell procede, em taes occasiões, com o melhor criterio: escutado na sua reclamação e [illegible] injustificada, [illegible] braços para proseguir o jogo, [illegible] satisfaz o autores da reclamação no sentido de havel-a comprehendido, não a acceitando, porém, por estar em desaccordo.

Por indicação do juiz de linha ou por si, ou ainda simultaneamente, quando o juiz indica [illegible] e, em seguida, com o braço indica [illegible] o local da falta em relação ao lado opposto.

Para o sorteio — em vez de atirar a moeda — entrega a um dos capitães do quadro [illegible] para que o faça e na cada team consignado. Tira do bolso uma cadernetа, annotando o pontão e a hora em que foi marcado."

TONY DI EMIGLIO X PRIMO CARNERA

O EX-CAMPEAO FOI DERROTADO NO 10.º ROUND

PARIS, 20 (U. P.) — Primo Carnera, que durante algum tempo empunhou o sceptro de campeão mundial, soffreu esta noite mais uma derrota amarga, quando o boxeador francez Tony di Emiglio o venceu aos pontos, após uma insipida luta de dez rounds.

Carnera perdeu todos os socos com que poderia ter fulminado o seu adversario muito mais leve e de menor estatura. Veiu assim desmentir todos aquelles que o consideravam rejuvenescido e no inicio de uma nova carreira, que o deveria conduzir de volta ao campeonato mundial.

Pesando 255 libras, o gigante italiano foi abatido por um adversario cujo peso não ia alem de 190 libras.

A luta travou-se no Wagram Hall onde Primo Carnera, nove annos atraz, começou sua sensacional carreira.

Emissarios das associações franceza e italiana de box estavam ao lado do ring, attentos em Carnera, pois teriam de decidir si o italiano continuaria com licença para lutas futuras.

A Federação Italiana enviou o seu presidente Mazzia e o seu secretario Rossi, para assistirem á luta. Antes della, uma equipe de medicos examinou Carnera da cabeça aos pés, especialmente a perna esquerda, que esteve paralysada e o obrigou a abandonar o ring no nono round contra Leroy Haines, em Nova York, em 27 de maio de 1937.

Muitos dos enthusiastas presentes eram os mesmos que applaudiram Carnera ha nove annos atraz.

Todos estão de accordo em que Carnera aprendeu mais box mas que seus movimentos se tornaram ainda mais lentos, faltando-lhe o instincto de matador.

Nada se sabe sobre si Carnera tomará em continuar lutando.

HUMAYTA' x C. A. DA ENCRUZILHADA

O Humaytá vae jogar hoje com o Encruzilhada. O director de sports do Humaytá convoca os amadores abaixo:

Felix — Domingos — Brigue — Xavier — Fabio — Geraldo — Dino — Moacyr — Tintas — China — Medio — Curto — Djalma — Luiz — Euclides — Paulo — Nonô — Baió — Silva — Tuquinho — Lôbo — Jayme — Duque — Lins — Lindo — Lotario — Lima — Ruy — Moreira — Vianna.

Fôro e Judicatura

Appellação Civil n. 26.188

(Conclusão da 6ª pagina)

aforado ao Club das 18, de um lado e do outro, o leito da rua que fica detraz do edificio do Correio e Telegrapho, não se confunde com os pretendido pelos Réos, chegando-se as mesmas conclusões a maioria dos peritos na diligencia de vistoria procedida no curso da acção.

A posse dos Réos, sem direito de possuir, não teria mesmo o exercicio do facto, a viabilidade, que lhe poderia emprestar a apparencia de dominio, sendo um terreno vago, destinado á edificação. Demais, sendo a pretenção da posse no interesse da propriedade, excepto *dominio* do artigo 505 do Codigo Civil tem o valor que a propria logica lhe assignala e a impropriedade da acção, que não foi arguida em tempo e pela forma processual a observar, nenhuma importancia reveste para o reconhecimento dos direitos allegados.

Emfim o systema do Codigo Civil legou á transcripção a acquisição do dos *jus in re*, antes della ou sem ella não se enquadra sequer o *jus ad rem*.

Por estes fundamentos se julga procedente a acção, condemnados os Réos Amaro Pereira Lafayette e sua mulher na forma da do pedido.

Recife, 9 de Abril de 1937.

Santos Pereira, Presidente — *Oswaldo de Souza* — *José Thomaz de Medeiros Correia* — *Gennaro Freire* — *Cunha Barretto* — *Neves Filho* — *Nestor Diogenes* — *A. Oliveira Lima* — *João Jungmann.*

HOTEL

VENDE-SE UM DOS MELHORES HOTEIS DO RECIFE. OS PRETENDENTES PÓDEM ESCREVER PARA "HOTEL" NESTE JORNAL.



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o, não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo.

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

JARBAS FERNANDES & C.ª

RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE, 36-1.º

Telephone 6804 — Recife

ESTAÇÃO BALNEARIA EM OLINDA

Em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos a casaes sem filhos, com, ou sem pensão Optima cozinha. Preços modicos. Bonds a porta

RUA DO SOL, 510 — OLINDA

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA

VINHO TINTO DE MEZA



SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS . BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI

A'VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

ILLEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

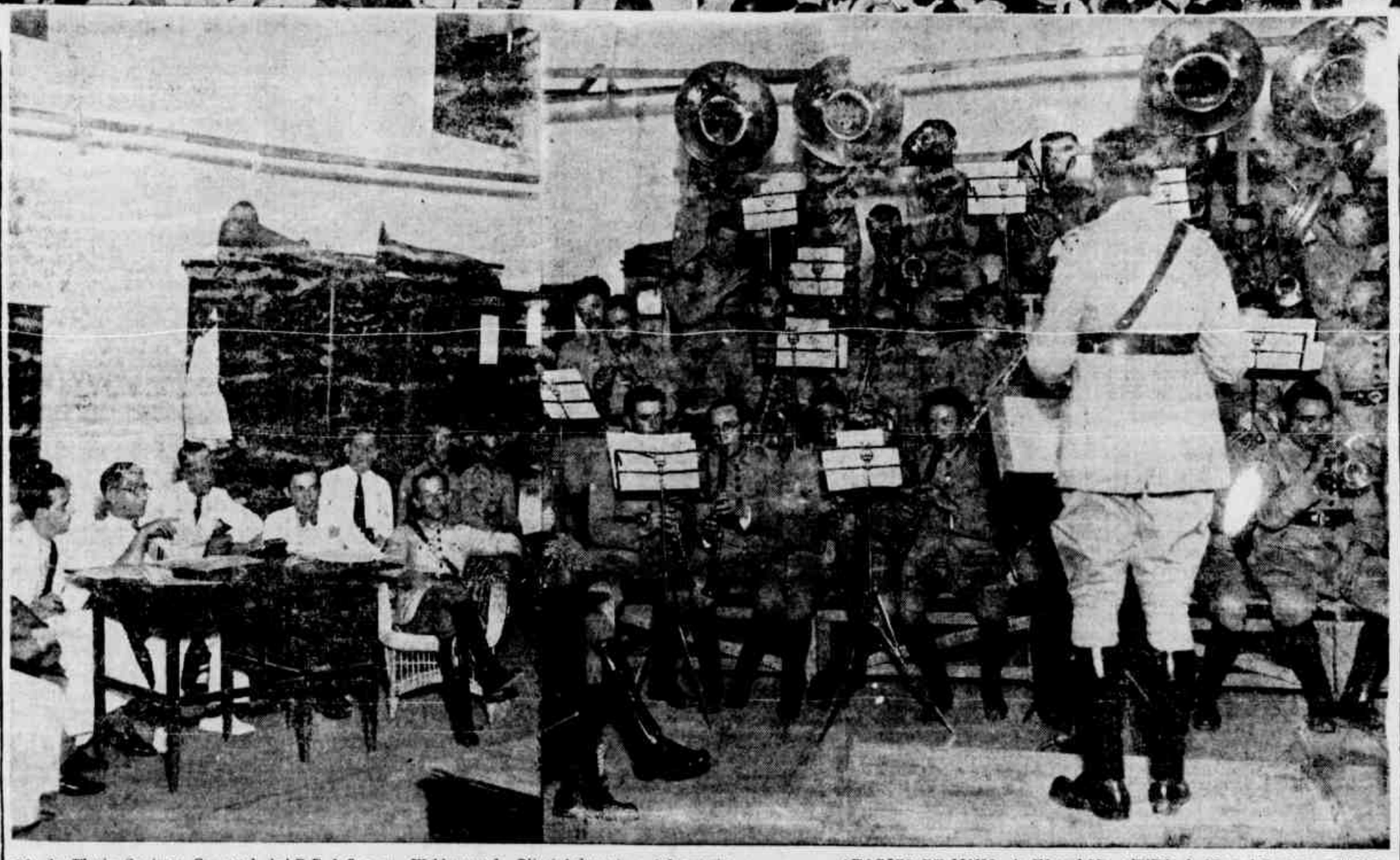
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1937

O grande concurso de musicas para o carnaval de 1938

Realizou-se, hontem, o julgamento dos frevos — "Carnaval pernambucano" e "Ondas largas" premiados, respectivamente, em primeiro e segundo logares







Conforme fôra annunciado, realizou-se, hontem, no auditorium da Brigada Militar do Estado, o julgamento dos frevos inscriptos no concurso de musicas carnavalescas que promovem conjunctamente o **Radio Club de Pernambuco**, a **Federação Carnavalesca** e o DIARIO DE PERNAMBUCO.

Approximadamente ás 15 horas e 20 minutos, achava-se reunida a commissão julgadora, composta do capitão José Lourenço, director da Banda de Musica da Brigada Militar; tenente João Cicero, do 30.º B. C.; Gomes Maranhão, pelo DIARIO DE PERNAMBUCO; Mario Mello, pela Federação Carnavalesca; maestro Nelson Ferreira, director artistico da P. R.A.8, pelo **Rádio Club de Pernambuco**, e Waldemar de Oliveira.

Achavam-se presentes varios concorrentes, compositores e outras pessoas.

O **Radio Club de Pernambuco**, um dos promotores do concurso, fez installar o seu microphone directamente no Quartel do Derby, irradiando para os seus ouvintes uma reportagem completa do julgamento.

Inicialmente a commissão julgadora resolveu fazer uma selecção dos 26 frevos inscriptos e, após, executar os seleccionados para julgamento final. Assim, foram executadas as seguintes composições:

Chegou fervendo, de Zequinha; Não posso te esquecer, de Zé; Endiabrado, de Edgard Janil; Recordação de Mano, de Edgard Moraes; Riquem pode, de Edgard Moraes; Radio Club, de Oriá; Ventania, de José Apolinario; Tristeza de Pierrot, de A. M.; Budinando, de Parafuso; Carnaval Pernambucano, de Orpheu; Ondas Largas, de Mandarim; Aceitando as curvas, de Babão; Diabo em folia, de Zé; Segure o pito, seu Mario, de Tupan; Cachimbo não é gaita, de Tupan; Si gostar, peça bis, de Mysterioso; Imperial Casino, de Hermes Paixão; Boneca, de Hermes Paixão; Aguardente Loré, de Hermes Paixão; Socega, Leão, de Serrinha; Do Rio a Petropolis, de Zé Pixita; Descarga Electrica, de Ninguem; Frevo, de Flavio Santoro; Carnaval de 38, de Tupan; Tó mondo, de Manoel Santos; e Vulcão, de Dinamerico Pessôa.

Logo após a execução desses frevos, compareceu ao microphone da P.R.A.8 o sr. Waldemar de Oliveira, presidente da **Sociedade de Cultura Musical** e membro do jury que, em breves palavras, reaffirmou a intenção da commissão julgadora, em conservar a maxima imparcialidade durante o julgamento.

Seguiu-se um ligeiro intervallo para organização das musicas seleccionadas e nova execução. Foram as seguintes:

ENDIABRADO, de Janil; RECORDAÇÕES DE MANO, de Edgard Moraes; CARNAVAL PERNAMBUCANO, de Orpheu; ONDAS LARGAS, de Mandarim; SEGUE O PITO, SEU MARIO, de Tupan; DO RIO A PETROPOLIS, de Zé Pixita; TÓ MOENDO, de Manoel Santos; e CARNAVAL DE 38, de Tupan.

Todas essas composições foram novamente executadas e irradiadas, tomando a commissão julgadora os apontamentos necessarios para julgamento por meio de pontos.

Após a execução, realizou-se a apuração.

Alcançaram o primeiro e o segundo logar, respectivamente, CARNAVAL PERNAMBUCANO e ONDAS LARGAS, de Orpheu e Mandarim.

Abertas as sobrecartas reveladoras do verdadeiro nome dos autores, uma vez que os mesmos se apresentaram sob pseudonymo, constatou-se pertencerem ambos ao mesmo compositor, sr. Placido de Souza.

Do julgamento foi lavrada a seguinte acta, indo ao microphone do **Radio Club** que, pela terceira vez, irradiou os frevos premiados:

"A commissão julgadora do concurso de frevos reunida para julgamento no Quartel da Brigada Militar do Estado, depois de seleccionados sete frevos, dentre vinte e seis apresentados, escolhem, por julgamento a pontos para primeiro logar CARNAVAL PERNAMBUCANO, de Orpheu, por 24.5 pontos; e para segundo logar, ONDAS LARGAS, de Mandarim, por 21.5 pontos. Abertas as envolucres que continham decifrações dos pseudonymos foi verificado que Orpheu e Mandarim eram o mesmo compositor — Placido de Souza.

Recife, 20 de novembro de 1937. — (aa) **Mario Mello, José Lourenço da Silva, José Cicero de Souza, Waldemar de Oliveira, Nelson Ferreira e Gomes Maranhão.**"

— O sr. Placido de Souza é compositor novo no Recife, onde chegou ha pouco mais de um anno. Actualmente é vice-presidente do **Bando Academico**.

— Os premios conferidos aos frevos premiados são no valor de 1:000$ e 500$000, respectivamente, para 1.º e 2.º logar.

— Sabbado proximo, ás mesmas horas, terá logar, no **Radio Club de Pernambuco**, o julgamento dos frevos-canções e maracatú's, já seleccionados anteriormente.

— O **Radio Club** esteve com o seu microphone ligado ao auditorium da Brigada até as 17 e meia horas, quando se encerrou o julgamento.





Ao alto, flagrante da grande parada de clubs, troças e maracatús, promovida na ultima quinta-feira pela Federação Carnavalesca Pernambucana. No centro, aspecto do julgamento dos frevos para o carnaval de 1938, realizado hontem á tarde, no "auditorium" do Quartel do Derby. Em baixo, a multidão [illegible], em frente ao palacio da Interventoria, quando assistia o general Azambuja Villa Nova agradecer a homenagem da Federação Carnavalesca ás classes armadas